UFSC

60 anos

de excelência

1960 - 2020

Relatório de Gestão 2019

Relatório de Gestão 2019

Universidade Federal de Santa Catarina

Reitor:
Ubaldo Cesar Balthazar

Vice-Reitora:
Alacoque Lorenzini Erdmann

Chefe de Gabinete
Prof. Áureo Mafra de Moraes

Diretor-Geral do Gabinete do Reitor
Prof. Alvaro Guillermo Rojas Lezana

Assessora do Gabinete da Reitoria
Katia Denise Moreira

Secretária de Gabinete
Rosi Corrêa de Abreu

Secretário de Planejamento e Orçamento
Prof. Fernando Richartz

Diretor do Departamento de Gestão da Informação
Sérgio Roberto Pinto da Luz

Departamento de Gestão da Informação
Natália Cristina Bottamedi Nunes
Renato Magri

Projeto Gráfico:
Coordenadoria de Design e Programação Visual / Agecom

Relatório de Gestão do exercício de 2019 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, Decisão Normativa nº 178, de 23 de outubro de 2019, Decisão Normativa nº 182, de 19 de março de 2020 e da Portaria TCU nº 378 de 05 de dezembro de 2019.

©2019 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

O RELATÓRIO DE GESTÃO 2019 está acessível em http://dpgi.seplan.ufsc.br.

Sumário

Mensagem do Reitor 13

Visão geral organizacional e ambiente externo 15

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo 17

Governança, estratégia e alocação de recursos 25

Governança, estratégia e alocação de recursos 27

Riscos, oportunidades e perspectivas 31

Riscos, oportunidades e perspectivas 33

Resultados e desempenho da gestão 35

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO 37

PRÓ-REITORIA DE PÓS GRADUAÇÃO 40

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA 45

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO 48

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS 50

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO 57

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAS 59

SECRETARIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS E DIVERSIDADES 60

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA 62

SECRETARIA DE APERFEIÇOAMENTO INSTITUCIONAL 68

SECRETARIA DE CULTURA E ARTE 70

SECRETARIA DE OBRAS, MANUTENÇÃO E AMBIENTE 76

SECRETARIA DE ESPORTES 83

SECRETARIA DE INOVAÇÃO 87

SECRETARIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS 89

SECRETARIA DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL 92

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO 96

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA 99

EDITORA DA UFSC 103

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO 107

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA 107

GESTÃO DE PESSOAS E COMPETÊNCIAS 114

GESTÃO DE PROCESSOS OPERACIONAIS 119

GESTÃO DE BENS IMÓVEIS 124

GESTÃO DE BENS MÓVEIS 127

GESTÃO DE INFRAESTRUTURA 128

GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS 133

GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO 136

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL 141

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis 145

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis
Apresentação do DCF 147

Anexos e apêndices 157

Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União 159

Lista de Quadros

Tabela 1: Mapa Estratégico da UFSC 27

Tabela 2: Projetos das Unidades Administrativasem 2019 28

Tabela 3: Projetos das Unidades Universitárias 28

Tabela 4: Quantitativo de Candidatos Inscritos e Classificados em Processos Seletivos 37

Tabela 5: Número de Alunos dos Cursos de Graduação Presenciais e a Distância 37

Tabela 6: Número de Monitores (bolsistas e voluntários), Cursos Ofertados pelo PROFOR e Módulos de Aprendizagem, Orientações Pedagógicas e Oficinas Ofertados pelo PIAPE para o Quadriênio 2016-2019 38

Tabela 7: Histórico dos Registros de Estágio 38

Tabela 8: Número de Reuniões e Processos Analisados 40

Tabela 9: Recursos Financeiros do PRINT/CAPES-UFSC 2018-2022 44

Tabela 10: Grupos e Linhas de Pesquisa 46

Tabela 11: Docentes - bolsas CNPq 47

Tabela 12: Bolsas - IC e ITI 47

Tabela 13: Laboratórios Centrais Multi-usuários – PROPESQ 47

Tabela 14: Aprimoramento e Atualização do SIGPEX 48

Tabela 15: Implementação e Gerenciamento de Bolsas de Extensão 49

Tabela 16: Apoio às ações do Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI) 49

Tabela 17: Apoio às ações extensionistas 49

Tabela 18: Números do Programa de Apoio à Apresentação de Trabalhos Científicos 51

Tabela 19: Números do Programa de Apoio à Participação Coletiva em Eventos 52

Tabela 20: Outros pedidos de viagens solicitados 52

Tabela 21: Números do Programa de Apoio à Realização de Eventos Acadêmicos 52

Tabela 22:Número de Acolhimentos Individuais em 2019 53

Tabela 23: Número de Agendamentos – Campus Florianópolis – 2019 53

Tabela 24: Atividades conjuntas em Serviço Social e Psicologia Educacional (CoAEs) 53

Tabela 25: Edital nº 05/PRAE/2019 – 2019.1 – Sexo Feminino – Chamada Única 53

Tabela 26: Edital nº 05/PRAE/2019 – 2019.1 – Sexo Masculino – Chamada Única 53

Tabela 27: Edital nº 12/PRAE/2019 – 2019.1 – 2º ciclo – Sexo Feminino 53

Tabela 28: Edital nº 12/PRAE/2019 – 2019.1 – 2º ciclo – Sexo Masculino 54

Tabela 29: Edital nº 21/PRAE/2019 – 2019.2 – Único Ciclo – Sexo Feminino 54

Tabela 30: Edital nº 21/PRAE/2019 – 2019.2 – Único Ciclo – Sexo Masculino 54

Tabela 31: Programa Auxílio Moradia – Detalhamento do Recurso Financeiro e Quantitativo de Benefícios Pagos 54

Tabela 32: Programa Auxílio Creche – Detalhamento do Recurso Financeiro e Quantitativo de Benefícios Pagos 55

Tabela 33: Programa Bolsa Estudantil – Novas Vagas e Renovações – Detalhamento do Recurso Financeiro 55

Tabela 34: Processos Seletivos PAAI – 2019 55

Tabela 35: Processos Seletivos PAAE – 2019 56

Tabela 36: Números do RU em 2019 57

Tabela 37: Isentos do RU em 2019 57

Tabela 38: Metas PRODEGESP – 2019 60

Tabela 39: Atendimentos a Indígenas e Quilombolas 61

Tabela 40: Validação de Renda 62

Tabela 41: Validação de Pretos, Pardos e Negros 62

Tabela 42: Validações de Indígenas 62

Tabela 43: Validações de Quilombolas 62

Tabela 44: Quadro 1 – Comparativo do Número de Documentos Produzidos pela SEAI nos Anos de 2017, 2018 e 2019 69

Tabela 45: Custos das Manutenções com Contratos de Empresas Terceirizadas – Mão de Obra Exclusiva Incluindo Materiais 76

Tabela 46: Custos das Manutenções com Contratos de Empresas Terceirizadas – Mão de Obra Exclusiva Sem Materiais 76

Tabela 47: Custos com Mão de Obra Terceirizada – Sem Mão de Obra Exclusiva 76

Tabela 48: Custos com Atas de Registro de Preços 78

Tabela 49: Distribuição dos custos de manutenção por Ata de Registro de Preços 78

Tabela 50: Distribuição dos custos de manutenção por Ata de Registro de Preços - Centro de Ensino 78

Tabela 51: Distribuição dos custos de manutenção por Ata de Registro de Preços - Unidades Administrativas 79

Tabela 52: Distribuição dos custos de manutenção por Ata de Registro de Preços - Outras 79

Tabela 53: Distribuição dos custos de manutenção por Ata de Registro de Preços - CAMPI 79

Tabela 54: Custos com Contratos de Empresas Terceirizadas – Mão de Obra Exclusiva 79

Tabela 55: Custos com Mão de Obra Terceirizada – Sem Mão de Obra Exclusiva 79

Tabela 56: Custos com Materiais Fornecidos Pela Empresas Terceirizadas 79

Tabela 57: Custos com Materiais Fornecidos pelo Almoxarifado Setorial 79

Tabela 58: Solicitações atendidas pelos setores do DMPI com servidores e mão de obra terceirizada com fornecimento de material pelo Almoxarifado Setorial e/ou pelos contratos 80

Tabela 59: Contratação de Obras e Reformas na UFSC 80

Tabela 60: Contratos em Execução 80

Tabela 61: Departamento de Projetos de Arquitetura e Engenharia 80

Tabela 62: Licitações 2019 83

Tabela 63: Pareceres por Instrumento Jurídico 87

Tabela 64: Projetos do programa Caminhos da Inovação 88

Tabela 65: Propriedade Intelectual UFSC 88

Tabela 66: Dados de mobilidade internacional de estudantes de graduação 91

Tabela 67: Dados de mobilidade internacional de estudantes de pós-graduação 91

Tabela 68: Dados de mobilidade internacional de servidores da UFSC 92

Tabela 69: Dados de alunos PEC-G 92

Tabela 70: Exames e Procedimentos Realizados 99

Tabela 71: Movimento Geral 99

Tabela 72: Objetivos estratégicos (PE 2019/2020) 100

Tabela 73: Coleção física: acervo atual 100

Tabela 74: Empréstimos, devoluções, renovações 101

Tabela 75: Processos editoriais 104

Tabela 76: Receitas 2019 104

Tabela 77: Despesas 2019: Fundação e EdUFSC 105

Tabela 78: Ações previstas PDI EdUFSC 2015-2019 105

Tabela 79: Ações para PDI UFSC 2020-2024 106

Tabela 80: Disposição orçamentária (2019) 108

Tabela 81: Quadro Analítico do Orçamento Executado de 2017 a 2019 109

Tabela 82: Participação (%) dos itens desagregados no componente orçamentário executado em Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais 111

Tabela 83: Participação (%) dos itens desagregados no componente orçamentário executado em Custeio 111

Tabela 84: Participação (%) dos itens desagregados no componente orçamentário Capital..... 112

Tabela 85: Participação (%) dos componentes Capital e Custeio nos Destaques Recebidos..... 113

Tabela 86: Participação (%) dos componentes orçamentários no Orçamento Total..... 113

Tabela 87: Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados..... 114

Tabela 88: Restos a Pagar Não Processados 114

Tabela 89: Distribuição da Lotação Efetiva 114

Tabela 90: Distribuição dos Servidores por Faixa Salarial 115

Tabela 91: Distribuição dos Servidores por Gênero..... 115

Tabela 92: Distribuição dos Servidores por Faixa Etária..... 115

Tabela 93: Detalhamento da despesa de pessoal - DAP 116

Tabela 94: Demonstrativo dos valores de subsídio de saúde suplementar pagos aos servidores e seus dependentes no ano de 2019..... 116

Tabela 95: Quantitativos das Ações de Capacitação Profissional dos servidores da UFSC em 2019 118

Tabela 96: Qualificação dos Servidores Públicos Federais 118

Tabela 97: Afastamentos dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação no Ano de 2019 por Modalidade..... 118

Tabela 98: Quantitativo de Afastamentos dos Servidores Docentes da UFSC em 2019..... 119

PLANO DE AÇÃO: AÇÕES PRÉVIAS..... 124

PLANO DE AÇÃO: GRUPO – IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS..... 125

PLANO DE AÇÃO: GRUPO – IMÓVEIS CEDIDOS POR COMODATO, TERMO DE CESSÃO OU OUTRO INSTRUMENTO JURÍDICO..... 125

PLANO DE AÇÃO: GRUPO – IMÓVEIS REGISTRADOS 126

PLANO DE AÇÃO: GRUPO – IMÓVEIS NÃO REGISTRADOS 126

PLANO DE AÇÃO: GRUPO – EDIFICAÇÕES E BENFEITORIAS 127

Custos das manutenções com contratos de empresas terceirizadas – mão de obra exclusiva incluindo materiais 128

Custos das manutenções com contratos de empresas terceirizadas – mão de obra exclusiva sem materiais 128

Custos com mão de obra terceirizada – sem mão de obra exclusiva..... 128

Custos com atas de registro de preços 130

Distribuição dos custos de manutenção por ata de registro de preços 131

Custos com contratos de empresas terceirizadas – mão de obra exclusiva 131

Custos com mão de obra terceirizada – sem mão de obra exclusiva 131

Custos com materiais fornecidos pelas empresas terceirizadas 131

Custos com materiais fornecidos pelo almoxarifado setorial 132

Solicitações atendidas pelos setores do DMPI com servidores e mão de obra terceirizada com fornecimento de material pelo almoxarifado setorial e/ou pelos contratos 132

Tabela 99: Total de processos licitatórios tramitados 134

Tabela 100: Economia pela Otimização Processual 134

Tabela 101: Processos de Compra por Modalidade 135

Tabela 102: Valores Empenhados por Modalidade 135

Tabela 103: Indicadores do DCOM incluídos no PDI da UFSC 2020-2024 135

Tabela 104: Número de Trabalhadores Terceirizados por Tipo de Serviço 136

Tabela 105: Montante de Recursos Aplicados em TI 137

Tabela 106: Recursos humanos referentes às áreas de TIC 140

Tabela 107: Secretário 147

Tabela 108: Direção 147

Tabela 109: Força de trabalho 147

Tabela 110: Força de trabalho 148

Tabela 111: Força de trabalho 149

Tabela 112: Situação Patrimonial em seu Ativo (em R$) 150

Tabela 113: Dados por Unidade Gestora (2018 e 2019) 151

Tabela 114: Passivo 153

Tabela 115: Termos de Execução Descentralizada - A prestar contas 154

Tabela 116: Passivo 154

Tabela 117: Resultados dos indicadores primários – Decisão TCU nº 408/2002 - Plenário 159

Tabela 118: Resultados dos indicadores da Decisão TCU nº 408/2002-Plenário 159

Lista de Figuras

Figura 1: Estrutura Organizacional da Administração da Universidade 21

Figura 01 – Organograma SINTER 89

Fotografia 1 – Produtos da Grife BU/UFSC. 101

Fotografia 2 – Novo Laboratório para capacitação no uso dos recursos informacionais e normalização (LABORIN II) 102

Lista de Gráficos

Gráfico 1: Status dos Projetos das Unidades Administrativas – 2019 29

Gráfico 2: Status dos Projetos das Unidades Universitárias – 2019 29

Gráfico 3: Evolução Histórica dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu 40

Gráfico 4: Evolução Histórica das Notas dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu 41

Gráfico 5: Evolução Histórica dos Ingressantes e Concluintes da Pós-Graduação Stricto Sensu 41

..... 41

Gráfico 6: Matrículas, Ingressantes e Concluintes da Pós-Graduação Lato Sensu 2015-2019 42

Gráfico 7: Matrículas, Ingressantes e Concluintes das Residências entre 2015 e 2019 42

Gráfico 8: Recursos do CAPES PROAP, PNPD e PROPG 2016-2019 43

Gráfico 9: Evolução Histórica dos Recursos de Custeio e Bolsas CAPES DS dos PPGs com notas 3, 4 ou 5 43

Gráfico 10: Evolução Histórica das Bolsas CAPES DS dos PPGs acadêmicos com notas 3, 4 ou 5 43

Gráfico 11: Apoio Financeiro à Participação de Docentes e Discentes em Eventos Científicos 44

Gráfico 12: Receitas – PROPESQ 47

Gráfico 13: Despesas - PROPESQ 48

Gráfico 14: Valores estimados x Adjudicados 2019 57

Gráfico 15: Efetividade nos Certames 2019 58

Gráfico 16: Empenhos SEAD 2019 66

Gráfico 17: Número de Estagiários por Setores Atendidos na UFSC 66

Gráfico 18: Participantes na UFSC no JUCS 83

Gráfico 19: Número de Inscrições no JIS nos Últimos Quatro Anos 86

Gráfico 20: Pareceres por Categoria 87

Gráfico 21: Nº de Ocorrências Registradas 95

Gráfico 22: Furto de Patrimônio 95

Gráfico 23: Furto 95

Gráfico 24: Furto de Bicicleta 96

Gráfico 25: Receitas e despesas: Editora da UFSC/2019 105

Gráfico 26: Origem do orçamento (%) 108

Gráfico 27: Destinação dos Recursos Oriundos do Tesouro (%) 108

Gráfico 28: Participação (%) dos Componentes Orçamentários no Orçamento Executado (2017 – 2019), excluindo-se os Destaques Recebidos. 110

Gráfico 29: Total do Orçamento Executado, excluindo-se os Destaques Recebidos – (em milhões) 110

Gráfico 30: Orçamento Executado para Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais (em milhões) 111

Gráfico 31: Orçamento Executado em Custeio (em milhões) 112

Gráfico 32: Orçamento Executado para Capital (em milhões) 112

Gráfico 33: Destaques Recebidos (em milhões) 113

Gráfico 34: Orçamento Executado Total (em milhões) 113

Gráfico 35: SIGAD - Progresso avaliações UFSC 2019 117

Gráfico 36: SIGAD - Progresso avaliações HU 2019 117

Gráfico 37: Montade de Recursos Aplicados em TI 137

Mensagem do Reitor

Este Relatório de Gestão apresenta as ações executadas pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) no ano de 2019, seus principais resultados, tanto nas áreas finalísticas quanto nas áreas de apoio, e os maiores desafios previstos para os próximos anos.

Apesar das restrições impostas, principalmente orçamentárias, observa-se que todos os cinco *campi* da Universidade desenvolveram suas atividades acadêmicas com normalidade, alcançando resultados expressivos que permitiram a consolidação do nome da UFSC no contexto nacional e internacional.

Durante o período em análise, incrementaram-se os programas de internacionalização, de ações afirmativas, de assistência estudantil, a sustentabilidade ambiental, a promoção da inovação e do empreendedorismo, bem como a oferta de bolsas de extensão e de iniciação científica. Tal período exigiu administração complexa, realizada dentro de princípios democráticos, ouvindo-se todos os segmentos que compõem a Universidade.

Manter os indicadores de qualidade e incrementá-los é sempre um grande desafio para os gestores de instituições de ensino superior. Para o próximo ano isso não deve ser diferente. Esforços terão de ser direcionados para o fortalecimento das parcerias institucionais, para o aprimoramento dos processos internos e para a integração, cada vez mais ampla, da UFSC no cenário mundial

Ubaldo Cesar Balthazar
Reitor

Visão geral organizacional e ambiente externo

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) é uma instituição *multicampi* de ensino superior e de pesquisa. Vinculada ao Ministério da Educação (Lei nº 3.849, de 18 de dezembro de 1960 – Decreto nº 64.824, de 15 de julho de 1969), a UFSC possui sede no Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima, em Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina, e é regida por seu Estatuto e seu Regimento Geral.

De acordo com o seu Estatuto, a UFSC, como instituição de ensino superior, tem por finalidade:

I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;

III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VI. promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e dos benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

A Universidade Federal de Santa Catarina tem por missão "produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade da vida". Já como visão, a UFSC busca "ser uma universidade de excelência e inclusiva".

A UFSC deve afirmar-se, cada vez mais, como um centro de excelência acadêmica no cenário regional, nacional e internacional, contribuindo para a construção de uma sociedade justa, democrática e para a defesa da qualidade de vida, com base nos seguintes atributos:

- **Acadêmica e de qualidade:** uma instituição que busca continuamente os melhores e mais altos patamares de excelência acadêmica, em todas as suas áreas de atuação, especialmente no ensino, na pesquisa e na extensão;
- **Inovadora e empreendedora:** uma instituição capaz de identificar, criar, implantar, implementar, apoiar e incentivar novas oportunidades, iniciativas, carreiras, ações e práticas inovadoras e empreendedoras;
- **Atuante:** uma instituição capaz de opinar, influenciar e propor soluções para grandes temas, tais como acesso ao conhecimento e à cidadania, à sustentabilidade ambiental e ao desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, humano e social.
- **Inclusiva:** uma universidade inclusiva, capaz de olhar para os mais diversos grupos sociais e compor um ambiente em que impera o respeito e a interação para com todas as diversidades, nacionalidades, classes, etnias e pessoas com deficiência, comprometendo-se com a democratização do acesso ao ensino superior público, gratuito e de qualidade para todos, de forma a superar qualquer desigualdade, preconceito, exclusão ou discriminação, construindo uma sociedade mais justa e harmônica para as gerações vindouras;
- **Internacionalizada:** uma universidade referência na internacionalização do ensino superior, capaz de intensificar parcerias e convênios

com instituições internacionais para os mais diversos ramos de pesquisa, ensino e extensão, com compromisso ético com a comunidade acadêmica nacional e internacional, promovendo o desenvolvimento da Universidade, do Brasil e de outras nações;

- **Interdisciplinar:** uma instituição preparada para propiciar a interação mútua entre as mais diversas áreas de ensino, pesquisa e extensão, de modo que tais diálogos reverberem na construção de uma universidade de excelência cada vez mais elevada;
- **Livre e responsável:** uma instituição em que os acadêmicos e servidores docentes e técnico-administrativos sejam livres e responsáveis para desenvolver suas convicções e suas vocações; ainda, uma Universidade em que haja liberdade e responsabilidade de criação e decisão nas esferas acadêmica, administrativa, científica e nos relacionamentos e parcerias interinstitucionais, tanto em nível nacional quanto em nível internacional;
- **Autônoma:** uma instituição capaz de decidir sobre seus próprios rumos, dentro de suas competências, com responsabilidade e transparência;
- **Democrática e plural:** uma instituição compromissada com a democratização do acesso ao ensino superior público, gratuito e de qualidade e que assegura o reconhecimento pleno de sua diversidade acadêmica, com espaço para o pluralismo ideológico e, primordialmente, o respeito a toda e qualquer diferença e diversidade pessoal, acadêmica, étnica, cultural e intercultural; além disso, uma instituição que privilegia total abertura para o diálogo e para a participação plena, prezando pelo compromisso e pela responsabilidade de construção e efetivação da prática democrática e cidadã;
- **Dialogal:** uma instituição que visa promover o diálogo não só entre os indivíduos que constituem seu corpo discente, docente e administrativo, mas também entre a Universidade e a sociedade como um todo, estimulando, dessa maneira, a coprodução do conhecimento para o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, humano e social;
- **Bem administrada e planejada:** uma instituição com estratégias eficientes e efetivas de gestão e de busca dos recursos para a realização de suas metas, a fim de funcionar com a excelência que lhe cabe e, assim, atuar com estrutura desburocratizante;
- **Transparente:** uma instituição que presta contas de suas ações e decisões à comunidade;
- **Ética:** uma instituição orientada para a responsabilidade ética, social e ambiental;
- **Saudável:** uma universidade preocupada com as relações humanas harmônicas, mantendo um ambiente e infraestruturas sustentáveis e saudáveis, em que haja educação voltada para a saúde, e uma instituição multiplicadora de práticas saudáveis e de cuidado com a integral saúde, propiciando longevidade e qualidade de vida;
- **Sustentável:** Uma instituição capaz de promover não só a sustentabilidade, mas também a consciência responsável e ética acerca dos temas pertinentes ao meio ambiente, proporcionando a preocupação para com a humanidade e as gerações futuras, em que se construa o desenvolvimento econômico e social conjuntamente com a preservação ambiental.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Universidade Federal de Santa Catarina está estruturada em Administração Superior e em unidades universitárias, subunidades universitárias e órgãos suplementares.

A Administração Superior é composta por:

I - Órgãos Deliberativos Centrais:

a) Conselho Universitário;

b) Câmara de Graduação;

c) Câmara de Pós-Graduação;

d) Câmara de Pesquisa;

e) Câmara de Extensão;

f) Conselho de Curadores.

II - Órgãos Executivos Centrais:

a) Reitoria;

b) Vice-Reitoria;

c) pró-reitorias;

d) secretarias.

A Reitoria é o órgão executivo máximo da Administração Superior, e a ela estão vinculadas:

a) a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE);

b) a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD);

c) a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG);

d) a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX);

e) a Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ);

f) a Pró-Reitoria de Administração (PROAD);

g) a Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (PRODEGESP);

h) a Secretaria de Cultura e Arte (SeCArte);

i) a Secretaria de Relações Internacionais (SINTER);

j) a Secretaria de Aperfeiçoamento Institucional (SEAI);

k) a Secretaria de Planejamento e Orçamento (SEPLAN);

l) a Secretaria de Segurança Institucional (SSI);

m) a Secretaria de Obras, Manutenção e Ambiente (SEOMA);

n) a Secretaria de Inovação (SINOVA);

o) a Secretaria de Esportes (SESP);

p) a Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades (SAAD);

q) a Secretaria de Educação a Distância (SEAD).

Em nível de unidades universitárias (centros de ensino) e subunidades (departamentos), a Universidade atua em cinco regiões do estado, executando atividades de ensino, pesquisa e extensão em cinco *campi*, situados nas cidades de Araranguá, Blumenau, Curitibanos, Joinville e Florianópolis. A distribuição dos centros de ensino por cidade é a seguinte:

a) Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde (CTS) – *campus* de Araranguá;

b) Centro Tecnológico, de Ciências Exatas e Educação – *campus* de Blumenau;

c) Centro de Ciências Rurais – *campus* de Curitibanos;

d) Centro de Ciências Agrárias (CCA) – *campus* de Florianópolis (*campus*-sede);

e) Centro de Ciências Biológicas (CCB) – *campus* de Florianópolis (*campus*-sede);

f) Centro de Comunicação e Expressão (CCE) – *campus* de Florianópolis (*campus*-sede);

g) Centro de Ciências da Saúde (CCS) –*campus* de Florianópolis (*campus*-sede);

h) Centro de Ciências Jurídicas (CCJ) – *campus* de Florianópolis (*campus*-sede);

i) Centro de Desportos (CDS) – *campus* de Florianópolis (*campus*-sede);

j) Centro de Ciências da Educação (CED)[1] – *campus* de Florianópolis (*campus*-sede);

k) Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH) – *campus* de Florianópolis (*campus*-sede);

l) Centro de Ciências Físicas e Matemáticas (CFM) – *campus* de Florianópolis (*campus*-sede);

m) Centro Socioeconômico (CSE) – *campus* de Florianópolis (*campus*-sede);

n) Centro Tecnológico (CTC) – *campus* de Florianópolis (*campus*-sede);

o) Centro Tecnológico de Joinville (CTJ) – *campus* de Joinville.

Já em nível de órgãos suplementares, compõem a estrutura da UFSC:

a) a Biblioteca Universitária;

b) o Biotério Central;

c) a Editora Universitária;

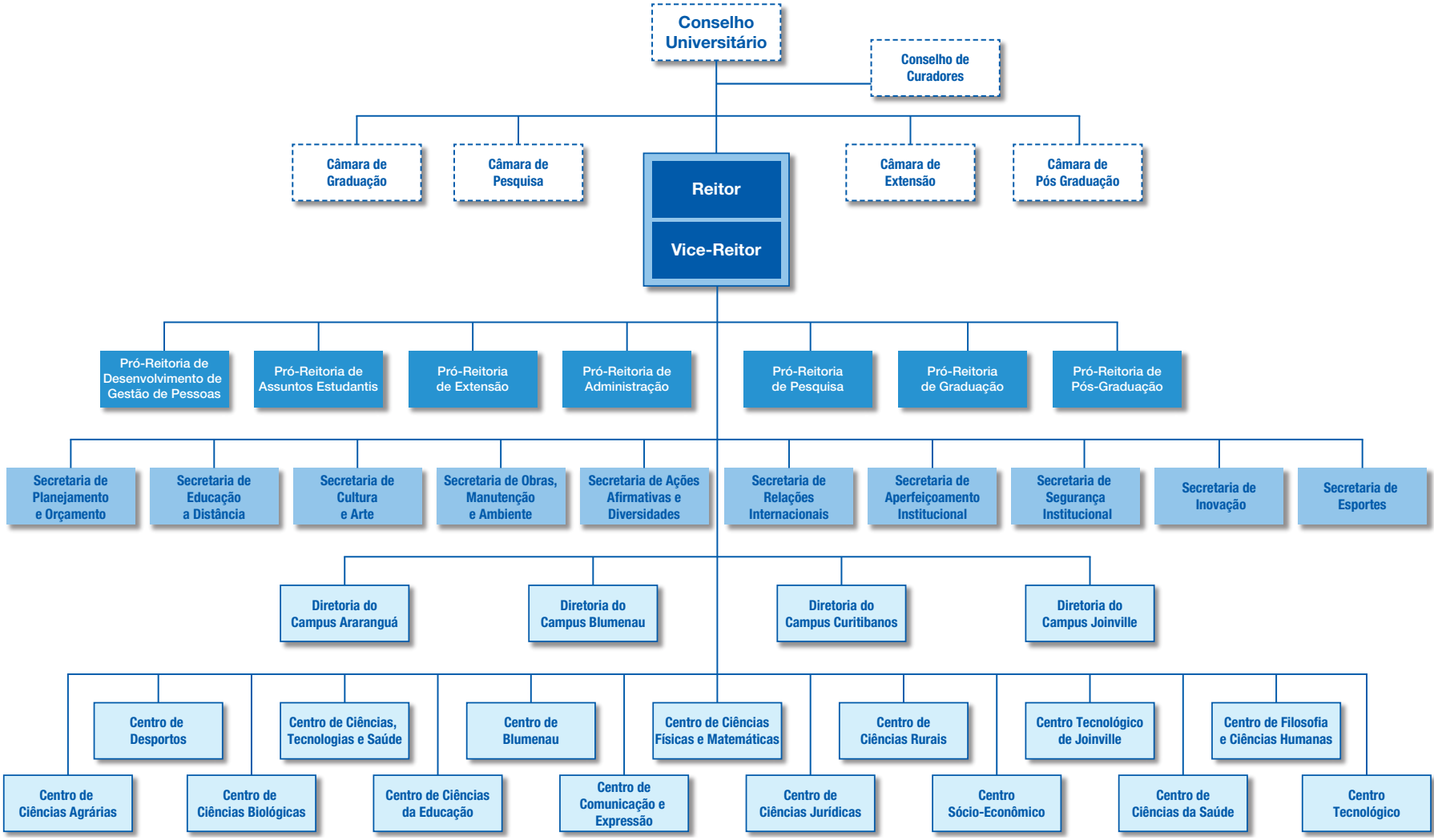
d) o Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago;

e) o Museu de Arqueologia e Etnologia Professor Oswaldo Rodrigues Cabral;

f) o Restaurante Universitário.

[1] Ao Centro de Ciências da Educação se encontram também vinculados um Colégio de Aplicação e um Núcleo de Desenvolvimento Infantil, abrangendo níveis de ensino que permitem experimentações, inovações pedagógicas e estágios para os cursos da área educacional.

Figura 1: Estrutura Organizacional da Administração da Universidade



Fonte: DPGI/SEPLAN

Gestores das Unidades Administrativas

Prof. Ubaldo Cesar Balthazar, Dr.
Reitor

Prof.ª Alacoque Lorenzini Erdmann, Dr.ª
Vice-Reitora

Prof. Alexandre Marino Costa, Dr.
Pró-Reitor de Graduação

Prof. Sebastião Roberto Soares, Dr.
Pró-Reitor de Pesquisa

Prof.ª Cristiane Derani, Dr.ª
Pró-Reitora de Pós-Graduação

Prof. Rogério Cid Bastos, Dr.
Pró-Reitor de Extensão

Prof. Pedro Luiz Manique Barreto, Dr.
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Jair Napoleão Filho, MSc.
Pró-Reitor de Administração

Carla Cristina Dutra Búrigo, Dr.ª
Pró-Reitora de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas

Prof.ª Liz Beatriz Sass, Dr.ª
Secretária de Aperfeiçoamento Institucional

Prof. Vladimir Arthur Fey, MSc.
Secretário de Planejamento e Orçamento

Prof. Lincoln Paulo Fernandes, Dr.
Secretário de Relações Internacionais

Prof.ª Maria de Lourdes Alves Borges, Dr.ª
Secretária de Cultura

Leandro Luiz de Oliveira
Secretário de Segurança Institucional

Paulo Roberto Pinto da Luz, MSc.
Secretário de Obras, Manutenção e Ambiente

Prof. Alexandre Moraes Ramos, Dr.
Secretário de Inovação

Prof. Juliano Fernandes da Silva, Dr.
Secretário de Esportes

Prof.ª Francis Solange Vieira Tourinho, Dr.ª
Secretária de Ações Afirmativas e Diversidades

Luciano Patrício Souza de Castro, Dr.
Secretário de Educação a Distância

Governança, estratégia e alocação de recursos

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

O planejamento institucional da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) orienta-se pela Missão, Visão e pelos Objetivos Estratégicos presentes em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), elaborado em consonância com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que sistematiza o planejamento da Instituição com um horizonte temporal de um quinquênio.

O PDI é um ponto de partida para a elaboração de outros planos que compõem o planejamento da Universidade, como o Plano de Logística Sustentável (PLS), o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) e o Plano Anual (PAn).

Além de tratar-se de um documento e de um instrumento de planejamento a ser considerado dentro da gestão estratégica, o PDI caracteriza a identidade institucional, apresenta sua missão e sua visão de futuro, bem como as estratégias, diretrizes e políticas a serem seguidas para o alcance de seus objetivos e metas. É a peça que norteia as ações estratégicas da Universidade. O atual PDI da UFSC está em vigor desde sua aprovação, pelo Conselho Universitário (CUn), e abrange o período 2015-2019.

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019 da UFSC está estruturado em quatro capítulos, a saber:

Capítulo 1: Perfil Institucional;
Capítulo 2: Projeto Pedagógico Institucional;
Capítulo 3: Organização e Gestão;
Capítulo 4: Inovação e interações institucionais.

Os objetivos estratégicos da UFSC são apresentados no PDI 2015-2019 de acordo com as dimensões abordadas: Ensino; Pesquisa; Extensão; Cultura, Arte e Esporte; e Gestão.

O quadro a seguir apresenta o mapa estratégico da UFSC, com seus 26 objetivos estratégicos.

Tabela 1: Mapa Estratégico da UFSC

Fonte: DPGI/SEPLAN

Para o alcance dos objetivos propostos em seu planejamento, em 2019, foram desenvolvidos projetos tanto pelas unidades administrativas como pelas unidades universitárias, conforme o apresentado nos quadros a seguir.

Tabela 2: Projetos das Unidades Administrativas em 2019

CENTROS DE ENSINO	Sigla	Total de Projetos
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	PRAE	6
Pró-Reitoria de Graduação	PROGRA D	142
Pró-Reitoria de Pós-Graduação	PROPG	20
Pró-Reitoria de Pesquisa	PROPESQ	26
Pró-Reitoria de Extensão	PROEX	12
Pró-Reitoria de Administração	PROAD	11
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas	PRODEGESP	17
Secretaria de Planejamento e Orçamento	SEPLAN	13
Secretaria Especial de Aperfeiçoamento Institucional	SEAI	1
Secretaria de Cultura e Arte	SECARTE	83
Secretaria de Relações Internacionais	SINTER	10
Secretaria de Obras, Manutenção e Ambiente	SEOMA	2
Secretaria de Inovação	SINOVA	4
Secretaria de Segurança Institucional	SSI	5
Secretaria de Esportes	SESP	5
Secretaria de Educação a Distância	SEAD	9
Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades	SAAD	38
Coordenadoria de Gestão Ambiental	CGA	26
Ouvidoria	Ouvidoria	1
Museu de Arqueologia e Etnologia Prof. Oswaldo Rodrigues Cabral	MArquE	17
Editora da UFSC	EdUFSC	11
Biblioteca Universitária	BU	57

Fonte: DPGI/SEPLAN.

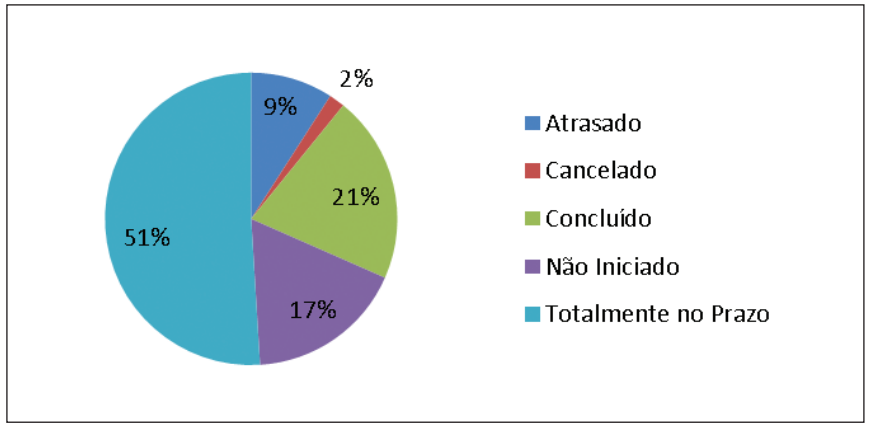
Tabela 3: Projetos das Unidades Universitárias

CENTROS DE ENSINO	Sigla	Total de Projetos
Centro de Ciências Agrárias	CCA	106
Centro de Ciências Biológicas	CCB	53
Centro de Comunicação e Expressão	CCE	26
Centro de Ciências Jurídicas	CCJ	82
Centro de Ciências da Saúde	CCS	45
Centro de Desportos	CDS	33
Centro de Ciências da Educação	CED	36
Centro de Filosofia e Ciências Humanas	CFH	42
Centro de Ciências Físicas e Matemáticas	CFM	75
Centro Socioeconômico	CSE	51
Centro Tecnológico	CTC	32
Centro de Araranguá	ARA	19
Centro de Blumenau	BLU	65
Centro de Ciências Rurais (Curitibanos)	CBS	29
Centro Tecnológico de Joinville	JOI	14

Fonte: DPGI/SEPLAN.

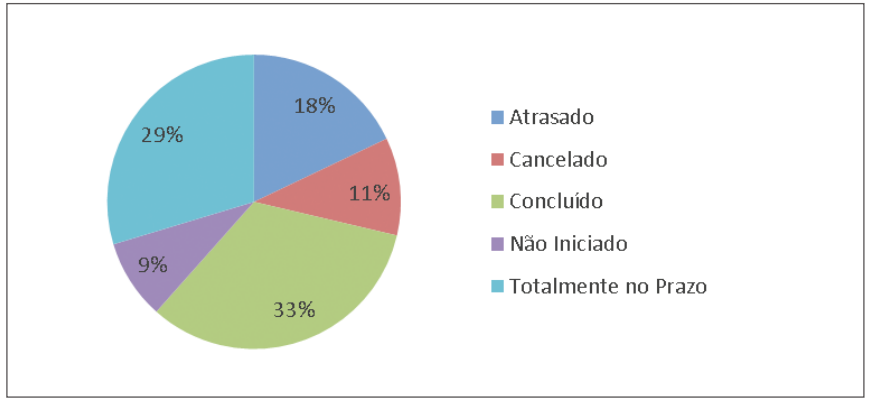
O acompanhamento e monitoramento dos projetos foram realizados por meio da ferramenta GP-WEB e, ao final de 2019, os projetos tiveram seus *status* atualizados. Os gráficos a seguir apresentam o desempenho dos projetos.

Gráfico 1: Status dos Projetos das Unidades Administrativas – 2019



Fonte: DPGI/SEPLAN.

Gráfico 2: Status dos Projetos das Unidades Universitárias – 2019



Fonte: DPGI/SEPLAN.

O PDI 2015-2019 e seu Relatório de Acompanhamento estão disponíveis em http://pdi.ufsc.br.

Para atingir seus objetivos institucionais, que convergem no alcance de sua Missão e Visão, a UFSC dispõe de recursos de pessoal e de infraestrutura, bem como de recursos tecnológicos e orçamentários.

No que se refere aos recursos de pessoal, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (PRODEGESP) atua de forma a prover e capacitar, para o desempenho de suas atividades, servidores, docentes e técnico-administrativos, tendo em mente que isso não só é fundamental para que as funções que competem à UFSC sejam realizadas satisfatoriamente, como também colabora para fortalecer o escopo da Universidade, qual seja, o ensino, a pesquisa e a extensão. Em 2019, a UFSC investiu aproximadamente R$ 2 milhões em capacitação e em atividades de concurso.

Esses dois objetivos supracitados – atuação em alto nível de qualidade e avanço das atividades-fim –, são compartilhados igualmente em relação à infraestrutura, que fica a cargo da Secretaria de Obras, Manutenção e Ambiente (SEOMA), e à tecnologia, que está aos cuidados da Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação (SeTIC).

A SeTIC programa e opera sistemas para a Universidade, fazendo a manutenção e desenvolvendo esses sistemas operacionais. Em 2019, foram aplicados quase R$ 2 milhões em materiais para essa área na UFSC.

Por sua vez, a SEOMA age no planejamento do espaço físico da UFSC, em concordância com o planejamento acadêmico, administrativo e financeiro da Instituição. Foram utilizados, em 2019, para aquisição de materiais permanentes e execução de obras e serviços de engenharia nos diversos *campi* da UFSC, cerca de R$ 5 milhões. Dentro desse montante, R$ 2 milhões foram gastos em máquinas e equipamentos energéticos; R$ 300 mil, em reformas no Centro de Produção e Manutenção de Roedores (CPMR), no Biotério Central do Campus João David Ferreira Lima; mais de R$ 400 mil foram investidos em material e mão de obra, destinados à retomada da obra do Bloco G do Centro Socioeconômico, à reforma e adequação de sanitários e salas de professores localizados no prédio do Departamento de Engenharia Civil do Centro Tecnológico e também à implantação de rede de esgoto no *campus* de Curitibanos.

Dos recursos provenientes de emendas parlamentares, quase R$ 4 milhões foram destinados à etapa 2 da construção do Centro de Ciências, Tecnologia e Saúde, no *campus* de Araranguá. Ainda em Araranguá, R$ 1 milhão foi destinado à aquisição de diversos equipamentos e materiais permanentes para o curso de Medicina. Além disso, R$ 500 mil reais foram fornecidos em emendas para obra de reforma de edificação para instalação da moradia estudantil indígena no Campus Reitor João David Ferreira Lima, e R$ 433 mil foram destinados para a retomada de obra do setor administrativo do Centro de Ciências Físicas e Matemática.

No ensino, na pesquisa e na extensão, objetivos institucionais da Universidade, no ano de 2019, foram atribuídos R$ 12 milhões a bolsas em atividades de estágio, de pesquisa, de extensão e de cultura. Ainda, em equipamentos e utensílios para laboratório, houve um investimento de mais de R$ 1 milhão. Outro objetivo institucional da UFSC importante é a assistência estudantil, para a qual foram destinados cerca de R$ 43 milhões nesse mesmo ano, distribuídos entre restaurante universitário e bolsas para permanência, moradia e creche estudantil.

Ao apresentar esses valores, torna-se importante certa contextualização, pois no ano de 2019 o Ministério da Educação (MEC) anunciou um bloqueio de, no mínimo, 30% no orçamento de todas as instituições federais de ensino superior do país, o que desestabilizou seu funcionamento, incluindo-se a UFSC, que, sofrendo com o bloqueio de mais de R$ 60 milhões, viu a necessidade de tomar medidas emergenciais, como a criação de uma comissão que teve como orientação principal reduzir os impactos sociais que pudessem atingir os alunos, tendo como base dados que apontam que 70% dos estudantes da Universidade possuem renda *per capita* inferior a 1,5 salário mínimo. Assim, a primeira medida tomada por essa comissão foi rever os contratos de prestação de serviços, cujos valores somavam mais de R$ 500 mil mensais. Os serviços foram reajustados para que o custo reduzisse, como no caso de limpeza e conservação, serviços que tiveram uma diminuição de custo de 11% sobre o valor de R$ 1,2 milhão que antes era gasto todo mês. A vigilância também teve seu contrato revisto, o que reduziu 12% do valor do contrato que custava R$ 1 milhão ao mês. Ao todo, a comissão renegociou quatro contratos nos seguintes serviços: vigilância, portaria, cozinha e limpeza. Após tais reajustes, ao final do período de 2019, o bloqueio orçamentário foi revertido e os valores, até então bloqueados, foram liberados para execução.

Em relação ao estabelecimento do planejamento para os anos subsequentes, a UFSC elaborou e aprovou um novo PDI para o período de 2020 a 2024. Com o término do prazo de vigência do então PDI 2015-2019, no ano de 2018 iniciaram-se os trabalhos de elaboração de um novo documento de planejamento. O PDI 2020-2024 foi aprovado em dezembro de 2019 pelo Conselho Universitário da UFSC e traz novos objetivos e inciativas estratégicas para o próximo quinquênio.

Salienta-se, ainda, que o PDI 2020-2024 apresenta uma relação de iniciativas estratégicas e indicadores de desempenho que vão ao encontro dos indicadores de governança e gestão tratados pelo TCU nos Acórdãos 588/2018-Plenário e 2.699/2018- Plenário. Embora a UFSC não tenha utilizado os mesmos indicadores de governança e gestão do TCU em seu novo PDI, os indicadores estabelecidos pela Universidade podem subsidiar tais cálculos. Ademais, as iniciativas estratégicas, entendidas como meio para o alcance dos objetivos institucionais, estão alinhadas aos elementos utilizados para mensurar os indicadores de governança e gestão supracitados.

O PDI 2020-2024 está disponível no endereço eletrônico http://pdi.ufsc.br.

Riscos, oportunidades e perspectivas

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

A UFSC vem trabalhando na implantação da gestão de riscos desde a publicação da Instrução Normativa Conjunta nº 01/2016 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e da Controladoria-Geral da União. Em 15 de agosto de 2017, por meio da Portaria nº 1939/2017/GR, foi criado o Comitê Permanente de Governança, Riscos e Controles, que possui, entre outras, a responsabilidade de institucionalização da gestão de riscos na Universidade. Foi durante o ano de 2018 que a temática da gestão de riscos se tornou pauta de discussão no Comitê e culminou na designação de um Grupo de Trabalho para elaborar a Política de Gestão de Riscos da UFSC. O Grupo de Trabalho elaborou a minuta da Política de Gestão de Riscos e realizou o encaminhamento do documento ao Gabinete da Reitoria para apreciação e posterior encaminhamento ao Comitê. A apreciação da minuta foi pauta de reuniões do Comitê durante o ano de 2019. Assim que o Comitê deliberar acerca da minuta, esta será encaminhada ao Conselho Universitário para nova apreciação. Tão logo for aprovada a resolução do Conselho Universitário acerca da Política de Gestão de Riscos da UFSC, a Universidade estruturará uma área responsável para iniciar o gerenciamento dos riscos.

Apesar de o processo para vigência dessa resolução ainda não tenha sido concluído, algumas unidades da UFSC já iniciaram seus trabalhos de gestão de riscos, como é o caso da Secretaria de Inovação (SINOVA) e da Pró-Reitoria de Administração (PROAD), especialmente no que diz respeito aos processos licitatórios, de compras, de contratos e de convênios.

Resultados e desempenho da gestão

Neste relatório será apresentado as principais realizações da Universidade Federal de Santa Catarina do ano de 2019.

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), como órgão executivo central integrante da administração superior da UFSC, tem por finalidade auxiliar o reitor em suas tarefas executivas na área da educação superior de graduação, bem como da educação básica. Sua missão é "promover a educação básica e de graduação, assegurando aos alunos condições amplas para o exercício da cidadania e das atividades profissionais, em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação e o Projeto Pedagógico Institucional". Tem como principais objetivos: (i) assegurar a qualidade do ensino em todos os níveis, buscando novos patamares de excelência acadêmica; (ii) assegurar a qualidade de ensino em todos os ciclos da educação básica; (iii) institucionalizar ações inovadoras nos projetos pedagógicos em todos os níveis de ensino; (iv) aprimorar os sistemas de informação relacionados às atividades de ensino na Universidade; (iv) estabelecer uma política de acolhimento, acompanhamento e apoio pedagógico aos discentes da UFSC; (v) promover ações de interação com os egressos.

Para auxiliar no cumprimento de seus objetivos, a PROGRAD conta com diversas coordenadorias e departamentos, os quais possuem atribuições específicas para o desenvolvimento das ações e metas previamente estabelecidas. Destacam-se a seguir algumas das ações desenvolvidas no ano de 2019 por essa pró-reitoria. A Tabela 1 abaixo apresenta o quantitativo de candidatos inscritos e classificados nos principais processos seletivos realizados pela Comissão Permanente do Vestibular (COPERVE/PROGRAD).

Tabela 4: Quantitativo de Candidatos Inscritos e Classificados em Processos Seletivos

	2015		2016		2017		2018		2019	
Evento	Inscr.	Class.	Inscr.	Class.	Inscr.	Class.	Inscr.	Class.	inscr	class
Vestibular Geral	33.416	5.028	36.704	4.449	33.789	4.391	40.563	4.108	36.527	4.338
Recepção/Vagas Remanescentes	6.613	1.392	1.077	103	1.140	96	2.009	604	1.385	452
Educação do Campo	62	35	302	120	102	84	161	54	42	15
Licenciatura Indígena	*	*	521	45	*	*	*	*	*	*
Suplementares Indígenas e Quilombolas	97	1	191	27	232	9	403	31	287	31
Suplementares Negros	1.237	178	915	204	804	223	473	130	314	106
SISU	6.982	339	47.536	1.935	46.432	1.948	36.356	1.898	33.887	1.910
Cursos à Distância	*	*	1.155	145	5.598	1.380	*	*	*	*
LIBRAS EAD	**	**	**	**	**	**	**	**	188	60
LIBRAS PRESENCIAL	**	**	**	**	**	**	**	**	35	25

** Não houve processo seletivo ** Não existia esta modalidade*
Fonte: PROGRAD/UFSC

Atualmente, a UFSC conta com 107 cursos de graduação na modalidade presencial e com 13 cursos na modalidade a distância. Para proporcionar uma melhor dimensão da quantidade de alunos na graduação (cursos presenciais e a distância), segue a tabela abaixo contendo dados dos últimos cinco anos.

Tabela 5: Número de Alunos dos Cursos de Graduação Presenciais e a Distância

	2015	2016	2017	2018	2019
Alunos Matriculados	28.742	29.595	30.781	28.857	31.075
Alunos Formados	3.096	3.375	3.481	3.581	3.285

Fonte: SeTIC/UFSC.

A Coordenadoria de Avaliação e Apoio Pedagógico (CAAP) da PROGRAD é responsável pelo gerenciamento do Programa de Monitoria, do Programa de Formação Continuada (PROFOR) e do Programa Institucional de Apoio Pedagógico aos Estudantes (PIAPE), que atendem os cinco campi da UFSC. Em 2019, a CAAP gerenciou cerca de 700 bolsas por semestre, por meio do Programa de Monitoria, as quais foram destinadas a estudantes da graduação. A Coordenadoria também cola-

borou com a Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades (SAAD), destinando cinco bolsas para a monitoria indígena no semestre 2019.2. O PROFOR promoveu 25 cursos de capacitação docente nas modalidades presencial, semipresencial e a distância para atender os cinco campi. O PIAPE ofertou módulos, turmas semestrais e oficinas na área de Bioquímica, Estatística, Física, Informática, Leitura e Produção Textual, Matemática, Orientação Pedagógica e Química, além de ter oferecido atendimentos de orientação pedagógica individuais e em grupo aos estudantes. A Tabela 3 apresenta dados referentes às atividades dos três programas gerenciados pela CAAP nos últimos quatro anos.

Tabela 6: Número de Monitores (bolsistas e voluntários), Cursos Ofertados pelo PROFOR e Módulos de Aprendizagem, Orientações Pedagógicas e Oficinas Ofertados pelo PIAPE para o Quadriênio 2016-2019

PROGRAMA						
ANO DA ATIVIDADE	MONITORIA		PROFOR		PIAPE	
	Monitores Bolsistas	Monitores Voluntários	Cursos	Módulos de aprendizagem	Orientações pedagógicas[1]	Oficinas
2016	1397	296	21	100 [2]	196 [2]	16 [2]
2017	1394	492	16	142 [2]	52 [3]	28 [2]
2018	1392	568	22	60 [3]	40 [3]	12 [3]
2019	1429	637	25	119 [2]	168 [2]	38 [2]

[1] Número de estudantes que receberam atendimento de orientação pedagógica
[2] Dados de todos os campi da UFSC
[3] Somente dados do campus de Florianópolis
Fonte: CAAP/PROGRAD

As atividades desenvolvidas pelo Departamento de Integração Acadêmica e Profissional (DIP) da PROGRAD são aquelas relacionadas a estágio, ao Programa de Educação Tutorial (PET) e aos egressos da UFSC. O PET é um programa subordinado à Secretaria de Ensino Superior (Sesu) do Ministério da Educação (MEC) direcionado a alunos regularmente matriculados em cursos de graduação. Tem por objetivo envolver os estudantes que dele participam e envolvê-los em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Em 2019, o PET contou com a participação de 21 grupos, envolvendo aproximadamente 250 alunos de graduação.

Com relação aos estágios, foram distribuídas cerca de 700 bolsas de estágio nos cinco campi da UFSC, das quais 20% visaram à inclusão e à promoção de acessibilidade. Além desses estágios, mais nove mil foram cadastrados no Sistema de Informação para Acompanhamento e Registro dos Estágios (SIARE), como pode ser observado na Tabela 4. Cabe destacar o crescimento apresentado nos estágios no exterior: 90% de aumento nos registros desde 2015. Destaca-se também que, além dos estágios, foram formalizados mais de 1.200 convênios com concedentes e agentes de integração.

Tabela 7: Histórico dos Registros de Estágio

ESTÁGIOS	2015	2016	2017	2018	2019*
Obrigatórios	4493	5172	5520	5702	5158
Não obrigatórios	3773	3873	3905	4535	4619
Exterior	62	89	114	102	118
Total	**8266**	**9045**	**9425**	**10237**	**9895**

**Fonte: Consulta ao SIARE em 31/01/2020.*

A Coordenadoria do Registro de Atividades Docentes do Departamento de Ensino (CRAD/DEN) da PROGRAD dedica-se a dar suporte aos Departamentos e Centros de Ensino em relação ao planejamento e acompanhamento de atividades docentes (PAAD) de acordo com a legislação vigente (Resolução nº 053/CEPE/95), bem como à manutenção do quadro de professores efetivos e substitutos da UFSC para garantir o atendimento a todos os alunos da Universidade. Em 2019, a CRAD fez as análises que viabilizaram a abertura de dois concursos públicos do magistério superior (Editais nº 020 e nº 121/DDP/2019), totalizando 115 vagas distribuídas em 100 campos de conhecimento, além de duas chamadas públicas de redistribuição com um total de oito vagas em diferentes campos de conhecimento. No ensino básico, técnico e tecnológico (EBTT) foi aberto um edital de concurso público (nº 064/DDP/2019) com três vagas distribuídas em três campos de conhecimento. A CRAD viabilizou ainda o ingresso de: 180 docentes do magistério superior, sendo 161 em vagas oriundas de vacâncias e redistribuições e 19, em vagas novas (Portarias nº 1178/MEC/2013, nº 805/MEC/2015, e nº 1553/MEC/2017); e de nove docentes no quadro EBTT: sete em vagas oriundas de vacâncias

e redistribuições e dois, em vagas novas (Portaria nº 1553/MEC/2017). A CRAD também fez análise de pedidos e forneceu subsídios à PROGRAD para autorizar a inclusão de 112 vagas do magistério superior e de 10 do ensino básico em 14 editais de processos seletivos para professor substituto lançados no decorrer do ano. Ao final de 2019, a UFSC contava com um quadro de 208 professores substitutos, sendo 186 deles no magistério superior e os demais 22 no EBTT.

A Coordenadoria de Projetos Pedagógicos e Acompanhamento Curricular do Departamento de Ensino (CPAC/DEN) da PROGRAD, criada em dezembro de 2018, dedica-se ao aprimoramento de procedimentos e de práticas adotados pela UFSC para a proposição, apreciação e registro dos currículos de todos os cursos de graduação, de forma a estabelecer sintonia entre os projetos pedagógicos e os recursos técnicos presentes no sistema acadêmico de graduação da UFSC, bem como se dedica a dar orientações às coordenadorias de cursos de graduação objetivando o atendimento às legislações educacionais e às recomendações sobre o ensino de graduação da UFSC e do CNE/MEC. Além disso, a CPAC desenvolve ações de apoio à formulação, reformulação, implantação e gestão dos projetos pedagógicos de todos os cursos de graduação da UFSC. Destaca-se que em 2019, além de ter participação no Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (Resolução Normativa nº 52/2018/CGRAD), em reuniões da Câmara de Graduação em conjunto com a Câmara de Extensão e com a Comissão Mista de Curricularização (Portaria nº 01/PROGRAD/PROEX/2018) sobre o processo de Curricularização da Extensão, a CPAC atualizou continuamente seu ambiente (www.den.prograd.ufsc.br) sobre legislações educacionais e procedimentos para auxiliar o trabalho das coordenadorias de curso de graduação, participou permanentemente na organização e nas reuniões de discussões de comissão (Portaria PROGRAD 509, de 19 de dezembro de 2018) com o objetivo de propor revisão e atualização da Resolução Normativa nº 017/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC), participou de reuniões do Fórum das Licenciaturas e, por fim, participou de comissão com o objetivo de propor regulamentação da oferta de disciplinas na modalidade a distância nos cursos presenciais de graduação da Universidade Federal de Santa Catarina (Portaria nº 396/2019/PROGRAD). Em 2019, a CPAC realizou a análise de confecção de nove pareceres técnicos sob o olhar de legislações educacionais sobre projetos pedagógicos que foram encaminhados e deferidos pela Câmara de Graduação; confeccionou 274 portarias curriculares; participou na elaboração do PDI UFSC 2020-2024; analisou 124 solicitações de viagens de estudos para aulas de campo, fornecendo feedback aos cursos de graduação que necessitam dessa metodologia de ensino; elaborou relatórios sobre os projetos pedagógicos, os cursos de licenciatura, os cursos de bacharelado, a autoavaliação para CPA e o planejamento anual do setor; respondeu três pedidos de acesso a informação; respondeu demandas da CGU (Auditoria nº 20190028/06, referente ao processo 00223.100092/2019-21) quanto ao fluxo de criação de novos cursos de graduação na UFSC e aprovação de projetos pedagógicos; iniciou estudos e o desenvolvimento de uma resolução sobre projetos pedagógicos e adaptações curriculares com glossário de termos curriculares do ensino de graduação; e iniciou, em conjunto com a SeTIC, os trabalhos de recadastramento dos currículos dos cursos de graduação no novo sistema de representação curricular e gestão acadêmica que a UFSC está desenvolvendo.

A Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), vinculada à PROGRAD, está incumbida de assessorar a administração na execução da política de pessoal docente da UFSC, de acordo com as normas estabelecidas pelo Conselho Universitário. A Tabela 5 apresenta os dados referentes aos processos analisados pela CPPD no período de 2016 a 2019.

Tabela 8: Número de Reuniões e Processos Analisados

Ano	N° de reuniões	Freq	N° processos analisados*		N° processos de afastamento para formação						N° proc. afastamento capacitação **
			MS	EBTT		MS			EBTT		
						D	Pós-Doc		D	Pós-Doc	
2016	35	Semanal	-	-	1	11	71	-	-	-	925
2017	34	Semanal	1116	57	-	8	98	2	9	2	-
2018	39	Semanal	978	65	-	13	92	2	11	1	-
2019	41	Semanal	840	54	-	6	125	2	10	-	-

** Compreende: progressão/promoção funcional, promoção acelerada (probatório, titulação e Port. 097/GR/2017), retribuição por titulação, estágio probatório, alteração de regime de trabalho/ manutenção da DE e aposentadoria.*
*** Compreende: afastamentos de curta e média duração e licença para capacitação.*
Fonte: CPPD/PROGRAD

Importante destacar ainda dentre as ações da PROGRAD sua participação ativa junto aos fóruns municipal e estadual de educação e na organização do Encontro Nacional do Fórum de Pró-Reitores de Graduação (ForGrad Nacional 2019) em Florianópolis, com o tema "A Educação do Futuro: O Protagonismo do Ensino Superior na Formação do Amanhã", em parceria com a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC).

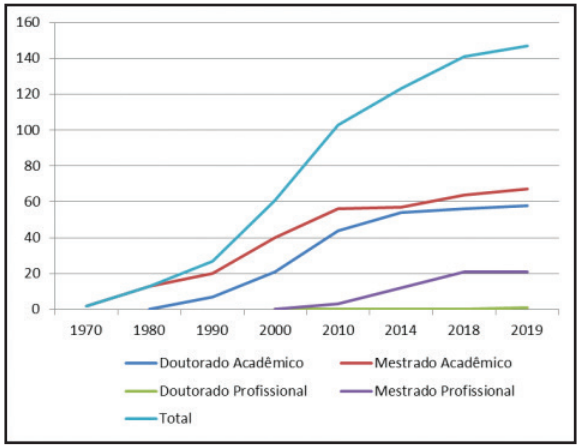
Vários são os desafios da Pró-Reitoria de Graduação, dentre os quais se destacam: implementação de uma política de relacionamento com os egressos; término dos trabalhos da comissão de revisão e atualização da Resolução nº 017/CUn/97 (Portaria PROGRAD 509, de 19 de dezembro de 2018); implantação de um novo sistema de representação curricular e gestão acadêmica; implantação de um sistema de monitoramento dos índices de reprovação e evasão nos cursos de graduação; aprimoramento dos mecanismos de ocupação de vagas ociosas após o processo de matrícula; fomento a iniciativas institucionais que promovam a mobilidade interinstitucional estudantil e docente; atualização da legislação relativa ao registro das atividades docentes; implantação de um novo sistema de registro de atividades docentes; definição de novas opções institucionais de ingresso à UFSC; ampliação do cumprimento dos princípios da Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011); elaboração de normatização da UFSC sobre projetos pedagógicos e alterações curriculares; e análise e encaminhamento à Câmara de Graduação, para deliberação, de todos os processos referentes à curricularização da extensão.

PRÓ-REITORIA DE PÓS GRADUAÇÃO

A missão da pós-graduação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) é produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional. Tendo como referência o Plano Nacional de Pós-Graduação 2011-2020 e o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSC 2015-2019, sua visão é ser pós-graduação de excelência, inclusiva, inovadora, interdisciplinar e internacionalizada.

Expansão quantitativa e qualitativa

Gráfico 3: Evolução Histórica dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu



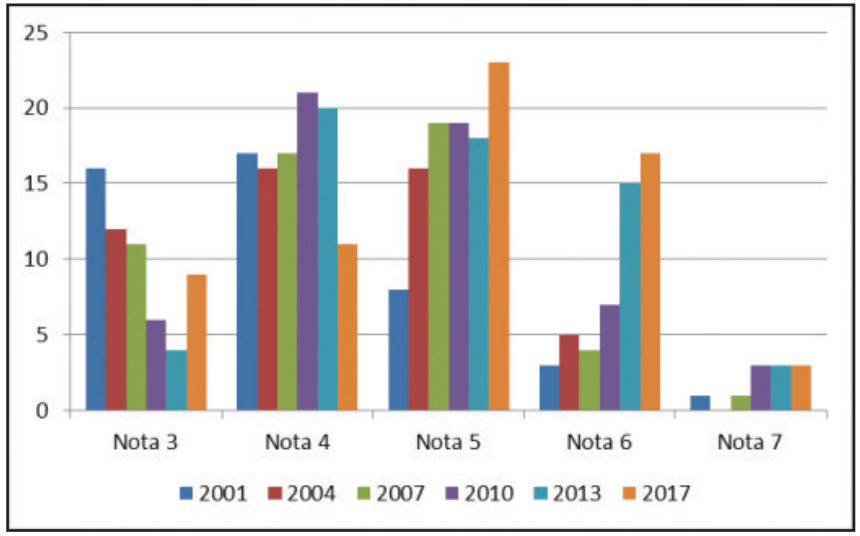
Fonte: PROPG/UFSC

Em 2019, havia 90 Programas de Pós-Graduação (PPGs) em funcionamento na UFSC, dos quais 12 foram ofertados em rede nacional. Os 69 programas acadêmicos e os 21 programas profissionais ofertam 147 cursos de pós-graduação stricto sensu nos campi da UFSC (58 doutorados acadêmicos, 67 mestrados acadêmicos, um doutorado profissional e 21 mestrados profissionais).

As avaliações da CAPES realizadas nos últimos anos indicam que 7 de cada 10 programas acadêmicos ofertados pela UFSC atingiram patamares de excelência acadêmica (nota igual ou superior a 5 no Sistema Nacional de Pós-Graduação).

Ressalta-se que 23 PPGs acadêmicos possuem nota 5, 17 PPGs possuem nota 6 e 3 PPGs possuem nota 7, com excelentes indicadores de solidariedade, nucleação, liderança e internacionalização.

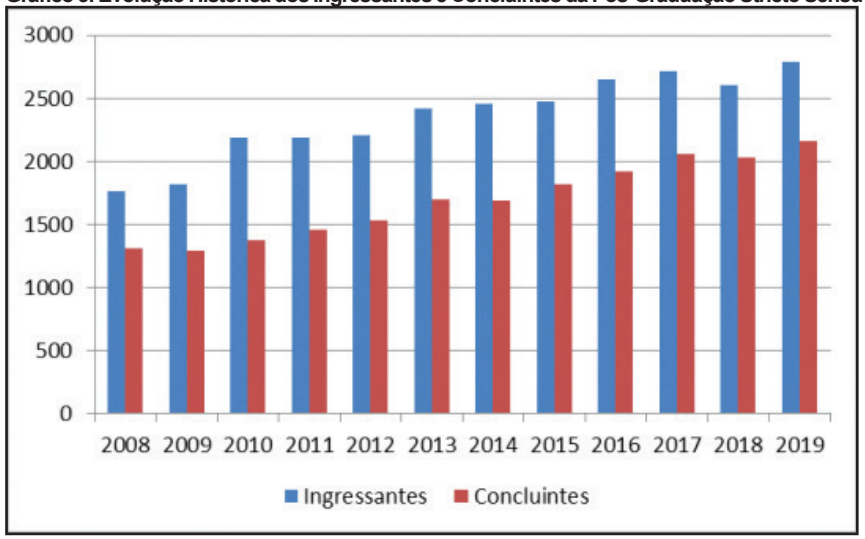
Gráfico 4: Evolução Histórica das Notas dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu



Fonte: CAPES

A UFSC possui 8.217 estudantes matriculados nos cursos de pós-graduação stricto sensu, a saber, 3.792 no doutorado (DO), 3.730 no mestrado acadêmico (ME), 13 no doutorado profissional (DP) e 682 no mestrado profissional (MP). O número de ingressantes e de concluintes tem aumentado nos últimos anos, tendo sido registrados 2.792 ingressantes (DO = 922; ME = 1.579; DP = 14; MP = 277) e 2.161 concluintes (DO = 679; ME = 1.274; MP = 208) em 2019.

Gráfico 5: Evolução Histórica dos Ingressantes e Concluintes da Pós-Graduação Stricto Sensu

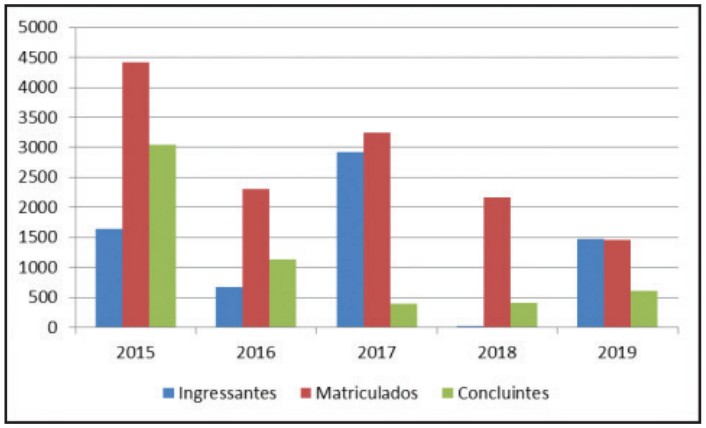


Fonte: PROPG/UFSC

Além dos cursos ofertados nos campi da UFSC, encontravam-se em andamento nove turmas de Doutorado Interinstitucional (DINTER) e uma turma de Mestrado Profissional Fora da Sede (MPFS). Em 2019 foram iniciados cinco novos cursos de mestrado (Engenharia Têxtil; Geologia; Controle de Gestão; Profissional em Matemática e Nanociência; e Processos e Materiais Avançados) e três novos cursos de doutorado (Relações Internacionais; Assistência Farmacêutica; e Gestão do Cuidado em Enfermagem).

Os quatro cursos de especialização lato sensu ofertados em 2019 possuíam 1.464 estudantes matriculados. O número de matriculados e concluintes diminuiu nos últimos anos em virtude da oferta de somente cursos financiados com recursos públicos.

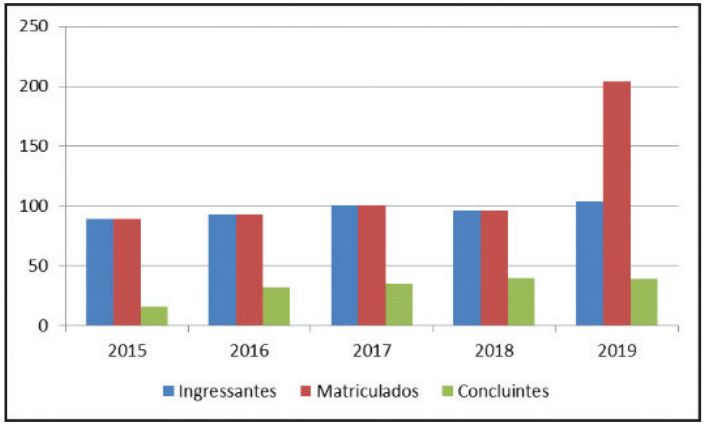
Gráfico 6: Matrículas, Ingressantes e Concluintes da Pós-Graduação Lato Sensu 2015-2019



Fonte: PROPG/UFSC

O número de estudantes ingressantes e matriculados em residência médica, uniprofissional e multiprofissional em saúde tem se mantido estável nos últimos anos, embora tenha se observado o aumento no número de matriculados em 2019 (n = 204).

Gráfico 7: Matrículas, Ingressantes e Concluintes das Residências entre 2015 e 2019



Fonte: PROPG/UFSC

Aperfeiçoamento da pós-graduação

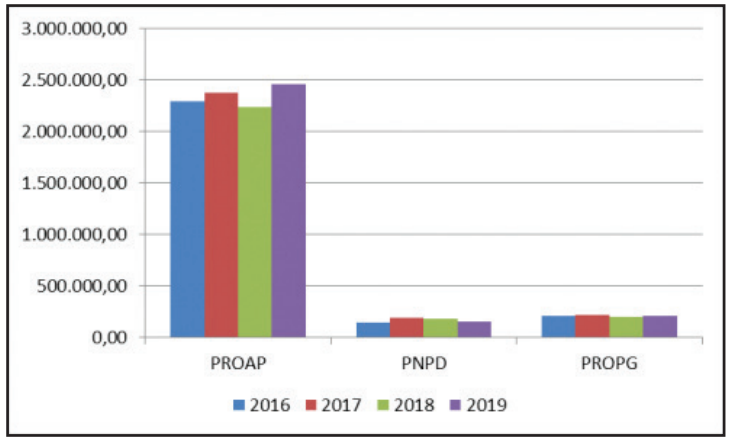
A adequação dos marcos regulatórios e dos sistemas operacionais aos novos patamares de excelência e inovação na pós- graduação, com segurança e previsibilidade, tem exigido a participação de docentes, discentes e servidores técnico- administrativos em distintas comissões de trabalho para dar conta, por exemplo, de regulamentos da pós-graduação stricto sensu e lato sensu, de cotutelas, das ações afirmativas, da avaliação da pós-graduação e de residências. Novas resoluções normativas foram aprovadas em 2019 para criação de programas e oferta de turmas MINTER e DINTER, harmonização dos editais de seleção para ingresso nos cursos de pós-graduação stricto sensu, realização de estágio não obrigatório, contratação de professores visitantes, realização do trabalho de conclusão de curso e realização de estágio de pós-mestrado.

Quanto aos sistemas operacionais, a demanda permanece para a implementação do sistema web do controle acadêmico da pós-graduação stricto sensu e lato sensu (CAPG web), bem como para o aperfeiçoamento do sistema de apoio à participação de discentes e de docentes em eventos científicos, para o sistema de controle dos recursos de custeio dos PPGs, e para a homepage da PROPG e da homepage dos PPGs em língua inglesa.

Recursos Financeiros

Os recursos financeiros do Programa de Apoio à Pós-Graduação (CAPES/PROAP) concedidos em 2019 aos programas acadêmicos com notas 3, 4 ou 5 são similares aos disponibilizados nos últimos anos, compreendendo em 2019: R$ 2.294.342,82 para as despesas de custeio, R$ 158.050,00 para o PNPD e R$ 208.576,62 para a PROPG.

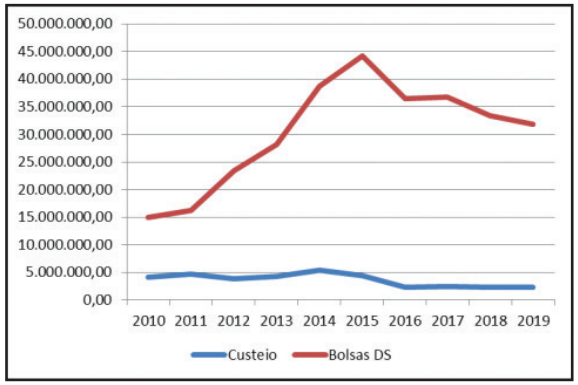
Gráfico 8: Recursos do CAPES PROAP, PNPD e PROPG 2016-2019



Fonte: CAPES

Após o aumento crescente dos recursos financeiros das bolsas CAPES/DS e de custeio do CAPES/PROAP até 2015, observou-se uma diminuição gradativa dos recursos financeiros de bolsas concedidas, justificada pela migração de PPGs da UFSC para o Programa de Excelência Acadêmica (CAPES/PROEX). Além disso, houve o impacto dos cortes orçamentários nos recursos de custeio, cujo pico foi em 2014 (R$ 5.327.740,00). Ressalta-se que 43 PPGs possuem recursos financeiros do Programa CAPES/PROAP, cuja gestão é compartilhada pela PROPG. A gestão financeira dos 20 PPGs que possuem recursos do Programa CAPES/PROEX é realizada pelos respectivos coordenadores.

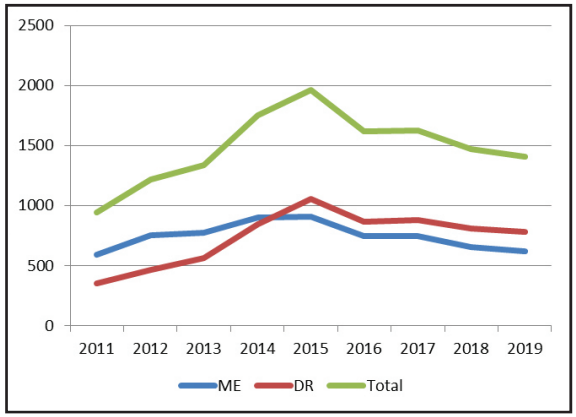
Gráfico 9: Evolução Histórica dos Recursos de Custeio e Bolsas CAPES DS dos PPGs com notas 3, 4 ou 5



Fonte: CAPES

Em 2019, a CAPES concedeu 1.405 cotas de bolsas de Demanda Social aos PPGs acadêmicos com notas 3, 4 e 5, sendo 784 de doutorado e 621 de mestrado. O aumento no número de cursos de doutorado justifica o maior número de cotas de bolsa de doutorado a partir de 2015.

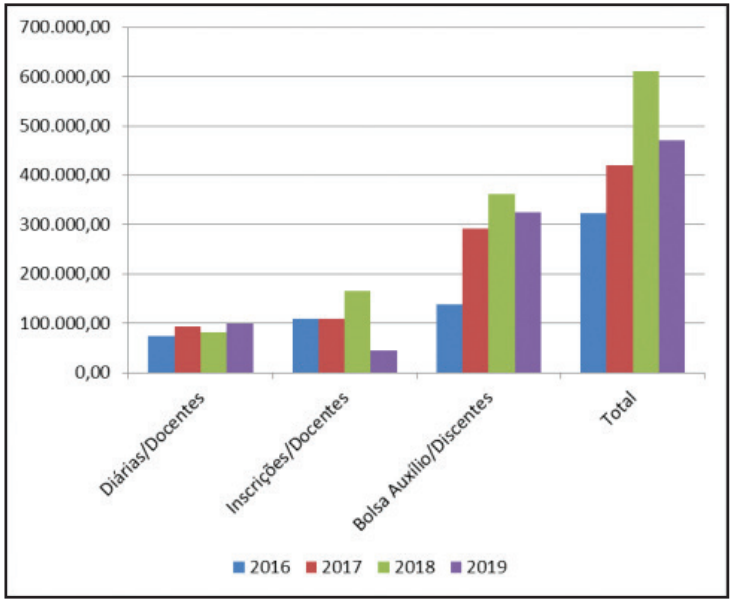
Gráfico 10: Evolução Histórica das Bolsas CAPES DS dos PPGs acadêmicos com notas 3, 4 ou 5



Fonte: CAPES

Apesar dos cortes orçamentários nos recursos disponibilizados pela CAPES à PROPG, observou-se um aumento crescente nos últimos quatro anos nos apoios financeiros à participação em eventos científicos, com apresentação de trabalhos, por meio de diárias aos docentes (R$ 100.471,24) e de bolsa-auxílio aos discentes (R$ 325.976,37). No entanto, os cortes dos recursos repassados pelo governo federal à UFSC resultaram na redução das taxas de inscrição aos docentes (R$ 44.515,49).

Gráfico 11: Apoio Financeiro à Participação de Docentes e Discentes em Eventos Científicos



Fonte: PROPG/UFSC

Internacionalização da pós-graduação

O Projeto Institucional de Internacionalização da Pós-Graduação (PII-PG), aprovado no Programa Institucional de Internacionalização da CAPES (PRINT) em 2018, engloba 40 dos 43 PPGs da UFSC que possuem nota igual ou superior a 5 no Sistema Nacional de Pós-Graduação.

O PII-PG 2018-2022 é composto por 27 subprojetos, os quais preveem a interdisciplinaridade, o aprofundamento ou a construção de parcerias com 290 instituições estrangeiras distribuídas em 36 países. Os subprojetos estão alocados em cinco temáticas principais, com o objetivo de ampliar a internacionalização das atividades da pós-graduação e, consequentemente, da UFSC.

Os recursos disponibilizados pela CAPES (R$ 53.955.535,06) serão utilizados no período de 2018 a 2022 em missões vinculadas aos projetos de cooperação, bem como na concessão de bolsas de capacitação, doutorado sanduíche, jovem talento com experiência no exterior, professor visitante no Brasil, professor visitante no exterior (júnior e sênior) e pós-doutorado com experiência no exterior.

Tabela 9: Recursos Financeiros do PRINT/CAPES-UFSC 2018-2022

TEMA	VALOR (R$)
Linguagens, Interculturalidade e Identidades	11.080.032,98
Nanociência e Nanotecnologia	6.086.834,45
Saúde Humana	9.994.355,28
Sustentabilidade Ambiental	13.918.633,18
Transformação Digital: Indústria e Serviços 4.0	7.418.947,17
Ações não vinculadas a projetos	5.456.732,00
TOTAL GERAL	**53.955.535,06**

Fonte: PROPG/UFSC

Em 2019, os docentes vinculados aos 27 subprojetos realizaram 76 missões de trabalho em instituições estrangeiras. Além disso, 198 bolsas foram implementadas, a saber, quatro de capacitação, 92 de doutorado sanduíche, 14 de professor visitante no exterior sênior, 23 de professor visitante no exterior júnior, sete de jovem talento com experiência no exterior, 16 de pós-doutorado com experiência no exterior e 42 de professor visitante no Brasil. Foram implementadas ainda 27 bolsas de doutorado sanduíche através do Programa de Doutorado Sanduíche da CAPES (PDSE).

A UFSC possui 29 professores visitantes em regime de dedicação exclusiva, sendo 16 brasileiros e 13 estrangeiros. Há 20 candidatos aprovados nos últimos editais de processo seletivo simplificado de professores

visitantes que aguardam a contratação.

Os 36 processos de acordos de cotutela que tramitaram em 2019 possibilitarão a formação pós-graduada stricto sensu com titulação simultânea de estudantes de distintos PPGs. Além disso, a Câmara de Pós-Graduação reconheceu 59 diplomas emitidos por instituições de ensino superior estrangeiras.

Desafios

A missão da PROPG é administrar as políticas e as ações relacionadas aos programas de pós-graduação e de educação continuada em consonância com os ideais expressos na missão da UFSC. Assim, a política de expansão quantitativa procura evitar a cisão de PPGs e "mais do mesmo". Além de fomentar a fusão de PPGs e a formulação de propostas conjuntas que quebrem fronteiras entre os PPGs, há o desafio de implementar propostas que acompanhem a vocação da Instituição e a utilização otimizada dos laboratórios.

A elevação dos patamares de excelência acadêmica na avaliação da CAPES tem exigido a melhoria do desempenho e da qualificação continuada e ascendente dos demais PPGs, assim como a ampliação da inserção nacional e da internacionalização da pós-graduação da UFSC. A consolidação da Coordenadoria de Internacionalização e a contratação de novos servidores para atender as demandas do novo organograma da PROPG compreendem importantes metas para 2020.

Os desafios da pós-graduação no PDI 2020-2024, elaborado e aprovado em 2019, compreendem: oferecer cursos de pós- graduação de excelência; ampliar a oferta de cursos de pós-graduação; desenvolver políticas de acesso e valorização das diversidades na pós-graduação; consolidar os recursos institucionais para atender os objetivos da Agenda 2030 das Nações Unidas e o desenvolvimento das atividades de pós-graduação; promover a inovação e o empreendedorismo na formação dos estudantes de cursos de pós-graduação; desenvolver competências globais e interculturais ampliando o intercâmbio acadêmico na pós-graduação; fortalecer a interdisciplinaridade curricular na pós-graduação.

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA

A Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ) tem por atribuição estimular e apoiar a pesquisa de qualidade na UFSC e contribuir para que seus resultados sejam amplamente divulgados e beneficiem vários segmentos da sociedade. No âmbito da pesquisa, a PROPESQ tem contribuído para: fortalecer estruturas multiusuárias; facilitar a tramitação de projetos; captar e divulgar oportunidades de financiamento; estabelecer um sistema de informação; ampliar a interação dos pesquisadores com a sociedade; e fomentar a sua internacionalização.

Subordinada à Câmara de Pesquisa, a PROPESQ é composta por uma superintendência, quatro coordenadorias técnicas, três comitês de ética em pesquisa e cinco laboratórios centrais multiusuários (LCME, LINDEN, CEBIME, LAMEB e TECMIDIA). É assistida por três comitês assessores (Laboratórios Multiusuários, Recursos de Pesquisa e Comitê Permanente CT-INFRA).

Ações de Apoio à Pesquisa

No ano de 2019 a PROPESQ esteve fortemente envolvida nas seguintes atividades:

1. divulgação, através do portal POP-PROPESQ, de cerca de 1.308 oportunidades de pesquisa oferecidas à comunidade. O perfil da PROPESQ no Facebook atingiu 2.858 seguidores e teve aproximadamente 250 publicações. A página da Pró- Reitoria de Pesquisa (propesq.ufsc.br) teve mais de 40 mil visualizações, publicou 16 matérias/entrevistas/vídeos com pesquisadores da UFSC e fez 60 publicações com enfoque em notícias sobre pesquisa;
2. emissão de 265 pareceres de processos de pesquisa tramitados no SPA;
3. elaboração do portal de apoio ao pesquisador (propesquisador.ufsc.br), com informações sobre oportunidades de financiamento, apoio à elaboração de propostas, orientação e acompanhamento das contratações, apoio à execução do projeto e ao seu encerramento;

4. investimento no valor de R$ 335.620,00 para melhorias de infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica nas unidades acadêmicas;
5. investimento do valor de R$ 351.920,00 para manutenção da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica nos laboratórios multiusuários;
6. ampliação do número de laboratórios multiusuários;
7. liderança do grupo de trabalho que concluiu e encaminhou para o Gabinete da Reitoria proposta de resolução normativa que estabelece as relações entre a UFSC e suas fundações de apoio;
8. liderança na fase 2 do grupo de trabalho TramitaFácil, que visa a dar celeridade à tramitação de projetos de pesquisa na UFSC e que, nessa fase, foca na implementação de *checklists* estabelecidas pela Procuradoria Federal;
9. implementação e lançamento da fase piloto do PODe – Portal de Classificados de Ciência e Tecnologia da Universidade Federal de Santa Catarina, que visa a intensificar a interação entre a UFSC e a sociedade;
10. lançamento de três editais e gerenciamento da seleção e implementação de bolsas de iniciação científica e tecnológica; 11.premiação dos melhores trabalhos do Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica da UFSC;
11. 12.apreciação de um total de 1619 projetos de pesquisa pelas comissões e pelo Comitê de Ética em Pesquisa; 13.emissão de 279 cartas de apoio a pedido de pesquisadores para submissão de projetos nacionais e internacionais;
12. realização de um *workshop* com a presença de representantes da Celesc, da Procuradoria Federal, da PROPESQ e de pesquisadores para discutir o Edital Celesc 02/2019 Desafios para Pesquisa;
13. realização do *workshop* “A Lei de Biodiversidade”;
14. realização de quatro reuniões da Câmara de Pesquisa;
15. participação na proposição do plano de gestão energética para a UFSC;
16. participação na proposição e na aprovação do projeto internacional “Campus sustentável”;
17. participação, por meio do Laboratório Multiusuário de Espectrometria de Massas, da chamada pública SOS equipamentos da FINEP, na qual foi beneficiado com o valor de R$ 152.327,00 para a manutenção corretiva de equipamentos;
18. gestão para conclusão do Biotério Central da UFSC;
19. participação na elaboração do TED junto ao MEC para obtenção de R$ 2.177.068 para implantação de energia fotovoltaica no *campus* de Florianópolis.

Os pesquisadores da UFSC

Os números de Grupos de Pesquisa (GPs) certificados no CNPq, de participantes por GP e de linhas de pesquisa ativas na UFSC de 2014 a 2019 foram:

Tabela 10: Grupos e Linhas de Pesquisa

Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019*
GP certificados	554	636	633	545	624	415
Total de participantes em GP	11308	11251	12095	10501	11898	8678
Linhas de pesquisa	2819	2935	2573	2172	2504	1590

**O sistema do Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil/CNPq passou por instabilidades de dezembro/2018 a abril/2019, o que pode ter afetado negativamente os números de grupos de pesquisas cadastrados e certificados pela instituição.*
Fonte: PROPESQ/UFSC

A evolução do número de docentes da UFSC que possuem bolsa de produtividade do CNPq é a seguinte:

Tabela 11: Docentes - bolsas CNPq

Tipo	PQ 1A	PQ 1B	PQ 1C	PQ 1D	PQ 2	PQ SR	DT	Total
2016	23	45	42	69	239	7	20	445
2017	23	47	43	69	247	7	21	457
2018	22	45	42	73	256	7	27	472
2019	21	42	42	71	248	6	26	456

Fonte: PROPESQ/UFSC

Os números de bolsas de iniciação científica (IC) e de iniciação tecnológica e inovação (ITI) disponibilizadas para estudantes de graduação foram:

Tabela 12: Bolsas - IC e ITI

Bolsa	Financiador	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
IC	CNPq	462	464	483	526
	UFSC	272	280	292	292
ITI	CNPq	23	23	35	35
	UFSC	22	23	21	21
TOTAL		779	790	831	874

Fonte: PROPESQ/UFSC

Em 2019, o CNPq concedeu R$ 2.692.800,00 em bolsas IC e ITI e a UFSC, R$ 1.640.136,48, sendo R$ 364.981,58 provenientes de recursos do Programa de Apoio às Atividades de Pesquisa.

Os projetos de pesquisa

Com base nas informações do SIGPEX, 3.208 projetos de pesquisa estiveram ativos no ano de 2019. Desses, 462 projetos têm financiamento externo e somam R$ 392.642.200,31. Desse total, R$ 77.597.799,65 correspondem a projetos que foram iniciados em 2019.

A infraestrutura de pesquisa

Um total de R$ 2,6 milhões dos recursos dos projetos vigentes do CT-INFRA foi executado em 2019, envolvendo a aquisição de sete equipamentos de grande porte, um contrato de manutenção de equipamento multiusuário, além de duas obras em andamento. Em 2019, os convênios vigentes do CT-INFRA somaram um total de R$ 49 milhões.

A evolução dos números anuais realizados pelos laboratórios centrais multiusuários vinculados à PROPESQ:

Tabela 13: Laboratórios Centrais Multi-usuários – PROPESQ

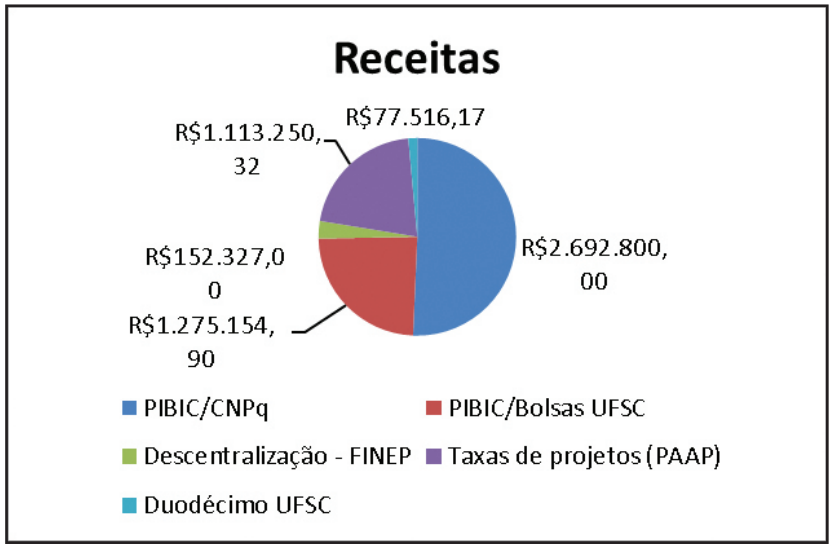
Laboratório Multiusuário	2016	2017	2018	2019	Unidade
LC Microscopia Eletrônica	395	353	467	439	Atendimentos
LMU Espectrometria de Massas	8644	5112	13496	4559	Amostras
TecMídia (ativado em 2018)	-	-	150	180	Atendimentos

Fonte: PROPESQ/UFSC

Finanças

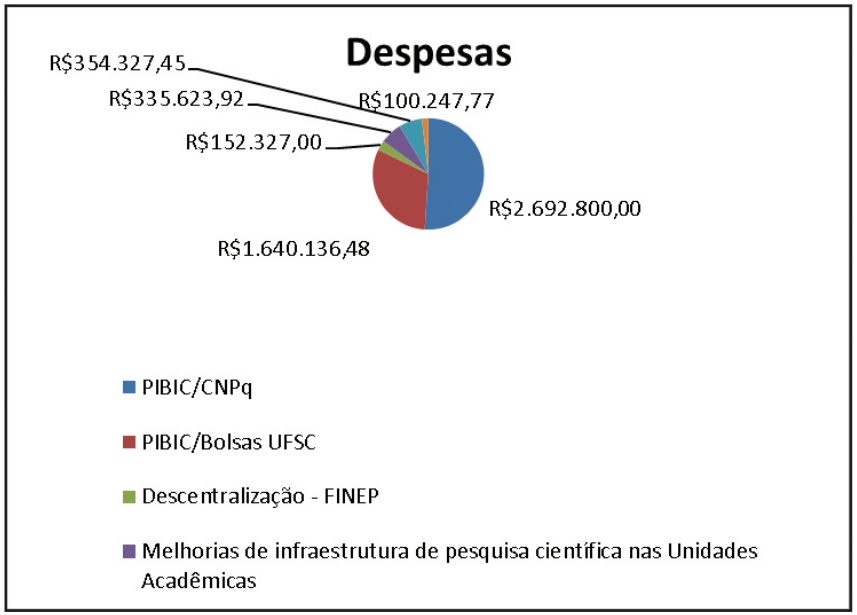
No ano de 2019, a PROPESQ movimentou um total de R$ 5.275.462,62:

Gráfico 12: Receitas – PROPESQ



Fonte: PROPESQ/UFSC

Gráfico 13: Despesas - PROPESQ



Fonte: PROPESQ/UFSC

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

As diferentes formas de atividades de extensão promovidas pelas unidades universitárias e órgãos suplementares da UFSC, com apoio da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), possibilitam a integração entre a Universidade e a Sociedade.

Os objetivos encontrados no PDI 2015-2019 em relação à política para a extensão são: 1) promover aprimoramento contínuo das ações e estimular propostas inovadoras de interação comunitária; e 2) ampliar e melhorar as ações de interação com os setores organizados da sociedade.

A PROEX empenha-se em desenvolver e em consolidar uma política extensionista alinhada às diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Extensão Universitária – determinada pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX).

O apoio às ações de extensão é realizado com recursos recolhidos em ressarcimentos institucionais oriundos de ações de extensão financiadas, previsto na Resolução nº 88/2016/CUn. Dos ressarcimentos previstos, 0,9% são utilizados para incrementar programas de bolsas de extensão e 1% para o Fundo de Extensão (FUNEX), utilizado para incrementar e viabilizar as ações de extensão promovidas através da PROEX.

Dentre as iniciativas promovidas pela PROEX em 2019, podemos destacar:

1. Constante aprimoramento e atualização do SIGPEX, gerando melhorias na sua usabilidade e no controle dos registros de ações de extensão. Em 2019, observamos uma diminuição no número de registro de ações de extensão (programas, projetos, eventos e cursos) e um aumento no número de atividades docentes registradas no SIGPEX.

Tabela 14: Aprimoramento e Atualização do SIGPEX

Ano	Nº de Ações de Extensão	Nº de Atividade Docente
2018	3.763	17.939
2019	2.862	19.291

Fonte: PROEX/UFSC

2. Capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo. Foram realizados 6 cursos para formação de coordenadores de extensão, com a participação de 30 docentes e 11 cursos SIGPEX: registro de ações de extensão e atividades docentes, com 89 participantes. Além disso, com o objetivo de divulgar as novas funcionalidades do SIGPEX em relação ao registro das atividades docentes e também de apresentar o novo Sistema de Progressão Funcional Automatizada, a PROEX e a CPPD realizaram 15 reuniões, contemplando todos os centros de ensino da Universidade, bem como o Colégio de Aplicação.

3. Implementação e gerenciamento de bolsas de extensão para alunos de graduação através do Edital PROBOLSAS 2019 (Edital nº 2/2018/PROEX), com a distribuição de 420 bolsas. Em abril de 2019, houve um incremento de 52 bolsas de extensão.

Tabela 15: Implementação e Gerenciamento de Bolsas de Extensão

Ano	Nº de bolsas de extensão	Nº de projetos beneficiados
2018	422	295
2019	472	323

Fonte: PROEX/UFSC

4. Emissão de certificados para participantes de ações de extensão. Em 2018, foram emitidos 72.958 certificados; em 2019, foram 65.361.

5. Apoio às ações do Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI).

Tabela 16: Apoio às ações do Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI)

	Atividades Regulares		Atividades Extras	
Ano	2018	2019	2018	2019
Nº de atividades	65	53	30	82
Nº de inscritos/ beneficiados	1.300	1.060	1.431	2.186

Fonte: PROEX/UFSC

6. Editoração da Revista Extensio, periódico de publicação interdisciplinar e de circulação nacional e internacional, que tem como missão contribuir para a disseminação e promoção de novos conhecimentos na área da extensão. Em 2019, a Revista Extensio teve cerca de 100.144 acessos e publicou 3 edições.

7. Fomento a ações extensionistas por meio de editais:

Tabela 17: Apoio às ações extensionistas

Edital	Ano de execução	Escopo	Recursos em R$
1/2019/PROEX	2019	Apoio a Políticas de Inclusão	131.440,00
2/2019/PROEX	2019	Escola de Extensão – Cursos em Inglês	5.000,00
3/2019/PROEX	2019	SEURS	8.610,00
4/2019/PROEX	2020	Equipes de competição	132.000,00
5/2019/PROEX	2020	PROBOLSAS 2020	Recursos orçamentários da Universidade

Fonte: PROEX/UFSC

8. Organização da 37ª Edição do Seminário de Extensão Universitária da Região Sul. O seminário recebeu cerca de 800 participantes de 25 Instituições de Ensino Superior da Região Sul e aconteceu nos dias 3 e 4 de julho de 2019, no Centro de Cultura e Eventos e Centro Socioeconômico da UFSC, com o tema Extensão e Inovação. Como resultados, foram apresentadas 182 apresentações orais e 68 apresentações em vídeo. Foram ministradas 22 oficinas com a participação de 55 ministrantes e 399 ouvintes.

9. Programa de Auxílio Financeiro para a Participação de Estudantes em Eventos de Extensão, criado pela PROEX em 2018, ano em que beneficiou 321 estudantes. Em 2019, foram pagos 182 auxílios para participação de estudantes em eventos nacionais e internacionais.

10. Apoio às atividades da Sala Verde. Em 2019, a Sala Verde realizou cerca de 200 oficinas variadas de extensão, todas públicas e gratuitas, que atenderam aproximadamente 2.500 pessoas da comunidade universitária e externa. A PROEX participou ainda de vários eventos, como Semana do Meio Ambiente, Semana Lixo Zero, UFSC na Praça, IV Encontro Latinoamericano de Agricultura Urbana e Periurbana (ELAUP), VII Encontro de Sustentabilidade em Projeto (ENSUS), dentre outros.

11. Coordenação do Projeto Rondon na UFSC. Em julho, a equipe da UFSC participou da Operação João de Barro, na cidade de Paquetá/Piauí. A Universidade também esteve representada no IV Congresso Nacional do Projeto Rondon, realizado no período de 25 a 28 de setembro, na cidade de Ilhéus, Bahia, onde recebeu três prêmios nas categorias: artigo, fotos e causos.

Além das atividades listadas, a PROEX, em conjunto com a PROGRAD, tem trabalhado na curricularização da extensão. Em maio de 2019, em uma Reunião Conjunta entre as câmaras de Extensão e de Graduação, a Comissão Mista de Curricularização da Extensão na UFSC (CMC), criada em agosto de 2018, apresentou o seu relatório de trabalho e estabeleceu um calendário da curricularização dentro da UFSC. Em 11 de julho, a CMC encaminhou a minuta da resolução da inserção da ex-

tensão no currículo para consulta pública.

Atualmente, a CMC está analisando as sugestões recebidas e preparando relatório final para posterior encaminhamento da minuta para o Conselho Universitário. Dentro de todo esse percurso percorrido desde 2016, um dos principais obstáculos levantados pelos docentes foi a falta do financiamento necessário para promover a inserção da extensão no currículo. Questões sobre o número de bolsas de extensão, transporte dos estudantes para o local dos projetos e adequação de espaço físico ainda dependem de soluções.

Em dezembro de 2019, a PROEX criou o projeto Apoio à Inserção da Extensão nos Currículos de Graduação da UFSC. Com o projeto, espera-se: avançar no processo de inserção da extensão dos cursos de graduação da UFSC até 2022, quando todos os cursos deverão ter 10% da sua carga horária em ações de extensão; manter e melhorar os indicadores nacionais e internacionais da UFSC; manter e aprimorar o nível de excelência dos cursos de graduação nas avaliações do INEP.

O contingenciamento de recursos financeiros para as universidades, feito pelo governo federal no ano de 2019, impactou diretamente nas ações desenvolvidas pela PROEX, reduzindo o número de editais e o número de apoios do Programa de Auxílio Financeiro para a Participação de Estudantes em Eventos de Extensão. No esforço de não prejudicar os projetos de extensão em andamento e o cumprimento do edital lançado em 2018, parte do recurso do FUNEX foi utilizado para pagamento das bolsas de extensão do Programa PROBOLSAS 2019.

Conforme apresentado, as ações da PROEX cumprem os objetivos do PDI, pois estimulam e promovem constantemente atividades de extensão, por meio de diferentes propostas inovadoras, que procuram melhorar e ampliar a interação comunitária, difundindo o conhecimento, conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica gerada na instituição.

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) desenvolve ações institucionais objetivando a permanência dos estudantes regularmente matriculados nos cursos presenciais de graduação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Tais ações, em consonância com a Política Nacional de Permanência e o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), são prioritariamente voltadas à assistência estudantil inclusiva e são comprometidas com a diminuição das desigualdades sociais.

A PRAE é um órgão executivo da administração central da UFSC criado com o objetivo de auxiliar a Reitoria em suas tarefas administrativas, especialmente em relação a programas e ações voltados às políticas de permanência estudantil.

São objetivos dessa pró-reitoria o desenvolvimento de ações institucionais, pedagógicas e acadêmicas direcionadas ao acesso, à permanência e à conclusão da graduação por parte dos discentes matriculados nos cursos de graduação presenciais da UFSC, em articulação com as demais estruturas universitárias. Nesse sentido, compete à PRAE:

1. coordenar a execução das ações inerentes à política de assistência estudantil, definida pelo Conselho Universitário, zelando pelo cumprimento das normas pertinentes;
2. propor e acompanhar a execução de ações da política de assuntos estudantis da Universidade, principalmente no que se refere ao acesso, à permanência e à conclusão do curso de graduação presencial, nas seguintes áreas: moradia estudantil, alimentação, transporte, assistência à saúde, apoio pedagógico, movimentos estudantis e políticas sociais;
3. desenvolver estudos e projetos visando à melhoria administrativa, ao desenvolvimento organizacional e ao aprimoramento da gestão relacionada à política de assistência estudantil;

4. planejar, coordenar e avaliar a execução das atividades inerentes aos planos, programas e projetos vinculados à política de assistência estudantil;
5. apoiar e divulgar a realização de eventos de interesse da comunidade estudantil;
6. emitir portarias e outros atos administrativos que se façam necessários à consecução das atividades da respectiva área;
7. analisar as demais demandas de assistência que não se enquadrarem nos distintos programas da PRAE;
8. executar outras atividades inerentes à área ou que venham a ser delegadas pelo Reitor;
9. analisar solicitações diversas encaminhadas por estudantes ou por órgãos de representação estudantil da UFSC;
10. estabelecer um processo de trabalho relativo aos assuntos estudantis juntamente com diretores de unidades e direções dos *campi*;
11. manter um diálogo constante com as representações estudantis sobre todos os assuntos pertinentes à política de permanência e de assistência estudantil.

Departamento de Assuntos Estudantis

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), por intermédio do Departamento de Assuntos Estudantis (DeAE), desenvolve e executa programas de auxílio a eventos com o intuito de fomentar o intercâmbio de conhecimento, possibilitar o aprendizado prático e incentivar a pesquisa entre os acadêmicos. Esse apoio se faz por meio dos seguintes programas:

- Programa de Apoio à Apresentação de Trabalhos Científicos;
- Programa de Apoio à Participação Coletiva em Eventos;
- Programa de Apoio à Realização de Eventos Acadêmicos;
- Viagem de Estudos.

Cabe salientar que o ano de 2019 foi bem atípico em relação ao orçamento e ao aporte financeiro para as universidades federais. Nesse sentido, alguns dos programas que são realizados pelo Departamento foram prejudicados em seu funcionamento normal e, consequentemente, também nas metas para eles estipuladas. Inicialmente havia a perspectiva de aumentar em 20% o número de solicitações aprovadas em relação ao ano anterior; no entanto, o que aconteceu foi uma significativa redução no atendimento dos pedidos em razão do não recebimento de recursos financeiros para a realização dos programas.

Para o programa Viagem de Estudos sequer foram abertas inscrições para recebimento de propostas durante todo o ano de 2019, uma vez que esse programa engloba os pedidos de visitas técnicas dos professores que normalmente possuem grande volume de solicitações, não sendo viável sua realização.

As tabelas abaixo apresentam os números dos programas realizados pelo Departamento durante o ano de 2019:

Tabela 18: Números do Programa de Apoio à Apresentação de Trabalhos Científicos

Apresentação de Trabalho Científico					
Mês	**Solicitadas**	**Aprovadas**	**Negadas**	**Pagas***	**Valores**
Janeiro	1	1	0	12	R$ 4.900,00
Fevereiro	2	2	0	1	R$ 200,00
Março	0	0	0	3	R$ 1.450,00
Abril	9	9	0	0	R$ 0,00
Maio	26	21	5	8	R$ 2.750,00
Junho	24	22	2	21	R$ 6.700,00
Julho	29	15	14	18	R$ 7.000,00
Agosto	11	11	0	15	R$ 9.250,00
Setembro	39	2	37	6	R$ 3.050,00
Outubro	27	0	27	2	R$ 2.100,00
Novembro	23	0	23	0	R$ 0,00
Dezembro	5	5	0	1	R$ 1.200,00
TOTAL	**196**	**88**	**108**	**87**	**R$ 38.600,00**

Fonte: DeAE/PRAE.
***Obs.:** No mês de janeiro ainda foram efetuados pagamentos a alguns estudantes referentes aos meses de novembro e de dezembro de 2018.*

Tabela 19: Números do Programa de Apoio à Participação Coletiva em Eventos

Programa Participação Coletiva em Eventos				
Mês	**Nº de pedidos**	**Pedidos Aprovados**	**Viagens realizadas**	**Valores**
Janeiro	2	1	1	R$ 3.217,50
Fevereiro	5	3	2	R$ 5.913,21
Março	1	0	0	R$ -
Abril	1	0	0	R$ -
Maio	6	0	0	R$ -
Junho	3	1	0	R$ -
Julho	1	0	0	R$ -
Agosto	4	0	0	R$ -
Setembro	9	1	0	R$ -
Outubro	3	1	1	R$ 3.396,18
Novembro	1	0	0	R$ -
Dezembro	1	0	0	R$ -
TOTAL	**37**	**7**	**4**	**R$ 12.526,89**

Fonte: DeAE/PRAE.

Tabela 20: Outros pedidos de viagens solicitados

Outros Pedidos - 2019		
Mês de referência	**Pedidos Atendidos**	**Valores**
Janeiro	1	R$ 41.252,65
Fevereiro	1	R$ 16.204,64
Março	0	R$ -
Abril	0	R$ -
Maio	0	R$ -
Junho	0	R$ -
Julho	1	R$ 3.295,17
Agosto	0	R$ -
Setembro	0	R$ -
Outubro	0	R$ -
Novembro	3	R$ 7.688,73
Dezembro	0	R$ -
Total	6	R$ 68.441,19

Fonte: DeAE/PRAE.

Tabela 21: Números do Programa de Apoio à Realização de Eventos Acadêmicos

Apoio à Realização de Eventos Acadêmicos				
Mês	**Solicitados**	**Aprovados**	**Negados**	**Valores**
Janeiro	0	0	0	-
Fevereiro	0	0	0	-
Março	3	2	1	R$ 447,32
Abril	6	4	2	R$ 200,90
Maio	1	0	1	-
Junho	3	3	0	R$ 556,10
Julho	0	0	0	-
Agosto	8	8	0	R$ 2.765,22
Setembro	4	4	0	R$ 752,15
Outubro	4	4	0	R$ 64,64
Novembro	7	6	1	R$ 960,17
Dezembro	2	2	0	-
TOTAL	**38**	**33**	**5**	**R$ 5.746,50**

Fonte: DeAE/PRAE.

O setor também é responsável pelo registro e a homologação dos discentes indicados aos órgãos colegiados das unidades de ensino e da Administração Central da UFSC, tendo sido realizados diversos registros durante o ano de 2019. Ainda, compete ao setor o cadastro de punições a discentes (no âmbito da graduação) no sistema CAGR.

Coordenadoria de Assistência Estudantil

Para viabilizar o atendimento às diversas demandas de ordem socioassistencial, a Universidade Federal de Santa Catarina, por intermédio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, vem construindo uma metodologia de acesso a recursos financeiros, orientada pelos parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7234/2010, que estabelece o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

A Coordenadoria de Assistência Estudantil (CoAEs) é composta por uma equipe de servidores técnico-administrativos em educação que inclui assistentes sociais, psicólogos e assistentes em administração da UFSC. O órgão, vinculado a PRAE, tem a responsabilidade direta pela

construção e operacionalização dos programas de assistência estudantil da UFSC.

Nas tabelas 1 e 2, podem-se observar alguns números dos atendimentos realizados pelo setor no ano de 2019.

Tabela 22:Número de Acolhimentos Individuais em 2019

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Acolhimentos	8	12	29	27	19	20	15	24	14	30	15	7	**220**
Faltas	5	4	5	8	20	8	4	15	9	12	8	3	**101**

Fonte: Sistema de Agendamento Eletrônico da PRAE – SAEP/PRAE. Consulta em 09/01/2020.

Tabela 23: Número de Agendamentos – Campus Florianópolis – 2019

	Atendidos	Não compareceram	Disponíveis	Faltas justificadas
2019.1	885	66	36	20
2019.2	692	138	210	50
Total	**1577**	**204**	**246**	**70**

Fonte: Sistema de Agendamento Eletrônico da PRAE – SAEP/PRAE. Consulta em 09/01/2020.

Serviço de Psicologia Educacional

O Serviço de Psicologia Educacional no campus de Florianópolis, instituído através da Portaria nº 2.488/2016/GR, de 7 de novembro de 2016, é vinculado à Coordenadoria de Assistência Estudantil da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e se soma aos esforços em prol da permanência com qualidade dos estudantes e no auxílio psicológico para um melhor desempenho do estudante nos cursos de graduação.

Suas ações e projetos consideram os novos contextos da educação superior e o perfil dos estudantes que são público-alvo da assistência estudantil. O Serviço prioriza a coletividade e pretende contribuir para uma formação que não se restrinja ao desempenho acadêmico, mas que vise a um desenvolvimento ampliado e atento a questões como cidadania, ética e qualidade de vida.

Tabela 24: Atividades conjuntas em Serviço Social e Psicologia Educacional (CoAEs)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Reuniões	4	6	3	4	4	7	7	8	10	4	3	5	65
Acolhimento conjunto	-	3	9	8	11	1	1	3	22	4	4	1	67

Fonte: Sistema de Agendamento Eletrônico da PRAE (SAEP/PRAE). Consulta em 09/01/2020.

PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Moradia Estudantil

A Moradia Estudantil possuía, em 2019, 167 vagas permanentes e 35 vagas pelo Programa de Alojamento Emergencial Provisório (PAEP). Os estudantes são realocados a cada semestre na moradia de acordo com as vagas que são abertas por período. Para o ano de 2019, os números são os seguintes:

Tabela 25: Edital nº 05/PRAE/2019 – 2019.1 – Sexo Feminino – Chamada Única

Inscritas	Vagas disponíveis	Vagas assumidas	Estudantes não atendidas
67	3	3	64

Fonte: CoAEs/PRAE (2019).

Tabela 26: Edital nº 05/PRAE/2019 – 2019.1 – Sexo Masculino – Chamada Única

Inscritos	Vagas disponíveis	Vagas assumidas	Estudantes não atendidos
86	3	3	80

Fonte: CoAEs/PRAE (2019).

Tabela 27: Edital nº 12/PRAE/2019 – 2019.1 – 2º ciclo – Sexo Feminino

Chamada	Inscritas	Vagas disponíveis	Vagas assumidas	Não atendidas
1ª	41	6	6	35
2ª	35	3	3	32
Total	**41**	**9**	**9**	**32**

Fonte: CoAEs/PRAE (2019).

Tabela 28: Edital nº 12/PRAE/2019 – 2019.1 – 2º ciclo – Sexo Masculino

Chamada	Inscritos	Vagas disponíveis	Vagas assumidas	Não atendidos
1ª	54	4	4	50
2ª	50	1	1	49
Total	**54**	**5**	**5**	**49**

Fonte: CoAEs/PRAE (2019).

Tabela 29: Edital nº 21/PRAE/2019 – 2019.2 – Único Ciclo – Sexo Feminino

Chamada	Inscritas	Vagas disponíveis	Vagas assumidas	Não atendidas
1ª	67	4	4	63
2ª	63	3	3	60
Total	**67**	**7**	**7**	**60**

Fonte: CoAEs/PRAE (2019).

Tabela 30: Edital nº 21/PRAE/2019 – 2019.2 – Único Ciclo – Sexo Masculino

Chamada	Inscritos	Vagas disponíveis	Vagas assumidas	Não atendidos
1ª	79	6	6	73
2ª	73	0	0	73
Total	**79**	**6**	**6**	**73**

Fonte: CoAEs/PRAE (2019).

Auxílio Moradia

O Programa Auxílio Moradia inclui a concessão de um auxílio pecuniário com o objetivo de custear parcialmente os gastos com aluguel, proporcionando melhores condições para a permanência estudantil na Universidade. Esse auxílio é concedido para aqueles estudantes que possuem comprovada condição de vulnerabilidade econômica e que não foram contemplados nas vagas da Moradia Estudantil da UFSC.

Tabela 31: Programa Auxílio Moradia – Detalhamento do Recurso Financeiro e Quantitativo de Benefícios Pagos

Mês	Valor	Nº
Janeiro	R$ 276.250,00	1105
Fevereiro	R$ 267.500,00	1070
Março	R$ 250.000,00	1000
Abril	R$ 247.750,00	991
Maio	R$ 245.000,00	980
Junho	R$ 244.500,00	978
Julho	R$ 241.500,00	966
Agosto	R$ 256.250,00	1025
Setembro	R$ 254.000,00	1016
Outubro	R$ 250.000,00	1000
Novembro	R$ 246.500,00	986
Dezembro	R$ 244.750,00	979

Fonte: Sistemas de Pagamento – MATL.

Auxílio Creche

O Auxílio Creche é um benefício concedido aos estudantes com vulnerabilidade econômica e que possuem guarda e/ou responsabilidade legal de crianças com idade de zero a 6 (seis) anos, que tem o intuito de estimular a permanência desses estudantes na Universidade. O número de benefícios que foram concedidos e os valores concedidos em 2019 podem ser observados na tabela abaixo.

Tabela 32: Programa Auxílio Creche – Detalhamento do Recurso Financeiro e Quantitativo de Benefícios Pagos

Mês	Valor	Nº
Janeiro	R$ 1.185,00	2
Fevereiro	R$ 505,00	1
Março	R$ 21.999,60	31
Abril	R$ 20.148,60	25
Maio	R$ 13.172,40	17
Junho	R$ 17.317,40	23
Julho	R$ 16.942,39	23
Agosto	R$ 23.477,90	33
Setembro	R$ 21.831,60	31
Outubro	R$ 19.998,70	29
Novembro	R$ 16.148,90	24
Dezembro	R$ 15.757,26	25

Fonte: Sistema de Pagamentos – MATL.

Bolsa Estudantil

O Programa Bolsa Estudantil UFSC foi instituído pela Resolução Normativa 32/CUn/2013 e visa proporcionar auxílio financeiro aos estudantes dos cursos de graduação que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, devidamente comprovada, para a sua permanência na Universidade. Cabe ressaltar que, nos números expressos na tabela a seguir, estão incluídas todas as bolsas disponibilizadas pela PRAE no âmbito na UFSC. Isso significa dizer que já se incluem os benefícios concedidos para estudantes dos outros *campi* fora da cidade de Florianópolis.

Tabela 33: Programa Bolsa Estudantil – Novas Vagas e Renovações – Detalhamento do Recurso Financeiro

Mês	Valor	Nº
Janeiro	R$ 1.206.730,05	1794
Fevereiro	R$ 1.161.672,33	1727
Março	R$ 1.334.599,77	1913
Abril	R$ 1.322.366,29	1895
Maio	R$ 1.316.781,41	1887
Junho	R$ 1.312.978,25	1881
Julho	R$ 1.301.432,49	1865
Agosto	R$ 1.297.088,38	1858
Setembro	R$ 1.288.012,95	1845
Outubro	R$ 1.281.729,96	1836
Novembro	R$ 1.274.748,86	1826
Dezembro	R$ 1.264.277,21	1811

Fonte: Sistemas de Pagamento – MATL.

Programa de Apoio à Aprendizagem de Idiomas

O Programa de Apoio à Aprendizagem de Idiomas (PAAI), que trata da isenção de taxa de inscrição em cursos de línguas oferecidos pelo Departamento de Língua e Literatura Estrangeiras (DLLE), tem como objetivo viabilizar e ampliar o conhecimento em outros idiomas, oferecer apoio pedagógico aos discentes da UFSC com Cadastro PRAE com análise concluída e/ou validação de renda deferida. O programa é coordenado pela CoAEs/PRAE, em parceria com o DLLE.

Tabela 34: Processos Seletivos PAAI – 2019

Semestre	Inscritos	Vagas disponíveis	1ª chamada	2ª chamada	Indeferidos
2019.1	259	150	150	Não houve	02
2019.2	266	150	150	54	19
Total	**525**	**300**	**300**	**54**	**21**

Fonte: CoAEs/PRAE (2019).

Programa de Apoio a Atividades Esportivas

O Programa de Apoio a Atividades Esportivas (PAAE), que trata da isenção de taxa de inscrição em atividades esportivas, consiste em proporcionar atividades de lazer/saúde e integração social em ação conjunta entre a CoAEs/PRAE e a Secretaria de Esportes (SESP). Tal programa visa a contribuir com a permanência dos estudantes viabilizando o seu nível de integração social e possibilitando a participação em atividades de esporte e lazer. A tabela a seguir informa o número de vagas de isenção de pagamento, o número de inscrições e o total de estudantes envolvidos no decorrer do ano de 2019.

Tabela 35: Processos Seletivos PAAE – 2019

Semestre	Inscritos	Vagas disponíveis	Isenções concedidas	Indeferidos
2019.1	s/d	68	68	2
2019.2	153	78	78	6
Total	**s/d**	**146**	**146**	**8**

Fonte: CoAEs/PRAE (2019).

Restaurante Universitário

A comunidade acadêmica da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) tem disponível uma ampla estrutura alimentar sob responsabilidade do Restaurante Universitário (RU), que é uma das unidades executoras da política de permanência vinculada à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE).

Cabe ressaltar que nos últimos anos, em função da expansão da Universidade com a criação de quatro campi no interior do estado, houve uma ampliação da estrutura da política de alimentação, com o fornecimento de serviços de alimentação para os campi de Araranguá, Blumenau, Curitibanos e Joinville por intermédio de contratação – via licitação – de restaurantes terceirizados. Devido à particularidade da unidade de ensino do Centro de Ciências Agrárias (CCA), localizado em Florianópolis no bairro Itacorubi, os alunos daquela unidade acadêmica também são atendidos por um restaurante terceirizado, nos mesmos moldes dos outros campi. Com isso, atualmente a política de alimentação da UFSC é composta por seis unidades alimentícias.

A Divisão de Nutrição do Restaurante Universitário realiza trabalho visando à redução da geração dos resíduos orgânicos pelo restaurante. Para isso, são pesados diariamente os restos de alimentos dos pratos dos comensais, as sobras de alimentos expostos nos bufês e não consumidos, assim como os alimentos descartados durante a etapa de produção. Esses dados são utilizados em atividades de conscientização dos usuários e dos manipuladores de alimentos.

Em março de 2019, foram descartados, em média, 280 kg de alimentos por dia, provenientes somente dos pratos e bandejas (almoço e jantar). Em novembro, foram 198 kg, o que representa uma redução de 29%. Considerando-se o número de pessoas que se alimentaram no restaurante, o valor per capita do desperdício reduziu de 30 para 21 gramas nesse período. Para 2020, almeja-se atingir a média diária de 16 gramas por pessoa.

No decorrer do ano letivo de 2019, também houve uma importante redução na geração total de resíduos orgânicos. No início do ano foram 600 kg diários e em novembro, 413 kg (31% a menos). Para 2020, a meta é reduzir esse valor para 330 kg.

No almoxarifado do Restaurante Universitário foi implementado o sistema de controle de materiais, no qual são realizadas, diariamente, verificações de saldo dos produtos que tiveram movimentação no dia anterior. Está sendo elaborado ainda, um manual de atividades para orientação dos almoxarifes, que são tanto servidores da Universidade como funcionários terceirizados.

Tabela 36: Números do RU em 2019

Restaurante Universitário – Refeições e Gasto Anual		
Restaurantes	**Refeições**	**Gastos**
Araranguá	137.701	R$ 1.559.297,48
Blumenau	142.006	R$ 1.852.011,61
CCA	291.330	R$ 2.855.724,87
Curitibanos	105.174	R$ 1.286.526,75
Florianópolis	1.905.888	R$ 6.674.790,22
Joinville	184.035	R$ 1.488.668,25
Outros gastos	combustível, conservação e outros	R$ 524.670,23
Almoxarifado central		R$ 26.722,95
Serviços de terceiros		R$ 65.908,25
Prestadores de serviço		R$ 5.658.764,56
Total		**R$ 21.993.085,17**

Fonte: PRAE/UFSC.

Tabela 37: Isentos do RU em 2019

Restaurante Universitário – Beneficiários de Isenção	
Benefício concedido (almoço e janta)	3606
Benefício concedido (almoço)	210
Benefício concedido (janta)	43
Total	**3859**

Fonte: PRAE/UFSC.

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

A Pró-Reitoria de Administração (PROAD) é um órgão executivo, integrante da Administração Central da Universidade Federal de Santa Catarina, criado com o objetivo de auxiliar o reitor em suas tarefas executivas na área administrativa, com ênfase na infraestrutura básica necessária ao pleno desenvolvimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

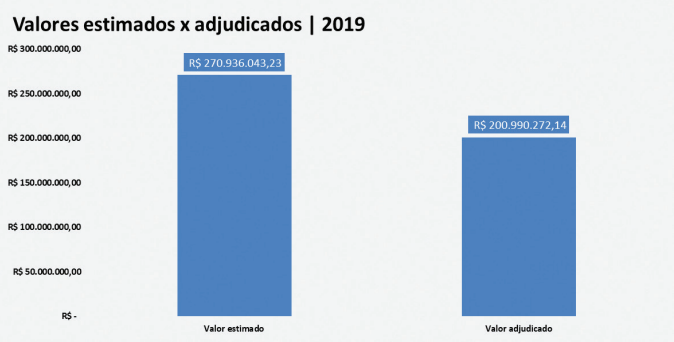
A PROAD é responsável por propor e acompanhar a execução da política de gestão da Universidade no que se refere a: execução das rotinas administrativas atreladas aos processos da gestão patrimonial, serviços de compras e licitações, pactuação de contratos administrativos, concessões e convênios, abertura de processos, recebimento e expedição de correspondências, prestação de serviços gráficos e manutenção do Biotério Central, objetivando viabilizar a adequada consecução das atividades finalísticas da instituição.

Para auxiliar no cumprimento de seus objetivos, a PROAD conta com diversos departamentos e coordenadorias, que possuem atribuições específicas.

Destacam-se a seguir algumas ações desenvolvidas pela PROAD no ano de 2019.

No ano de 2019, foram realizados 251 processos licitatórios, sendo a maioria realizada na modalidade de pregão eletrônico, representando 146 a menos que em 2018, implicando diretamente na economia administrativa com custos processuais. A equipe responsável pela condução dos processos licitatórios tem como principal objetivo a economicidade, o que pode ser verificado no gráfico, que demonstra os valores estimados gerados para a abertura dos certames e os valores homologados ao final das licitações.

Gráfico 14: Valores estimados x Adjudicados 2019



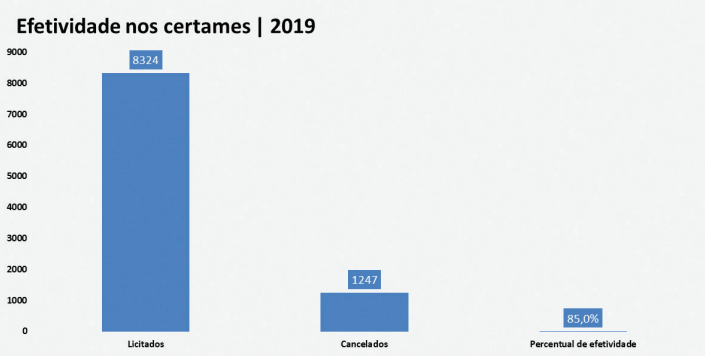
Fonte: PROAD/UFSC

Comparativo dos valores estimados x adjudicados | 2017 a 2019			
Modalidade	**2017**	**2018**	**2019**
Valor estimado	R$ 151.777.765,08	R$ 250.281.942,24	R$ 270.936.043,23
Valor adjudicado	R$ 91.007.128,44	R$ 147.491.991,37	R$ 200.990.272,14
Economicidade	R$ 60.770.636,64	R$ 102.789.950,87	R$ 69.945.771,09
Percentual	**40,04%**	**41,07%**	**25,82%**

Fonte: PROAD/UFSC

Acredita-se que um dado bastante considerável e que muitas vezes é desconhecido pela sociedade reporta-se à diversidade e à quantidade de itens licitados no âmbito de uma Universidade, condão que nos remete a compreendermos a relevância do processo licitatório para o desenvolvimento das atividades finalísticas de uma instituição de ensino superior no âmbito da administração pública. Nesse sentido, o gráfico abaixo detalha que 2019 foi o ano que apresentou uma maior taxa de efetividade entre os itens licitados (8.324) e os cancelados (1.247), gerando um percentual de efetividade de 85%.

Gráfico 15: Efetividade nos Certames 2019



Comparativo de efetividade dos certames | 2017 a 2019			
Itens	2017	2018	2019
Licitados	8623	10219	8324
Cancelados	1407	2478	1247
Percentual de Efetividade	**84%**	**76%**	**85%**

Fonte: PROAD/UFSC

Dentre os certames realizados em 2019, foram formalizados 118 termos de contrato, dentre os quais 70 de prestação de serviços, 48 de aquisição (material de consumo e permanente) e 10 de concessão de espaço público (aluguéis de uso do espaço físico por restaurante, agência bancária, reprografia, etc.).

Em relação ao ano de 2018, houve uma redução significativa no número de contratos. A redução se deu quase que exclusivamente nos termos de contrato de aquisição, os quais decaíram do total de 290 para o total de 48 termos de contratos assinados, significando uma relevante redução de 83%. Essa redução se deve à nova forma de contratação de materiais e equipamentos que se tornou mais econômica, eficiente e rápida. Também é necessário frisar que, no ano de 2019, não houve alienações, tampouco novos contratos de locações.

É importante destacar que, em 2019, com os contratos de concessão de espaço, foi arrecadado o valor de R$ 4.971.018,97, havendo um aumento de 6,57% em relação ao ano de 2018. Salientamos que todos os recursos são repassados à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) para aplicação em assistência estudantil, com exceção dos valores das concessões do Centro de Cultura e Eventos.

Além dos contratos, os processos licitatórios também geraram 1.036 atas de registro de preço (ARP). Essas ARP, juntamente com os contratos, produziram 2.783 empenhos, totalizando o valor de R$ 26.458.909,81. Foram feitos também 290 reforços, totalizando o valor de R$ 66.656.282,51. Por fim, houve 86 anulações, totalizando o valor de R$ 1.701.768,04.

A PROAD também é responsável pela abertura de processos administrativos contra empresas quando há descumprimento de suas obrigações previstas no edital de licitação. Dessa forma, no ano de 2019, foram abertos 139 processos administrativos, que resultaram em punições de caráter educativo, bem como sanções de multa, de acordo com a gravidade do prejuízo causado à Universidade.

Considerando as particularidades das atividades desempenhadas por cada unidade vinculada à PROAD, cada uma realiza o monitoramento das metas não alcançadas com base no relatório de atividades desenvolvidas no exercício anterior, em que são definidos os objetivos para o

exercício seguinte e, assim, passa-se a trabalhar na execução dessas metas ao longo do ano, seja na aplicação, implementação ou revisão destas.

Para o ano de 2020, pretende-se seguir trabalhando nesses moldes, uma vez que se têm alcançado bons resultados com esta sistemática, e toda meta alcançada automaticamente é posta em prática ou divulgada.

Nesse sentido, destacamos a iniciativa do Departamento de Licitações (DPL), que recebeu o prêmio nacional de inovação na gestão universitária com o projeto intitulado Inovação nos Processos Organizacionais Aplicados à Gestão Universitária a partir das Políticas Públicas de Licitações.

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAS

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (PRODEGESP) é um órgão executivo central, integrante da Administração Superior da UFSC, criada com o objetivo de auxiliar o reitor em suas tarefas executivas na área de desenvolvimento e gestão de pessoas, almejando o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como um melhor nível de qualidade de vida no trabalho aos servidores docentes e técnico-administrativos em educação.

Compete à PRODEGESP:

- coordenar a execução das ações inerentes à política de desenvolvimento e de gestão de pessoas definida pelo Conselho Universitário zelando pelo cumprimento das normas pertinentes;
- coordenar e acompanhar o desenvolvimento das políticas de potencialização de pessoas destinadas aos servidores docentes e técnico-administrativos em educação;
- coordenar políticas de benefícios da Universidade dirigidas à comunidade universitária;
- promover a articulação com os setores que atuam em áreas afins buscando a interdisciplinaridade na promoção do melhor nível de qualidade de vida no trabalho;
- articular ações continuadas com as comissões de representações das categorias dos servidores docentes e técnico- administrativos em educação na implementação e no acompanhamento de suas respectivas carreiras;
- coordenar e acompanhar o desenvolvimento de ações de administração e de gerenciamento da vida funcional dos servidores;
- coordenar e acompanhar o desenvolvimento de políticas de promoção social e da saúde otimizando o processo de interação no trabalho;
- emitir portarias e outros atos administrativos que se façam necessários à consecução das atividades da respectiva área de atuação; e
- executar outras atividades inerentes à área que venham a ser delegadas pelo reitor.

É formada por três departamentos, interligados e codependentes entre si, que respondem por três áreas da gestão de pessoas, a saber:

1. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL (DAP/PRODEGESP):

Objetivo: melhorar constantemente os processos de trabalho visando a excelência na prestação de atendimento aos usuários e contribuindo para o alcance das metas institucionais na área de gestão de pessoas.

2. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE (DAS/PRODEGESP):

Objetivo: coordenar e acompanhar as ações de atenção à saúde e gerenciamento dos processos de trabalho nas questões envolvendo assistência suplementar, perícia oficial em saúde, promoção e vigilância em saúde, que devem visar a qualidade de vida no trabalho, o reconhecimento e a valorização dos servidores da UFSC em consonância com a Política Nacional de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal e demais normativas correlacionadas.

3. DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS (DDP/PRODEGESP):

Objetivo: coordenar, a partir de uma política institucional voltada para um melhor nível de qualidade de vida no trabalho, processos de admissão, movimentação, acompanhamento, avaliação e educação institucional destinados aos servidores docentes e técnico-administrativos com vistas à potencialização destes como agentes de transformação social da UFSC.

No Quadro 1, são apresentadas as ações/metas que a PRODEGESP traçou e desenvolveu no ano de 2019, com os seus respectivos status:

Tabela 38: Metas PRODEGESP – 2019

PROPOSTAS DE AÇÕES 2019	STATUS
1. Encaminhamento e aprovação da Resolução do Estágio Probatório e da Avaliação de Desempenho.	EM ANDAMENTO
2. Socialização das ações de Prevenção e Combate ao Assédio Moral no Trabalho.	EM ANDAMENTO
3. Encaminhamento e aprovação do Plano de Aperfeiçoamento e Qualificação (PAQ) das carreiras docente e técnico-administrativa.	EM ANDAMENTO
4. Implementação das ações de capacitação da Escola de Gestores com vistas à formação dos gestores das unidades acadêmicas e administrativas.	EM ANDAMENTO
5. Planejamento e realização de concurso docente e técnico-administrativo em consonância com as demais políticas de movimentação.	AÇÃO CONTÍNUA
6. Acolhimento dos novos servidores e preparação para aposentadoria.	AÇÃO CONTÍNUA
7. Implementação da política de gestão do controle de frequência.	EM ANDAMENTO
8. Implementação da política de movimentação interna e externa de servidores técnico-administrativos e docentes.	AÇÃO CONTÍNUA
9. Proposição de uma política de dimensionamento dos servidores técnico- administrativos e docentes.	EM ANDAMENTO
10. Realização dos exames médicos periódicos (sede e campi).	AÇÃO CONTÍNUA
11. Institucionalização e desenvolvimento da gestão de processos na PRODEGESP (DGPS/PRODEGESP)	AÇÃO CONTÍNUA
12. Reestruturação das unidades organizacionais (UORGs) no sistema SIAPE em conformidade com a estrutura vigente.	EM ANDAMENTO
13. Realização de licitação e contratação de empresa especializada em plano de saúde.	CONCLUÍDA
14. Institucionalização da flexibilização da jornada de trabalho (DAJOR/DAP/PRODEGESP)	EM ANDAMENTO
15. Migração da estrutura da gestão de pessoas do HU para a PRODEGESP	EM ANDAMENTO
16. Regularização dos acórdãos e pendências junto ao TCU por meio de novos fluxos de atendimento.	AÇÃO CONTÍNUA
17. Capacitação da equipe da CAPE/DAP quanto à reforma da previdência.	AÇÃO CONTÍNUA

Fonte: Elaborado pelas equipes dos departamentos (2018/2019).

Pelo quadro apresentado, percebe-se que muitas das ações caracterizam-se como CONTÍNUAS, sendo mantidas e desenvolvidas em 2020. Destacamos que todas as metas são discutidas periodicamente entre a Pró-Reitora e os diretores de departamento, bem como entre estes e seus servidores.

SECRETARIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS E DIVERSIDADES

A Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades (SAAD) é um órgão executivo central, integrante da Administração Superior da UFSC, criada em 2016, como um instrumento inovador com o objetivo de auxiliar o Gabinete da Reitoria a propor, implementar, consolidar e monitorar políticas de ações afirmativas e diversidades no âmbito da UFSC, contribuindo para a concretização e o fortalecimento de seu papel social.

No âmbito do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2019, a SAAD está relacionada diretamente aos seguintes objetivos: a) nº 5, qual seja, estabelecer uma política de acolhimento, acompanhamento e apoio pedagógico aos discentes (graduação e pós-graduação), sendo as metas de institucionalizar monitoria específica e orientar para apoio pedagógico; b) nº 7, referente à ampliação do acesso qualificado, compreendendo as metas de avaliação e aperfeiçoamento da Política de Ações Afirmativas e ocupação de vagas ociosas; c) nº 20, que prevê aprimoramento da gestão organizacional, com a meta de “implementar novas tecnologias e processos, visando à melhoria dos serviços prestados”.

No que tange ao objetivo nº 5, foram realizados acolhimentos de estudantes com deficiência (pela Coordenadoria de Acessibilidade Educacional-CAE/SAAD), indígenas e quilombolas (pela Coordenadoria de Relações Étnico-raciais – CRER/SAAD) no início dos dois semestres. Esse acompanhamento foi complementado durante 2019.2 com a institucionalização da monitoria indígena e quilombola, que prevê a ambientação acadêmica desses estudantes destinando um total de cinco bolsas para

os cursos que as solicitaram. Foi realizada capacitação dos coordenadores de curso e supervisores de monitores, bem como reuniões de acompanhamento da monitoria. Além disso, foram realizados atendimentos de estudantes indígenas e quilombolas, no sentido de orientar para apoio pedagógico e racionalizar as matrículas, objetivando maximizar a taxa de aprovação, essencial à renovação da Bolsa Permanência MEC. Além dos atendimentos individuais, a CRER/SAAD desenvolveu um projeto de extensão Vozes: mulheres indígenas em foco, para abordar as questões de gênero na realidade das estudantes indígenas da UFSC, sendo que várias são mães. Dentro do âmbito da acessibilidade educacional para as pessoas com deficiência, foram realizadas reuniões com os professores dos ingressantes e acompanhamento dos veteranos. Um avanço institucional profundo ocorreu com a priorização pela Reitoria da construção da Moradia Indígena, que deve acomodar 56 estudantes e suas crianças, cujo projeto e licitação foram realizados em 2019 e cujo processo teve acompanhamento da SAAD. Na área de atendimento à violência de gênero LGBTIfobia, a Coordenadoria de Diversidade Sexual e Enfrentamento da Violência de Gênero (CDGEN)/SAAD realizou 160 atendimentos individuais em 2019, tendo sido 320 em 2018. Como forma de construir uma cultura de respeito à diversidade sexual, a CDGEN realizou 17 atividades nas redes sociais, exposições, mesas redondas, palestras e minicursos nas datas comemorativas do calendário de gênero e LGBT em 2019. Grupo de discussão com alunos trans e grupo de reflexão sobre masculinidades, bem como assessorias a dezesseis departamentos/cursos/centros, foram outras atividades formadoras de respeito fomentadas pela CDGEN/SAAD. Foi ministrado, no PROFOR, curso de formação docente em diversidade sexual, com 8 participantes. Outro setor da SAAD, a Coordenadoria de Inclusão Digital – COID/SAAD, atendeu uma média de 205 usuários por dia, com picos de 500 usuários/dia. A COID, além dos desktops com bancadas padrão, conta com um espaço família para os estudantes trazerem seus filhos enquanto executam trabalhos universitários e com bancadas inclusivas para cadeirantes e deficientes visuais com software ledor. Uma área de acolhimento que apresentou melhora significativa foi o Serviço de Apoio à Amamentação – SAAM/SAAD. Foi inaugurada a sala de amamentação junto ao Prédio I da Reitoria, tendo-se verificado 12 atendimentos individuais e 7 encontros do Grupo de Apoio à Amamentação. A SAAM participou de evento nacional divulgando trabalhos científicos na área e ofereceu três cursos sobre a temática.

Tabela 39: Atendimentos a Indígenas e Quilombolas

Modalidade de atendimento	2018	2019
Convocações da CRER/SAAD	89	112
Bolsa Permanência MEC	195	193
Demanda espontânea	280	285

Fonte: SAAD/UFSC

O objetivo nº 7, compreendendo o aperfeiçoamento da Política de Ações Afirmativas, teve uma série de desenvolvimentos. A Resolução Normativa nº 52/2015/CUn foi atualizada, detalhando processos, critérios e percentuais de reserva de vagas para pessoas com deficiência, para maior clareza e adequação à legislação vigente. A ação afirmativa na pós-graduação teve uma expansão sensível, tendo a SAAD apoiado a elaboração de editais e de processos de validação de 9 programas em 2019. Para tanto, foi importante a realização de quatro etapas de formação dos membros das bancas, que os qualificou para a validação no acesso à graduação. Além disso, a SAAD contribuiu para a proposta de resolução normativa de ação afirmativa para pós-graduação na UFSC, atualmente em tramitação. Outra iniciativa que contou com o papel coordenador da SAAD foi a elaboração de proposta de resolução e edital para vagas suplementares e ocupação de vagas ociosas por refugiados, solicitantes de refúgio e portadores de visto humanitário, que se encontra em tramitação nas instâncias da UFSC. Para além dos muros da UFSC, a SAAD colaborou na capacitação de bancas de heteroidentificação de servidores de cotas para negros no Instituto Federal de Santa Catarina e também em editais da Empresa Brasileira de Recursos Hospitalares, a EBSERH/SC. Palestras foram ministradas em escolas regulares e educação de jovens e adultos para a divulgação das ações afirmativas da UFSC.

Uma atividade essencial à efetividade das ações afirmativas para pessoas de baixa renda, negros (pretos e pardos das cotas PPI e negros das vagas suplementares), indígenas e quilombolas é a validação de auto-

declaração. Abaixo apresenta-se quadro sucinto da validação desses grupos em 2018 e 2019. Das comissões de primeira apresentação, pode ser solicitado recurso a comissões recursais e, com base em arguição de ilegalidade, à Câmara de Graduação.

Tabela 40: Validação de Renda

	Deferidos	Indeferidos	Recursos Deferidos	Recursos Indeferidos	Câmara Deferidos	Câmara indeferidos
2018	917	218	68	54	2	25
2019	925	326	48	104	6	34

Fonte: SAAD/UFSC

A taxa de validação da autodeclaração de renda foi de 87% em 2018 e de 79% em 2019.

Tabela 41: Validação de Pretos, Pardos e Negros

	Total	Deferidos	Indeferidos
2018	647	579 (89%)	68
2019	779	656 (84%)	123

Fonte: SAAD/UFSC

Tabela 42: Validações de Indígenas

	Total	Vagas suplementares	Outras formas de acesso
2018	27	22	05
2019	32	25	07

Fonte: SAAD/UFSC

Tabela 43: Validações de Quilombolas

	Total	Vagas suplementares	Outras formas de acesso
2018	14	09	05
2019	18	11	07

Fonte: SAAD/UFSC

O objetivo nº 20, de aprimoramento da gestão organizacional, com a meta de "implementar novas tecnologias e processos, visando à melhoria dos serviços prestados", tem desdobramentos em várias áreas da SAAD. A Coordenadoria de Inclusão Digital (COID) continuou o processo de implementação do projeto de Raspberry Pi, visando o barateamento da substituição de computadores desktop por esse modelo de computador com acesso remoto à SeTIC. Os processos de atendimento e acompanhamento de estudantes com deficiência, indígenas e quilombolas e com inclusão digital apresentaram aperfeiçoamentos e maior inserção no ambiente acadêmico, levando-se em conta que muito ainda deve ser feito pela UFSC nessa área, pois a SAAD tem apenas 3 anos de existência. Muito das evoluções nos vários processos deu-se graças à sinergia da SAAD com as outras secretarias e pró-reitorias, fundamentais para executar as políticas de inclusão e respeito na Universidade.

De forma geral, a SAAD vem apresentando crescimento de suas atividades em todas as esferas de ação: acessibilidade, diversidade sexual, relações étnico-raciais, apoio à amamentação, equidade socioeconômica e inclusão digital. Dessa forma, a UFSC vem se tornando referência em diversidade, sendo procurada por outras instituições para aperfeiçoamento de políticas, formação e gestão nas áreas de abrangência da SAAD.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

As estratégias descritas neste relatório contemplam as ações executadas pela SEAD em 2019 para o contínuo desenvolvimento da Educação a Distância (EaD) na UFSC. Para isso, elas foram categorizadas em cinco pilares: Continuidade, Padronização, Qualidade, Inovação e Institucionalização da EaD. Esses pilares buscam demonstrar o compromisso da UFSC em proporcionar qualidade e segurança a todos os profissionais envolvidos, bem como repassar sua preocupação com o desenvolvimento do indivíduo, a melhora na qualidade de vida e o ingresso no mercado de trabalho.

CONTINUIDADE

Representam as ações estruturais que permitem o funcionamento dos cursos em condições necessárias ao seu bom funcionamento, atendendo exigência da sociedade, da UFSC e da CAPES. É preciso destacar que muitas das iniciativas implementadas foram realizadas em um contexto de complexidade, dada a operacionalização de novas formas de administrar a EaD, exigidas pela CAPES em 2018. A competência da equipe, bem como o aprendizado no uso de sistemas e no conhecimento da estrutura universitária foram aspectos-chaves neste quesito. Os fundamentos aqui considerados estão baseados na implantação e continuidade nas práticas dos processos necessários às condições impostas pela CAPES e por órgãos de controle. Dentre as principais ações, destacam-se:

- Realização de atividades correspondentes aos atuais 9 cursos de educação a distância (7 graduações e 2 especializações);
- Gerenciamento dos recursos financeiros da UAB pela estrutura da UFSC;
- Sequência das aulas na modalidade a distância da UAB;
- Administração na produção de matérias, videoconferências, viagens e gestão administrativa em dois laboratórios (LANTEC e LEDLAB);
- Utilização dos recursos remanejados em 2018 de modo a auxiliar na execução dos cursos;
- Viabilização da contratação de aproximadamente 50 estagiários para a educação a distância da UFSC e cursos UAB;
- Colação de grau de 23 alunos de cursos de EAD da UFSC, a destacar os cursos de: Administração, Ciências Contáveis, Ciências Econômicas, Filosofia e Letras Espanhol; e
- Continuidade no atendimento de pedidos de informações da DED/CAPES solicitados sistemanticamente desde 2017 (ao todo 5 diligências, das quais duas com ajuda do Gabinete da Reitoria).

PADRONIZAÇÃO

A padronização dos processos da EaD, considerando as inúmeras exigências apresentadas pelos diversos órgãos de controle (contratação de tutor, professores, entre outros) segue em pleno exercício. Nesse sentido, as ações de padronização desenvolvidas buscam racionalizar os processos criando uma Secretaria Integrada dos Cursos no Núcleo UAB, integrando os serviços, expertise e estrutura física do DAE de modo a diminuir trabalhos em duplicidade realizados pelas secretarias dos cursos, já que muitas não possuem servidor alocado. Paralelamente à execução centralizada dos processos, a padronização visa assegurar a conformidade destes por meio da equipe da SEAD e de seus colaboradores especialistas com conhecimento para colaborar na organização das rotinas junto ao núcleo UAB.

QUALIDADE

Outro destaque está na produção de material didático, no apoio efetivo com o mapeamento de processos, na ajuda aos laboratórios vinculados à EaD para a otimização de sistemas e na orientação quanto à qualidade pedagógica realizada, verificando a situação e analisando a possibilidade de usar novas abordagens pedagógicas e novos processos de ensino. Dentre as principais ações, destacam-se:

- Formação de professores e servidores técnico-administrativos;
- Seleção de professores e estagiários para auxiliar na gestão financeira, gestão de arquivos, secretaria de curso, operação de videoconferência e edição de vídeo, modalidade AVEA (Ambiente Moodle), tecnologia da informação, no design gráfico, na revisão de texto e interpretação de Libras;
- Participação em eventos e congressos nacionais e internacionais apresentando projetos de EaD da UFSC;
- Visitas de trabalho a Braíslia para acompanhamento das diligências junto à CAPES e aos demais órgão de controle;

- Organização e edição de um livro sobre EaD com o tema: Educação a Distância 4.0: Experiências, Oportunidades e Desafios em IES Públicas Brasileiras;
- Mapeamento de processos e implementação de ferramentas para aperfeiçoar as atividades do sistema UAB;
- Normalização e padronização dos serviços de TI no núcleo UAB com a implementação de ferramentas de controle;
- Implementação de relatórios de controle das atividades dos bolsistas UAB, com aderência conforme as recomendações dos órgãos de controle como TCU;
- Definição de tecnologias e recursos para suporte no ambiente virtual de ensino de aprendizagem no Moodle; e
- Implementação do Portal de Transparência UAB com divulgação de todas as atividades realizadas pela UAB, como editais e pagamento de bolsas.

INOVAÇÃO

Ações voltadas à pesquisa e ao desenvolvimento de novas tecnologias nos cursos de EaD, como a realidade aumentada (virtualização da educação) e a incorporação de conceitos e tecnologias da educação digital, foram incrementadas durante o ano de 2019.

A seguir são apresentadas as principais ações de inovação realizadas em 2019:

- Estruturação da indicação de projetos a dois editais de inovação da DED/CAPES;
- Gestão dos processos e recursos financeiros para novo projeto contemplado no edital de inovação junto à CAPES (GAME COMENIUS: o Jogo da Didática – Módulo 2 – Mídias Audiovisuais), coordenado pela Prof.ª Dulce, com orçamento de R$ 78.000,00;
- Criação da Plataforma Mirum para cursos MOOCS de atividades acadêmicas para UAB, dentre outras;
- Realização do 1° Circuito EAD 4.0 abordando a implementação de novas tecnologias na educação na UFSC;
- Implementação do plugin HTML 5 Package (H5P), uma ferramenta para o desenvolvimento de diversos conteúdos interativos e disponibilização na Plataforma Moodle – Apoio aos Cursos Presenciais e também no Moodle Grupos – Apoio à Organização de Grupos;
- Aprimoramento e reedição do Passaporte UFSC com o uso da tecnologia de realidade aumentada; e
- Planejamento e produção do livro “Fortalezas da Ilha: uma visita ao passado”, com destaque na organização de conteúdos de Realidade Aumentada, em parceria com a Coordenadoria das Fortalezas da Ilha de Santa Catarina (CFISC) e a Secretaria de Cultura e Arte (SeCArte).

INSTITUCIONALIZAÇÃO DA EaD

O processo de institucionalização da EaD na UFSC envolve ações a fim de constituir uma educação a distância de forma ampla e que seja reconhecida por todos os seus servidores, estudantes e comunidade externa.

A seguir são apresentadas as principais ações de institucionalização realizadas em 2019:

DOCUMENTAÇÃO

Efetivação da EaD com a criação e participação na comissão que propõe a resolução para a regulamentação da oferta de disciplinas na modalidade a distância nos cursos presenciais de graduação da UFSC;

Criação e participação de comissão com objetivo de propor a regulamentação da administração e utilização do MOODLE – Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) institucional, no âmbito da UFSC; e

Proposição de renovação da Resolução nº 2/CUn/2007, que dispõe sobre o Programa de Educação a Distância da UFSC, com o objetivo de sua readequação para o estabelecimento de normas aplicáveis na criação e oferta de cursos graduação totalmente a distância na Universidade.

AÇÕES DE EAD

Atendimento e apoiso às demandas da estrutura administrativa, do Gabinete, das pró-reitorias, das secretarias e dos centros de ensino, bem como dos servidores e estudantes de pós-graduação, por meio de soluções tecnológicas como produção áudiovisual, produção gráfico-editorial, realidade aumentada, produção textual e roteirização; e

Proposta de incremento, no SIGPEX, da opção de registro da prática de ensino a distância em projetos de pesquisa e extensão, a fim de facilitar a busca e o levantamento de ações nesta modalidade no âmbito da UFSC.

CURSOS E CAPACITAÇÕES

Promoção e assessoraremto na elaboração de cursos de extensão de curta duração para a capacitação de servidores, todos a distância, dentre eles: curso de extensão para docentes da educação básica sobre arqueologia em parceria com o Museu de Arqueologia e Etnologia (MArquE) da UFSC; curso de inovação no ensino virtual para servidores docentes e técnicos da UFSC e curso de integração de novos docentes em parceria com o Programa de Formação Continuada da UFSC (PROFOR); e curso de português para estudantes estrangeiros da UFSC em parceria com a Secretaria de Relações Internacionais (SINTER) da UFSC;

Formação de equipes por meio de editais para o desenvovimento e oferta de cursos de capacitação voltados à prática da EaD na UFSC; e

Parceria com outras IFES, como, por exemplo, a Universidade Federal do Paraná, na troca de conhecimentos e experiências em projetos de capacitação no campo da EaD.

GESTÃO DE CURSOS EXTERNOS

Desenvolvimento de projetos e oferta de cursos a distância por meio do Laboratório da Secretaria de Educação a Distância (labSEAD) em parcerias com ministérios e com a iniciativa privada (ofertas institucionais). Foram firmadas, em 2019, três parcerias por meio de termos de execução descentralizada (TED) efetuados pelos ministérios da Cidadania e da Justiça e Segurança Pública. Um projeto trata do desenvolvimento de transposição de conteúdo, com a entrega de pacotes de conteúdo multimídia para a Secretaria Nacional de Segurança (SENASP), do Ministério da Justiça e Segurança Pública, que os utilizará para ofertar cursos de capacitação em seu Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle. O segundo projeto trata do desenvolvimento e da oferta de capacitação para 2.000 monitores e profissionais das comunidades terapêuticas, curso CoMPaCTa, promovido pela Secretaria Nacional de Cuidados e Prevenção às Drogas (SENAPRED) do Ministério da Cidadania. Por fim, o terceiro projeto trata do desenvolvimento e da oferta de três cursos sobre Política Nacional sobre Drogas (PNAD) do Ministério da Justiça e Segurança Pública, com o objetivo de fortalecer o Sistema Nacional de Políticas sobre Drogas (SISNAD). As três parcerias somaram recursos disponibilizados em torno de R$ 7.000.000,00.

Programa e números da SEAD em 2019 no campo administrativo

No ano de 2019, a SEAD acompanhou 9 cursos a distância (7 graduações e 2 pós-graduações), totalizando aproximadamente 900 estudantes matriculados e 23 alunos formados.

Além desses cursos, o Projeto Game Comenius, projeto de extensão aprovado junto a edital da CAPES, também foi assessorado pela SEAD, que ajudou na gestão financeira e administrativa do projeto.

Foram realizadas 22 chamadas públicas, por meio dos quais foram contratados 73 estagiários de graduação com as funções de auxílio pedagógico e administrativo. Eles fazem parte do Programa Estágios em Educação a Distância da SEAD, cujo objetivo é promover a capacitação e a formação profissional dos estagiários. Essas atividades buscam possibilitar aos estagiários desenvolver habilidades que os ajudarão na inserção no mercado e no exercício da profissão com conhecimento relacionados à EAD.

Também foram selecionados 39 docentes através de 7 processos seletivos padronizados e assessorados pela SEAD. Esses profissionais atuaram como professores formadores em disciplinas a distância e auxiliaram os alunos em trabalhos de conclusão de curso.

Os laboratórios de educação a distância vinculados à SEAD contaram com a seleção de 6 professores conteudistas para atuação em atividades de elaboração de material didático, de desenvolvimento de projetos e de

pesquisa, relacionadas aos cursos e programas implantados no âmbito do Sistema UAB.

Atualmente, contamos com 33 tutores, sendo 23 a distância, 10 presenciais e 1 coordenadora de tutoria.

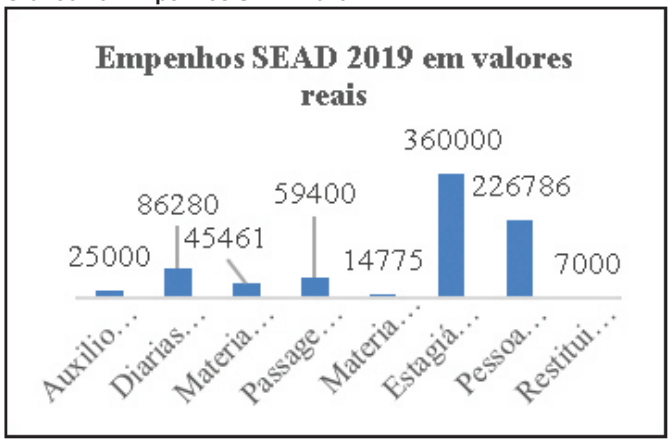
Por fim, informa-se que o curso de Especialização de Gestão em Saúde, aprovado em 2018 no âmibito do Edital 005 da Capes, e que seria ofertado a partir de 2019 em quatro polos, foi cancelado em razão dos contigenciamentos financeiros da CAPES e da UAB em 2019.

Programa e números da SEAD em 2019 no campo financeiro

Em 2019, a SEAD, através do núcleo UAB, foi responsável por gerenciar um orçamento proveniente da CAPES em 2018 de aproximadamente R$ 1.000.000. Diante do desafio de realizar a gestão desse recurso, e considerando a exigência da CAPES de execução sem o auxílio das fundações de apoio da Universidade, foi necessário buscar conhecimento de diferentes setores da UFSC que se relacionassem com o financeiro, a fim de efetivar empenhos, licitações e contratações de serviços necessários às atividades da EaD.

O Gráfico 16 apresenta os empenhos realizados pela SEAD em 2018.

Gráfico 16: Empenhos SEAD 2019



Fonte: UAB-SEAD.

Desse modo, observa-se que o total empenhado em 2018 foi de R$ 824.701,80, e o maior empenho realizado foi relacionado ao programa de estágios da SEAD, o qual foi dimensionado o valor de R$ 360.000,00.

Em 2019, o orçamento no custeio dos estagiários foi utilizado em restos a pagar, ajudando no andamento dos cursos, umas vez que não foram recebidos, por parte da CAPES, recursos de passagem e diárias para visita aos polos.

O Gáfico 17 demonstra o quantitativo de estagiários em dezembro de 2019 e os locais de atuação:

Gráfico 17: Número de Estagiários por Setores Atendidos na UFSC

Fonte: UAB-SEAD.

Com base no Gráfico 2, ao final de 2019, a UAB contava com 63 estagiários que atendiam 10 setores da UFSC, todos relacionados com projetos e iniciativas de educação a distância, contribuindo, desse modo. para o planejamento e execução da UAB.

Desafios projetados para 2020

Para 2020, estão previstas algumas ações importantes de modo a realizar continuidade das atividades executadas em 2019, como também ações previstas no PDI 2020-2024, no intuito de promover o desenvolvimento da SEAD, assim como da universidade. Seguem as principais ações previstas:

- Alinhar o calendário da EaD ao calendário da UFSC;
- Desenvolver ferramentas de controle e gestão referentes às ações inerentes ao Núcleo UAB;
- Realizar processo interno de avaliação dos cursos e das disciplinas ministradas a distância;
- Elaborar uma proposta de avaliação dos cursos e programas de EaD;
- Credenciar todos os *campi* como polos EaD como parte da estrutura para os cursos de graduação e pós-graduação *stricto sensu*, conduzindo a integração de professores e alunos, com disciplinas *multicampi*;
- Colaborar no desenvolvimento de tecnologias e ações de suporte às atividades de EaD em todos os *campi* da UFSC;
- Apoiar a criação de salas de videoconferência;
- Propor um projeto de readequação da Resolução Universitária nº 2/CUn/2007, que contempla a EaD na graduação;
- Regulamentar o MOODLE como Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) institucional e propor seu gerenciamento pela SEAD;
- Colaborar na criação de modelo híbrido de aprendizagem, que use tecnologias digitais como computadores, smartphones, smart TVs, dentre outros, em conjunto com a sala de aula tradicional;
- Estruturar sistema eletrônico de gestão de Planejamento e Acompanhamento de Atividades Docentes (PAAD) considerando a EaD;
- Auxiliar os departamentos competentes a contemplar a EaD na carga horária do PAAD;
- Contribuir e promover materiais e documentos relacionados aos assuntos na área de direitos autorais na EaD, em parceria com a Secretaria de Aperfeiçoamento Institucional (SEAI/UFSC);
- Desenvolver uma política de capacitação de professores e técnicos em conjunto com a PRODEGESP e o PROFOR;
- Promover, por meio de capacitações, o desenvolvimento humano, técnico e administrativo de docentes e TAEs para a utilização de tecnologias de EaD em salas de aula e/ou nas rotinas diárias;
- Dar continuidade à oferta de cursos do PROFOR a distância;
- Oportunizar, mediante programas de oficinas, a promoção de cursos de curta duração com temáticas de interesse da sociedade em geral através do programa Escola de Extensão da PROEX;
- Ofertar curso a distância para alunos de língua estrangeira, voltado para o ensino básico da língua portuguesa, obedecendo à Política de Internacionalização da UFSC, sob gestão da SINTER;
- Dar continuidade ao fornecimento de informações ao repositório de cursos de capacitação para serem ofertados a qualquer momento;
- Ofertar disciplinas transversais, presenciais ou a distância, específicas e comuns a todos os cursos, como direitos humanos; história da África; histórias indígenas; relações étnico-raciais; Libras; acessibilidade; relações de gênero e respeito à diversidade sexual; e ética;
- Desenvolver e ofertar cursos de qualificação a distância para docentes ministrarem disciplinas em inglês;
- Estabelecer parceria com outros setores para produção de conteúdos interdisciplinares inerentes à educação a distância;
- Promover a internacionalização *in-house* para docentes, discentes e TAEs;
- Continuar a abastecer o banco de dados com o mapeamento de profissionais (docentes, servidores e estudantes, na condição de tutores) que trabalham ou se identificam com a modalidade EaD;

- Constituir na SEAD uma equipe de técnicos especializados (designers, revisores de texto, pedagogos, designers instrucionais, programadores, entre outros) para apoiar o desenvolvimento de materiais educacionais para cursos da UFSC;
- Estimular a produção, veiculação e divulgação de conteúdos interdisciplinares por meio da TV UFSC;
- Oportunizar estrutura e competência em EaD para a oferta de cursos de capacitação, graduação e pós-graduação a distância;
- Possibilitar instrumentalização para que os docentes utilizem mais o espaço de EaD para oferta de suas aulas no ambiente da graduação ou pós-graduação (Moodle e outras tecnologias);
- Promover a sinergia entre os laboratórios de apoio à EaD, o planejamento conjunto na gestão e produção dos cursos e a padronização de processos com aumento da eficiência;
- Propiciar diálogo permanente com coordenadores de cursos e chefes de departamentos, visando à captação de novos projetos e parceiros;
- Mapear as oportunidades de fomento para o desenvolvimento de projetos que envolvam a EaD, tanto em nível nacional quanto internacional (contratação de bolsistas e manutenção de produtos e serviços da secretaria);
- Fortalecer as parcerias entre a SEAD e as demais pró-reitorias e secretarias para o desenvolvimento de pesquisas ou projetos de extensão conjuntos;
- Construir parcerias institucionais com núcleos e laboratórios existentes na UFSC utilizando a estrutura da SEAD, buscando o desenvolvimento conjunto de projetos e produtos para a educação a distância;
- Fomentar a pesquisa em inovação em EaD inserida na educação presencial;
- Mapear os eventos nacionais e internacionais relacionadas à EaD para o desenvolvimento e apresentação de pesquisas desenvolvidas na UFSC;
- Realização do 2° Circuito de EaD 4.0 abordando a implementação de novas tecnologias na educação na UFSC; e
- Organizar e promover ciclo de palestras em educação a distância para professores, técnicos e estudantes da UFSC.

SECRETARIA DE APERFEIÇOAMENTO INSTITUCIONAL

A Secretaria de Aperfeiçoamento Institucional (SEAI) é um órgão executivo central, integrante da Administração Superior da UFSC, criada no intuito de auxiliar o reitor em suas tarefas executivas condizentes, principalmente na análise e no encaminhamento de processos administrativos de sua competência e na elaboração e execução de medidas de aperfeiçoamento institucional. Também compete à SEAI manifestar-se a respeito das solicitações e recomendações do Ministério Público Federal (MPF), dando-lhes o respectivo encaminhamento, em conformidade com a Portaria Normativa nº 39/GR/2013, de 16 de janeiro de 2013. Desse modo, a SEAI executa suas atividades de acordo com a demanda de processos encaminhada pelos órgãos da UFSC, especialmente o Gabinete da Reitoria, para o qual atua, bem como por outros órgãos de controle interno e externo.

No âmbito do PDI 2015-2019, a SEAI encontra-se alinhada aos seguintes objetivos: a) nº 19, o qual prevê a institucionalização de práticas de gestão estratégica, contemplando seu planejamento, acompanhamento e avaliação, sendo a meta aplicável a de “realizar sistematicamente, em conjunto com as unidades universitárias e administrativas, as atividades de planejamento institucional”; e b) nº 20, que prevê o aprimoramento da gestão organizacional, sendo estabelecida a meta de “implementar novas tecnologias e processos, visando à melhoria dos serviços prestados”, bem como a de desenvolver “programas de racionalização e desburocratização de processos”.

No que diz respeito ao objetivo nº 19, a SEAI persiste trabalhando junto aos órgãos de controle e à Administração Superior para a resolução de problemas administrativos e disciplinares na UFSC, buscando, assim, o aperfeiçoamento institucional, o que se dá principalmente pelo acompanhamento e pela emissão de pareceres quanto às propostas de elaboração de normas internas e ao acompanhamento do cumprimento das recomendações enviadas pelo MPF. Cabe destacar que, no ano de 2019, a SEAI recebeu o total de 139 (cento e trinta e nove) ofícios do MPF, referentes a pedidos de informações e esclarecimentos no âmbito de procedimentos preparatórios e/ou inquéritos civis. Destes, 9 (nove) ofícios determinaram o arquivamento dos procedimentos e 3 (três) ofícios encaminharam recomendações.

Ademais, no exercício de suas atribuições, a SEAI também se empenha em zelar pela harmonização das políticas e ações administrativas, com o objetivo de evitar a sobreposição de atuação e os conflitos de atribuições, visando, desse modo, um desempenho administrativo mais eficiente. Nesse aspecto, a SEAI participou da Ação de Orientação para a Comunicação com os Órgãos de Assessoramento e Integridade da Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina, a qual faz parte do Programa Estratégico de Advocacia Preventiva da Procuradoria Federal de Santa Catarina. O referido programa apresenta dentre suas finalidades o aumento da conscientização dos direitos e das responsabilidades jurídicas por parte dos gestores, professores e servidores técnico-administrativos da UFSC, a fim de encorajar e subsidiar a prevenção de litígios, bem como a rápida, eficaz e eficiente resolução de conflitos na instituição. Nesse contexto, foi produzido um vídeo institucional para ser veiculado nas mídias sociais e na rede televisiva da UFSC. A Ação ocorreu no período de 29 de fevereiro a 30 de maio de 2019 e culminou com a produção de 1 (um) vídeo institucional com a entrevista de 5 (cinco) gestores que atuam em órgãos de controle e assessoramento do Gabinete da Reitoria da UFSC.

De outra parte, quanto ao objetivo nº 20, desde janeiro de 2018 e ao longo de 2019, constitui-se como meta da SEAI a adoção de processos eletrônicos no trato de processos administrativos, com vistas à celeridade processual e à redução dos custos de tramitação dos processos. Tal medida decorre da constatação de que o processo eletrônico possui muitas vantagens em relação ao processo físico, tais como a desnecessidade do uso de papel ou deslocamento até o protocolo, a diminuição do risco de danos, extravio de documentos e processos, bem como se trata de medida ambientalmente sustentável. Entretanto, percebeu-se a existência de alguns entraves ao longo desse processo. Sendo assim, durante algum tempo entendeu-se como necessária a manutenção, inicialmente, das duas formas de tramitação por segurança, até que fosse possível perceber que os envolvidos já pudessem atuar apenas através da utilização de sistemas digitais. Além disso, também se verificou que a implementação de processo eletrônico exige uma infraestrutura apta a dar conta dessa demanda, o que inclui desde sistemas informacionais adequados até equipamentos eletrônicos ágeis e capazes de permitir a análise processual apenas no ambiente virtual. Com o objetivo de implementar essa meta, a SEAI passou a utilizar, de modo mais sistemático, o SPA para o envio e o recebimento de documentos. Medidas mais efetivas, que incluem o uso de assinatura digital e mapeamento de processos, estão sendo implementadas a partir de janeiro de 2020.

Por fim, com o objetivo de cumprir adequadamente sua finalidade institucional, a SEAI tem buscado incansavelmente zelar pela produtividade, ao mesmo tempo em que busca dotar seus documentos de adequado tratamento jurídico. Informa-se que, em 2018, constavam na SEAI 443 (quatrocentos e quarenta três) processos físicos e digitais, arquivados ou tramitando. Atualmente, constam 508 (quinhentos e oito) processos. O quadro abaixo apresenta um comparativo quanto ao número de documentos elaborados pela SEAI ao longo dos últimos 3 (três) anos:

Tabela 44: Quadro 1 – Comparativo do Número de Documentos Produzidos pela SEAI nos Anos de 2017, 2018 e 2019

	2019	2018	2017
Despachos	216	259	187
Ofícios	468	157	163
Pareceres	103	42	-
Julgamentos	82	75	77
Memorandos	21	293	286
TOTAL	890	826	713

Fonte: SEAI/UFSC

Diante de todo o exposto, considera-se que a SEAI tem conseguido, na medida do possível, atingir suas metas e manter a produtividade e a qualificação das atividades que lhe são demandadas, em que pese a sua reduzida equipe e o aumento do número de processos encaminhados para a sua análise.

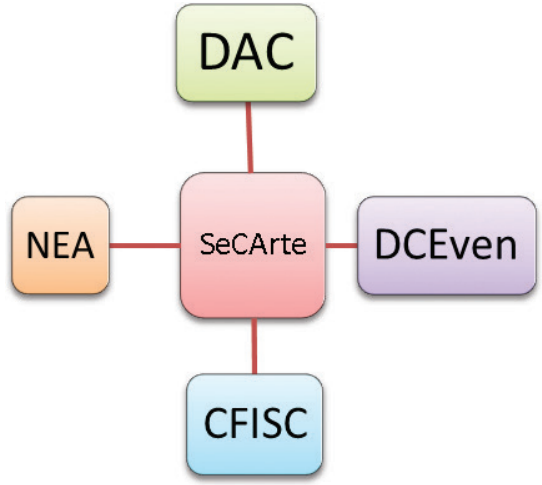
Para o próximo período, a SEAI continuará monitorando e aprimorando suas metas, sendo que, no PDI 2020-2024, foram pontuados indicadores mais precisos, condizentes, principalmente, com o tempo de análise para cada processo e com a implementação de processos digitais, do modo a fomentar uma cultura processual digital e a contribuir para a sustentabilidade, mediante a significativa redução do uso de papel para impressão. Não obstante, atualmente, o primeiro indicador exige, necessariamente, o aumento do número de servidores e bolsistas para que a análise dos processos administrativos se mostre mais ágil, diminuindo o prazo para o seu julgamento.

SECRETARIA DE CULTURA E ARTE

A Secretaria de Cultura e Arte da Universidade Federal de Santa Catarina (SeCArte/UFSC) é órgão da administração central responsável pelo fomento e desenvolvimento da cultura e arte na Universidade. As atividades da Secretaria são desenvolvidas sob a missão de formular, implantar e gerir, por meio do diálogo com a comunidade acadêmica, ações de cultura e arte que potencializem a vivência e a produção de cultura nos *campi*.

A SeCArte tem como objetivos transformar a UFSC em um centro relevante de produção e experimentação artística; estimular o ensino, a produção, a pesquisa e a extensão em arte em todos os *campi* da UFSC; garantir a diversidade cultural; bem como promover e preservar o patrimônio cultural material e imaterial da Universidade.

Estrutura SeCArte



Fonte: SeCArte/UFSC

Departamento Artístico Cultural (DAC)

Tem por objetivo promover arte e cultura através de atividades de ensino, pesquisa, produção e extensão, buscando o desenvolvimento integral do indivíduo, visando à melhoria da qualidade de vida e transformação da sociedade. Atua nas áreas de Arte Educação, Artes Visuais, Cinema, Dança, Música e Teatro.

Departamento de Cultura e Eventos (DCEven)

Vinculado à SeCArte/UFSC, o DCEven, por meio de editais de concessão, administra os seguintes espaços: no Centro de Cultura e Eventos Reitor Luiz Carlos Cancellier de Olivo, o Auditório Garapuvu, salas de apoio, *hall* superior e inferior, praça de alimentação; na Reitoria I, o Auditório da Reitoria, Antessala e *Hall*; e o Templo Ecumênico.

O DCEven tem por objetivo: a) apoiar a realização de eventos institucionais e acadêmicos; a organização e realização de solenidades de colação de grau dos cursos de graduação da Universidade; a realização de

shows e espetáculos artísticos culturais com artistas de renome nacional e internacional; e b) promover exposições de arte de cunho acadêmico e de artistas renomados do cenário artístico catarinense.

Coordenadoria das Fortalezas da Ilha de Santa Catarina (CFISC)

A CFISC administra três fortificações do século XVIII, restauradas e abertas à visitação pública, onde se realizam atividades de turismo, educação, cultura e lazer, bem como ações de ensino, pesquisa e extensão da UFSC. As fortalezas de Santa Cruz de Anhatomirim, Santo Antônio de Ratones e São José da Ponta Grossa são visitadas anualmente por cerca de 200 mil pessoas. Para acesso a esses monumentos históricos, tombados como Patrimônio Cultural Brasileiro pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), é cobrada taxa de manutenção: R$ 4,00 (meia-entrada), R$ 8,00 (inteira) e R$ 10,00 (passe duplo, para visita às fortalezas de Anhatomirim e Ratones), ressalvando-se as isenções regulamentadas.

Núcleo de Estudos Açorianos (NEA/UFSC)

O NEA/UFSC atua em parceria com mais de 45 municípios do litoral catarinense, numa área de 15.000 quilômetros quadrados, e tem um público alvo de mais de 1.500.000 de pessoas.

Ações: pesquisa e educação; mapeamento da cultura de base açoriana; Festa da Cultura Açoriana de Santa Catarina; promoção e realização de eventos culturais; e biblioteca própria.

Editais e seleções

Fomento de projetos culturais da UFSC.

- O edital Procultura visa fomentar atividades artístico-culturais da UFSC. Em 2019, foram contemplados 11 projetos com recursos no valor total de R$ 70.000,00.
- O edital Bolsa Cultura visa incentivar projetos culturais através da Bolsa de Arte e Cultura. Foram distribuídas 60 bolsas contemplando 60 projetos da UFSC.
- O edital Pró-Cênicas teve inicio em 2019, com o objetivo de fomentar produções em artes cênicas coordenadas pelos docentes da UFSC, tendo dois projetos contemplados com R$ 15.000,00 cada.
- Houve uma chamada pública para seleção de instrutores do programa Cursos e Oficinas Livres de Arte do DAC, para as áreas de arte- educação, artes visuais, cinema, dança, música e teatro.
- O Edital Espaço Vivo SeCArte visa permitir o uso, pela comunidade interna e externa da Universidade, dos espaços administrados pelo Departamento de Cultura e Eventos (Auditório Garapuvu e salas de apoio, Auditório do Prédio I da Reitoria, Templo Ecumênico e Espaço Expositivo CCEven).
- O Edital Espaço Vivo SeCArte/Fortalezas visa selecionar propostas para uso precário, temporário e eventual dos espaços públicos da UFSC: Fortaleza de Santa Cruz de Anhatomirim, Fortaleza de São José da Ponta Grossa e Fortaleza de Santo Antônio de Ratones, mediante pagamento de taxa de ocupação.

Eventos Promovidos em 2019

Todos os espetáculos foram gratuitos e abertos ao público.

5ª Semana da Dança

Durante cinco dias, na IV Semana da Dança na UFSC, foram realizadas atividades artísticas, educativas e culturais em dança, somando mais de 14 ações, proporcionando um diálogo entre universitários, profissionais da dança e o público interessado. Cabe destacar a abertura da Semana com a performance “Colônia”, produto de um treinamento/uma convivência do Cena 11 com a comunidade.

I Colóquio Latino-Americano de Antropologia da Dança

Aconteceu paralelamente às atrações da 5ª Semana da Dança. O colóquio foi composto por mesas temáticas, painéis, 5 minicursos e 10 oficinas, agregando em torno de 60 pesquisadores de dança e performance, vinculados a grupos de pesquisa diversos, provenientes de aproximadamente 20 instituições de ensino.

2° Festival Assimetria – Festival Universitário de Cinema e Audiovisual e o 7º Fórum Arte – Cinema e Audiovisual

A edição de 2019 foi realizada em Instituições de Ensino Superior da região Sul do Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai. O Festival tem como objetivo difundir o curta-metragem universitário e promover a reflexão sobre a produção cinematográfica dos estudantes de graduação e pós-graduação. O evento é uma realização da SeCArte UFSC em parceria com o Centro de Artes e Letras (CAL) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e tem o apoio do Curso de Graduação em Cinema da UFSC e dos cineclubes da UFSC: Cine Paredão, Cineclube Rogério Sgarzerla, Cine UFSC e Cinema Mundo.

4ª Mostra de Talentos – Campus Joinville

Realizado em junho de 2019, com o objetivo de promover e identificar o talento musical dos estudantes, professores e servidores técnico-administrativos do quadro do Centro Tecnológico de Joinville da UFSC, dando visibilidade aos trabalhos realizados por eles.

12ª edição do FITA – Festival Internacional de Teatro de Animação

O Festival de 2019 ocorreu em Florianópolis, São José e Campos Novos. Além das apresentações dos espetáculos em teatros e da mostra de rua, houve uma agenda de atividades formativas, com conversas mediadas por pesquisadores após três sessões de teatro e mesa de conversas entre profissionais da Espanha e do Brasil.

Concerto 10 anos do Madrigal e Orquestra de Câmara da UFSC

Concerto com repertório de músicas populares e eruditas brasileiras e internacionais, contou com a participação de cantores e músicos que fizeram parte da trajetória de 10 anos do projeto e artistas convidados, sob a coordenação da regente Miriam Moritz.

4º Experimenta

A quarta edição do Experimenta enfatizou a luta pela universidade pública gratuita e de qualidade, Experimenta: (n)a luta aconteceu em diversos espaços da UFSC com várias atrações culturais nas áreas de audiovisual, cinema, dança, debates, música, oficinas, performances e teatro, que proporcionaram à comunidade uma semana de espetáculos nas mais diversas formas de expressão artística.

Coral da UFSC: 70 anos Djavan e Paulo César Pinheiro

Concerto com repertório em comemoração aos 70 anos do compositor e intérprete Djavan e do compositor, escritor, poeta e cantor Paulo César Pinheiro. Entre as músicas, um pouco de poesia, com a participação da Orquestra da UFSC.

26º AÇOR

A festa da cultura açoriana aconteceu no município de Penha com apresentações de danças folclóricas, música, artesanato, estandes culturais, estandes das escolas do município e gastronomia.

Aniversário UFSC

Em comemoração aos 59 anos da UFSC aconteceu uma apresentação de música medieval e renascentista com o grupo Cantus Firmus apresentando o concerto gratuito “Amores Ilícitos, Batalhas e Belezas – Música da Renascença Francesa”.

40 anos de gestão das Fortalezas pela UFSC

Para celebrar as quatro décadas em que a UFSC está à frente da gestão das fortalezas, foram realizados diferentes eventos. No dia 21 de novembro, houve uma sessão solene no Senado Federal para marcar a data, com participação da UFSC, do Iphan e de outras instituições. No dia 18 de dezembro, entidades e pessoas que contribuíram com a preservação e valorização das fortalezas receberam troféu em evento oficial no Auditório Garapuvu, no Centro de Cultura e Eventos da UFSC. Para

as duas solenidades, foi produzido o vídeo “De ruínas a Patrimônio Cultural da Humanidade”, que conta como a Universidade tornou-se gestora das fortificações.

Lançamento de livro infantil

A CFISC, em parceria com a Secretaria de Educação a Distância (SEAD) da UFSC, lançou o livro infantil “Fortalezas da Ilha: uma visita ao passado” em 6 de novembro. A publicação conta com recursos de realidade aumentada, com o qual é possível acompanhar animações como a imagem de uma caravela navegando de Portugal para o Brasil. O livro será utilizado como material didático do projeto “Aprender sobre história também é coisa de criança”.

Parcerias

7ª edição do Festival da Semana do Rock Catarinense

Parceria com o Projeto 12:30 do Departamento Artístico Cultural da UFSC.

Apresentando o que há de melhor na música produzida no estado, com shows, documentários, bate-papos, diversidade de ritmos e homenagens. Abrangência estadual.

Bloomsday 2019 de Florianópolis

Foi realizado na UFSC, em homenagem ao protagonista do monumental romance “Ulisses”, de James Joyce, (cujos eventos acontecem em Dublin em 16 de junho de 1904), em parceria entre o DAC, o Grupo de Estudos Joycianos no Brasil e o Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da UFSC.

Floripa Jazz

Floripa Jazz Festival 2019 é uma realização do Instituto Floripa Jazz, através da Lei de Incentivo à Cultura. Em 2019, foi realizado em parceria com o Projeto 12:30 do Departamento Artístico Cultural da UFSC.

Homenagem a Rodrigo de Haro

A homenagem a Rodrigo de Haro foi uma realização do Consulado Honorário da França em Florianópolis, com o apoio da Secretaria de Cultura e Arte e da Secretaria de Relações Internacionais da UFSC.

Luz em Cena

O evento teve como tema principal os Laboratórios Universitários de Iluminação Cênica, discutindo processos criativos e técnicos, compartilhando experiências de formação, dialogando sobre os avanços tecnológicos em aparatos artísticos, bem como interagindo com disciplinas do curso de Artes Cênicas e com a comunidade artística em geral.

Projeto Curto Circuito

O projeto Curto Circuito tem como objetivo proporcionar à população o acesso gratuito e direto à cultura, com apresentações alternativas aos programas artísticos tradicionais que levam a música até o público. Em 2019, foi realizado em parceria com o Projeto 12:30 do Departamento Artístico Cultural da UFSC, com apresentações musicais no *campus* de Florianópolis.

Principais Apoios

- Human Connection Project Terceira Edição
- Mostra Strangloscope
- Projeto de extensão: África no Cinema
- Projeto de extensão: Valorizando o audiovisual indígena na UFSC
- XV Congresso do Forcine 2019

Patrimônio Cultural e espaços culturais

- Durante o ano de 2019, foi dada continuidade à restauração da pintura mural "Humanidade" (160m^2) do artista catarinense Hassis, paralelamente com as obras de reestruturação estrutural e readequação do sistema elétrico no prédio da Igrejinha da UFSC.
- Foram realizadas melhorias no Espaço Cultural Gênero e Diversidade (IEG/SeCArte/SAAD).
- A CFISC participou ativamente, em 2019, das reuniões do Iphan para desenvolvimento da candidatura das fortalezas de Santa Cruz de Anhatomirim e de Santo Antônio de Ratones a Patrimônio Mundial pela Unesco. Houve diversas reuniões em Florianópolis, atividades didáticas em Governador Celso Ramos e o II Seminário Internacional Fortificações Brasileiras, no Rio de Janeiro (RJ). Todos os eventos tiveram presença ativa de servidores da CFISC.

Projetos Permanentes

Atendimento a escolas na Fortaleza

Em 2019, o projeto "Aprender sobre história também é coisa de criança" atendeu 307 alunos de 16 escolas diferentes. Os estudantes têm uma aula com diferentes recursos didáticos, como caixa de histórias, bonecos dos personagens etc. Depois, fazem uma visita guiada à Fortaleza de São José da Ponta Grossa.

Banco de dados mundial

A CFISC mantém o Banco de Dados Internacional Sobre Fortificações – fortalezas.org. O portal traz informações de fortalezas e outras construções militares de todo o mundo. Conta com parceiros internacionais para manter as informações atualizadas.

Cena Aberta

O Projeto Cena Aberta visa estimular e incentivar a produção teatral e artística catarinense, bem como tornar a produção cultural local acessível à comunidade.

Os grupos são selecionados por uma equipe de profissionais de teatro do Departamento Artístico Cultural. Os critérios de seleção dos grupos contemplam a sua trajetória na área da produção teatral, o caráter investigativo da pesquisa cênica e o reconhecimento de seus espetáculos pela comunidade e pelo público em geral. Em 2019, foram realizadas 22 sessões com a participação de um público de 1.954 pessoas.

Coral, Madrigal e Orquestra de Câmara da UFSC

Os projetos visam fomentar e difundir a música erudita e popular por meio de apresentações, incentivando a formação e a cultura local.

Dia de Gratuidade

As fortalezas de São José da Ponta Grossa, Santa Cruz de Anhatomirim e Santo Antônio de Ratones, a exemplo de diversos museus pelo mundo, isentam os visitantes do pagamento de ingresso todos os primeiros domingos dos meses de março a novembro. Ao todo, 7.219 pessoas visitaram as fortalezas nos dias de gratuidade em 2019.

Exposições de Artes Visuais

Mostras de arte no *Hall* da Reitoria, Centro de Cultura e Eventos e Galeria de Arte do NEA.

Foram realizadas, no ano de 2019, 17 exposições no *Hall* da Reitoria, com linguagens contemporâneas em várias técnicas em um espaço aberto à comunidade em geral, atendendo a artistas brasileiros e de outros países, com estimativa de público de 5.00 usuários. No Centro de Cultura e Eventos, foram realizadas 18 exposições com um público estimado de 40.000 pessoas.

Exposição itinerante

A Exposição Itinerante "Sistema Defensivo da Ilha de Santa Catarina", composta de maquetes, *banners*, réplicas de canhão e uniforme, passou pelo Centro de Cultura e Eventos, pelo Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) e pela Biblioteca Universitária da UFSC.

Grupo de Pesquisa Teatro Novo

Criado no ano de 1976, atua, ininterruptamente, há décadas à frente da comunidade catarinense trabalhando com espetáculos de Teatro de Rua, Bonecos e encenações em casas de espetáculos.

Durante o ano de 2019, juntamente com a Oficina Permanente de Teatro do DAC, realizou a apresentação de 15 espetáculos atingindo um público de 1.300 pessoas.

Guiamento turístico gratuito

Em parceria com o IFSC, foi oferecido serviço gratuito de guia de turismo através do projeto "Turismo Receptivo na Fortaleza de São José da Ponta Grossa" pelo segundo ano consecutivo. O período de atendimento – de abril a novembro – foi ampliado em relação ao ano anterior.

Projeto 12:30

Criado em 1986, o projeto cultural abrange, principalmente, atividades de música. O projeto ocorre quinzenalmente, às quartas-feiras, às 12h30, com a realização de *shows* gratuitos, ao ar livre, abertos ao público em geral. Em 2019, as apresentações aconteceram no palco em frente ao Centro de Cultura e Eventos da UFSC, no Varandão do Centro de Ciências Agrárias e no palco em frente ao lago contíguo ao Centro de Cultura e Eventos da UFSC, totalizando 23 apresentações com 80 artistas envolvidos para um público estimado de 4.700 pessoas. Foram estabelecidas parcerias com o Floripa Jazz, a Semana do Rock Catarinense e o Projeto Curto Circuito.

Assessoria às Comunidades de Base Açoriana do Litoral Catarinense

Assessoria, intercâmbio, bem como apoio às prefeituras, fundações culturais e associações culturais, promovendo animação cultural e preservação do patrimônio cultural.

Perspectivas, Avanços e Desafios

Eventos

- Pretende-se consolidar o Calendário cultural permanente da SeCArte, composto por 6 eventos anuais (Semana da Dança, EFA, FITA, Experimenta, Festival de Talentos/Joinville e Aniversário da UFSC), com 3 eventos com periodicidade bianual (o Festival de Música, o Festival Universitário de Cinema e Audiovisual e o Salão de Artes da UFSC).

Editais

- Foi criado o edital de produções cênicas.

Equipamentos Culturais

- Pretende-se Equipar o Centro de Cultura e Eventos

Ensino

- Em 2019, foi elaborado relatório preliminar para a criação do curso de dança na UFSC.

Patrimônio cultural

- Estão em fase final de restauração a Igrejinha do DAC e o mural Humanidade do artista Hassis;
- Pretende-se: criar condições para transformar as fortalezas em Patrimônio Cultural da Humanidade; aumentar as ações culturais e acadêmicas que envolvem as fortalezas; e expor material arqueológico recuperado e requalificado nas fortalezas.

Planejamento

- Elaborar um Plano de Cultura da UFSC.

SECRETARIA DE OBRAS, MANUTENÇÃO E AMBIENTE

A Secretaria de Obras, Manutenção e Ambiente (SEOMA) é órgão da administração central da Universidade Federal de Santa Catarina e tem por finalidade o planejamento do espaço físico e ambiental, o controle de padrão e qualidade das obras, a elaboração de projetos e a execução de obras.

Para cumprir esse papel, a Secretaria de Obras, Manutenção e Ambiente conta com uma estrutura formada por departamentos, cada um responsável pela interação nas áreas em que atuam.

São eles:

- Prefeitura Universitária – PU;
- Departamento de Manutenção Predial e Infraestrutura – DMPI;
- Departamento de Fiscalização de Obras – DFO;
- Departamento de Projetos de Arquitetura e Engenharia – DPAE;

Seguem abaixo informações a respeito de cada um dos departamentos da SEOMA.

Prefeitura Universitária - PU

Em 2019, o custo total com manutenções foi de R$ 5.459.537,85 (cinco milhões, quatrocentos e cinquenta e nove mil, quinhentos e trinta e sete reais e oitenta e cinco centavos). Esse montante refere-se aos contratos com empresas terceirizadas, com empresas que disponibilizam postos de trabalho com material e sem material, e à prestação de serviços por demanda.

Tabela 45: Custos das Manutenções com Contratos de Empresas Terceirizadas – Mão de Obra Exclusiva Incluindo Materiais

Contrato	Descrição	Valor gasto MO (R$)
02/2015	Manutenção de áreas verdes	2.372.978,62
VALOR TOTAL (R$)		2.372.978,62

Fonte: SEOMA/UFSC

Tabela 46: Custos das Manutenções com Contratos de Empresas Terceirizadas – Mão de Obra Exclusiva Sem Materiais

Contrato	Descrição	Valor gasto MO (R$)
207/2014	Manutenção predial: carpintaria, marcenaria, alvenaria, vidraçaria e serralheria.	1.177.608,65
VALOR TOTAL (R		1.177.608,65

Fonte: SEOMA/UFSC

Tabela 47: Custos com Mão de Obra Terceirizada – Sem Mão de Obra Exclusiva

Contrato	Descrição	Valor gasto (R$)
0262/2016	Serviços de dedetização e controle de sinantrópicos	37.350,41
0111/2017	Serviços de chaveiro	64.206,33
0357/2018	Manutenção de compressores – manutenção preventiva e corretiva	61.378,56
0329/2019	Manutenção de compressores – elaboração de documentação e inspeção de segurança	48.77,50
116/2013	Gerenciamento de frota, abastecimento e manutenção leve	267.820,65
224/2013	Gerenciamento de frota, serviços de manutenção e peças	706.298,63
037/2019	Gerenciamento de frota, abastecimento	398.161,71
038/2019	Gerenciamento de frota, serviços de manutenção preventiva, corretiva e peças	325.156,85
VALOR TOTAL (R$)		1.908.950,80

Fonte: SEOMA/UFSC

Para manter os serviços de manutenção e os serviços executados pelos setores vinculados, a Prefeitura Universitária elaborou quatro processos de licitação para a contratação de empresas de prestação de serviços especializados. Também foram realizados processos de compras de material de consumo para os setores vinculados à Prefeitura Universitária (PU/SEOMA), tais como o Núcleo de Manutenção (NUMA), que atende as manutenções de equipamentos eletroeletrônicos, de informática, de mecânica e nas áreas de carpintaria, marcenaria, alvenaria, vidraçaria e serralheria.

a) Elaboração de pregão eletrônico

Processo nº 23080.071930/2019-19 – Abertura de licitação, modalidade Pregão Eletrônico (contrato de prestação de serviços continuado) para contratação de empresa especializada na execução de serviços de elaboração de documentação, inspeção de segurança, manutenção preventiva e corretiva em sistemas de ar comprimido, envolvendo equipamentos compressores de ar, vasos de pressão, linhas de distribuição, entre demais componentes e acessórios em geral.

Processo nº 23080.005202/2019-19 – Abertura de licitação, modalidade Pregão Eletrônico (contrato de prestação de serviços continuado) para contratação de empresa especializada na execução de serviços de elaboração de documentação, inspeção de segurança, manutenção preventiva e corretiva nas AUTOCLAVES, envolvendo os referidos equipamentos e toda a instalação necessária para seu seguro e adequado funcionamento, incluindo os acessórios em geral.

Processo nº 23080.049927/2019-19 – Abertura de licitação, modalidade Pregão Eletrônico (contrato de prestação de serviços continuado) para possível contratação de empresa especializada em manutenção predial preventiva, corretiva, nas áreas de carpintaria, marcenaria, alvenaria, vidraçaria e serralheria**.**

Processo nº 23080.085023/2019-57 – Abertura de licitação, modalidade Pregão Eletrônico (contrato de prestação de serviços continuado) para contratação de empresa especializada para a manutenção das áreas verdes da UFSC.

b) Elaboração de atas para compra de material de consumo:

Processo nº 23080.080449/2019-14 – Aquisição de materiais de carpintaria, marcenaria, alvenaria, vidraçaria e serralheria, para atender as demandas da Prefeitura Universitária relativas aos serviços de manutenção da Universidade Federal de Santa Catarina.

Processo nº 23080.059507/2019-41 – Aquisição de jalecos, luvas, máscaras e demais Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).

Processo nº 23080.059497/2019-43 – Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e uniformes.

Processo nº 23080.059717/2019-39 – Aquisição de suprimentos de informática.

Departamento de Manutenção Predial e Infraestrutura - DMPI

Em 2019, o custo total com as manutenções foi de R$ 5.583.890,93 (cinco milhões, quinhentos e oitenta e três mil, oitocentos e noventa reais e noventa e três centavos). Desse montante, R$ 897.137,85 (oitocentos e noventa e sete mil, cento e trinta e sete reais e oitenta e cinco centavos) foi utilizado com as atas de registro de preços. Desse valor, ficou retido o total de R$ 17.583,79 referentes à aplicação das sanções previstas na aplicação do IMR, e o restante foi utilizado em contratos com empresas terceirizadas, com empresas que disponibilizam postos de trabalho e com material.

Tabela 48: Custos com Atas de Registro de Preços

Ata de registro de preços	Descrição	Valor gasto (R$)
028/2016	Serviços de manutenção nos telhados dos prédios dos campi da Universidade Federal de Santa Catarina, localizados nos bairros Trindade, Itacorubi, Barra da Lagoa, Sambaqui, Armação e Ressacada.	15.690,72
030/2017	Serviços de manutenção nos telhados dos prédios dos campi da Universidade Federal de Santa Catarina localizados nos bairros Trindade, Itacorubi, Barra da Lagoa, Sambaqui, Armação e Ressacada.	160.856,37
033/2018	Serviços de manutenção nos telhados dos prédios dos campi da Universidade Federal de Santa Catarina localizados nos bairros Trindade, Itacorubi, Barra da Lagoa, Sambaqui, Armação e Ressacada.	21.126,72
32/DPC/ PROAD/2017	Serviços de recuperação estrutural, tratamento de rachaduras em paredes de alvenaria e impermeabilização nas edificações da Universidade Federal de Santa Catarina localizadas na Grande Florianópolis.	124.820,07
009/2019	Serviços de recuperação estrutural, tratamento de rachaduras em paredes de alvenaria e impermeabilização nas edificações da Universidade Federal de Santa Catarina localizadas na Grande Florianópolis.	44.251,91
010/2018	Recuperação e tratamento de trincas em paredes de alvenaria e pintura.	143.493,50
006/2018*	Serviço de montagem e desmontagem de paredes de divisórias leves, forros e pisos.	150.346,05
035/2018**	Serviços de recuperação de calçadas, passeios e pavimentos e serviços de adequação das ligações do sistema hidrossanitário de edificações da Universidade Federal de Santa Catarina.	0,0
002/2017***	Serviços de engenharia comuns, como a substituição de componentes das instalações hidráulicas, recuperação e manutenção das estruturas físicas das áreas externas.	7.307,76
021/2018****	Serviços de engenharia comuns, como a substituição de componentes das instalações hidráulicas, recuperação e manutenção das estruturas físicas das áreas externas.	38.985,47
011/2018*****	Serviços de manutenção em janelas, portas e painéis em alumínio ou vidro temperado, compreendendo a substituição parcial ou total dessas estruturas ou de seus componentes, nas fachadas e áreas internas das edificações da UFSC, localizadas na Grande Florianópolis.	66.838,17
27/2016	Serviços de manutenção e operação nas instalações de combate a incêndio (manutenção de segundo e terceiro nível para extintores de incêndio, inspeção, ensaios hidrostáticos, reparos, limpeza e secagem em mangueiras de incêndio) localizadas em Florianópolis (Trindade, Itacorubi, Barra da Lagoa, Armação, Tapera e demais localidades).	481,00
30/2018	Serviços de manutenção e operação nas instalações de combate a incêndio (manutenção de segundo e terceiro nível para extintores de incêndio, inspeção, ensaios hidrostáticos, reparos, limpeza e secagem em mangueiras de incêndio) localizadas em Florianópolis (Trindade, Itacorubi, Barra da Lagoa, Armação, Tapera e demais localidades).	13.918,00
10/2017******	Contratação de serviços técnicos especializados para a prestação de serviços de manutenção e instalação de equipamentos do sistema de prevenção e combate a incêndio da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), incluindo o fornecimento de equipamentos, materiais e mão de obra qualificada para a plena execução do objeto.	58.232,49
03/2017	Serviços de manutenção (conservação, reparação e restauração) das portas corta-fogo e instalações dos sistemas hidráulicos de combate a incêndio das edificações da Universidade Federal de Santa Catarina localizadas na Grande Florianópolis.	1.644,93
11/2017	Serviços de instalação e desinstalação de equipamentos condicionadores de ar do tipo SPLIT HI-WALL ou PISO-TETO.	23.807,00
34/2018	Serviços de manutenção preventiva e corretiva em instalações de gás liquefeito de petróleo (GLP) localizadas nas unidades administrativas e de ensino da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) situadas no campus de Florianópolis.	25.337,69
VALOR TOTAL (R$)		897.137,85

** Descontar R$ 11.989,51 referentes à aplicação de penalidades previstas no IMR (processo administrativo nº 23080.029079/2019-21)*
*** Abertura de processo administrativo para apuração de responsabilidade pela não execução dos serviços (23080.088340/2019-25)*
**** Descontar R$ 759,99 referentes à aplicação de penalidades previstas no IMR*
***** Descontar R$ 1.190,05 referentes à aplicação de penalidades previstas no IMR (processo administrativo nº 23080.013835/2019-09)*
****** Descontar R$ 3.524,02 referentes à aplicação de penalidades previstas no IMR (processo administrativo nº 23080.060321/2019-34)*
******* Descontar R$ 120,22 referentes à aplicação de penalidades previstas no IMR (processo administrativo nº 23080.043564/2019-16)*
Fonte: SEOMA/UFSC

Tabela 49: Distribuição dos custos de manutenção por Ata de Registro de Preços

DESCRIÇÃO	VALOR GASTO (R$)
Manutenção de telhados	197.673,81
Manutenção de impermeabilização	169.071,98
Pintura	143.493,50
Manutenção de divisórias	150.346,05
Manutenção de pavimentação	0,00
Manutenção de serviços gerais	46.293,23
Manutenção de esquadrias	66.838,17
Manutenção de extintores	14.399,00
Manutenção de alarme	58.232,49
Manutenção de portas corta-fogo	1.644,93
Instalação de AC	23.807,00
Manutenção de redes de GLP	25.337,69
Total Geral	**897.137,85**

Fonte: SEOMA/UFSC

Tabela 50: Distribuição dos custos de manutenção por Ata de Registro de Preços - Centro de Ensino

CENTROS DE ENSINO	VALOR GASTO (R$)
CCA	49.934,00
CCB	44.233,85
CCS	48.325,44
CTC	197.717,56
CCE	53.228,09
CDS	67.645,91
CFM	17.111,39
CED	51.466,00
CSE	3.167,50
CFH	66.414,83
CCJ	1.404,12
Valor Total	**600.648,69**

Fonte: SEOMA/UFSC

Tabela 51: Distribuição dos custos de manutenção por Ata de Registro de Preços - Unidades Administrativas

UNIDADES ADMINISTRATIVAS	VALOR GASTO (R$)
PRAE	27.462,48
REITORIA I	28.676,05
PROAD	8.634,92
BU	29.271,81
SEOMA	4.387,22
SeCArte	140.866,56
PRODEGESP	906,25
SEPLAN	2.043,66
SAAD	3.979,44
PROPESQ	3.977,83
REITORIA II	10.564,86
EdUFSC	2.562,87
SSI	3.414,18
PROGRAD	1.621,68
SESP	2.342,70
PROEX	140,00
Total Geral	**270.852,51**

Fonte: SEOMA/UFSC

Tabela 52: Distribuição dos custos de manutenção por Ata de Registro de Preços - Outras

OUTRAS	VALOR GASTO (R$)
MUSEU	14.317,64
TV UFSC	1.132,00
Pichação	7.285,01
COPERVE	149,00
Agecom	30,00
Total Geral	**22.913,65**

Fonte: SEOMA/UFSC

Tabela 53: Distribuição dos custos de manutenção por Ata de Registro de Preços - CAMPI

CAMPI	VALOR GASTO (R$)
ARA[1]	2.723,00
Total Geral	**2.723,00**

Fonte: SEOMA/UFSC

Instalação de ar-condicionado

Tabela 54: Custos com Contratos de Empresas Terceirizadas – Mão de Obra Exclusiva

CONTRATO	DESCRIÇÃO	VALOR GASTO (R$)
062/2016	Prestação de serviços de manutenção elétrica	R$ 1.200.573,20
059/2015	Prestação de serviços de manutenção hidrossanitária	R$ 1.143.676,26
VALOR TOTAL		**R$ 2.344.249,46**

Fonte: SEOMA/UFSC

Tabela 55: Custos com Mão de Obra Terceirizada – Sem Mão de Obra Exclusiva

CONTRATO	DESCRIÇÃO	VALOR GASTO (R$)
136/2014	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de elevadores	R$ 192.150,00
377/2018	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de elevadores	R$ 153.654,12
328/2018	Serviços de desentupimento de esgoto e retirada de detritos	R$ 39.663,99
119/2015	Prestação de serviços de manutenção de ares- condicionados e sistemas de refrigeração	R$ 1.637.630,40
50/2019	Prestação de serviços de manutenção de chillers	R$ 19.726,60
VALOR TOTAL		**R$ 2.042.825,11**

Fonte: SEOMA/UFSC

Tabela 56: Custos com Materiais Fornecidos Pela Empresas Terceirizadas

CONTRATO	VALOR GASTO (R$)
ELETRICIDADE - 062/2016	9.364,48
HIDRÁULICA - 059/2015	20.293,20
VALOR TOTAL	**R$ 29.657,68**

Fonte: SEOMA/UFSC

Tabela 57: Custos com Materiais Fornecidos pelo Almoxarifado Setorial

SETOR	VALOR GASTO (R$)
ELETRICIDADE	R$ 229.094,53
HIDRÁULICA	R$ 35.987,68
AR-CONDICIONADO	R$ 4.938,62
VALOR TOTAL	**R$ 270.020,83**

Fonte: SEOMA/UFSC

Tabela 58: Solicitações atendidas pelos setores do DMPI com servidores e mão de obra terceirizada com fornecimento de material pelo Almoxarifado Setorial e/ou pelos contratos

SETOR	SOLICITAÇÕES ATENDIDAS	SOLICITAÇÕES RECEBIDAS	SOLICITAÇÕES PENDENTES
Ar- condicionado	1.347,00	1.757,00	410,00
Eletricidade	3.332,00	3.458,00	126,00
Hidráulica	3.377,00	3.386,00	9,00
VALOR TOTAL	8.056,00	8.601,00	545,00

Fonte: SEOMA/UFSC

Para manter e ampliar os serviços de manutenção, o Departamento de Manutenção elaborou oito processos de licitação para contratação de empresas e seis processos de compras de material de consumo e permanente.

Departamento de Fiscalização de Obras – DFO

Contratação de obras e reformas na UFSC

Em 2019, na UFSC, foram concluídos, no valor de R$ 553.668,31, os seguintes contratos referentes a obras/reformas:

Tabela 59: Contratação de Obras e Reformas na UFSC

Obra	Valor Liquidado (R$)
Reforma parcial da Moradia Estudantil	74.557,61
Construção de uma rota acessível entre a Biblioteca Universitária (BU) e o Restaurante Universitário (RU)	304.569,65
Reforma das fachadas do Módulo 3 e dos parquinhos de areia do NDI	112.796,67
Reforma e adequação da cobertura do Laboratório REMAS do CTC	24.432,59
Sondagem geotécnica rotativa do CPAAV do Campus de Curitibanos	37.311,79
VALOR TOTAL LIQUIDADO EM OBRAS/ REFORMAS NA UFSC EM 2019	553.668,31

Fonte: DFO/UFSC

Continuam em execução os seguintes contratos:

Tabela 60: Contratos em Execução

Centro	Edificação	Custo (R$)
CCB	Blocos E, F, G e subestação do CCB	45.684.379,93
CTC	Prédio do Instituto de Engenharia de Superfícies do CTC (Etapa II)	3.253.779,35
	Instalação de elevador no bloco de ligação do prédio do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental do CTC	193.817,24
	Reforma dos sanitários e salas de professores do ECV do CTC	850.751,47
	Reforma e adequação da subestação 20 LEPTEN – 13,8KV	465.935,32
Trindade	Reforma e requalificação da edificação “DAC01”, conhecida como Igrejinha da UFSC	215.136,98
	Reforma de edificação para instalação da Moradia Estudantil Indígena	940.691,47
	Reforma das instalações do sistema automatizado de climatização do CPMR do Biotério Central	293.578,77
	Projetos e instalação de 30 módulos de geradores de energia solar fotovoltaicos	2.207.352,00
CEBIME	Abrigo para liquefatora de nitrogênio do CEBIME	137.887,59
CFM	Abrigo para liquefatora de nitrogênio do Departamento de Química do CFM	*
	Retomada do bloco administrativo do CFM	6.751.904,72
CSE	Conclusão do bloco administrativo do CSE	3.799.166,97
CDS	Reforma da casa de máquinas da piscina olímpica do CDS	726.859,27
CCS	Interligação elétrica do Grupo Motor Gerador de Emergência do CCS	197.791,07
VALOR TOTAL EM EXECUÇÃO DE OBRAS/REFORMAS NA UFSC		**63.534.676,12**

Fonte: DFO/UFSC

Tabela 61: Departamento de Projetos de Arquitetura e Engenharia

Solicitante	Demanda	Detalhamento	Documentação técnica associada
CSE	Ampliação do auditório do CSE	Parecer técnico sobre viabilidade de ampliação da antessala do auditório	SD040432/2013 PARECER TÉCNICO 002/2019/ COPLAN/DPAE
DPC	Estimativas elétricas – Restaurante AASUFSC	Elaboração de parecer técnico contendo estimativas de consumo de energia do Restaurante AASUFSC para embasar contrato de locação do espaço	PROC. 23080.020964/2018-64 PARECER TÉCNICO 03/2019/ COPLAN/DPAE/SEOMA
demanda institucional	Edu Vieira – Relocação de drenagem em área da UFSC	Análise técnica sobre relocação de drenagem em área da UFSC	PROC. 23080.049997/2011-10 SD048124/2017 SD024248/2018 PARECER TÉCNICO 04/2019/ COPLAN/DPAE
demanda institucional	Consumos e custos de energia na UFSC – relatório de acompanhamento 2018	Relatório dos consumos, demandas e custos associados a energia elétrica na Universidade	RELATÓRIO TÉCNICO 03/2019/COPLAN/DPAE/ SEOMA

Solicitante	Demanda	Detalhamento	Documentação técnica associada
demanda institucional	Edu Vieira – Impactos permanentes da obra de ampliação sobre acessos existentes ao campus	Avaliação dos impactos sobre os acessos ao campus do bairro Trindade pela rua Deputado Antônio Edu Vieira em função da ampliação da via que terá novas cotas de implantação, novas travessias etc.	PROC. 23080.049997/2011-10 SD048124/2017 SD024248/2018 RELATÓRIO TÉCNICO 04/2019/COPLAN/ DPAE
demanda institucional	Mapeamento cadastral – campus Trindade	Mapeamento cadastral de edificações (plantas térreas), passeios, obras de infraestrutura (subestações)	Mapa-base
PROPESQ/ CDS	Construção de nova edificação: CEPEME	Estudo de viabilidade técnica com reavaliação das necessidades, planejamento urbano e de infraestrutura	PROC. 23080.030684/2014-31 VIABILIDADE TÉCNICA 01/2019/COPLAN/DPAE/ SEOMA
CBS	Clínica Veterinária Escola – Clínica médica para grandes animais, clínica cirúrgica para grandes animais, patologia e anatomia.	Estudo de viabilidade técnica para implantação de novas edificações para adequação no MEC do curso de Veterinária em Curitibanos	PROC. 23080.064654/2018-51 VIABILIDADE TÉCNICA 02/2019/COPLAN/DPAE/ SEOMA
CBS	REFORMA e Ecotoxicologia – Contêineres	Estudo de viabilidade técnica para implantação de contêineres habitáveis para funcionamento dos laboratórios de apoio	PROC. 23080.029989/2017-42 PROC. 23080.080969/2017-65 VIABILIDADE TÉCNICA 03/2019/COPLAN/DPAE/ SEOMA
DPC	Estimativas Elétricas AASUFSC	Elaboração de parecer técnico contendo estimativas de consumo de energia da Associação Atlética dos Servidores da UFSC (AASUFSC) para embasar contrato de locação	SD084546/2018 OFÍCIO 003/2019/COPLAN/DPAE/ SEOMA/UFSC
CTC/ EMC	Protótipo de bicicletário abrigado em contêiner	Elaboração de parecer técnico contendo estudo de viabilidade para implantação de protótipo de bicicletário abrigado em container	SD005594/2019 PARECER TÉCNICO 05/2019/ COPLAN/SEOMA /UFSC PARECER TÉCNICO 06/2019/ COPLAN/SEOMA/UFSC
demanda institucional	Edu Vieira – Avaliação de monitoramento ambiental	Elaboração de parecer técnico contendo análise sobre relatório de monitoramento ambiental das obras na rua Deputado Antônio Edu Vieira	PARECER TÉCNICO 07/2019/ COPLAN/DPAE/SEOMA
FAPEU	Mapeamento de circuitos FND03	Diagnóstico da alimentação elétrica dos ambientes da edificação de uso FAPEU/ UFSC	RELATÓRIO TÉCNICO 05/2019/COPLAN/DPAE/ SEOMA
CCS	Castelo d'água do Setor 02	Estudo de locação	SD072315/2017 RELATÓRIO TÉCNICO 06/2019/COPLAN/DPAE/ SEOMA

Solicitante	Demanda	Detalhamento	Documentação técnica associada
DPC	Estimativas elétricas FAPEU	Elaboração de parecer técnico contendo estimativas de consumo de energia da FAPEU	SD063480/2019 PARECER TÉCNICO 08/2019/ COPLAN/DPAE/SEOMA
CCA	Ampliação do Laboratório de Agrobiodiversidade	Estudo de Viabilidade para ampliação visando à adequação das atividades do Laboratório de Agrobiodiversidade	SD000337/2019 PARECER TÉCNICO 09/2019/ COPLAN/DPAE/SEOMA
demanda institucional	Horário de verão matutino 2018/2019	Avaliação técnica sobre os impactos em consumo e custos em energia elétrica com a adoção de expediente no período matutino no verão 2018/2019	RELATÓRIO TÉCNICO 07/2019/COPLAN/DPAE/ SEOMA
GR	Fechamento do campus – Edu Vieira	Projeto de fechamento dos acessos do campus no bairro Trindade em seu limite junto à rua Deputado Antônio Edu Vieira, incluindo cercamento, portões e reparos em calçadas	SD87590/2018
CCJ	Instalação de guarda- corpo em escada externa	Projeto de instalação de guarda-corpo em escada externa e instalação de pisos táteis	SD014236/2018
PROGRAD	Projeto de antessala no Departamento de Ensino na PROGRAD	Projeto arquitetônico para criação de antessala/recepção no Departamento de Ensino (DEN/ PROGRAD) no prédio da Reitoria.	SD034039/2017
LCME/ CEBIME	Gerador	Análise de projeto de instalação de gerador para alimentação do LCME e do CEBIME	SD033973/2015
BU	Instalação de bebedouros	Memorando com avaliação técnica quanto à pressão da rede hidráulica e instruções para instalação de bebedouros na Biblioteca Universitária	SD005637/2017 SD017637/2017 MEM Nº 038/2018/DIP/COPAE/DP AE
CCE	Adequação dos drenos de ar-condicionado da fachada do Bloco A do CCE	Projeto de rede de drenagem de condensador e projeto de reforma das calçadas em frente ao Bloco A do CCE	SD054530/2017 PARECER TÉCNICO 001/2019/ COPAE/DPAE/SEOMA
CCB	Exaustão do LAMAQ	Parecer técnico com especificação e instruções para substituição dos exaustores existentes por exaustores eólicos.	SD049080/2018 PARECER TÉCNICO 002/2019/ COPAE/DPAE/SEOMA
CCB	Adequação elétrica	Relatório técnico com instruções para adequação elétrica da sala 6/ MIP/CCB para instalação de dois equipamentos de ar- condicionado	SD028434/2017
CSE	Reforma elétrica do laboratório de informática	Projeto de reforma elétrica das salas 116 e 117 do Bloco D do CSE	SD089150/2018

Solicitante	Demanda	Detalhamento	Documentação técnica associada
ARA	Exaustão do Laboratório de Anatomia	Projeto de exaustão mecânica para o Laboratório de Anatomia do Campus de Araranguá	SD01040/2019
GR	Reforma de banheiros e copa	Projeto de reforma dos banheiros do térreo do prédio da Reitoria, com a inclusão de banheiros exclusivos para pessoas com deficiência, e reforma da copa da Sala dos Conselhos	SD046010/2018 SD007583/2019
SeCArte	Substituição de piso na sala Aroeira do Centro de Cultura e Eventos	Parecer técnico com especificação e instruções para substituição da argamassa de enchimento do piso da Sala Aroeira	SD013104/2019 PARECER TÉCNICO 004/2019/ COPAE/DPAE/SEOMA
ARA	Prédio para os cursos de Medicina e Fisioterapia – Etapa 2	Projeto básico para a Etapa 2 do prédio para os cursos de Medicina e Fisioterapia, a ser construído na unidade do Mato Alto, do Campus de Araranguá	PROC. 23080.054625/2015-39 PROC. 23080.055823/2019-43
CEBIME	Instalação de novo quadro elétrico	Revisão e readequação do projeto elétrico para execução de serviços não contemplados pela equipe de manutenção elétrica	SD022986/2016
SECULT	Reforma dos banheiros do Centro de Cultura e Eventos	Projeto de reforma dos banheiros do térreo e do segundo pavimento do Centro de Cultura e Eventos, com a inclusão de banheiros exclusivos para pessoas com deficiência	SD031410/2016
CFH	Sala multiuso da Filosofia	Parecer sobre proposta de layout para instalação de cadeiras de auditório	SD016649/2018
CTC/ ELE	Substituição do piso “paviflex” do prédio da Engenharia Elétrica	Parecer técnico com especificação e instruções para substituição de piso e contrapiso das áreas de circulação (corredores e escada) do Bloco E do CTC	SD012026/2017 PARECER TÉCNICO 006/2019/ COPAE/DPAE/SEOMA
CFM	Retomada da obra do bloco administrativo e urbanização externa do Setor 7 – Exatas	Estudo urbanístico das áreas externas do CFM administrativo e da interconexão entre o Setor 7 (Exatas) e o Setor 9 – Renovação; Revisão dos projetos do bloco administrativo e adequação às normas vigentes; Projeto de urbanização do entorno, incluindo revisão dos acessos aos blocos CFM24, CFM34 e CFM28; revisão das calçadas do CFM até a rua Roberto Sampaio Gonzaga; construção de faixa de pedestre elevada entre o CFM e o CCE e construção de ponte de acesso ao CCE24	PARECER TÉCNICO 01/2019/ COPLAN/DPAE/S EOMA MEM21/PROPLAN/UFSC/ 2016 SD054706/2018 SD054686/2018 RDC 007/2019
CFM	Dimensionamento de climatização	Dimensionamento de aparelhos de climatização para o segundo pavimento do Bloco D do CFM (Oceano/ Nemar)	SD024851/2019
NDI/ CED	Caminho coberto	Projeto de instalação de cobertura no caminho entre os módulos I e IV do NDI	SD034894/2019
PRAE	Moradia Estudantil Indígena	Reforma de parte da edificação RU04 para instalação da Moradia Estudantil Indígena, com capacidade máxima de 60 pessoas	SD050695/2018 RDC008/2019
PROPESQ	Reforma de subestação – SE 20 LEPTEN	Projeto de reforma da subestação de média tensão (13,8kV/380/220V) denominada SE 20 LEPTEN, ligada ao CMD-04-CDS, que atende ao CTC (Arquitetura, LEPTEN e LABTUCAL), ao CDS (pista esportiva, ginásios e prédios do CDS) e à Fundação CERTI	SD057642/2018
Biotério Central	Automação, adequação e operação da climatização	Contratação e acompanhamento do projeto de automação, adequação e operação do sistema de climatização do CPRM do Biotério Central	Biotério Central
CFM	Reforma elétrica do prédio do NEMAR para o curso de Oceanografia	Contratação e acompanhamento do projeto de reforma elétrica do segundo pavimento do prédio do NEMAR para o curso de Oceanografia do CFM	CFM/ OCEANO
CFM	Laudo técnico estrutural e elétrico – Modulados	Elaboração de laudo técnico sobre estrutura, instalações elétricas e cobertura dos blocos modulados do CFM	CFM

Fonte: DFO/UFSC

Tabela 62: Licitações 2019

,LICITAÇÕES 2019			
CFM/CEBIME/ LCME	Liquefatoras - abrigos	23080.043290/2018-76 063068/2016	RDC nº 001/2019
CTC/REMAS	Reforma de parte da cobertura	23080.017452/2019-00 054446/2017	RDC nº 002/2019
CBS - EV	Sondagem geotécnica (sondagem rotativa em rocha)	23080.052704/2019-39	RDC nº 004/2019
ARA	Licitação – Construção Etapa 2 do Centro de Ciências, Tecnologia e Saúde CTS03	23080.055823/2019-43	RDC nº 005/2019
ARA	Licitação – Execução de sistema de exaustão mecânica no Laboratório de Anatomia – ARA	23080.069923/2019-57	RDC nº 006/2019
CFM	Retomada de obra no bloco administrativo	23080.075108/2019-27	RDC nº 007/2019
MORADIA INDÍGENA	Reforma do RU para Moradia Estudantil Indígena PRAE	23080.079163/2019-96	RDC nº 008/2019
LEPTEN SE20	Centro de distribuição para atender o CTC, CERTI e CDS	23080.080502/2019-87	RDC nº 009/2019
CPMR-BIOTÉRIO CENTRAL	Reforma das Instalações do sistema automatizado de climatização do CPMR	23080.081194/2019-15	RDC nº 010/2019

Fonte: DFO/UFSC

SECRETARIA DE ESPORTES

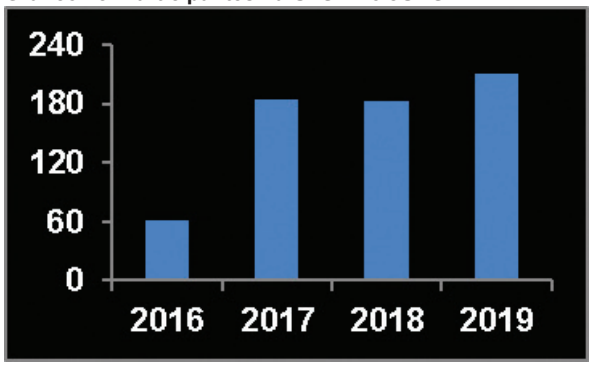
A Secretaria de Esportes é um órgão executivo central, integrante da Administração Superior da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), criada com o objetivo de auxiliar a Reitoria no desenvolvimento de ações institucionais voltadas à prática do esporte universitário e lazer ativo, contribuindo para o viver saudável da comunidade universitária. Diante disso, são apresentadas a seguir as principais ações realizadas pela SESP em 2019.

Programa de Desenvolvimento do Esporte

Equipes esportivas de representação

Este programa tem como objetivo geral desenvolver o esporte na UFSC, por meio de equipes de treinamento que representam a Universidade em competições esportivas. Os objetivos específicos são possibilitar aos acadêmicos da UFSC treinamentos e participação em competições oficiais; desenvolver nos acadêmicos capacidades e habilidades específicas em diversos esportes, bem como contribuir para adoção, pelos estudantes, de um estilo de vida mais saudável por meio da prática esportiva. Diante disso, 240 atletas treinaram em 15 equipes esportivas (atletismo masculino e feminino, basquete masculino e feminino, futsal masculino e feminino, futebol masculino e feminino, handebol masculino e feminino, voleibol masculino e feminino, lutas masculino e feminino, xadrez masculino e feminino). Com os atletas dessas equipes, a UFSC participou dos Jogos Universitários Catarinenses em Joinville no mês de julho. Conforme o Gráfico 1, o número de participantes da UFSC no JUCS cresceu em relação aos anos anteriores.

Gráfico 18: Participantes na UFSC no JUCS



Fonte: SESP/UFSC

Nos Jogos Universitários Catarinenses, a UFSC participou em 29 modalidades, estando no pódio em 21 delas:

- 1º lugar | atletismo feminino, basquete 3×3 masculino, tênis de campo feminino, tênis de mesa masculino, vôlei de praia feminino, xadrez feminino, xadrez masculino;
- 2º lugar | badminton masculino, futsal masculino, futebol eletrônico feminino, judô masculino, natação feminino, natação masculino, vôlei de praia masculino, Voleibol masculino;

- 3º lugar | atletismo masculino, badminton feminino, basquete 3×3 feminino, handebol masculino, futebol masculino, tênis de mesa feminino.

Em 2019, a UFSC teve uma delegação de atletas que foi 15% maior que em 2017 e 2018 e quase quatro vezes maior que em 2016. Como resultado, a UFSC conquistou o título de campeão geral, que não ganhava desde 2012, retomando papel de destaque no cenário esportivo universitário catarinense.

Nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBS), a UFSC teve representantes em nove modalidades, triplicando a participação (número de modalidades) em relação a 2018, sendo elas: atletismo, basquete 3×3 masculino, natação masculina e feminina, vôlei de praia feminino, judô masculino, jogos eletrônicos (LOL), xadrez e JUBS acadêmico.

As modalidades que tiveram atletas com medalhas de ouro foram xadrez masculino, natação feminina, atletismo masculino e JUBS acadêmico. Medalhas de prata foram obtidas por atletas dos jogos eletrônicos (LOL) e do atletismo feminino. Com esses resultados, a UFSC subiu 28 posições no ranking da Confederação Brasileira de Desporto Universitário em relação ao ano de 2018 e atualmente ocupa 59ª no ranking nacional. Tais dados sugerem que, na esfera de representatividade, apesar de a UFSC ter recuperado o título de campeão geral do estado, é necessário continuar investindo nas participações nacionais buscando melhorar a classificação no ranking nacional. Diante disso, para o próximo ano, o objetivo é manter o título de campão geral do estado, bem como aumentar a participação nas competições nacionais.

Além do esporte de representação, que é fundamental, a SESP também oportuniza a prática esportiva e de lazer ativo para estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação presencial da UFSC oriundos de família com renda familiar bruta mensal de até 1,5 salários mínimo *per capita* por meio de edital específico em parceria com o CDS e a PRAE. No entanto, a SESP entende que é necessário aumentar o número de acadêmicos atendidos, por meio de ações de esporte e lazer ativo, sendo esta uma das metas da Secretaria no ano de 2020. O forte contingenciamento de recursos no ano de 2019 impediu a realização de novos programas.

Copa UFSC-Udesc

No final do semestre 2019-2, a SESP realizou, em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão da Udesc, a segunda COPA UFSC-Udesc, que teve o objetivo de fomentar o esporte universitário no estado possibilitando a ampliação do calendário para as equipes da UFSC e Udesc que não se classificaram para a fase final dos JUBS. O evento teve aproximadamente 600 participantes, e a UFSC encerrou a competição com um total de 4 títulos, 3 segundos lugares e 2 terceiros lugares, estando no pódio em todas as modalidades. As equipes que ficaram em primeiro lugar foram o futsal masculino e feminino, o voleibol masculino e o basquete masculino. A segunda colocação foi garantida pelas equipes de voleibol feminino, futebol masculino e handebol masculino, enquanto que as equipes de handebol e basquete feminino ficaram com a terceira colocação.

Projetos de extensão de esportes apoiados pela SESP

Além dos projetos realizados, a SESP também apoia ações de professores que realizam projetos contemplando a prática esportiva de forma independente. A SESP apoiou a participação da equipe Softball no I Torneio de Misto – HAKAI, organizado pela equipe de Baseball e Softball da Odontologia USP, realizado nos dias 19 e 20 de outubro. Essa equipe treina no Campus Araranguá, sendo um importante elemento para a pratica de atividade física naquele *campus*.

Apoio às Associações Atléticas

Programa de apoio para transporte em eventos esportivos

Em 4 de agosto de 2015, por meio da Resolução nº 56/CUn/2015, *a UFSC* estabeleceu normas para reconhecer as associações atléticas acadêmicas que se constituem como associações civis, sem fins lucrativos, de caráter desportivo e social, com finalidade educacional, constituídas e geridas exclusivamente por alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação da Universidade. Diante desse reconhecimento, a UFSC pode fornecer apoio a essas associações. Nesse cenário, a Secretaria de Esportes tem apoiado as Atléticas com a conces-

são de transportes para participação de eventos esportivos.

Contudo, com o forte contingenciamento de recursos e a consequente redução de recursos destinados para combustível e manutenção dos veículos, o Programa de *apoio para transporte em eventos esportivos foi uma das ações SESP mais prejudicadas no ano de 2019, uma vez que não foi possível atender as demandas das Associações Atléticas.*

Interatléticas

Devido à greve estudantil no segundo semestre de 2019 não foram realizados os jogos Interatléticas, principal evento entre os acadêmicos da UFSC. Além da greve, o contingenciamento de recursos impediu, naquele momento, os investimentos com transportes para deslocamento dos acadêmicos de Araranguá, Blumenau, Curitibanos e Joinville.

Programa Movimenta UFSC

O Movimenta UFSC é um programa que tem como objetivo aumentar a prática esportiva e de atividade física pela comunidade universitária, bem como estimular a adoção de um estilo de vida ativo. Uma das ações implementadas dentro do programa em 2019 foi a criação de um grupo de caminhada e corrida para servidores docentes e técnico-administrativos do Campus Florianópolis, que atendeu 70 participantes em 2019 com treinos terças e quintas-feiras. A segunda e principal ação vinculada ao Programa foi a realização dos Jogos de Integração dos Servidores.

Jogos de Integração dos Servidores Docentes e Técnico-Administrativos (JIS)

No ano de 2019, foram organizados os 4° Jogos de Integração dos Servidores Docentes e Técnico-Administrativos (3°JIS). Nessa edição, foram disputadas as seguintes modalidades:

- basquetebol masculino;
- basquete 3x3 feminino;
- futsal feminino;
- futebol sete masculino categoria livre;
- voleibol masculino;
- voleibol feminino;
- corrida rústica de revezamento mista;
- dominó livre; e
- canastra livre.

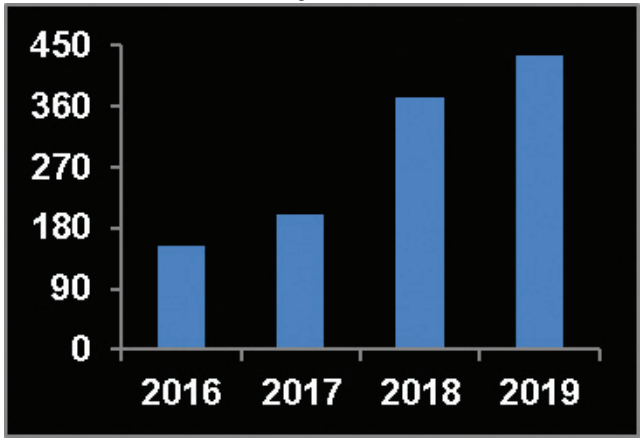
As equipes deveriam ser compostas, preferencialmente, por integrantes da mesma unidade de ensino e/ou administrativa. Caso o número mínimo não fosse contemplado, era permitido inscrever atletas de outras unidades.

O JIS da UFSC tem como finalidade desenvolver a integração entre os/as servidores/as docentes e técnico- administrativos/as da UFSC. Tal objetivo faz parte das competências da SESP conforme regimento proposto em outubro de 2018, o qual preceitua que cabe à SESP planejar, acompanhar e avaliar a implantação da política de ações de esporte e de prática de atividade física para os servidores técnico-administrativos e docentes da UFSC. As modalidades foram escolhidas com base nas que tiveram maior adesão no ano anterior e por um estudo prévio para saber aquelas que mais interessavam aos participantes.

No JIS 2019, foram realizadas 434 inscrições nas nove modalidades disputadas, com participação de servidores de quatro *campi*. O número de inscritos por modalidades foi o seguinte: futebol 7 (168), voleibol masculino (40), voleibol feminino (44), corrida (90), basquete masculino (30), basquete 3x3 feminino (16), futsal feminino (26), dominó (6), canastra (14), sendo importante salientar que cada participante poderia se inscrever em mais de uma modalidade.

Houve, em 2019, um aumento de 16% no número de inscritos em relação ao ano de 2018. No entanto, na avaliação da SESP, a competição ainda atende um grupo reduzido de servidores, sendo que, para aumentar o número de participantes, é necessário ocorrer um maior investimento com premiações, alimentação, infraestrutura e logística. No Gráfico 2, a seguir, está apresentada a evolução no número de inscrições nas quatro edições do JIS.

Gráfico 19: Número de Inscrições no JIS nos Últimos Quatro Anos



Fonte: SESP/UFSC

Procedimentos Administrativos

Quando a nova gestão assumiu a SESP em agosto de 2018, foram detectadas a ausência de processos licitatórios abertos para atender as demandas do setor e a indisponibilidade de materiais esportivos. Além disso, havia algumas promessas ainda não concretizadas de repasse de materiais esportivos para os *campi* de Araranguá, Blumenau, Curitibanos e Joinville. No que se refere aos uniformes esportivos, os agasalhos estavam em número insuficientes e em situação precária, Igualmente os uniformes de jogo para as equipes esportivas de representação também eram insuficientes e não estavam em boas condições.

Todas essas pendências foram resolvidas em 2019 com a aquisição de materiais esportivos e a compra de 250 agasalhos e uniformes para as equipes. Ademais, do ponto de vista administrativo, foram obtidos dois patrocinadores para uniformes das equipes de basquete e futebol masculino por meio de chamada pública de patrocínio para os uniformes e equipamentos esportivos (Processo nº 23080-074071/2018-39). Uma nova ata para compra de materiais esportivos foi elaborada em 2019, bem como foi realizado um processo de adesão à ata externa para a compra de novos itens esportivos.

Desafios da Pasta

No âmbito do esporte de representação, os objetivos serão a manutenção do título dos JUCS em 2020, o aumento da participação e o desempenho no JUBS, bem como o fortalecimento do evento da COPA UFSC-Udesc. No que se refere ao esporte de participação, espera-se aumentar o apoio às Associações Atléticas, fato este que foi prejudicado em 2019 devido ao contingenciamento do Governo Federal. Uma ação fundamental no ano de 2020 será ampliar o Programa Movimenta UFSC. Atualmente esse programa conta com um grupo de corrida e caminhada para servidores do Campus Florianópolis, contudo se faz necessário o aumento do número de pessoas atingidas, seja por ações longitudinais ou transversais. Pretende-se ainda aumentar o número de participantes nos Jogos de Integração dos Servidores, fortalecendo esse evento.

O reduzido número de servidores da SESP (três) é um dos maiores desafios da pasta, pois sobrecarrega a equipe atual e impede que novas ações possam ser implementadas. Outro ponto importante e que vem impedindo a realização de maior número de ações, eventos e parcerias são as instalações esportivas do CDS (construção de arquibancada e vestiários na pista de atletismo, reforma de banheiros externos, troca das coberturas do ginásio 1 e do ginásio da piscina, substituição da instalação elétrica dos ginásios), que precisam de novas construções ou de reformas. Contudo, a captação de recursos está diretamente ligada à existência de projetos de engenharia e arquitetura que até o momento não foram realizados pelo DPAE.

Por fim, os objetivos principais da SESP no ano de 2020 serão: a implantação de uma Política de Esportes para a UFSC procurando definir claramente os objetivos do desenvolvimento do esporte na instituição; e a aprovação de um fundo para garantir de forma contínua investimentos na área esportiva.

SECRETARIA DE INOVAÇÃO

Inovação, Empreendedorismo e Propriedade Intelectual na UFSC

Missão e objetivos

Na UFSC, cabe à Secretaria de Inovação (SINOVA) promover a inovação e o empreendedorismo por meio de parcerias e interações, criando condições para que o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico produzido possa ser revertido para a sociedade. Os principais objetivos da SINOVA são: promover a Inovação aberta e a cultura do empreendedorismo; criar sinergia com diferentes segmentos da sociedade e com o setor produtivo; identificar e criar oportunidades para projetos cooperados; atuar de forma integrada e transversal com as ações de ensino, pesquisa e extensão da UFSC; gerenciar questões relativas à propriedade e aos direitos sobre a criação e propriedade intelectual.

Dentro da Universidade, a SINOVA estabelece uma rede de contato com diversos departamentos e pesquisadores das distintas áreas do conhecimento.

Realizações e números

Inovação

- **Projeto Compliance: gestão de riscos**

Em 2019, buscou-se diminuir ou eliminar os riscos identificados na SINOVA, como a contratação de software de gestão de PI, contratação de bolsistas de graduação e pós-graduação, bem como ação estratégica para zerar a fila de pedidos de patentes. Ao final do ano, realizou-se a nova versão do programa, a fim de identificar riscos residuais.

- **Pareceres técnicos SINOVA**

Em 2019 foram emitidos 195 pareceres técnicos sobre contratos, convênios e acordos de cooperação, com ou sem repasse de recursos financeiros, entre duas ou mais entidades, conforme Tabela 1. O tempo médio de resposta para emissão de pareceres técnicos é de 3,05 dias úteis.

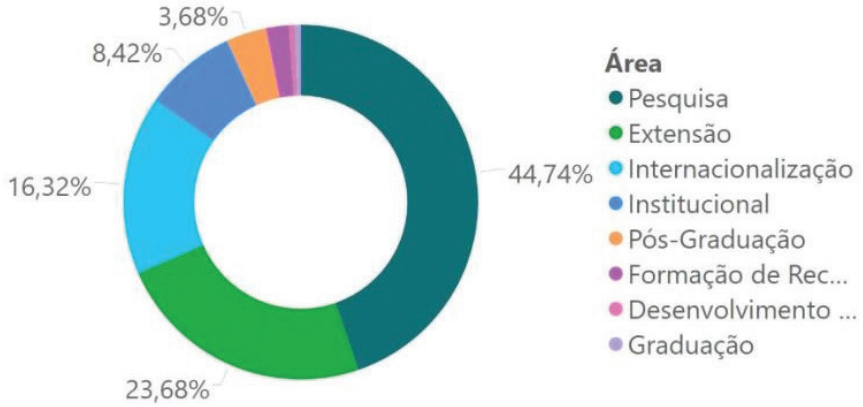
Tabela 63: Pareceres por Instrumento Jurídico

Assunto Padrão / Ano	2017	2018	2019
Contrato	3	9	17
Contrato Fundacional	45	55	39
Convênio	38	78	43
Acordo de Cooperação	71	138	87
Termo de Execução Descentralizada	-	-	5
Outros	-	-	2
TOTAL	**157**	**280**	**193**

Fonte: SINOVA/UFSC

No Gráfico 19, é possível perceber que a maior quantidade de pareceres técnicos refere-se a parcerias na área da pesquisa (44,74%), seguidos por extensão (23,68%), internacionalização (16,32%) e institucional (8,42%). Os demais tipos apresentam pouca representatividade, somando, em conjunto, menos de 10% (formação de recursos humanos, desenvolvimento institucional e graduação).

Gráfico 20: Pareceres por Categoria



Fonte: SINOVA/UFSC

- **Atendimentos SINOVA**

Os atendimentos na SINOVA estão divididos por níveis, sendo eles: nível 01 (informacional), somando 35,88% dos atendimentos; nível 02 (caso específico), correspondente a 54,71% dos atendimentos; e nível 03 (decisório), com 9,41%. Em média, os atendimentos da SINOVA duram 1 hora.

Os atendimentos também são classificados por categorias: propriedade intelectual (29,27%), desenvolvimento de parcerias (14,36%), projetos específicos (13,01%), novos projetos (9,21%), interna (8,13%), orientação técnica de instrumentos jurídicos (5,96%), criação de *startup* (5,15%) ou outros (14,91%). Quanto aos atendimentos virtuais, realizados via sistema de tickets, foram solucionados 2413 tickets.

Empreendedorismo

- **Programa Caminhos da Inovação**

O programa Caminhos da Inovação é composto por cinco projetos, conforme Quadro 1:

Tabela 64: Projetos do programa Caminhos da Inovação

Projeto	Objetivo	Resultado
Política Institucional de Inovação	Construir proposta da Política Institucional de Inovação da UFSC	Criação de Comissão pelo Gabinete da Reitoria (Portaria nº 1591/2019/GR) e entrega de relatório da comissão
SINOVA nos campi	Atendimentos e palestras sobre propriedade intelectual, relacionamento universidade e empresa e modelo de negócios nos campi	300 pessoas conectadas nos campi de Joinville, Blumenau, Araranguá e Curitibanos; 268 horas de atividades realizadas na organização e execução das ações nos campi.
SINOVA Capacitação nos campi	Apoiar e/ou fomentar ações de capacitação para a comunidade universitária	a) Curso de Redação de Patentes; b) Curso de Verão da OMPI-Brasil em Propriedade Intelectual; c) Feira de Tecnologias e Produtos de Defesa (SC EXPO DEFENSE); d) Seminário Cidades mais humanas, inteligentes e sustentáveis; e) Aspectos Legais da Gestão de Projetos para a Inovação na Administração Universitária (2 edições).
SINOVA aprendizagem e relacionamento institucional e interinstitucional	Capacitar a equipe SINOVA	14 pessoas atingidas 1395 horas de capacitação
SINOVA Startup Mentoring	Selecionar ideias inovadoras para comporem o mapeamento de startups da UFSC	39 ideias dos campi da UFSC avaliadas, 11 instituições parceiras conectadas e a participação de mentores de diversas instituições como ACATE, BZPlan, CELTA, CERTI, FIESC, Forças Armadas, SEBRAE e UFSC

Fonte: SINOVA/UFSC

- **Programa iSHIS**

O Programa iSHIS teve início em 2019 e conta com 10 diferentes projetos voltados ao empreendedorismo. Destaca-se o projeto Observatório Tecnológico, que foi aprovado em edital de chamada pública da FAPESC com o aporte financeiro de R$ 100.000,00. O projeto tem como objetivo a estruturação de um observatório de inteligência para a UFSC e será realizado nos anos de 2020 e 2021.

Propriedade Intelectual

- **Propriedade Intelectual na UFSC**

A UFSC possui 412 pedidos de Propriedade Intelectual (PI) depositados no INPI, sendo 246 patentes, 145 registro de programas de computadores (RPC), 35 marcas, 12 cultivares e 9 desenhos industriais (DI). Cabe ressaltar que os RPCs são regidos pela Lei de Direitos Autorais. Os dados apresentados na Tabela 2 demonstram a propriedade intelectual da UFSC, considerando os depósitos no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) nos anos de 2017 a 2019.

Tabela 65: Propriedade Intelectual UFSC

	2017	2018	2019
Patentes\MU*	10	12	29
RPC	9	19	8
Marcas	1	5	5
DI	0	0	3
Total	20	36	45

MU: Modelo de Utilidade
Fonte: SINOVA/UFSC

- **Transferência de Tecnologia**

O atendimento aos usuários (alunos, professores, TAES, empresas públicas, empresas privadas, órgãos de fomento, inventores independentes, entidades governamentais, fundações, comunidade em geral) foi ampliado em 2019, o que pode evidenciar o crescimento de atuação da área e da própria SINOVA, assim como sua legitimação como secretaria

que promove o empreendedorismo e a inovação. Além disso, foi realizado o apoio a pesquisadores para participação em editais, como Celesc, Sibratec Nano e edital conjunto da Fapesc/Fapesp.

Para além da atuação tradicional, a área avançou na formação de um grupo de contratos, constituído por um representante TAE da área e juristas, com intuito de estudar, criar e aperfeiçoar os contratos de propriedade intelectual utilizados na SINOVA.

SECRETARIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A SINTER é um órgão executivo integrante da Administração Central da UFSC, diretamente vinculado ao Gabinete da Reitoria (GR), com competências dispostas no Capítulo IV, Seção II, art. 26 da Resolução Normativa nº 28/CUn, de 28 de novembro de 2012, que tem por objetivos primordiais promover a interação com organismos e instituições internacionais de ensino superior, de pesquisa, de inovação tecnológica e com conservatórios artísticos; apoiar e implementar acordos de cooperação técnica, científica e cultural; bem como viabilizar o intercâmbio de estudantes, professores e servidores técnico-administrativos.

Visa também a atender a Universidade no desempenho de suas atividades que envolvam organismos estrangeiros e internacionais em assuntos de natureza acadêmica, administrativa e, quando necessário, na área financeira.

Missão, Visão e Valores

A Secretaria de Relações Internacionais tem como missão coordenar, desenvolver e expandir o processo de internacionalização da UFSC, com vistas à formação de cidadãos com competências globais capazes de impactar positivamente a sociedade em que vivem, colaborando para a visibilidade e a inserção internacional da UFSC em um contexto de inclusão e excelência. Sua visão é ser reconhecida pela sua excelência no processo de internacionalização do ensino superior e, para isso, é pautada nos valores de compromisso ético com a comunidade acadêmica nacional e internacional; respeito pelas diferenças culturais, étnicas e socioeconômicas; e competência e inovação.

Estrutura Organizacional

A SINTER atualmente é composta por uma seção e um setor, três coordenadorias diretas e uma, vinculada. A Seção de Tradução tem como responsabilidade a tradução e a interpretação de documentos oficiais, discursos, debates e textos conforme estabelecido pelo Secretário. O Setor de Apoio ao Secretário é responsável pelo assessoramento ao Secretário de Relações Internacionais. A Coordenadoria de Programas Internacionais (CPI) é responsável pela gestão dos programas de mobilidade internacional administrados por essa secretaria. A Coordenadoria de Convênios Internacionais (CCI) é responsável pela gestão de acordos de cooperação internacional entre a UFSC e instituições de ensino estrangeiras. A Coordenadoria de Apoio Administrativo (CAA) é responsável pela gestão administrativo-financeira da secretaria. Por fim, a Coordenadoria do Programa Idiomas sem Fronteiras é vinculada à SINTER por questões estratégicas do ponto de vista do estabelecimento de políticas linguísticas na UFSC, auxiliando o desenvolvimento da internacionalização na instituição.

Figura 01 – Organograma SINTER

Fonte: SINTER.

Resultados – Destaques

Seguem abaixo as principais ações realizadas pela SINTER. É oportuno mencionar que, por conta do contingenciamento de parte dos recursos destinados às universidades, foi necessária a suspensão de alguns programas de intercâmbio. De qualquer maneira, diversas atividades expressivas foram realizadas, destacando-se:

- oferta de 17 editais de seleção para estudantes de graduação, pós-graduação, servidores docentes e técnico- administrativos para oportunidades no exterior;
- lançamento do primeiro Edital de Mobilidade Acadêmica Internacional (MAI) de curta duração com recursos PDU, oferecendo bolsas para alunos com cadastro de vulnerabilidade socioeconômica na PRAE;
- diversas ações estratégicas da CCI para tornar o processo de estabelecimento de acordos de cooperação internacionais mais célere;
- elaboração, tradução (para inglês e espanhol) das placas de identificação de toda a Reitoria II;
- realização da Regional Sul da Associação Brasileira para Educação Internacional (FAUBAI) com o tema “Desafios e oportunidades para a internacionalização da educação superior brasileira”, com a presença de 52 participantes de diversas universidades brasileiras, além de agentes de internacionalização dos campi da UFSC;
- cadastro do Programa de Apadrinhamento como Projeto de Extensão: fornecimento de certificado de participação aos padrinhos (contendo carga horária para atividades de extensão);
- melhorias no sistema de gestão dos intercâmbios e convênios junto à SeTIC;
- apoio à PRODEGESP nos processos de contratação e renovação de contrato de professor estrangeiro: o setor assumiu a tarefa de solicitar, via sistema do Ministério da Economia (MIGRANTEWEB), a solicitação/renovação de autorização de residência temporária para fins de trabalho de professores estrangeiros e pesquisadores internacionais. Foram oito professores estrangeiros vindos da Bélgica, Rússia, Estados Unidos da América, Portugal, Canadá, Polônia e Argentina, além de um pesquisador de pós-doutorado proveniente da África do Sul;
- acordos de cooperação: 80 acordos firmados (dois novos Erasmus firmados com universidades europeias);
- Coordenadoria de Apoio Administrativo: pagamento de bolsas para cerca de 70 estudantes PEC-G, 24 participantes de programas AUGM, quatro professores do Programa IsF, quatro contemplados no Edital MAI, além da emissão de 46 passagens aéreas, 47 solicitações de diárias realizadas e seis associações nacionais e internacionais pagas;
- agenda nacional/internacional do Secretário e do Diretor de Relações Internacionais: nove eventos, sendo oito nacionais e um, internacional. Ressaltamos a importância da viagem internacional, uma vez que o destino foi a China, país com o qual temos estreitado os laços de cooperação. No momento, além da visita a universidades, foram discutidos os detalhes para implementação de um Confúcio Classroom na UFSC.

Resultados – Comunicação

Com o intuito de divulgar oportunidades internacionais a alunos, docentes e técnico-administrativos em educação; fomentar ações de internacionalização; despertar interesse na UFSC e dar visibilidade a ela; bem como estreitar e criar novos laços com parceiros internacionais, a CAA realizou:

- 130 publicações no website da SINTER;
- 54 publicações no website de Oportunidades Internacionais;
- 26 posts no Facebook da SINTER sobre curiosidades dos países e universidades parceiras, e sobre oportunidades internacionais, eventos e palestras aos estudantes;
- elaboração e aquisição de material de divulgação da UFSC;

- em parceria com o USAC, dois workshops intitulados “W.I.L.D. Teaching: Making Your Classroom Come Alive” (foram ministrados totalmente em inglês pelos professores da Fort Lewis College para os professores da UFSC, sendo um deles transmitido em tempo real online);
- sete palestras aos estudantes, principalmente sobre oportunidades de intercâmbio;
- a alimentação da plataforma de recolhimento de dados de dois importantes rankings internacionais: o Times Higher Education e o Quacquarelli Symonds.

Também foram recebidas 15 visitas internacionais na SINTER ou no Gabinete da Reitoria, que proporcionaram resultados bastante expressivos, principalmente no estreitamento de laços interinstitucionais, com a assinatura de novos acordos de cooperação e a realização de palestras aos estudantes da UFSC.

Dados históricos de mobilidade internacional estudantil e de servidores

A série histórica nas tabelas 1, 2 e 3 mostra a mobilidade internacional de alunos de graduação e de pós-graduação de programas geridos pela SINTER, bem como de servidores docentes e técnico-administrativos entre 2016 e 2019.

Tabela 66: Dados de mobilidade internacional de estudantes de graduação

	PROGRAMAS	2016	2017	2018	2019
Incoming	Calendário Incoming	311	294	361	326
	AUGM - Escala Grado	28	25	28	17
	BRACOL	2	4	8	2
	BRAMEX	0	0	0	2
	BRAFITEC	0	0	11	2
	Erasmus (Elarch)	0	0	1	0
	Programa Língua				
	Portuguesa e Cultura				
	Brasileira - Universiteit				
	Leiden	8	4	2	2
	USAC	106	99	76	69
	Total de Incoming	455	426	487	420
Outgoing	Edital SINTER Outgoing	102	154	162	140
	AUGM - Escala Grado	26	28	30	12
	BRACOL	2	4	4	1
	BRAMEX	0	0	3	0
	Santander Ibero-americanas	5	3	3	4
	UFSC-UANDINA	1	0	0	0
	UFSC-UHK	2	5	2	0
	USAC	4	4	6	6
	Total de Outgoing	142	198	210	163
Total		**597**	**624**	**697**	**583**

Fonte: SINTER.

Tabela 67: Dados de mobilidade internacional de estudantes de pós-graduação

	PROGRAMAS	2016	2017	2018	2019
Incoming	AUGM - Escala Posgrado	3	4	6	4
	Total de Incoming	3	4	6	4
Outgoing	Programa LexS Platinum Award	1	1	1	1
	AUGM - Escala Posgrado	3	1	6	2
	Total de Outgoing	4	2	7	3
Total		**7**	**6**	**13**	**7**

Fonte: SINTER.

Tabela 68: Dados de mobilidade internacional de servidores da UFSC

	PROGRAMAS	2016	2017	2018	2019
Incoming	AUGM – Escala Docente	5	15	16	8
	AUGM – Escala Gestores/Administrad.	3	4	5	4
	Total de Incoming	8	19	21	12
Outgoing	AUGM – Escala Docente	2	11	11	9
	AUGM – Escala Gestores/Administrad.	3	3	5	4
	Total de Outgoing	5	14	16	13
Total		**13**	**33**	**37**	**25**

Fonte: SINTER.

Dados históricos de mobilidade internacional dos estudantes PEC-G

Regulamentado pelos Ministérios das Relações Exteriores e da Educação, o Programa de Estudantes – Convênio de Graduação (PEC-G) é uma atividade de cooperação do governo brasileiro com outros países em desenvolvimento (África, América Latina e Caribe) com os quais mantém acordos educacionais ou culturais, cujo objetivo é a formação de recursos humanos. A tabela 4 apresenta o número de alunos ativos em 2018, de alunos ingressantes em 2019 por meio de edital e de transferência externa, e de alunos formados em 2019:

Tabela 69: Dados de alunos PEC-G

PEC-G	2019
Alunos ativos em 2018	122
Alunos novos	22
Transferência Externa para a UFSC	1
Alunos formados em 2019	9
Total	**136**

[a] Em face da alteração do calendário acadêmico em 2019, as formaturas de alunos PEC-G ocorrerão até o primeiro trimestre de 2020.
Fonte: SINTER.

SECRETARIA DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL

INTRODUÇÃO

A atuação da segurança institucional (física e patrimonial) é eminentemente preventiva. Empenha-se em identificar e neutralizar falhas ou ações que coloquem em risco o objeto de sua proteção e, nos limites legais, inibir ou evitar que eventos danosos se concretizem. E quando estes ocorrem, cabe à segurança, através de apuração administrativa sumária, identificar e definir as responsabilidades e as circunstâncias da ocorrência para que se adotem as medidas corretivas e se previna a reincidência. Em se tratando de transgressão às normas internas, a apuração preliminar instrui o procedimento administrativo pertinente, e, se o fato é tipificado como delito penal, a apuração de autoria e materialidade e suas consequências competem privativamente à estrutura de segurança pública constitucionalmente constituída.

Resumindo, a atuação reativa da segurança institucional (física e patrimonial) é calcada no poder de gestão interna, que é inerente à administração responsável pelo objeto da proteção, neste caso a Universidade Federal de Santa Catarina e os usuários que compõem permanentemente ou não sua estrutura. A reação incide tão somente sobre desconformidades com as normas legais e administrativas, cabendo reprimir delitos, sobretudo os em situação de flagrância, caso em que os agentes da Secretaria podem e devem acionar as autoridades competentes.

A violência vem sofrendo uma crescente em todas as suas formas, alimentada pela certeza da impunidade e pela incapacidade do Estado em contê-la, afetando cada vez mais as instituições, sobretudo as IFES. A este quadro, somam-se os recursos tecnológicos que diariamente entram no mercado, disponibilizando sofisticados meios para a prática de atos ilícitos. Ninguém fica imune a essas ameaças. Daí, a conveniência de adotar salvaguardas, ou melhor, medidas de segurança e de proteção.

Segurança se desenvolve e se concretiza em ambientes com uma

política clara traçando diretrizes, rumos e parâmetros, acompanhada de normas objetivas disciplinando as atividades e prevendo sanções, bem como de procedimentos orientadores. A política de segurança aponta o caminho, enquanto as resoluções, instruções normativas e os procedimentos operacionais e administrativos detalham e orientam o *modus operandi* para atingir o objetivo estabelecido.

A atividade de segurança, tanto privada quanto a pública, no interior dos *campi* universitários, além de pouco compreendida é bem mais complexa do que os serviços de vigilância disponibilizados em outros ambientes não acadêmicos. Compreende um conjunto de atos de gerenciamento administrativo, estratégico e operacional, bem como de normas, regras e procedimentos organizados e sistematizados para reduzir riscos de perdas. E, naturalmente, requer meios materiais para viabilizar sua execução. Trata-se, como se vê, de atividade de gestão privativa do detentor do poder administrativo e, por conseguinte, indelegável. Já a execução das ações pertinentes pode ser delegada sob supervisão, assim como a terceirização dos serviços.

Em se tratando de segurança, as regras de conduta de todos os que estão sujeitos à gestão da instituição devem ser claras e amplamente divulgadas, assim como os procedimentos para definir responsabilidades de quem as infringe. Por fim, as ações delegadas a terceiros devem ser incisivas e precisas, não dando margem para a discrição do agente na sua execução. É nessa malha de regras que a inteligência da segurança detecta as desconformidades, identifica riscos e aponta as correções e/ou mitigações adequadas, subsidiando a administração na adoção das medidas pertinentes.

CONCEITO IMPORTANTE

A gravidade é fator a ser considerado na avaliação do risco, com base na vulnerabilidade, ameaça e impacto que podem ser mitigados com medidas de segurança. Enquanto as medidas de segurança sofrem contingenciamentos, a vulnerabilidade e a possibilidade de aumento das ocorrências é sentida quase que de imediato. O dano ou o prejuízo líquido que pode advir do risco não se restringe ao seu aspecto material. Pode afetar a imagem da instituição perante seu público interno ou externo, o moral dos servidores e colaboradores ou, ainda, repercutir nas relações com a comunidade. A gravidade integra, decisivamente, a avaliação do custo / benefício das medidas de proteção. Assim, o ponto de equilíbrio entre a segurança e as vulnerabilidades decorre de definição política da instituição e de sua disponibilidade financeira. Para ter uma segurança eficiente e de baixo custo, é imperativa a erradicação das vulnerabilidades, ameaças e impactos.

OBJETIVO

O presente relatório visa à descrição da situação atual da Segurança da Universidade Federal de Santa Catarina, sobretudo de 2016 a 2019.

EFETIVO DA SEGURANÇA

O quadro de vigilantes orgânicos da UFSC se encontra reduzido pelos processos de aposentadoria, demissão voluntária e falecimentos, sem a devida reposição, tendo seu quadro sido renovado pela última vez em meados de 1994. Tal situação produziu um cenário de redução do efetivo orgânico em torno de 80% nos últimos dez anos. Paralelamente, o perfil etário do efetivo orgânico elevou-se, o que ensejou mudanças operacionais para adequação à nova realidade. Determinação governamental impõe a paulatina substituição por colaboradores vinculados a empresas terceirizadas. Em abril de 2019, sofremos, somente no setor de segurança, uma baixa no efetivo, já insuficiente, de 50 colaboradores, dentre esses 36 colegas terceirizados e 14 servidores do quadro que se aposentaram ou faleceram.

O contingenciamento financeiro imposto às IFES teve efeito direto em demissões de colaboradores imposta por falta de recursos financeiros para que pudéssemos honrar os contratos ora vigentes.

A Secretaria de Segurança Institucional da UFSC é coordenada por um servidor técnico administrativo do quadro e encontra-se estruturada da seguinte maneira:

- Departamento de Segurança Institucional (DESEG), tendo um segurança como diretor;

- Coordenadoria de Segurança Eletrônica e Apoio Administrativo, com uma chefia coordenada por um servidor técnico- administrativo;
- Coordenadoria de Segurança Orgânica, coordenada por um STA;
- Setor de Investigação e Inteligência, com dois agentes do quadro;
- Chefias de Divisão Noturnas (supervisões noturnas), com um supervisor por equipe;
- Chefia de Divisão Operacional, com uma chefia exercida por um segurança do quadro;
- Base de monitoramento eletrônico 24h;
- Quantitativo: 28 agentes (vigilantes) do quadro efetivo, 1 motorista oficial, 2 anistiados do Ministério dos Transportes, 3 servidores assistentes/auxiliares em administração. Essa equipe é insuficiente para gerenciar a estrutura de um setor que atende toda a Universidade e seus *campi*, o que resulta em sobrecarga de trabalho e visível aumento de algumas ocorrências que vinham anualmente baixando em função da estrutura até então disponível.
- Cabe salientar que, por um entendimento do Ministério da Economia com relação ao adicional noturno, estamos com equipes ainda sem chefias, o que dificulta a tomada de decisão em ocorrências, bem como controles de frequências e atividades de rotina.

Postos de vigilância terceirizada – sob a responsabilidade da empresa KHRONOS, com 174 vigilantes divididos em turnos de trabalho, sendo 4 destes fiscais de turno.

Postos de portarias terceirizadas – sob a responsabilidade da empresa EMBRASP, nas unidades administrativas e centros de ensino, com 86 porteiros em regime de escalas.

Tais números, já contingenciados, resultaram em falta de pessoal, sobrecarga de trabalho e postos com aumento significativo de vulnerabilidade.

SEGURANÇA ELETRÔNICA

Sistema de Monitoramento por Imagem (SMI)

- 80 sistemas de câmeras analógicas, totalizando 1.500 câmeras (áreas internas e externas), sendo que todas estão em pleno funcionamento.
- 1 câmera analógica *Speed Dome*, que permite manuseio remoto pelo operador.

Sistema de Alarme de Intrusão (SAI)

- 327 centrais de alarme de intrusão, com 4.500 salas monitoradas através de centrais de alarme, com comunicação direta a uma Central de Monitoramento 24h.

Sistema de Controle de Acesso (Sca)

- 233 controladoras de acesso instaladas, que permitem o acesso a determinadas instalações apenas de pessoas previamente autorizadas, com utilização de senhas de acesso e/ou cartões *mifare*.

Sistema de Cancelas

- 38 cancelas eletrônicas, 8 portões automatizados e 7 catracas com utilização de cartões *mifare*, instaladas em diversos pontos, o que facilita o acesso e o controle de entrada/saída de veículos.

Viaturas

- 3 viaturas ostensivas operando 24 horas por dia e 2 motocicletas.

Sistema de comunicação

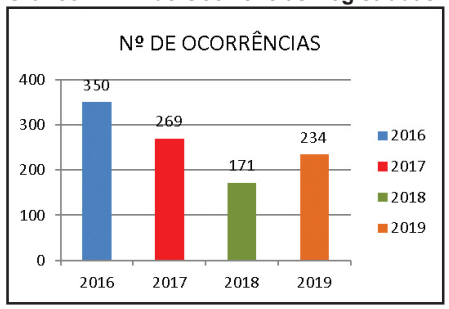
- 25 rádios HT, com frequência exclusiva da UFSC controlada pela ANATEL.

ESTATÍSTICAS

Os resultados apresentados a seguir se referem aos itens considerados mais relevantes. É importante salientar que, desde o ano de 2003, a UFSC vem investindo em sistemas eletrônicos de segurança, tendo, nos últimos dois anos, efetuado treinamentos das equipes de segurança. Houve ainda investimento nas manutenções preventivas e corretivas das viaturas, na contratação de empresa de vigilância e portaria, na aquisição de uniformes e na reestruturação do setor, o que possibilitou melhores condições de atuação, tendo em vista a sobrecarga de trabalho de alguns servidores. Tratou-se de um investimento maciço, praticamente dobrando o número de equipamentos disponíveis, resultando em reduções consideráveis dos índices e resolução de ocorrências. Ressalta-se que a Secretaria de Segurança Institucional (SSI) foi criada em 2016, mantendo-se na sua estrutura além do antigo DESEG outras unidades operacionais criadas e reestruturadas, que resultaram na otimização das atividades, reestruturação de organograma, bem como melhoria do atendimento à comunidade universitária. Todavia, como já citado anteriormente, pode-se sentir, na prática, o aumento de algumas ocorrências devido ao contingenciamento imposto e à redução significativa da mão de obra de trabalho que agia sobretudo na prevenção.

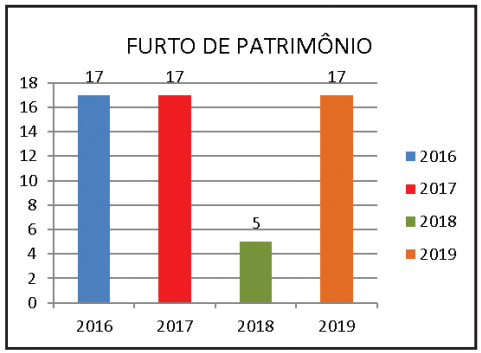
Outro fator a ser citado, que resultou no aumento do número de registros de ocorrências, é a visibilidade dada ao setor, principalmente por meio da Agência de Comunicação (AGECOM) da UFSC, que divulgou o trabalho e as atividades da SSI, motivo pelo qual os serviços da Secretaria vêm sendo muito mais procurados pela comunidade universitária do que habitualmente o eram.

Gráfico 21: Nº de Ocorrências Registradas



Fonte: SSI/UFSC

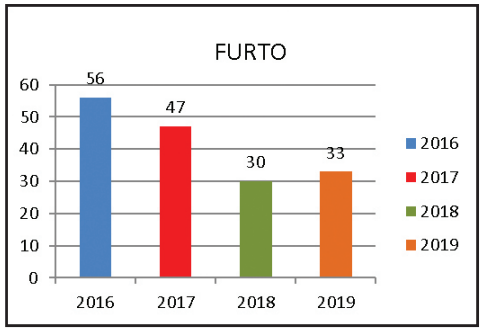
Gráfico 22: Furto de Patrimônio



Fonte: SSI/UFSC

Em função de diversos pedidos de aposentadorias, o número de registros de desaparecimento/furto de patrimônio passou a ser registrado e desencadeou termos circunstanciados administrativos para baixa de bens.

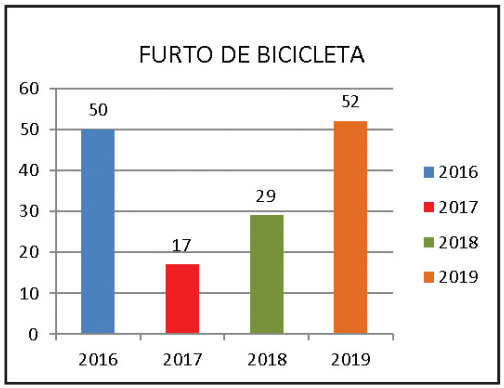
Gráfico 23: Furto



Fonte: SSI/UFSC

Com o aumento de festas não autorizadas (Baile do Madalena), houve aumento de furtos e ocorrências de perturbação, que desencadearam ações conjuntas entre a segurança da UFSC e setores da segurança pública (PM, PC).

Gráfico 24: Furto de Bicicleta



Fonte: SSI/UFSC

Mesmo com diversos flagrantes efetuados e recuperação de bicicletas, tivemos aumento das ocorrências em toda a região da Trindade. Como se trata de crime de menor potencial ofensivo, 95% dos conduzidos à delegacia não permanecem presos e voltam a reincidir no mesmo crime.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

O Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago (HU/UFSC) foi idealizado na década de 60 para atendimento das demandas de ensino, pesquisa e extensão da UFSC na área da saúde, ampliando para outras áreas a medida que foi se consolidando.

Em 2004, com a publicação da primeira portaria que definia os critérios obrigatórios para a certificação de unidades hospitalares como hospitais de ensino, buscou essa certificação junto aos ministérios da Saúde e Educação. Foi o primeiro hospital no estado de Santa Catarina a receber a certificação, que aconteceu ainda no ano de 2004, mantendo-a até os dias atuais.

O HU/UFSC caracteriza-se como Hospital Geral, que presta atendimentos em clínica médica, cirúrgica, tocoginecologia e pediatria, ofertando dentro dessas quatro áreas serviços especializados de assistência, diagnóstico e terapêutica nos ambientes externos (ambulatoriais e emergências) e internos (pacientes internados).

Além desses serviços, o hospital possui três emergências portas-abertas (adulto, pediátrica e ginecológica/obstétrica), duas UTIs (adulto e neonatal) e hospital-dia.

O HU disponibiliza seus procedimentos à Rede de Atenção à Saúde (RAS) por meio da Secretaria Estadual de Saúde (gestor estadual), mediante Instrumento Formal de Contratualização (IFC), e é referência estadual em diversas especialidades. O IFC permite transparência na organização dos serviços assistenciais, bem como monitoramento das metas pactuadas pelo hospital e pelo gestor estadual, prevendo, além dos serviços assistenciais, metas de ensino, pesquisa e extensão, sempre pautadas por indicadores de qualidade.

Por fim, segundo o seu regimento interno, tem por finalidade promover assistência, ensino, pesquisa e extensão, segundo as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Programas ou Ações de Destaque em 2019

Algumas ações do HU/UFSC no ano de 2019 merecem destaque: melhoria significativa nos processos de gestão; recomposição da força de trabalho; abertura de leitos da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; consolidação do serviço de regulação assistencial, principalmente em relação às filas cirúrgicas; início do programa de qualidade da rede EBSERH;

reestruturação do serviço de farmácia hospitalar, com definição de novos fluxos, melhorando o impacto na assistência; implantação da farmácia satélite do Centro Cirúrgico; implantação da Comissão Interna de Acompanhamento do Contrato; e elaboração de um novo contrato com o Gestor Estadual.

Em relação à força de trabalho do HU/UFSC, até o fim de 2019, os profissionais do Regime Jurídico Único (RJU) somavam 1.038, dos quais 51 estão cedidos à EBSERH para ocupar cargos comissionados e funções gratificadas no hospital, e os trabalhadores EBSERH somavam 548. À medida que os trabalhadores EBSERH foram integrados à instituição,

os fundacionais foram desligados, e, em 31 de dezembro de 2019, esse contrato foi encerrado. Ressalta-se que houve uma diminuição significativa dos trabalhadores RJU, principalmente por aposentadoria. A chegada de trabalhadores EBSERH permitiu recompor, principalmente, as equipes das áreas assistenciais.

A contratação de pessoal EBSERH não impactou na abertura de leitos, mas permitiu fortalecer as equipes, inclusive mantendo as habilitações já existentes no hospital: Centro de Referência em Atenção à Saúde do Idoso, Unidade de Assistência de Alta Complexidade ao Paciente Portador de Obesidade Grave, Atenção Especializada às Pessoas com Deficiência Auditiva, Tratamento do Glaucoma com Medicamentos no Âmbito da Política Nacional de Atenção Oftalmológica, Unidade de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular, Cirurgia Vascular e Procedimentos Endovasculares Extracardíacos, Cuidados Prolongados (Enfermidades Cardiovasculares, Enfermidades Pneumológicas, Enfermidades Neurológicas, Enfermidades Osteomuscular e do Tecido Conjuntivo, Enfermidades Decorrentes da Aids, Enfermidades Devido a Causas Externas), Serviço Hospitalar para Tratamento Aids, Hospital Amigo da Criança, Atenção Hospitalar de Referência à Gestação de Alto Risco, Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia, Unidade Especializada em Doença Renal Crônica, UNACON com Serviço de Hematologia, Laqueadura, Vasectomia, Centro de Referência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional, Transplante (Córnea, Esclera, Fígado), UTI II Adulto, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal Tipo II, Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional, Hospital Tipo II em Urgência, Videocirurgias.

A Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar realizou diversos serviços de manutenções, destacando-se adequações no sistema de climatização do Centro Cirúrgico e da Cardiologia, a compra de novos equipamentos de ar condicionado, a instalação de novas coifas na cozinha, o tratamento das juntas de dilatação, a manutenção e certificação de capelas de fluxo laminar e a qualificação térmica de refrigeradores e autoclaves.

Em relação às obras, concluíram-se a reforma da Neurofisologia; a reforma do Auditório do HU/UFSC; as adequações na Ultrassonografia Ginecológica e Urgência Pediátrica provisória; a reforma da sala do novo mamógrafo; a obra de adequação dos depósitos de material de limpeza (DML) e expurgo; e a obra para abrigo de resíduos provisório.

Na área de Hotelaria Hospitalar, merecem destaque: a melhoria dos serviços prestados com a constituição de parceria com o Departamento de Engenharia de Produção da UFSC para aplicação da metodologia Lean na melhoria dos processos da hotelaria; o acompanhamento diário das coletas de resíduos infectantes e químicos; o mapeamento e a identificação das lixeiras para garantir a melhor segregação dos resíduos; e a “Campanha das Canecas”, com divulgação da coleta seletiva solidária para destino correto do lixo reciclável.

Ocorreu, através do Setor de Engenharia Clínica, a implementação de software para gestão dos equipamentos médicos e hospitalares, a aquisição de equipamentos de anestesia com monitor multiparamétrico para as salas cirúrgicas, a aquisição de módulo de extereotaxia digital para a unidade de imagens e de bombas de seringa e ventiladores pulmonares para UTI neonatal.

Adquirimos também, um aparelho de ecocardiografia, que, juntamente com a aquisição de outros equipamentos, somam, para 2019, o valor de R$ 4.093.621,09 em investimentos.

O exercício de 2019 consolidou o período de transição para a gestão plena da EBSERH. Coube à Divisão Administrativa Financeira executar a sub-rogação dos contratos de serviços terceirizados (mais de setenta contratos). As atas de aquisição de materiais de consumo e medicamentos, que perfaziam em torno de mil contratos, resultantes das compras de todos os insumos hospitalares, também tiveram que ser sub-rogadas à EBSERH. Essas etapas foram realizadas ao longo do exercício, além da execução orçamentaria e financeira, que iniciou sua migração para a nova Unidade Gestora da filial HU/UFSC EBSERH.

Em referência aos recursos oriundos da contratualização com o gestor estadual, observou-se um aumento de 21% quando comparados os anos de 2018 e 2019. Esse fato se deve à assinatura de um novo contrato firmado com a Secretaria de Estado da Saúde em dezembro de 2018. Salienta-se o envolvimento de todas as equipes do hospital, no sentido de avaliar os custos dos procedimentos ofertados, melhorar os registros e acompanhar as metas contratualizadas, o que contribuiu para esse aumento significativo dos recursos arrecadados.

A Gerência de Ensino e Pesquisa teve sua estruturação consolidada no ano de 2019, com avanços nas atividades de Ensino e Extensão nas áreas de Educação Permanente, Ensino e Pesquisa e Inovação Tecnológica.

Na área de Educação Permanente, ocorreram as seguintes ações: criação do Núcleo de Educação Permanente (NEP) e construção da Política de Educação Permanente; divulgação, organização, controle e certificação das capacitações internas; atendimento das demandas de capacitações específicas não inclusas no LNC 2019; criação de estratégias de divulgação para atingir maior alcance junto aos servidores; e parceria com a Divisão de Gestão de Pessoas (DivGP) no processo de integração dos novos servidores.

Na área de Ensino, destacaram-se: a elaboração de POPs de orientação de solicitação de estágios; as visitas da UFSC e de outras instituições; a articulação e parceria com os departamentos dos cursos de graduação; a construção de instrumento de avaliação do discente e avaliação discente dos campos de estágio 2019-2; a reunião com os departamentos para avaliação dos campos de estágio; a participação nas comissões internas como representantes da Gerência de Ensino e Pesquisa; o registro dos projetos de extensão realizados no HU; a realização de "capacitação em Saúde Sistêmica: saúde do profissional de saúde" aos residentes da Residência Multiprofissional; a participação na pesquisa de satisfação dos usuários; a divulgação da obrigatoriedade de docentes e discentes para participação de orientações de controle de infecção hospitalar antes dos estágios no HU; a elaboração do Planejamento Estratégico da Gerência de Ensino e Pesquisa; a aquisição de materiais audiovisuais para as capacitações; e a criação de indicadores do ensino de graduação e nível médio.

Já na área de Pesquisa e Inovação Tecnológica, entre tantos avanços, ocorreram a consolidação de um fluxo para submissão dos projetos desde o recebimento destes, com a articulação entre os pesquisadores e os responsáveis pelos setores/unidades onde serão realizadas as coletas de dados; o controle dos projetos que envolvem custos para a instituição, principalmente os que utilizam a Unidade de Laboratório de Análises Clínicas e a Unidade de Laboratório de Anatomia Patológica; a parceria com o CEPSH da UFSC e articulação com outros CEPSH da região; o estabelecimento de parcerias com empresas para desenvolvimento de pesquisa no HU/UFSC/EBSERH; a criação de um canal de divulgação de oportunidades de pesquisa para os funcionários do HU; e o auxílio aos pesquisadores da instituição para submissão de projetos para editais de fomento público e privado.

Números

O HU possui um Ambulatório que atendeu em 2019 cerca de 9.458 consultas especializadas/mês (médicas e demais profissionais de nível superior) sendo os agendamentos de consultas, retornos e exames majoritariamente via Sistema Nacional de Regulação – SISREG, do Ministério da Saúde, sob a responsabilidade da Secretaria Estadual de Saúde. Já a Emergência, realizou uma média de 4.400 atendimentos/mês em 2019, variando com a sazonalidade e a situação das demais portas da Rede de Urgência e Emergência (RUE).

O hospital conta ainda com o Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Santa Catarina (CIATox/SC), com atendimento em regime de plantão permanente por meio telefônico e/ou presencial, nas intoxicações e envenenamentos atendendo em média 4.550/mês, além do suporte ao Setor de Urgência e Emergência, considerado referência para atendimento aos acidentes com animais peçonhentos e intoxicações exógenas.

O HU/UFSC realizou mensalmente em torno de 877 internações, 288 cirurgias em centro cirúrgico, 1.031 procedimentos no setor de cirurgia ambulatorial e 208 partos (Boletim Estatístico do Movimento Hospitalar do HU/UFSC, 2019).

O Hospital está inserido na Rede de Atenção às Urgências, participando com leitos de UTI adulto, e na Rede Cegonha, para o atendimento à Gestante de Alto Risco no componente ambulatorial, e hospitalar de internação, com leitos de UTI neonatal, e retaguarda de UTI adulto para puérperas, além do atendimento por livre demanda da Maternidade. Esse trabalho em rede tem coordenação do estado.

No ano de 2019, atuaram no HU/UFSC 113 médicos residentes em 21 programas de residência, bem como 69 residentes multiprofissionais distribuídos em três áreas de concentração e 1 residente da Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial na área da Odontologia, orientados por 151 preceptores.

O Hospital ainda recebeu 1.305 alunos de graduação das seguintes instituições: UFSC, UNISUL, IFSC, UFPEL, Estácio de Sá, Escola Técnica e UDESC.

Houve 152 projetos de pesquisa protocolados em 2019, além dos 208 projetos em andamento e acompanhados pela Gerência de Ensino e Pesquisa.

Ocorreram também 93 capacitações aos profissionais, com 4.067 participantes e alguns cursos ainda em andamento.

Nas tabelas abaixo, encontram-se: a produção do HU no que se refere aos exames e procedimentos (Tabela 1); e o movimento geral (tabela 2), realizados no ano de 2019.

Tabela 70: Exames e Procedimentos Realizados

Exames e Procedimentos Realizados	2018	2019
Unidade de Laboratório de Anatomia Patológica	33287	34676
Serviço de Cardiologia	11379	8870
Unidade de Diagnóstico por Imagem	36682	39293
Centro Endoscópico	4807	5439
Unidade de Laboratório de Análises Clínicas	644178	652299
Serviço de Fonoaudiologia	12594	16788
Serviços de Hemodinâmica	1459	1560
Refeições Servidas	691104	725685

Fonte: Relatório de Produtividade por Serviço (2019).

Tabela 71: Movimento Geral

Movimento Geral	2015	2016	2017	2018	2019
Consultas Ambulatoriais Efetivadas	130760	121379	129043	101822	113497
Centro de Informações Toxicológicas	39576	23367	41212	48280	54595
Número de Internações	8934	9519	9764	10418	10523
Atendimentos nas Emergências	84034	94501	71048	56417	52796
Cirurgias Realizadas em Centro Cirúrgico	3046	3328	3218	4236	3461
Procedimentos em Cirurgia Ambulatorial	4875	13361	13097	12228	12372
Partos	1935	2226	2550	2338	2493
Prontuários Abertos no Período	14612	14510	16117	14225	16683

Fonte: BEHM – Boletim Estatístico do Movimento Hospitalar (2019).

Com a adesão à EBSERH, destacaram-se a profissionalização da gestão, com implantação de cadernos de boas práticas, a definição de metas e indicadores, a melhoria nos processos de controle, além da implantação da ouvidoria, da auditoria interna e do setor jurídico, bem como da estrutura organizacional que permitiu aproximar os atores envolvidos na gestão.

Não se pode deixar de salientar também a melhoria na estrutura física, a renovação do parque tecnológico e a recomposição da força de trabalho, aspectos que impactaram na produção, refletindo-se nos valores contratuais com o gestor estadual, principalmente em alta complexidade.

Destaca-se ainda a estruturação da gerência de ensino e pesquisa, que possibilitou articular ensino e pesquisa com a assistência, fortalecendo o papel do HU/UFSC como hospital de ensino, que tem na formação de novos profissionais um dos seus objetivos centrais.

Todos esses avanços se refletem de forma positiva na pesquisa de satisfação com o usuário, realizada semestralmente pela instituição.

Os avanços do HU são muitos, mas ainda há muitos desafios a enfrentar na busca de um hospital de excelência. O ano de 2020 vem com um grande compromisso institucional, que é a busca do Selo de Qualidade EBSERH.

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

A Biblioteca Universitária da UFSC (BU/UFSC) tem investido na melhoria da qualidade de seus produtos e serviços, buscado a melhoria contínua, especialmente por meio da qualificação de sua equipe e realização de um trabalho articulado.

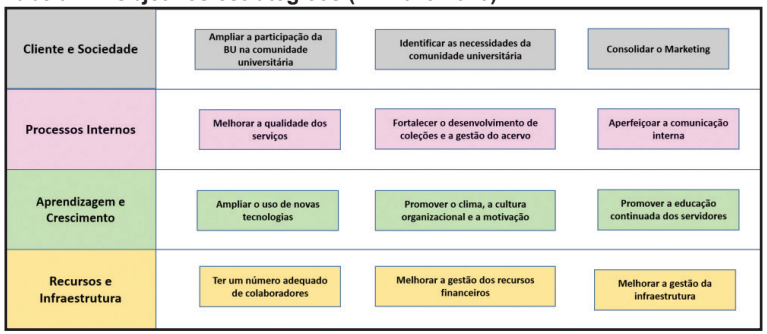
A BU/UFSC tem como missão “prestar serviços de informação à comunidade universitária para contribuir com a construção do conhecimento e o desenvolvimento da sociedade”. Busca, portanto, ser referência na prestação de serviços de informação, pautada nos seguintes valores: ética, competência, qualidade, cooperação, inovação e comprometimento.

Em 2019, o trabalho da BU/UFSC foi desenvolvido com base no Planejamento Estratégico (PE) formalizado no mês de fevereiro de 2019 para os anos de 2019 e 2020. Para cada objetivo estratégico foram asso-

ciados projetos abrangendo etapas, prazos e responsáveis. Foram definidos 62 projetos distribuídos entre os 12 objetivos.

Os objetivos estratégicos definidos pela BU estão apresentados na Figura 1:

Tabela 72: Objetivos estratégicos (PE 2019/2020)



Fonte: BU/UFSC (2019).

Acervo

O acervo físico da BU/UFSC é constituído de livros, teses e dissertações, periódicos, audiovisuais, normas técnicas e outros materiais, chegando a 215.227 títulos e 898.037 exemplares. Em 2019, houve um crescimento de 6,17% no número de títulos em relação ao ano anterior.

Tabela 73: Coleção física: acervo atual

Tipo de material	Nº Títulos	
	2018	2019
Livros	202.707	215.227
Teses e Dissertações	38.372	40.086
Periódicos	6.072	6.111
Audiovisuais (VHS, CD/DVD)	4.726	4.725
Normas Técnicas	655	657
Outros Materiais	3.610	4.624
Total de títulos	**256.142**	**271.430**

Fonte: BU/UFSC (2020).

Além da coleção física, há diversos recursos informacionais digitais para pesquisa. Alguns são e-books (editoras Springer, Atheneu, Zahar, IEEE, e-BOOK Collection – EBSCOhost, Wiley Online Library) e outros são recursos disponibilizados mediante assinaturas anuais, tais como: Normas Técnicas da ABNT, Dissertation and theses, DynaMed – Medicina baseada em Evidências (assinatura via Ministério da Saúde), UptoDate (assinatura via Hospital Universitário), além da ferramenta de Busca Integrada Ebsco Discorevy Service (EDS).

Além dos recursos supracitados, a comunidade UFSC tem acesso ao Portal de Periódicos, disponibilizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Conta com um acervo de mais de 45 mil publicações periódicas internacionais e nacionais, bem como diversas bases de dados que reúnem desde referências e resumos de trabalhos acadêmicos e científicos até normas técnicas, patentes, teses e dissertações, dentre outros tipos de materiais, cobrindo todas as áreas do conhecimento. Também são disponibilizados no Portal da BU/UFSC recursos em acesso de fontes variadas e aqueles gerenciados pela própria BU/UFSC, tais como:

a) Portal de Periódicos UFSC: 45 periódicos científicos editados pela Universidade;

b) Repositório Institucional: mais de 120.483 registros, incluindo teses, dissertações, trabalhos de conclusão de cursos, conteúdos de laboratórios e núcleos de pesquisa da Universidade, entre outros.

Circulação e movimentação do acervo

A BU/UFSC tem aproximadamente 50 mil usuários potenciais, sendo que circulam diariamente grande quantidade de usuários pelas suas 13 unidades (bibliotecas e salas de leituras). Na Biblioteca Central, há picos de 6.000 pessoas por dia em algumas épocas do ano.

Em 2019, a BU funcionou em média 239 dias, apresentando um crescimento de quase 4% em relação ao ano anterior. No entanto, as operações de movimentação do acervo (empréstimo, devoluções e re-

novações) diminuíram, como pode ser observado na Tabela 2. Essa ocorrência pode estar relacionada às novas dinâmicas do acesso à informação no ambiente digital.

Tabela 74: Empréstimos, devoluções, renovações

Tipo de operação	Nº Operações	
	2018	2019
Empréstimos	251.006	229.693
Devoluções	251.189	231.290
Renovações	717.075	634.639
Total de operações	1.219.270	1.097.641

Fonte: BU/UFSC (2020).

Produtos e serviços

Além dos serviços de atendimento ao usuário, de aquisição e tratamento da informação, que são os que concentram grande parte dos recursos da Biblioteca, destacam-se algumas ações realizadas em 2019:

a) Atuação da Comissão de Confiabilidade Informacional da BU/UFSC: lançamento do curso de confiabilidade informacional no ambiente digital e oficina de leitura crítica à comunidade universitária;

b) Publicação da resolução sobre obrigatoriedade do depósito dos trabalhos de conclusão de curso da graduação, Resolução Normativa nº 126/2019/CUn. Atendimento de demanda encaminhada pela BU/UFSC;

c) Recebimento de teses e dissertações somente em formato eletrônico com uso de certificação digital (Resolução Normativa nº 46/2019/CPG). Resultado de um trabalho em parceria com a Pró-reitoria de Pós-graduação;

d) Portal de Periódicos da UFSC: serviço da BU/UFSC com o intuito de promover o acesso, a visibilidade, a segurança e o suporte aos editores dos periódicos científicos do Portal. Em 2019, computou mais de 6.219.765 acessos e 3.086.421 *downloads*. É referência no Brasil, sendo o 2º colocado nacional pelo *Ranking Web of Repositories by Google Scholar* (julho de 2019);

e) Repositório Institucional da UFSC: serviço da BU/UFSC que tem como objetivo armazenar, preservar, divulgar e oferecer acesso à produção científica e institucional da UFSC. Em 2019, chegou a 120.483 registros e mais de 6 milhões de consultas. Encontra-se bem colocado, sendo 20º na colocação Global e 5º no Brasil (*Ranking Web of Repositories*);

f) Acessibilidade Informacional: serviço que atende as demandas informacionais de estudantes com deficiência da UFSC. É referência nacional para serviços acessíveis em biblioteca, destacando-se, em 2019, a adaptação de 68 livros completos, 411 partes de documentos e 21 documentos em braile;

g) Criação da Comissão por uma BU Acessível: tem o intuito de promover uma cultura institucional inclusiva, por meio de ações e serviços relacionados ao contexto da Biblioteca Universitária;

h) Revitalização do piso térreo da Biblioteca Central (Serviço de Circulação e Recuperação da Informação – periódicos): criação de espaço para jogos (xadrez), disponibilização de mesas de estudo em grupo, disponibilização de novo laboratório para as capacitações da BU/UFSC, disponibilização de nova sala de estudos (acesso pelo jardim) com uso prioritário de pessoas com deficiência e televisão com sistema de comunicação interna, em que são veiculadas informações de interesse da comunidade, em especial produtos e serviços da BU/UFSC;

i) Lançamento da grife da BU/UFSC.

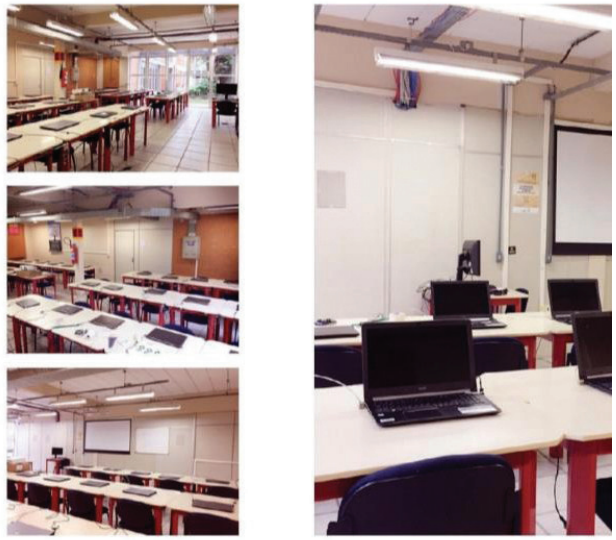
Fotografia 1 – Produtos da Grife BU/UFSC.

Fonte: BU/UFSC (2019).

Competência em Informação

Dentre os serviços de maior destaque da BU/UFSC está a realização de ações de competência em informação, como cursos, oficinas, além da disponibilização de materiais instrucionais e de apoio. Em 2019, foram realizadas mais de 876 ações de desenvolvimento de competência em informação com a comunidade universitária, atingindo diretamente 11.748 usuários, 25% a mais que o ano anterior.

Fotografia 2 – Novo Laboratório para capacitação no uso dos recursos informacionais e normalização (LABORIN II).



Fonte: BU/UFSC (2019).

Capacitação da equipe

A formação e atualização da equipe da BU têm refletido na melhoria e manutenção da oferta de seus mais de 30 produtos e serviços. A BU/UFSC possui uma equipe qualificada que emprega no trabalho os conhecimentos adquiridos em suas formações. Nesse sentido, destaca-se a participação da equipe da Biblioteca Universitária no XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, com a apresentação de 11 trabalhos: 1) Comissão de Confiabilidade Informacional e Combate à Desinformação no Ambiente Digital; 2) *Fake news* e viralização: responsabilidade legal na disseminação de Desinformação; 3) Por um *advocacy* contra a desinformação; 4) A comunicação organizacional da BU/UFSC; 5) Apresentação das ações realizadas pela comissão de comunicação e marketing da BU/UFSC durante o ano de 2018; 6) Tendências em gestão para bibliotecas universitárias; 7) Revisão de metadados para confiabilidade de artigos publicados em acesso aberto; 8) Atividade de biblioterapia com usuários dos centros de atenção psicossocial na Biblioteca Central da UFSC; 9) Aplicação da *soft systems methodology* em biblioteca universitária; 10) Encontro anual de integração: uma ação de comunicação e marketing em bibliotecas; 11) Impressões reveladas: o trabalho de editoração do serviço BU Publicações.

Considerações

Apesar das dificuldades enfrentadas em 2019, especialmente considerando-se os recursos financeiros, observa-se avanço na proposição e melhoria dos produtos e serviços da BU/UFSC. Isso se deve, também, às competências dos servidores técnico- administrativos, que, além de seus trabalhos quotidianos, atuam na coordenação/participação de 17 *comissões de trabalho*, que garantem a realização de diversas iniciativas para além dos cargos, das funções e da estrutura organizacional.

Para 2020, os desafios continuam e o apoio governamental e institucional para a manutenção da qualidade dos serviços da BU/UFSC é fundamental.

A garantia do alcance dos objetivos se dá mediante acompanhamento quinzenal das ações propostas, por meio da Comissão de Gestão do Conhecimento, que atua na definição e no monitoramento das metas e estratégias.

EDITORA DA UFSC

A **Editora da UFSC** (EdUFSC) foi criada pela Resolução nº 005/GR/1980, de 30 de outubro de 1980, e se constitui como órgão suplementar vinculado ao Gabinete da Reitoria da UFSC. Em seus 38 anos de existência, é reconhecida no mercado editorial brasileiro e editou em torno de mil títulos nas diversas áreas do conhecimento. São atividades rotineiras da EdUFSC: recebimento, em fluxo contínuo, de submissões de obras e de atendimento a autores e clientes; reuniões mensais com o Conselho Editorial; reuniões periódicas com a equipe de gestores; reuniões eventuais com a alta administração da UFSC e da Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária (FAPEU); constante atendimento a clientes/usuários em sua livraria física e virtual. Participa ativamente em eventos e feiras na própria UFSC, em seus *campi* e pelo Brasil afora, o que demanda uma estrutura de recursos humanos e materiais. Tem como **Missão**: *Contribuir com a disseminação do conhecimento, por meio da publicação de obras de cunho acadêmico, literário e cultural, com excelência técnica quanto aos aspectos de revisão, editoração e impressão, com preços de capa acessíveis aos estudantes e ao público em geral, cumprindo assim sua função social enquanto editora de uma universidade pública federal*. Apresenta como **Visão** *a manutenção do selo da EdUFSC no cenário e mercado nacional, de tal forma que seja indispensável à UFSC e à comunidade acadêmica em geral*. A EdUFSC se constitui, ao longo de sua existência, como editora universitária e atua, de forma contínua, no mercado editorial local e nacional. Em seu sítio (http://editora.ufsc.br) estão disponíveis informações relevantes sobre a atuação da EdUFSC, além do acesso à seu catálogo e livraria virtual.

Conquistas em 2019

- Diversas reuniões e busca pela regulamentação do comércio de livros pela Editora da UFSC, com a emissão de notas fiscais, o que ainda não ocorreu, prejudicando a comercialização de obras;
- Busca constante e recorrente pela inscrição estadual para a Editora, visto já ter obtido o CNPJ filial em 2018, estando na pendência de instâncias superiores;
- Atualização do sítio e das políticas da EdUFSC, disponíveis em: http://editora.ufsc.br/;
- Atualização e manutenção da Livraria Virtual da Editora da UFSC, disponível em: https://livraria.ufsc.br/;
- Manutenção de contrato com a FAPEU;
- Organização do arquivo documental para resgate histórico da EdUFSC nos seus quase 40 anos de existência;
- Realização da Feira do Livro da UFSC semestral, que envolve toda a equipe da EdUFSC, promovida no primeiro mês de aula, em cada semestre, constituindo-se como o principal meio de promoção, divulgação e arrecadação da Editora;
- Participação da EdUFSC em feiras e demais eventos por todos os *campi* da UFSC e pelo Brasil;
- Lançamentos coletivos das obras produzidas, realizados em cada semestre, promovendo a publicação acadêmica, literária e cultural da UFSC;
- Licitação para a impressão de livros em gráficas externas, atendendo a demanda da EdUFSC;
- Acordo e acerto de política de impressão com a Imprensa Universitária, dando vazão à publicação de obras da UFSC;
- Assinatura do contrato da REDE para a prestação de serviços terceirizados de solução de pagamento por meio eletrônico (operadora de cartão de débito e de crédito) para a livraria física e virtual, com fornecimento de equipamentos (máquinas sem fio e com chip de celular) e sistema seguro para o *e-commerce*;
- Redução do número de clientes inadimplentes na operação de consignação e pagamentos aos fornecedores, referente às operações de consignação (acertos finais);

- Melhoria no processo operacional de contagem do estoque da Editora;
- Modernização e expansão da divulgação da Editora da UFSC por meio da livraria virtual, de redes sociais e de outros meios;
- Disponização de *e-book* (PDF) em acesso livre na página da EdUFSC – http://editora.ufsc.br/estante-aberta/.

Produção e comércio

O ano de 2019 foi difícil na área do mercado editorial, tendo em vista a própria situação da economia e da política brasileira. Muitas foram as dificuldades internas na gestão da UFSC, como por exemplo, a carência de servidores técnico- administrativos, visto que não foi possível repor vagas decorrentes aposentadoria, tampouco de movimentações anteriores de servidores, em especial na área da diagramação – setor chave na produção editorial. A EdUFSC opera com 14 servidores efetivos e oferta seis vagas de estágios.

No ano de 2019, a EdUFSC obteve como resultados editoriais o que consta no Quadro 1:

Tabela 75: Processos editoriais

AÇÃO	TÍTULOS
Submissão nova	12
Aprovados	10
Em análise	8
Reedição/reimpressão	9
Publicação nova	10
E-book acesso livre	13
Comercialização (em exemplares)	18.265

Fonte: Editora da UFSC e Sistema Versa (2019).

As obras são impressas em tiragens variáveis, de 500 e 1.000 exemplares. Cabe ressaltar que a produção diminuiu em quatro títulos com relação a 2018, representando uma queda em torno de 17%. Vale também considerar que a Editora encontra-se com algumas dificuldades: falta de pessoal especializado na diagramação; queda de qualidade por parte das submissões; pendências de negociações de direito autoral. Em contrapartida, investiu-se na liberação de *e-book* de acesso livre, com três títulos publicados só no formato digital e mais 10 títulos já impressos e agora disponibilizados em formato digital. Descata-se que a Editora da UFSC disponibiliza agora 57 títulos em acesso livre em sua página – https://editora.ufsc.br/estante-aberta/.

Quanto à comercialização, a EdUFSC deu continuidade em suas atividades regulares para o ano de 2019. As receitas e despesas são apresentadas no Quadro 2 e 3. Salienta-se que os demonstrativos foram extraídos do sistema Versa (conferência no Sistema de Gestão de Recolhimento da União – SISGRU) e do portal do coordenador, apresentando os seguintes resultados:

Tabela 76: Receitas 2019

ORIGEM DA RECEITA	VALOR (R$)
Saldo (transferência referente pagamentos futuros)	75.847,18
Vendas realizadas na livraria física, livraria virtual, feiras e eventos	332.811,40
Total de arrecadação	**408.658,58**

Fonte: Sistema Versa (2019); FAPEU (2019).

A arrecadação dá-se por meio de cartões de pagamento (débito e crédito, contratados pela FAPEU) e por Guia de Recolhimento da União (GRU), na conta única da UFSC. Cabe ressaltar que, no ano de 2019, foi possível um acréscimo em torno de 13,5%, devido a uma atuação junto à Imprensa Universitária e à licitação com gráficas externas, o que gerou redução de custos. Todavia, o mercado editorial vem exigindo, de forma expressiva, a emissão de notas fiscais por parte da EdUFSC. Para garantir suas obrigações, nos meses de janeiro e fevereiro de cada ano, a Editora procura manter um saldo no projeto com a FAPEU para as despesas iniciais.

As despesas, apresentadas no Quadro 3, foram compiladas do Portal do Coordenador (relatório de lançamentos financeiros), no sítio da Fundação, e dos controles internos da EdUFSC quanto às despesas pagas e controladas via UFSC.

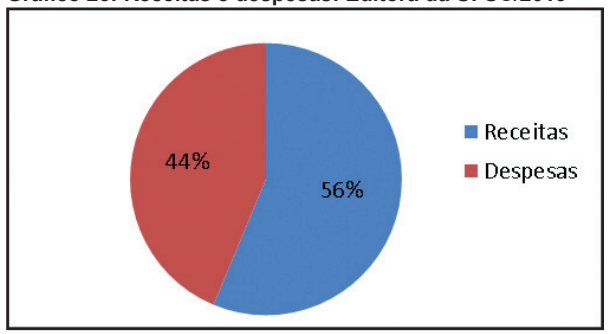
Tabela 77: Despesas 2019: Fundação e EdUFSC

ORIGEM DA DESPESA	VALOR (R$)
Despesas correntes, como: bolsas; material de consumo; participação em eventos; despesas administrativas; manutenção do sistema Versa; acertos de consignação.	164.108,65
Empenho de despesas com a impressão de livros e material promocional para divulgações, lançamentos e feiras de livros (gráficas externas), bem como transferências internas para a impressão na Imprensa Universitária	153.133,48
Total de despesas	**317.242,13**

Fonte: FAPEU; EdUFSC (2019).

O Gráfico 25 apresenta a compilação das receitas e despesas da Editora da UFSC no ano de 2019:

Gráfico 25: Receitas e despesas: Editora da UFSC/2019



Fonte: EdUFSC (2019).

Após todas as operações efetuadas durante o ano de 2019, obteve-se um saldo final, em 31/12/2019, de R$ 91.416,45. A EdUFSC teve que provisionar as suas despesas para os primeiros meses de 2020, visto que, em dezembro de cada ano, ocorre o balanço anual, o fechamento das vendas e os devidos processos administrativos, acompanhado das férias dos servidores públicos federais (técnicos e docentes) e do planejamento das feiras e eventos para o ano seguinte.

Ações previstas

As ações planejadas foram encerradas em 31/12/2019. Algumas serão mantidas para o próximo ano, conforme justificadas no Quadro 4 a seguir:

Tabela 78: Ações previstas PDI EdUFSC 2015-2019

PROJETO	DATA TÉRMINO	STATUS/JUSTIFICATIVAS
Regularizar a comercialização de livros na EdUFSC	31/12/2019 Prorrogado 31/12/2020	Não executado e sem previsão. Independe da Editora, pois se trata de ações das instâncias superiores responsáveis. Da parte da Editora, mantém-se a busca de reuniões e ações conjuntas.
Implantar o comércio eletrônico das obras da EdUFSC.	31/12/2019 Prorrogado 31/12/2020	Não executado. Em implantação para 2020. Aquisição ainda em andamento.
Melhorar a comunicação com a comunidade externa objetivando consolidar; cada vez mais, o selo da EdUFSC.	31/12/2019 Prorrogado 31/12/2020	Sem emissão de notas fiscais fica impossibilitado o envio de obras via correios ou transportadores, o que inviabiliza os contratos de consignações.
Ampliar a divulgação e distribuição de obras da EdUFSC.	31/12/2019 Prorrogado 31/12/2020	Incentivando as mídias sociais. Falta de servidores para ativar, inovar e implementar as ações de Marketing.
Melhorar a comunicação interna entre servidores da EdUFSC.	31/12/2019 Prorrogado 31/12/2020	Em andamento.
Capacitar os servidores nas áreas de interesse da EdUFSC e na área pessoal.	31/12/2019	Mesmo com a falta de servidores em alguns setores, foi possível permitir duas saídas para formação: capacitação em inglês e doutorado.
Manter ações da EdUFSC aprovadas como projeto de extensão universitária.	31/12/2019	Não foi possível ampliar; foi mantida a parte do projeto de feiras e eventos já planejados.
Contratar a prestação de serviços de gestão administrativa e financeira para a EdUFSC via FAPEU.	31/12/2018 Prorrogado 30/11/2020	Mantido e prorrogado o Projeto 077/2016, contrato 153, com a FAPEU.
Melhorar a infraestrutura física da EdUFSC.	31/12/2019 Prorrogado 30/11/2020	Nada foi conseguido apesar das várias solicitações. Em novembro de 2019, foi informado que qualquer manutenção dependia de recursos financeiros. Foi enviada a solicitação 089928/2019, em caráter de urgência.
Ampliar o controle interno mediante a criação de manuais de procedimentos e rotinas administrativas editoriais e mercadológicas.	31/12/2019	Parcialmente executado.
Ampliar o quadro de servidores da EdUFSC e implantar o Projeto 30 horas.	31/12/2019 Prorrogado 30/11/2020	Não foi possível ampliar o quadro. Foi reposta uma servidora. Precisa-se de um programador visual para substituir aposentadoria de 2018.

Fonte: Baseado no PDI EdUFSC, 2019.

Como parte do PDI UFSC 2020-2024, foram incluídos, por parte da Editora da UFSC, os seguintes objetivos, listados no Quadro 5. Destaca-se que a parte da regulamentação do comércio da Editora da UFSC não foi contemplada.

Tabela 79: Ações para PDI UFSC 2020-2024

Objetivo	Indicador
Objetivo E. 10: Fortalecer a interdisciplinaridade curricular e extracurricular.	b) Eventos realizados pela Editora da UFSC: este indicador mede a quantidade de eventos realizados pela Editora da UFSC, como feiras, exposições, lançamentos, visitas de divulgação nos centros de ensino e campi. Tais eventos possuem como objetivo fortalecer a produção acadêmica, literária e cultural pelos servidores da UFSC.
Objetivo Ext. 4: Estimular e fomentar a realização e o desenvolvimento de projetos culturais, artísticos e literários.	f) Número de livros impressos e e-books de acesso livre produzidos a partir de projetos de extensão artísticos e culturais: quantidade de livros impressos comerciáveis e e-books de acesso livre, publicados pela Editora da UFSC em parceria com a PROEX e SeCArte.
Objetivo G. 3: Fortalecer os órgãos suplementares.	j) Número de livros impressos e e-books de acesso livre produzidos pela Editora: número de livros impressos e e-books aprovados pelo Conselho Editorial da Editora da UFSC a cada ano.
Objetivo G. 4: Consolidar a cultura, a literatura e as artes no ambiente universitário.	f) Número de títulos produzidos pela Editora da UFSC: produção impressa e de e-books de acesso livre por ano.

Fonte: Baseado no Projeto do PDI UFSC 2020-2024, a ser aprovado.

Destaca-se que os acompanhamentos são feitos pelas equipes envolvidas, coordenados pelo Setor Administrativo e Financeiro e pela Direção da EdUFSC.

A Editora encontrou e continua na batalha por uma solução quanto à emissão de notas fiscais, sem as quais o comércio, as consignações, as participações e as expansões/inovações são prejudicadas. A não existência da nota fiscal e/ou uma forma contábil aceitável e reconhecida pelo Governo vai acabar por levar as editoras universitárias brasileiras ao fechamento e/ou repensar suas funções e missões quanto à produção acadêmica, literária e cultural das universidades brasileiras, vínculo essencial para a participação e devolução social à comunidade brasileira.

Desafios para 2020

A EdUFSC segue a busca pela plena regularização de suas atividades comerciais, por meio de:

- Reforma e ampliação da estrutura do prédio da EdUFSC;
- Obtenção da inscrição estadual para a emissão da nota fiscal de vendas;
- Retomada das consignações com as demais editoras universitárias e comerciais, via edital, com vistas a ampliar os atendimentos aos clientes/usuários;
- Ampliação do quadro de servidores para viabilizar a manutenção do selo da EdUFSC no mercado editorial nacional;
- *Controle da arrecadação dos valores decorrentes de vendas de livros, por* solução de pagamento por meio eletrônico (operadora de cartão de débito e de crédito e sistema seguro para *e-commerce*) para a livraria física e virtual;
- Ampliação de participação em feiras e eventos, internos e externos, com possível aumento na comercialização dos títulos.
- Padronização e manutenção do processo de controle das obras da Reserva Técnica;
- Registro da marca e patente do selo da EdUFSC;
- Realização de processo licitatório para impressão de livros via UFSC.

Gestão orçamentária e financeira

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

A Secretaria de Planejamento e Orçamento (SEPLAN) é uma unidade administrativa responsável pelo planejamento e pela administração financeira da UFSC. Além de auxiliar a Reitoria em suas tarefas executivas nas áreas de planejamento, orçamento, na área contábil-financeira e no acompanhamento da gestão, a SEPLAN supervisiona os trabalhos da Coordenadoria de Certificação Digital da Sala Cofre e da Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação. Sua importância relaciona-se à necessidade de interação entre todas as áreas da Universidade, abrangendo o pensamento, as intenções e as vontades de cada uma das unidades para que a UFSC estruture suas ações no sentido de trabalhar para a manutenção do ensino de qualidade.

A estrutura da SEPLAN está distribuída em: duas superintendências, a Superintendência de Orçamento e a Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação; dois departamentos, o Departamento de Contabilidade e Finanças e o Departamento de Planejamento e Gestão da Informação; e uma coordenadoria, chamada Coordenadoria de Certificação Digital (CCD).

A Superintendência de Orçamento (SO) possui como principais atribuições elaborar as propostas orçamentárias e abertura de créditos suplementares da UFSC e do Hospital Universitário, distribuir e acompanhar o orçamento em conformidade com a Matriz de Alocação de Recursos, conceber o orçamento institucional, formalizar a proposta orçamentária e acompanhar todas as fases de discussão e aprovação do orçamento da Universidade.

A Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação (SeTIC) é responsável por planejar, pesquisar, aplicar e desenvolver produtos e serviços de tecnologia da informação e comunicação, contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa, do ensino, da extensão e da administração na UFSC.

O Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF) tem como principal função assessorar o Secretário de Planejamento e Orçamento nas atividades relacionadas ao sistema de administração financeira e contábil da Universidade.

O Departamento de Planejamento e Gestão da Informação (DPGI) tem a responsabilidade de estabelecer diretrizes e propor normas aplicáveis às atividades de planejamento institucional; fornecer subsídios para as diretrizes de gestão e de desenvolvimento institucional; coletar, armazenar, analisar e divulgar dados estatísticos e outras informações de interesse dos processos de desempenho da Universidade.

A Coordenadoria de Certificação Digital da Sala Cofre (CCD) atua como prestadora de serviço de suporte para disponibilização de infraestrutura física e lógica e de recursos humanos especializados. Uma das atribuições principais da CCD está em gerir os Certificados Digitais na UFSC, emitidos na Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira.

Gestão Orçamentária e Financeira

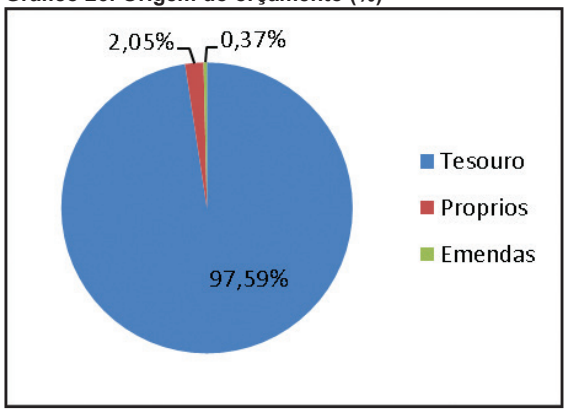
A execução orçamentária da UFSC e do HU é operacionalizada de acordo com os recursos disponibilizados na Lei Orçamentária Anual (LOA), que para o exercício financeiro de 2019 foi aprovada sob o nº 13.808 em 15/01/2019. Em 2019 a UFSC e o HU receberam dotação inicial de R$ 1.779.524.825,00 e um crédito suplementar de R$ 92.169.912,00, totalizando R$ 1.871.694.737,00. Desse total, foram empenhados R$ 1.827.994.291,43, liquidados, R$ 1.788.318.988,22, e a despesa paga foi de R$ 1.666.121.191,90. A Figura 1 a seguir, que apresenta a origem dos recursos consignados no orçamento da UFSC, permite observar que a maior parte do orçamento, ou seja, 97,60%, vem do Tesouro, enquanto 2,05% são recursos captados (próprios) e 0,35% tem origem em emendas parlamentares.

Tabela 80: Disposição orçamentária (2019)

	Valor (2019)
Orçamento Inicial	R$ 1.779.524.825,00
Orçamento Final	R$ 1.871.694.737,00
Despesa Empenhada	R$ 1.827.994.291,43
Despesa Liquidada	R$ 1.788.318.988,22
Despesa Paga	R$ 1.666.121.191,90

Fonte: SIAFI TG (2019). Elaboração própria.

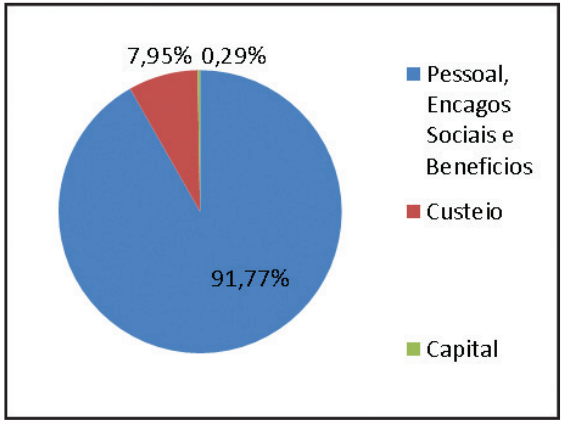
Gráfico 26: Origem do orçamento (%)



Fonte: SIAFI (2019). Elaboração própria.

Do montante de recursos oriundos do Tesouro, 91,77% são destinados para cobrir as despesas com a folha de pagamento dos servidores da UFSC, restando somente 8,23% para atender as despesas com a manutenção e a infraestrutura.

Gráfico 27: Destinação dos Recursos Oriundos do Tesouro (%)



Fonte: SIAFI (2019). Elaboração própria.

No que tange aos recursos recebidos de órgãos do governo federal para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, a UFSC e o HU receberam o montante de R$ 178.496.218,13. Esses recursos foram empenhados no montante de R$ 178.496.216,79, no entanto, foi liquidado o valor de R$ 130.056.018,74 e pago o montante de R$ 124.339.820,62. A inscrição total em restos a pagar do total do orçamento executado pela UFSC e pelo HU atingiu o montante de R$ 88.104.538,38. Desse montante inscrito, identificamos que a maior parte se refere aos recursos recebidos através das descentralizações, que atingiu o valor de R$ 48.440.198,05, ou seja, 54,98%.

A alocação dos recursos é realizada com base nos planos anuais da Universidade Federal de Santa Catarina. O planejamento institucional da Universidade deriva do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Nele são propostos os planos anuais que serão executados através de projetos desenvolvidos pelas unidades administrativas e universitárias. O desempenho operacional da UFSC é utilizado para pautar as ações destinadas à melhoria tanto das atividades-meio com das atividades-fim.

É importante ressaltar que a UFSC, como autarquia federal vinculada ao MEC, não tem autonomia sobre os fluxos financeiros, nem mesmo sobre a receita própria.

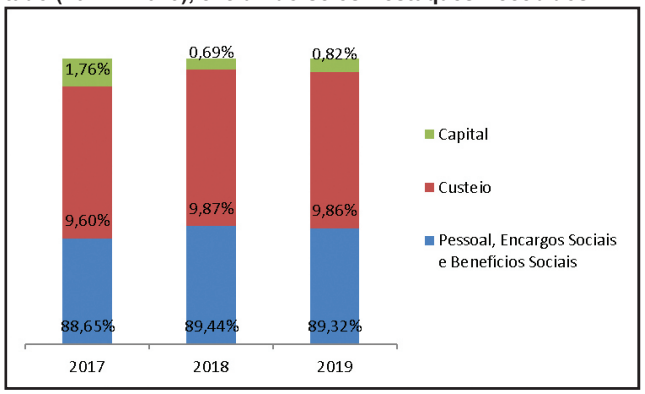
Tabela 81: Quadro Analítico do Orçamento Executado de 2017 a 2019

	2017	2018	2019
Pessoal, Encargos Sociais e Beneficios Sociais	1.494.078.866,38	1.565.321.139,57	1.632.809.342,40
Pessoal e Encargos Sociais	1.439.192.913,32	1.509.754.890,62	1.577.464.616,66
Ativos	782.045.082,81	801.184.553,90	822.679.740,50
Inativos	441.291.842,29	484.648.754,30	529.133.299,77
Pensionistas	58.156.884,02	62.695.203,32	66.804.646,94
Encargos Sociais	148.366.856,29	152.895.294,09	152.573.763,53
Precatórios	9.332.247,91	8.331.085,01	6.273.165,92
Beneficios Sociais	54.885.953,06	55.566.248,95	55.344.725,74
Auxilio Alimentação	31.676.918,40	31.611.618,30	31.339.664,06
Vale Transporte	1.750.195,73	1.908.851,64	2.113.754,98
Auxilio Creche	2.867.569,09	3.141.749,74	3.245.347,30
Auxilio Saúde	18.004.434,14	18.281.576,47	17.652.439,74
Exames Médicos			228.965,00
Auxilio Funeral e Natalidade	521.480,46	557.097,56	699.199,42
Pensoes Indenizatórias	65.355,24	65.355,24	65.355,24
Custeio	161.793.185,70	172.760.812,24	180.266.311,18
Precatórios	488.042,62	802.940,22	384.332,24
Diarias	1.590.879,42	1.963.884,91	1.287.305,57
Auxilio Financ. a Estudantes(Bolsas)	27.794.420,08	28.494.390,90	27.610.250,87
Bolsa de Estudo no Pais	28.494.390,90	27.610.250,87	28.640.170,01
Auxílio p/desenv.de Estudos e Pesquisas	26.600,67		33.151,29
Material de Consumo	12.410.434,60	11.931.546,55	12.596.308,19
Combustíveis e lubrif. automotivos	510.599,50	688.662,89	783.346,15
gás engarrafado	259.316,88	315.843,50	502.559,27
gêneros de alimentação	7.902.504,51	6.716.673,32	6.432.950,63
material de expediente	352.017,10	312.975,61	307.037,15
material p/ manutenção de bens imóveis	314.435,33	405.372,78	432.945,62
material p/ manutenção de bens móveis	275.312,23	275.621,51	262.909,53
material elétrico	435.411,88	527.523,17	580.304,12
material p/ manutenção de veículos	511.555,03	502.294,65	537.088,44
material p/ utilização em gráfica	372.846,40	278.272,06	372.846,40
Demais despesas de Material de Consumo	1.476.435,74	1.908.307,06	2.384.320,88
Passagens	1.430.593,41	1.728.307,97	1.090.016,56
Outros Serv. Terc. P. Juridica	110.113.444,96	119.216.949,95	125.110.672,11
Locação de Imoveis	5.954.684,29	8.565.629,02	8.358.858,75
manutenção e conserv. de bens imóveis	4.641.005,12	5.624.974,38	5.934.155,26
manutenção, conserv.de maq equipamentos	2.901.949,27	2.835.491,99	2.784.947,67
fornecimento de alimentação	7.445.199,42	9.717.146,20	9.822.512,16
serviços de energia elétrica	15.084.396,86	19.178.616,12	20.668.098,56
serviços de água e esgoto	3.565.362,30	4.576.086,37	4.455.413,96
serviços domésticos	6.333.209,72	5.634.285,43	6.822.054,67
serviços de apoio ao ensino	9.849.365,03	8.928.475,87	10.716.105,69
vigilância ostensiva/monitorada	16.571.359,71	17.477.831,60	19.075.384,12
limpeza e conservação	18.284.445,22	19.645.450,57	17.619.898,13
serv. de apoio admin. técnico e operacio	14.059.229,17	13.327.089,40	15.308.105,26
Demais despesas de O.S.T.PJ	5.423.238,85	3.705.873,00	3.545.137,88
Outras Despesas de Custeio	7.965.370,61	8.622.791,74	12.187.425,64
Capital	29.585.647,46	12.140.810,17	14.918.637,85
Obras	20.013.199,67	3.550.244,16	7.036.748,56
Material Permanente	9.315.203,68	8.508.151,71	7.867.651,91
aparelhos de medição	615.613,20	535.432,90	230.670,47
Apar.Equip.Utens.MNedicoOdont, Lab, Hosp	1.690.810,50	1.372.940,79	1.321.847,03
equip. p/ áudio, vídeo e foto	953.109,60	145.883,06	389.292,02
Maquinas e Equipamentos Energéticos	25.764,15	21.869,26	2.159.636,98
Material de TIC (Permanente)	4.454.145,38	3.530.005,83	2.042.968,98
mobiliário em geral	719.906,71	1.744.407,03	1.264.635,59
Demais despesas com Mat Permanente	855.854,14	1.157.612,84	458.600,84
Outras Despesas de Capital	257.244,11	82.414,30	14.237,38
SUB-TOTAL	1.685.457.699,54	1.750.222.761,98	1.827.994.291,43
Destaques Recebidos:	202.920.060,57	241.837.079,61	178.496.216,79
Custeio	194.042.716,09	214.164.930,55	170.216.456,82
Capital	8.877.344,48	27.672.149,06	8.279.759,97
TOTAL	1.888.377.760,11	1.992.059.841,59	2.006.490.508,22
Fonte:SIAFI TG			
Destaques Recebidos - Recursos transferidos de órgãos financiadores do Governo Federal por meio de descentralização de créditos.			

DO ORÇAMENTO EXECUTADO, EXCLUINDO-SE OS DESTAQUES RECEBIDOS

Em que pese o nível de participação no Orçamento Executado 2017-2019, excluindo-se os Destaques Recebidos, infere- se que Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais compuseram em maior parte o orçamento ao longo desses anos. Em contrapartida, Custeio e Capital têm perdido participação no decorrer do período analisado, conforme demonstra a Figura 1.

Gráfico 28: Participação (%) dos Componentes Orçamentários no Orçamento Executado (2017 – 2019), excluindo-se os Destaques Recebidos.

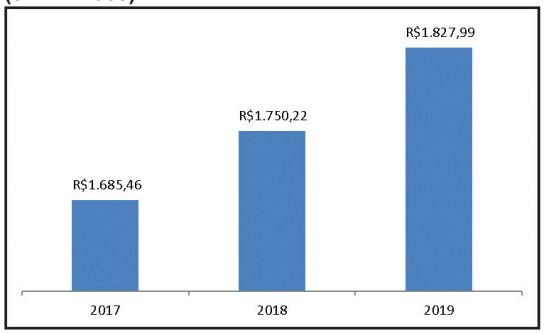


Fonte: SIAFI (2019). Elaboração própria.

Conforme o exposto na Figura 1, houve aumento do Orçamento Executado nos últimos anos. Contudo, à medida que ascendem as despesas com Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais, tem-se uma redução na participação de Capital e um leve aumento na participação de Custeio no Orçamento Executado. Assim, percebe-se um pequeno aumento, de 9,6% para 9,86%, da participação do Custeio no Orçamento Executado. Já o Orçamento Executado de Capital sofreu uma redução em participação de 1,76% para 0,82% no mesmo período.

Por meio da Figura 2 é possível observar a ascensão do Orçamento Executado nesses três anos.

Gráfico 29: Total do Orçamento Executado, excluindo-se os Destaques Recebidos – (em milhões)



Fonte: SIAFI (2019). Elaboração própria.

A partir de tais pontos, parte-se para a análise dos dados orçamentários executados de cada um dos segmentos que se encontram no orçamento, observando os principais movimentos no que diz respeito aos valores absolutos acrescidos ou reduzidos com o passar do tempo e também o grau de participação dos dados desagregados em cada um dos componentes. Há ainda uma última seção, a qual abrange os Destaques Recebidos repassados à Universidade que são oriundos de outros órgãos governamentais e são destinados a projetos de pesquisa e de extensão.

PESSOAL, ENCARGOS SOCIAIS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais são os componentes do orçamento que abrangem as despesas com o pagamento pelo efetivo serviço exercido de cargo ou função no setor público realizado e com as obrigações de responsabilidade do empregador. Sem dúvida, esses elementos são os que representam a maior parte do Orçamento Executado, totalizando 89,32% do total orçamentário executado em 2019. Além disso, com base no acompanhamento desses dados, percebe-se que, de 2017 a 2019, esses itens cresceram 9,29%, passando, em valores absolutos, de R$ 1.494.078.866,38 em 2017 para R$ 1.632.809.342,40 em 2019.

Ao desagregar essa parte orçamentária, nota-se que os Ativos são os que mais têm representação no quesito Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais. Além disso, apesar de estarem diminuindo em ter-

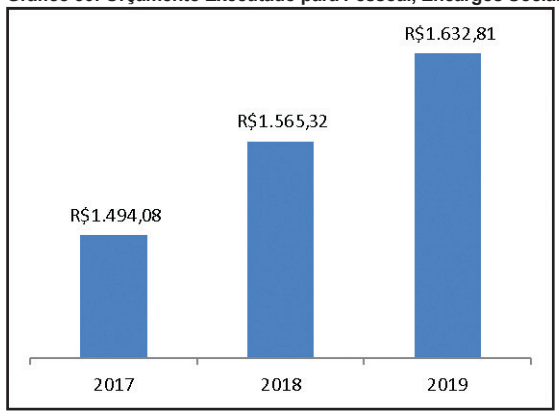
mos de participação, os Ativos obtiveram um crescimento de 5,20% em relação a 2017 em valores absolutos. Ademais, percebe-se que os Inativos possuem a segunda maior participação em tal quesito, chegando a 32,41% em 2019. A Tabela 1 apresenta as demais desagregações.

Tabela 82: Participação (%) dos itens desagregados no componente orçamentário executado em Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais

	2017	2018	2019
Ativos	52,34%	51,18%	50,38%
Inativos	29,54%	30,96%	32,41%
Pensionistas	3,89%	4,01%	4,09%
Encargos Sociais	9,93%	9,77%	9,34%
Precatórios	0,62%	0,53%	0,38%
Auxílio Alimentação	2,12%	2,02%	1,92%
Vale Transporte	0,12%	0,12%	0,13%
Auxílio Creche	0,19%	0,20%	0,20%
Auxílio Saúde	1,21%	1,17%	1,08%
Exames Médicos	0,00%	0,00%	0,01%
Auxílio Funeral e Natalidade	0,03%	0,04%	0,04%
Pensões Indenizatórias	0,004%	0,004%	0,004%

Fonte: SIAFI (2019). Elaboração própria.

Gráfico 30: Orçamento Executado para Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais (em milhões)



Fonte: SIAFI (2019). Elaboração própria.

CUSTEIO

As despesas aplicadas em contratos de prestação de serviços, aquisição de materiais de consumo, bem como em diárias, passagens, bolsas e benefícios a estudantes são alguns dos itens que se encontram dentro desta parte do orçamento. Em 2019, o Custeio representava somente 9,59% do Orçamento Executado, aumentando 0,26% em valores absolutos em relação a 2017.

Uma vez desagregados os dados acima mencionados, Outros Serviços de Terceiros de Pessoa Jurídica configura-se como o componente que mais tem representação no Custeio, conquistando 69,40% do orçamento em 2019. Ainda, alcançando um total de 15,32% no final da série analisada, o Auxílio Financeiro a Estudante é o segundo com maior representação. Outro movimento importante a ser ressaltado relaciona-se com a representação do item Outras Despesas de Custeio, que era igual a 4,92% e, no ano de 2019, passou para 6,76%.

Convém destacar, de forma mais pontual, que as despesas com energia elétrica, vigilância, limpeza e conservação, e apoio administrativo técnico e operacional consumiram 40,31% do total do orçamento executado de custeio.

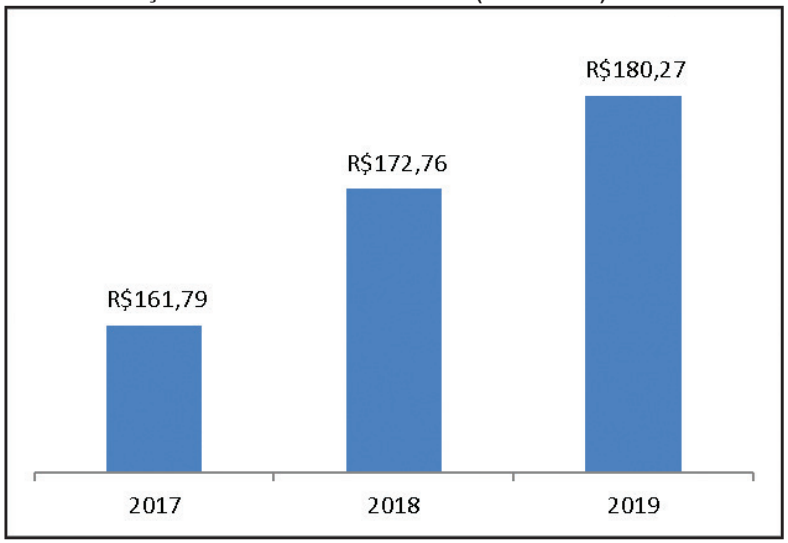
A Tabela 2 demonstra a participação dos demais desagregados que compõem o Custeio.

Tabela 83: Participação (%) dos itens desagregados no componente orçamentário executado em Custeio

	2017	2018	2019
Precatórios	0,30%	0,46%	0,21%
Diárias	0,98%	1,14%	0,71%
Auxílio Financ. a Estudantes (Bolsas)	17,18%	16,49%	15,32%
Material de Consumo	7,67%	6,91%	6,99%
Passagens	0,88%	1,00%	0,60%
Outros Serv. Terc. P. Jurídica	68,06%	69,01%	69,40%
Outras Despesas de Custeio	4,92%	4,99%	6,76%

Fonte: SIAFI (2019). Elaboração própria.

Gráfico 31: Orçamento Executado em Custeio (em milhões)



Fonte: SIAFI (2019). Elaboração própria.

CAPITAL

Como Capital entende-se a parte do orçamento que compreende os investimentos e/ou recursos dedicados ao patrimônio, assim como instalações, construções, obras e aquisição de equipamentos e materiais permanentes. Essa é a seção do Orçamento Executado da Universidade que possui a menor participação, abrangendo apenas 0,82% do Orçamentário Executado em 2019. Pode-se destacar, ainda, sua diminuição gradativa ao longo dos anos, iniciando a série com 1,76% do Orçamento Executado em 2017 e terminando-a com apenas 0,82% em 2019.

No que se refere aos dados que compõem a seção Capital, percebe-se que as Obras representavam 67,64% do orçamento de capital, passando para 47,17% em 2019. Já Material Permanente representava 31,49% desse orçamento, passando para 52,74%.

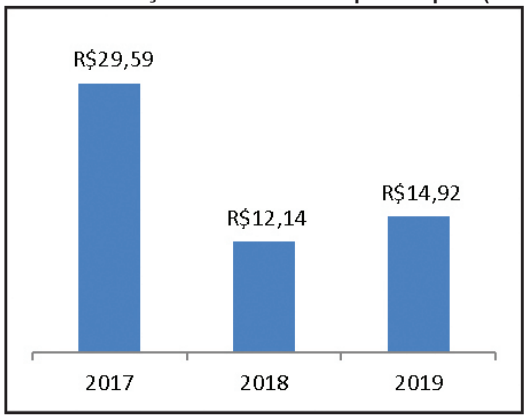
A Tabela 84 apresenta mais detalhadamente a participação dos dados desagregados de Capital.

Tabela 84: Participação (%) dos itens desagregados no componente orçamentário Capital

	2017	2018	2019
Obras	67,64%	29,24%	47,17%
Material permanente	31,49%	70,08%	52,74%
Outras despesas de capital	0,87%	0,68%	0,10%

Fonte: SIAFI (2019). Elaboração própria.

Gráfico 32: Orçamento Executado para Capital (em milhões)



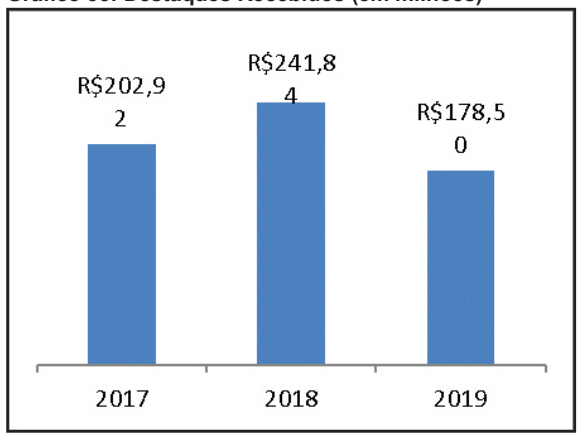
Fonte: SIAFI (2019). Elaboração própria.

DOS DESTAQUES RECEBIDOS

Os Destaques Recebidos são recursos de transferências externas diretas (TED) repassadas à Instituição para que sejam aplicados em programas pontuais de pesquisa e de extensão. A execução desse elemento está dividida entre as despesas com Custeio e Capital. Isso posto, optou-se por, primeiramente, descrever esses dados à parte das seções supracitadas. É por isso também que se subdividiu a análise orçamentária tendo como referência o orçamento executado e os destaques recebidos.

Com base nos dados mostrados na Figura 6, infere-se que tais Destaques Recebidos vêm diminuindo no decorrer dos três últimos anos, passando de R$ 202.920.060,57 em 2017 para R$178.496.216,79 em 2019. Com relação à participação nos valores dos Destaques, como mostrado na Tabela 4, Custeio representa 95,36% e Capital, 4,64% em 2019.

Gráfico 33: Destaques Recebidos (em milhões)



Fonte: SIAFI (2019). Elaboração própria.

Tabela 85: Participação (%) dos componentes Capital e Custeio nos Destaques Recebidos

	2017	2018	2019
Custeio	95,63%	88,56%	95,36%
Capital	4,37%	11,44%	4,64%

Fonte: *SIAFI (2019). Elaboração própria.*

DO ORÇAMENTO EXECUTADO, INCLUINDO-SE OS DESTAQUES RECEBIDOS

No que se refere ao Orçamento Executado Total, ou seja, incluindo-se os Destaques Recebidos, tem-se que, do total, Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais são ainda os que tem maior papel nesse orçamento. Com relação ao Capital, percebe-se uma leve redução e, quanto ao Custeio, houve um pequeno aumento ao longo dos anos. No que diz respeito aos destaques recebidos, os quais também se dividem entre Capital e Custeio, houve uma diminuição na participação no decorrer desses três anos. A Tabela 6 mostra esses graus de participação no orçamento executado total.

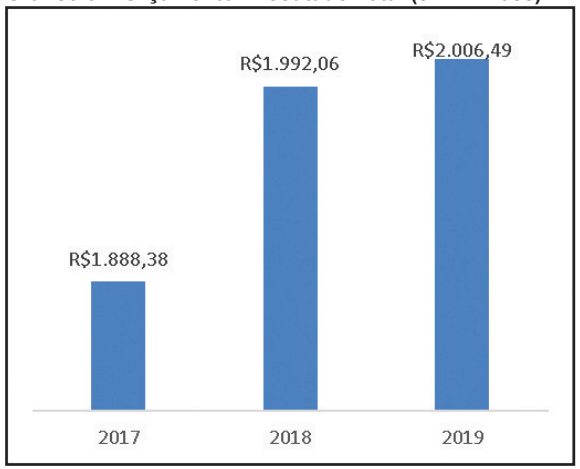
Tabela 86: Participação (%) dos componentes orçamentários no Orçamento Total

	2017	2018	2019
Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais	79,12%	78,58%	81,38%
Custeio	8,57%	8,67%	8,98%
Capital	1,57%	0,61%	0,74%
Destaques Recebidos	10,75%	12,14%	8,90%

Fonte: SIAFI (2019). Elaboração própria.

Além disso, de acordo com os dados mostrados na Figura 7, nota-se que o Orçamento Executado Total aumentou nos últimos anos, passando de R$ 1.888.377.760,11 para R$ 2.006.490.508,22, ou seja, houve um aumento de 6,25%.

Gráfico 34: Orçamento Executado Total (em milhões)



Fonte: SIAFI (2019). Elaboração própria

EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR POR ANO DE INSCRIÇÃO

Nos últimos exercícios, a UFSC tem considerado a importância da execução de Restos a Pagar, e para trazer mais qualidade ao processo, tem realizado treinamentos anuais específicos com os servidores responsáveis pela execução financeira e orçamentária de cada setor desde

2016. A orientação vem no intuito de adequar os procedimentos internos da UFSC ao disposto no Decreto nº 93.872/86 e de acompanhar de maneira apropriada os Restos a Pagar para obter uma execução mais eficiente.

No exercício de 2019, o estoque final de Restos a Pagar não Processados (RPNP) reinscritos, R$ 7.016.326,41, apresentou alteração significativa em relação a 2018, R$ 5.802.529,63. No entanto, em relação ao saldo inicial de RPNP reinscritos, a redução do estoque foi de 33,79% em 2019, indicando que a gestão de Restos a Pagar na UFSC continua em evolução, o que representa em valores monetários R$ 38.012.998,15 em 2018 e R$ 25.165.357,59 em 2019, assim como os dados apresentados nos últimos 2 exercícios.

Tabela 87: Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados (Valores em R$)				
Ano de inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2019 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar em 31 de dezembro de 2019 (d)=(a-b-c)
2014	2.614,20			2.614,20
2015	2.795,14		2.634,49	160,65
2016	2.500.743,68	79.424,21	2.103.453,38	317.866,09
2017	5.187.083,71	5.186.583,71		500,00
2018	125.584.693,96	125.083.308,71	0,01	501.385,24
Total	**133.277.930,69**	**130.349.316,63**	**2.106.087,88**	**822.526,18**

Fonte: Tesouro Gerencial

Tabela 88: Restos a Pagar Não Processados

Ano de inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2019 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar em 31 de dezembro de 2019 (i)=(e-g-h)
2010/2014	2.874.030,08	9.701,31	9.701,31	864.328,77	2.000.000,00
2015	1.518.138,60	3.656,74	3.656,74	1.514.481,86	-
2016	1.553.954,01	370.328,89	370.328,89	865.473,23	318.151,89
2017	27.298.023,89	4.670.323,32	4.670.323,32	17.929.526,05	4.698.174,52
2018	125.494.721,98	104.896.124,27	98.973.533,74	267.820,64	26.253.367,60
Total	**158.738.868,56**	**109.950.134,53**	**104.027.544,00**	**21.441.630,55**	**33.269.694,01**

Fonte: Tesouro Gerencial.

Gestão de Pessoas e Competências

Conformidade Legal

Com o objetivo de assegurar a conformidade à Lei nº 8.112/1990 e às demais normas aplicáveis à gestão de pessoas, a UFSC, por meio da Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (PRODEGESP), observa o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas e referendadas pelo Governo Federal e por órgãos de controle. Dessa forma, a PRODEGESP verifica, constantemente, as normas publicadas pela Secretaria de Gestão de Pessoas do Ministério da Economia, orientando suas unidades administrativas quanto aos regulamentos aplicáveis.

Avaliação da força de trabalho - DAP

Tabela 89: Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos		Lotação Efetiva	
		Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)		**1117**	**4553**
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)		1117	4553
1.1.2.	Servidores de carreira vinculada ao órgão	1112	4538
1.1.3.	Servidores de carreira em exercício descentralizado	3	0
1.1.4.	Servidores de carreira em exercício provisório	2	15
1.1.5.	Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários		**0**	**242**
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública		**0**	**0**
4. Total de Servidores (1+2+3)		**1117**	**4795**

Fonte: Siape, ADRH e Extrator de Dados SIAPE.

A Tabela 1 apresenta a quantidade de servidores ativos distribuídos entre área meio e área fim, de onde se pode verificar que a grande maioria da lotação encontra-se nas áreas fins da instituição (ensino, pesquisa e extensão).

Tabela 90: Distribuição dos Servidores por Faixa Salarial

Faixa salarial	Número de Servidores
Até R$ 3.500	526
De R$ 3.501 a R$ 8.500	2303
Acima de R$ R$ 8.500	3083

Fonte: DW (Data Warehouse) SIAPE.

A Tabela 2 mostra a distribuição dos servidores ativos por faixa salarial, apontando que mais de 91% dos servidores da UFSC possuem vencimentos acima de R$ 3500,00.

Tabela 91: Distribuição dos Servidores por Gênero

Gênero	Número de Servidores
Masculino	2931
Feminino	2981

Fonte: Extrator de Dados SIAPE.

A Tabela 91 apresenta um equilíbrio na distribuição dos servidores ativos por gênero.

Tabela 92: Distribuição dos Servidores por Faixa Etária

Faixa Etária	Número de Servidores
De 18 a 29 anos	339
De 30 a 39 anos	2033
De 40 a 49 anos	1564
De 50 a 59 anos	1362
De 60 a 69 anos	575
Acima de 70 anos	39

Fonte: Extrator de Dados SIAPE.

A Tabela 92 evidencia que cerca de 84% dos servidores ativos da UFSC encontram-se entre 30 e 59 anos.

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas - DDP

O Departamento de Desenvolvimento de Pessoas (DDP), vinculado á Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas, realiza a reposição de servidores com base no Quadro de Referência de Servidores Técnico-Administrativos (QRSTA), criado pelo Decreto nº 7.232, de 19/07/2010, que dispõe sobre quantitativos de lotação dos cargos dos níveis de classificação “C”, “D” e “E” integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, de que trata a Lei nº 11.091, de 12/01/2005, das universidades federais vinculadas ao Ministério da Educação. O QRSTA delimita o quantitativo de vagas autorizadas para cada universidade, além de conceder autonomia para cada uma, dentro dos limites estabelecidos pelo decreto, gerenciar as suas vagas.

Nesse sentido, com base na Lei nº 11.091/2005, que dispõe sobre estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico- Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e considerando os limites de quantitativos de vagas, bem como a existência de vagas desocupadas no banco, realizamos concurso público para atendimento às demandas de pessoal técnico-administrativo. O concurso busca trazer significativos benefícios para que a Instituição possa cumprir seu papel social e está devidamente previsto no Decreto nº 7.232/2010.

Para o atendimento às demandas de pessoal e de distribuição de vagas, tomamos por base a Planilha de Levantamento de Necessidades de Servidores das unidades acadêmicas e administrativas desta Universidade, a qual é preenchida pelos diretores das unidades administrativas e acadêmicas e encaminhada à Divisão de Movimentação (DiM). O DDP/PRODEGESP analisa a relação de cargos e as respectivas vagas desocupadas, por meio de relatório extraído do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE). A partir desse relatório, faz-se o cruzamento com as informações constantes na Planilha de Levantamento de Necessidades Institucionais encaminhadas pelos gestores da UFSC. As dificuldades mais evidentes do processo são a incompatibilidade das expectativas de atividades e horários de trabalho, a formação e a experiência profissional dos servidores ingressantes.

Além de alocação de vagas por meio de concurso público, o DDP/

PRODEGESP, através da Coordenadoria de Dimensionamento e Movimentação (CDiM/DDP), trata de outras formas de seleção de força de trabalho para a UFSC, como a movimentação interna de servidores técnico-administrativos e docentes, e a movimentação externa, as quais envolvem: remoção, redistribuição, exercício provisório, exercício de empregado anistiado, colaboração técnica e cessão de servidores.

Detalhamento da despesa de pessoal - DAP

Tabela 93: Detalhamento da despesa de pessoal - DAP

Total gasto em 2019 com:	
Servidores ATIVOS	R$ 842.880.605,95
Servidores INATIVOS	R$ 511.315.163,16
PENSIONISTAS	R$ 66.835.460,38

Fonte: DDP/PRODEGESP

a) Saúde Suplementar - DAS

Com relação à saúde suplementar, a PRODEGESP, por meio da Coordenadoria de Saúde Suplementar (CSSU) do seu Departamento de Atenção à Saúde (DAS), gerencia o contrato firmado entre UFSC e Unimed Grande Florianópolis, operadora vencedora dos processos licitatórios desde 2010 e responsável por coordenar o plano de saúde oferecido pela UFSC aos seus servidores.

O referido contrato passou por ajustes após novo processo licitatório realizado em 2019, tendo sua vigência iniciada em 01/12/2019.

Além do contrato com a Unimed Grande Florianópolis, a CSSU/DAS/PRODEGESP também gerencia o subsídio pago pelo governo federal aos titulares de plano de saúde e seus dependentes. No ano de 2019, foram pagos mais de R$ 15 milhões de reais a título de ressarcimento de subsídio aos servidores da UFSC e seus dependentes.

Atualmente, a UFSC possui 9.286 servidores titulares (entre ativos e inativos) vinculados ao novo contrato com a operadora Unimed, sendo que, desses, 1.208 estão vinculados ao Hospital Universitário, 7.788, à UFSC, e 290 são pensionistas.

Tabela 94: Demonstrativo dos valores de subsídio de saúde suplementar pagos aos servidores e seus dependentes no ano de 2019

MÊS	HU	UFSC	PENSIONISTAS	TOTAL
jan/19	R$ 191.625,49	R$ 1.080.165,95	R$ 39.351,11	R$ 1.311.142,55
fev/19	R$ 191.124,21	R$ 1.078.476,59	R$ 39.404,60	R$ 1.309.005,40
mar/19	R$ 191.967,88	R$ 1.076.428,49	R$ 40.172,18	R$ 1.308.568,55
abr/19	R$ 191.451,59	R$ 1.080.023,16	R$ 40.032,35	R$ 1.311.507,10
mai/19	R$ 190.763,15	R$ 1.081.546,56	R$ 40.061,61	R$ 1.312.371,32
jun/19	R$ 190.288,09	R$ 1.077.616,58	R$ 39.635,97	R$ 1.307.540,64
jul/19	R$ 189.618,66	R$ 1.074.946,63	R$ 40.311,62	R$ 1.304.876,91
ago/19	R$ 187.984,54	R$ 1.072.747,09	R$ 40.501,63	R$ 1.301.233,26
set/19	R$ 186.353,39	R$ 1.070.473,81	R$ 40.621,44	R$ 1.297.448,64
out/19	R$ 186.081,70	R$ 1.068.075,47	R$ 40.463,69	R$ 1.294.620,86
nov/19	R$ 184.547,21	R$ 1.063.954,95	R$ 40.344,22	R$ 1.288.846,38
dez/19	R$ 143.883,59	R$ 930.927,58	R$ 40.152,29	R$ 1.114.963,46
TOTAL	**R$ 2.225.689,50**	**R$ 12.755.382,86**	**R$ 481.052,71**	**R$ 15.462.125,07**

Fonte: DAS/PRODEGESP

Avaliação de Desempenho, Remuneração e Meritocracia - DDP

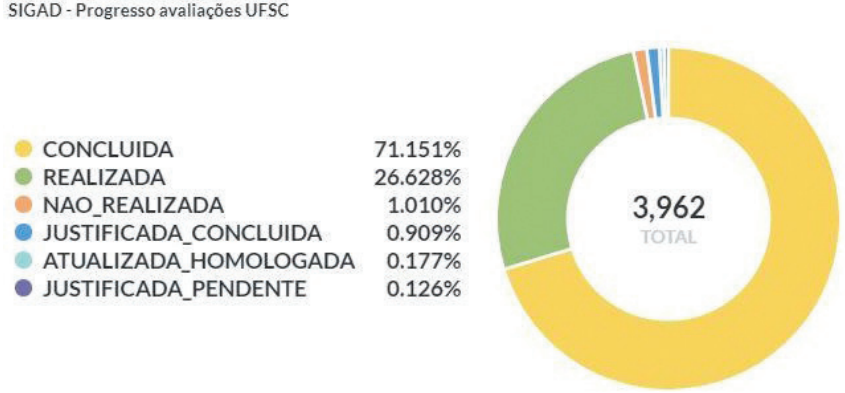
Das ações previstas para a Divisão de Análise Funcional e Desenvolvimento na Carreira (DAFDC) no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de 2019, as ações implementadas foram:

- aperfeiçoar o Programa de Avaliação de Desempenho para os servidores TAE;
- desenvolver uma nova metodologia de avaliação no estágio probatório dos servidores TAE.

A Avaliação de Desempenho da UFSC em 2019 continuou sendo aperfeiçoada com ajustes no SIGAD, devido à disponibilidade de um analista de tecnologia da informação para trabalhar junto com a equipe da Divisão. Com isso, a DAFDC conseguiu maior domínio do sistema, o que facilitou as correções de informações nele inseridas, bem como o auxílio mais efetivo aos servidores.

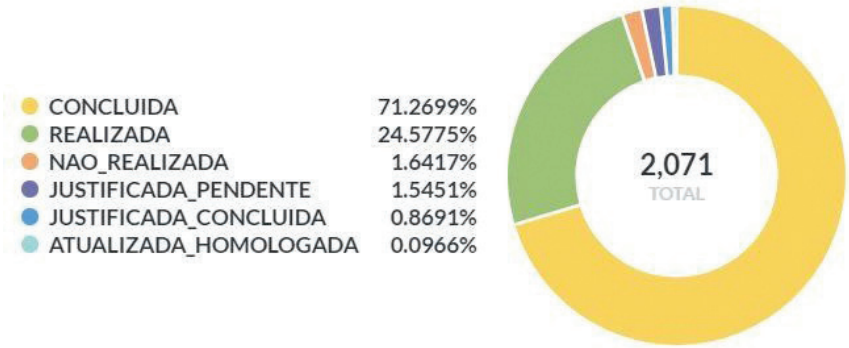
Na Avaliação de Desempenho 2019 foram contemplados todos os servidores da UFSC, inclusive os servidores lotados no Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago (HU).

Gráfico 35: SIGAD - Progresso avaliações UFSC 2019



Fonte: Dashboard SIGAD 2019.

Gráfico 36: SIGAD - Progresso avaliações HU 2019



Fonte: Dashboard SIGAD 2019.

Quanto à implementação da nova metodologia de avaliação no estágio probatório, durante o ano de 2019 foi dada continuidade à construção de uma nova resolução.

Além da elaboração de uma nova resolução, concomitantemente com a avaliação de desempenho, objetiva-se aplicar a avaliação dos servidores em estágio probatório no Sistema Gestor de Avaliação de Desempenho (SIGAD), sistema criado pela Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação (SeTIC) em parceria com a equipe da Divisão. O acompanhamento, os atendimentos e as avaliações durante o período de estágio probatório do servidor TAE também estarão comtemplados no SIGAD.

A elaboração da nova resolução e a aplicação do processo por meio digital facilitará a realização da avaliação de estágio probatório, que ainda hoje é feita em formulários de papel. Os atrasos processuais que atualmente fogem à nossa alçada serão praticamente extintos.

As principais dificuldades até o momento foram unificar as avaliações, com todos os fatores que englobam a avaliação de desempenho, sendo necessário restringir os fatores avaliativos para os servidores em estágio probatório em observância ao que pede a Lei nº 8.112/1990.

No ano de 2019, foi revisada a nova resolução que normatiza a avaliação de desempenho para os servidores estáveis e não estáveis da UFSC. O documento ainda está em fase de revisão e passará por consulta pública.

Capacitação: estratégia e números - DDP

A PRODEGESP e o Departamento de Desenvolvimento de Pessoas (DDP) publicaram, em maio de 2019, o **Plano Anual de Capacitação (PAC**) no Portal da Capacitação (http://capacitacao.ufsc.br). O quadro a seguir apresenta os quantitativos das ações de capacitação profissional dos servidores da UFSC em 2019.

Tabela 95: Quantitativos das Ações de Capacitação Profissional dos servidores da UFSC em 2019

Modalidade	Ano	Nº Cursos	Nº Turmas	Carga Horária	Vagas	Inscritos	Selecionados	Confirmados	Concluintes	Desistentes	Infrequentes	Avaliações
Presencial	2013	34	62	1245	1750	1894	1262	1141	986	148		642
	2014	21	30	775	770	768	670	584	496	88		299
	2015	15	19	513	431	451	388	356	278	75	3	176
	2016	26	39	1012	912	858	765	666	529	119	18	264
Semi Presencial	2017	31	42	1018	1306	1253	1098	1038	793	163	82	400
	2018	37	47	1065	1393	1449	1226	1079	873	175	31	302
	2019	33	40	1116	1228	1091	935	859	720	115	13	*
	2013	8	9	344	264	253	201	162	129	33		72
	2014	3	4	90	105	106	104	87	64	23		44
	2015	2	2	50	47	56	47	45	33	6	6	14
	2016	5	5	158	120	95	92	86	62	23	1	47
	2017	3	6	259	490	396	388	379	311	51	17	170
	2018	7	9	328	359	379	330	316	264	37	15	149
	2019	4	6	234	284	324	272	250	224	22	5	*
EaD	2013	13	26	876	1111	2382	1119	1057	848	223		702
	2014	11	17	523	940	1341	816	799	649	150		541
	2015	8	10	351	680	770	596	596	463	92	41	362
	2016	11	16	507	990	1305	896	869	693	136	40	392
	2017	9	17	532	1011	1648	971	954	674	220	60	515
	2018	7	10	312	620	1131	590	578	428	118	28	439
	2019	2	2	50	170	242	176	170	130	35	5	*
Totais	2013	55	97	2465	3125	4529	2582	2360	1963	404		1416
	2014	35	51	1388	1815	2215	1590	1470	1209	261		884
	2015	25	31	914	1158	1277	1031	997	774	173	50	552
	2016	42	60	1677	2022	2258	1753	1621	1284	278	59	1070
	2017	43	65	1809	2807	3297	2457	2371	1778	434	159	1085
	2018	51	66	1705	2372	2959	2146	1973	1565	330	74	890
	2019	39	48	1116	1682	1657	1383	1279	1074	172	23	*

** A partir de 2019, as avaliações de reação foram de caráter qualitativo e, atualmente, o Sistema Gestor de Capacitação (SGCA) não permite aferir a quantidade de respostas.*
Fonte: DDP/PRODEGESP

Foram pagas 574 inscrições e 438 servidores receberam pagamentos por Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso (GECC), o que resultou em um investimento total de R$ 439.065,27 referente à Rubrica nº 2109.4572.26246.0042 (Qualificação dos Servidores Públicos Federais), conforme as tabelas abaixo:

Tabela 96: Qualificação dos Servidores Públicos Federais

	2015		2016		2017		2018		2019	
Curta Duração	Servidores	Valor (R$)	Servidores	Valor (R$)	Servidores	Valor (R$)	Servidores	Valor (R$)	Nº Servidor	Valor (R$)
STAE/Docente	316	165.677,65	274	199.857,32	1257	299.380,79	724	460.381,05	438*	398.944,49*
Especialização	95	91.452,73	43	73.657,00	95	96.575,08	96	83.022,73	0	0
Curta duração	76	93.525,89	108	112.282,33	104	114.177,05	78	75.000,00	208	40.120,78
TOTAL	**443**	**350.656,27**	**425**	**385.796,65**	**1456**	**510.132,92**	**898**	**618.403,78**	**574**	**439.065,27**

**valores referentes a taxas de inscrição em cursos de idiomas referentes aos editais nº 54/DDP/PRODEGESP/2018, nº 059/2018/DDP e nº 06/DDP/PRODEGESP/2019, e a pagamentos por Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso (GECC).*
Fonte: DDP/PRODEGESP

A tabela a seguir mostra o quantitativo de afastamentos dos servidores técnico-administrativos em educação no ano de 2019 por modalidade.

Tabela 97: Afastamentos dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação no Ano de 2019 por Modalidade

	Afastamentos Técnicos	Quantidade de servidores				
	Modalidade	2015	2016	2017	2018	2019
Longa Duração	Curta Duração	102	101	107	100	64
	Horário Especial	111	103	101	65	56
	Licença Capacitação	20	42	34	124	149
	Especialização	2	1	0	0	0
	Mestrado	41	81	47	81	31
	Doutorado	27	69	33	93	53
	Pós-Doutorado	2	1	0	0	0
	Intercâmbio	1	1	0	0	0
	Estágio	0	0	0	0	1
	Total	**306**	**399**	**322**	**463**	**354**

Fonte: DDP/PRODEGESP

A tabela a seguir mostra o quantitativo de afastamentos dos servidores docentes da UFSC em 2019.

Tabela 98: Quantitativo de Afastamentos dos Servidores Docentes da UFSC em 2019

Afastamentos Docentes					
Modalidade	Quantidade de servidores				
	2015	2016	2017	2018	2019
Curta Duração	896	811	799	870	672
Longa Duração	85	65	83	136	199
Horário	0	0	0	0	0
Especial					
Licença Capacitação	13	8	33	45	42
Total	**994**	**884**	**915**	**1.051**	**913**

Fonte: DDP/PRODEGESP

Principais desafios e ações futuras

Destacam-se aqui algumas ações futuras que a PRODEGESP almeja alcançar frente aos diversos desafios que diariamente são enfrentados:

- Tornar a UFSC cada vez mais uma universidade promotora de saúde, buscando a qualidade de vida no trabalho, atendendo à legislação vigente, com protocolos e fluxos de atendimento das necessidades em saúde e segurança do trabalhador dentro e fora da sede;
- Manter a política de assistência à saúde do servidor por meio do novo contrato com a operadora Unimed Grande Florianópolis, procurando manter a migração dos processos em papel para sistemas digitais e implementar melhorias contínuas nos relatórios e registros do sistema ADRH;
- Manter a consolidação das rotinas administrativas eficientes com processos mapeados, otimizando o atendimento à comunidade acadêmica;
- Realizar as ações que são solicitadas dentro dos prazos estabelecidos pelos órgãos superiores, além de desenvolver as atividades visando diminuir as demandas. Para isso, já estão sendo realizadas ações de melhoria por meio do mapeamento das necessidades;
- Promover a educação continuada aos servidores docentes e técnico-administrativos em educação por meio das ações de capacitação e potencializar a institucionalização do processo de formação de gestores por meio da Escola de Gestores;
- Estudar proposta de dimensionamento da força de trabalho na UFSC.

Além disso, projeta-se que os departamentos contem com um fluxo de trabalho mais organizado, com metas e prazos estabelecidos e com uma melhoria na gestão e nos processos internos, através de um controle vinculado às suas direções. Para isso, serão utilizadas ferramentas de gestão e controle visando garantir a qualidade dos serviços tanto para órgãos externos quanto para os servidores desta Instituição.

Gestão de Processos Operacionais

SIGPEX (Sistema Integrado de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa e de Extensão)

Todas as ações de extensão desenvolvidas na Universidade Federal de Santa Catarina são regulamentadas pela Resolução Normativa nº 88/2016/CUn, de 25 de outubro de 2016, e registradas no SIGPEX – Sistema Integrado de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa e Extensão.

A Resolução Normativa nº 88/2016/CUn foi discutida e aprovada na Câmara de Extensão da UFSC. Traz em seu texto as definições de extensão universitária, caracteriza os tipos de ações de extensão, regulamenta o registro e a tramitação das ações, define as competências para aprovação e dispõe sobre os recursos financeiros, materiais e humanos.

O SIGPEX foi desenvolvido pela Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação da UFSC (SeTIC) e foi implementado em novembro de 2016 com a finalidade de cumprir a normativa e dar mais transparência ao processo de registro, aprovação e acompanhamento das ações de extensão, permitindo a obtenção de re-

latórios que servem como instrumento de gestão.

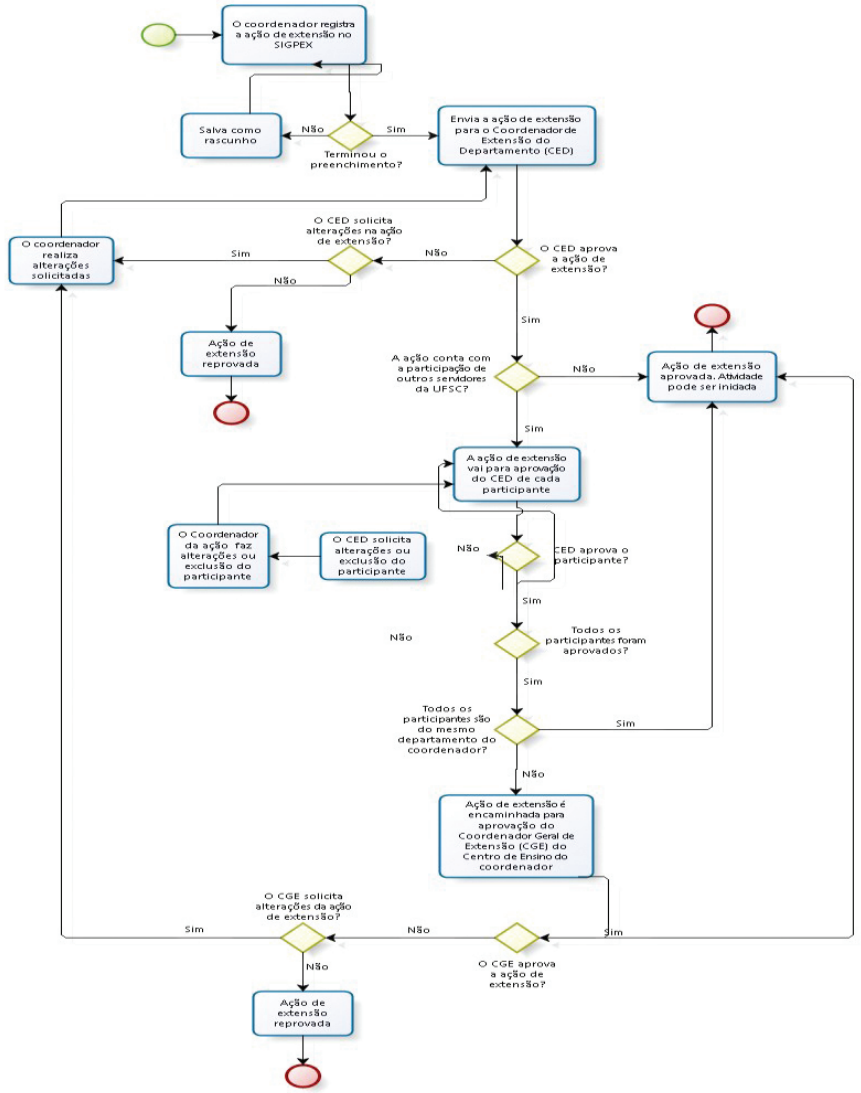
Além do gerenciamento das ações de extensão, o SIGPEX gerencia as atividades de pesquisa, sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Pesquisa, e o registro de atividades docentes, sob responsabilidade da Pró -Reitoria de Graduação.

Podem ser coordenadores de ações de extensão servidores docentes e técnico-administrativos em educação da Universidade e o acesso ao SIGPEX é feito pelo idUFSC, Sistema de Gestão de Identidade da UFSC. O registro das ações é realizado pelos coordenadores no SIGPEX, e a aprovação das ações segue a Resolução Normativa nº 88/2016/Cun, passando pelo coordenador de extensão do departamento, ouvido o colegiado, e pelo coordenador-geral de extensão da unidade, em alguns casos. Cabe à direção de cada centro de ensino ou unidade administrativa designar, através de portaria, os responsáveis pela aprovação das ações de extensão.

A aprovação das ações de extensão no âmbito da Universidade observa a relevância acadêmica e social da ação, a capacidade de desenvolvimento pela equipe executora e o impacto na sociedade. O acompanhamento das ações é feito pelo coordenador e pela chefia imediata, através de constante avaliação de desempenho e de resultados, podendo ser o registro da ação alterado no SIGPEX, quando se fizer necessário, para o cumprimento do objetivo ao qual se propõe.

O SIGPEX armazena todas as movimentações da ação, desde o registro, as aprovações, alterações e o envio de relatório final com resultados alcançados. Através do sistema, também é possível consultar os responsáveis pelas aprovações, as datas de aprovação, solicitações de alteração e comentários. Além disso, é possível emitir relatórios que servem de base para a avaliação das ações de extensão na Universidade.

A figura abaixo demonstra o fluxo de aprovação ação de extensão no SIGPEX.



Fonte: PROEX/UFSC.

Processo de Compras

A expressão “processo de compras” pode ser interpretada de diversas formas, considerando as várias modalidades existentes, como pregão eletrônico, dispensa de licitação, inexigibilidade, adesão a atas de registro de preços de outros órgãos, entre outras. De modo a analisar o mais relevante, traremos como fio condutor o tipo de processo que representa o maior número de itens e o maior valor total de aplicação de recursos financeiros (além de ser o mais complexo), qual seja, o pregão eletrônico para registro de preços.

Os processos licitatórios de materiais são totalmente tramitados por meio digital na UFSC, não existindo processo físico para tal objetivo. Na Universidade, em observância aos princípios da economicidade, da segregação de funções e da eficiência administrativa, os processos licitatórios de compras perpassam várias instâncias, não se restringindo ao Departamento de Compras (DCOM), que é responsável pela fase interna ou de preparação da licitação.

Na UFSC, os processos de aquisição de materiais e os processos de contratação de serviços terceirizados correm sob responsabilidade de distintos departamentos, o DCOM e o Departamento de Projetos, Contratos e Convênios (DPC), respectivamente, os quais possuem procedimentos distintos em algumas etapas.

A primeira etapa parte do próprio DCOM, a partir da definição de um cronograma interno ao órgão para encaminhamento das necessidades de aquisição pelas diversas unidades requerentes no decorrer do exercício, divulgado durante o mês de dezembro do exercício anterior e chamado de Calendário de Compras da UFSC. Esse calendário existe desde o ano de 2013 e teve no ano de 2019 a sua mais significativa alteração. Até o ano de 2016, as demandas eram enviadas pelas unidades e tratadas de forma individual, com raras exceções. A partir de 2017, passou-se a testar alternativas de consolidação de demandas de diversas unidades em processos únicos, culminando, em 2019, na total remodelação da sistemática de registro das necessidades e de encaminhamento dos processos licitatórios de materiais da UFSC. O resultado da economia com custos processuais pela redução do número de processos até o final do ano de 2019 foi de R$ 16.658.148,80, considerando o custo do processo licitatório medido pelo Instituto Negócios Públicos no ano de 2018.

O Calendário de Compras da UFSC divide os períodos de envio das necessidades de aquisição pelas unidades em seis etapas, distribuídas no decorrer do ano. Cada etapa possui uma lista de grupos ou famílias de materiais que podem ser solicitados. Dessa forma, os processos são encaminhados de maneira distribuída durante o ano todo, incluindo todas as demais fases processuais, propiciando um fluxo contínuo e organizado. Há que ser considerado o grande número de itens solicitados, que em 2019 foi igual a 6.832. Entende-se, dessa forma, que o Calendário de Compras, considerando a sua regularidade e estrutura, proporciona o planejamento e a definição das especificações e necessidades de aquisição de materiais de consumo e permanentes com a antecedência adequada por parte das áreas demandantes.

Durante cada etapa do calendário são disponibilizadas listas de itens pré-revisados pelos servidores do DCOM com base nas aquisições realizadas no ano anterior para que as unidades possam informar as suas necessidades para licitação. Dessa forma, é possível suprimir itens semelhantes encaminhados em paralelo e padronizar paulatinamente o Catálogo de Materiais da UFSC, facilitando inclusive a definição das demandas pelas unidades. Caso haja a necessidade de inclusão de itens não previstos nas listas, há a possibilidade de inserção em local apropriado. Esse procedimento é realizado de maneira informatizada e simultânea por todos os envolvidos, utilizando tecnologias de nuvem disponíveis na internet.

Essas listas de itens com a respectiva informação das necessidades pelas unidades são analisadas pela equipe do DCOM de forma a verificar a pertinência e a oportunidade de tais solicitações, sugerindo alterações quando necessário. A partir dessa análise também são definidas as responsabilidades relacionadas à instrução processual, tais como as atividades de pesquisa de preços e atuação como equipe de apoio durante a realização do pregão.

Após decorrido prazo definido para realização das atividades sob responsabilidade das unidades requerentes dos materiais, o DCOM realiza avaliação e conferência criteriosa da documentação enviada por elas, notadamente no que diz respeito à pesquisa de preços realizada para a definição dos valores de referência dos materiais a serem licitados e das

justificativas para a eventual aquisição futura. A partir da aprovação dessa documentação, ela é incluída no processo e este segue para a próxima etapa, de emissão do termo de referência.

Com base nas informações encaminhadas pelas unidades requerentes dos materiais e na complementação realizada pela equipe do DCOM, é emitido o Termo de Referência. Esse documento é o principal anexo do futuro edital da licitação, contendo todos os itens, especificações, valores de referência e condições de fornecimento. Por essa razão, o DCOM emite esse documento sem delegar a sua redação às unidades, mantendo a qualidade, a padronização e ganhando celeridade no processo, sem abster- se de solicitar a revisão por parte da equipe de apoio para eventuais correções e ajustes que se fizerem necessários.

Finda a fase de emissão do Termo de Referência, o processo segue para aprovação do referido documento pela autoridade competente conforme previsão em lei, especialmente no que diz respeito à conveniência e oportunidade da continuidade do processo. Na UFSC, essa competência é delegada ao pró-reitor de Administração.

Tendo o Termo de Referência sido aprovado pelo pró-reitor de Administração, o processo chega ao Departamento de Licitações (DPL) para emissão da minuta do edital. No caso de aquisição de materiais, a grande maioria dos editais se encaixa em parecer jurídico referencial emitido pela Procuradoria Federal junto à UFSC, sendo dispensada a análise jurídica dos editais. O DPL realiza, internamente, uma verificação da minuta do edital e publica a portaria que designa o pregoeiro, a equipe de apoio em nível técnico e a equipe de apoio em nível administrativo do pregão em questão. Em seguida, é agendado o certame e publicado o edital definitivo do pregão no Diário Oficial da União (DOU).

Existem diversos prazos legais a serem cumpridos em observância ao exigido em lei de modo a permitir, antes do certame, pedidos de esclarecimentos e, após, impugnações e recursos, os quais são atendidos e avaliados pela equipe do DPL.

O certame propriamente dito ocorre por meio do sistema COMPRASNET, de uso obrigatório pelos órgãos do Governo Federal. O sistema permite que os fornecedores encaminhem as suas propostas e documentos, e todas as informações ficam disponíveis para consulta via internet.

Após a realização dessa etapa competitiva, inicia-se a fase de aceitação dos itens, na qual a equipe de apoio em nível técnico analisa e valida as propostas dos fornecedores especialmente no que diz respeito ao cumprimento das especificações exigidas em edital.

Realizada a etapa de aceitação, inicia-se a de habilitação, em que são verificados os documentos dos fornecedores vencedores, tanto aqueles exigidos por lei quanto outros exigidos em edital por serem considerados necessários ao cumprimento do objeto.

Concluída tal etapa, é realizada a adjudicação dos itens aos fornecedores vencedores pelo pregoeiro e a homologação do resultado da licitação pela autoridade competente, novamente o pró-reitor de Administração. O resultado é publicado no DOU e o processo retorna ao DCOM.

Em que pese haver vencedores, ainda não é possível executar a aquisição propriamente dita dos materiais. Para tanto, ainda é necessária a assinatura da Ata de Registro de Preços (ARP) pelos fornecedores vencedores e pela UFSC, formalizando o acordo entre as partes. Esse documento, emitido pelo DCOM e com validade de até 12 meses, contém o resumo das especificações, quantidades, valores e obrigações de ambas as partes constantes no edital. A partir dessa assinatura, a UFSC está finalmente autorizada a executar as aquisições necessárias ao seu funcionamento e desenvolvimento.

Tendo em vista que as ARPs possuem vigência de até 12 meses, faz-se necessário um controle e acompanhamento das necessidades para que sejam emitidas as notas de empenho e, quando necessários, os termos de contrato. As notas de empenho são os documentos contábeis que formalizam a reserva do recurso financeiro para a contratação de um determinado objeto, consubstanciando-se tanto na obrigação do fornecedor de cumprir com o disposto no edital quanto na da UFSC de pagá-lo quando cumprida a sua parte. Uma vez que são mais de mil ARPs emitidas anualmente pelo DCOM, contendo quase sete mil itens, tal controle é, na prática, bastante complexo.

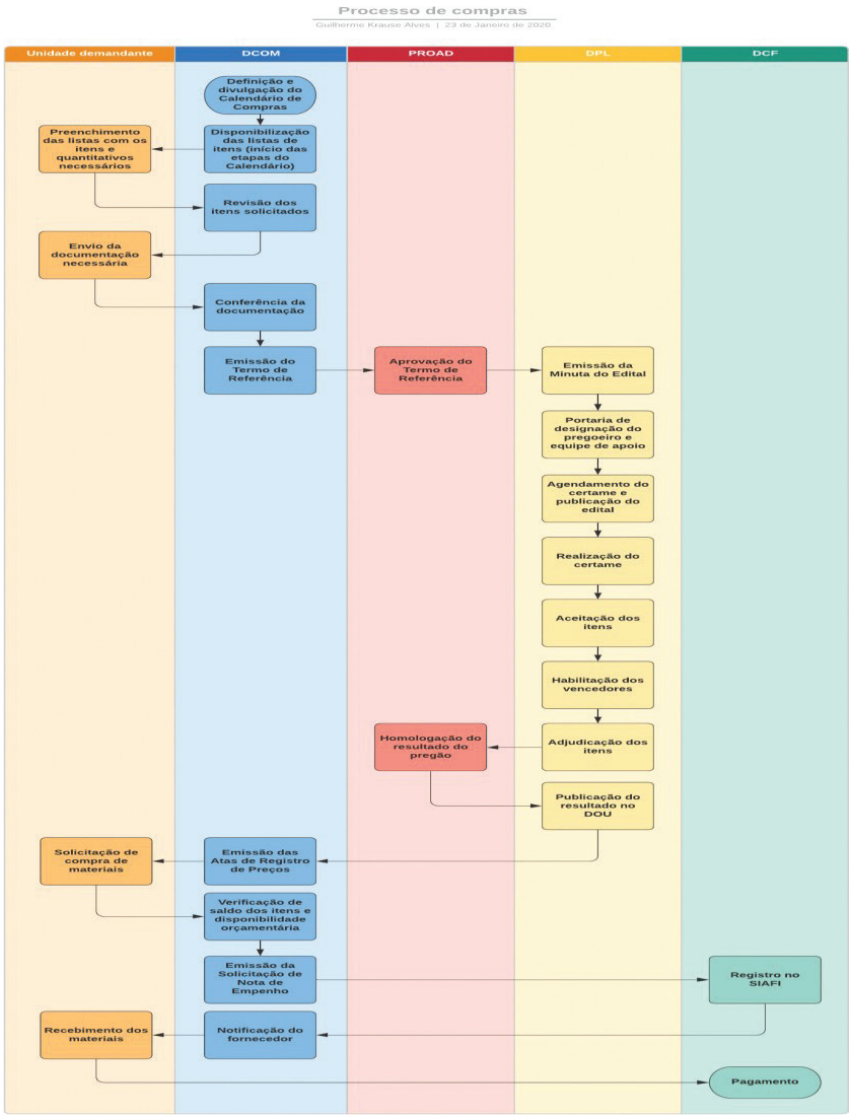
O procedimento, em resumo, parte da solicitação da unidade para executar a aquisição de determinada quantidade de um item. O DCOM verificará se a unidade requerente possui direito ao que está solicitando, ou seja, se solicitou tal material em licitação que esteja vigente, e se

possui recurso financeiro disponível para fazer frente à despesa. A solicitação de nota de empenho é emitida pelo DCOM e encaminhada ao Departamento de Contabilidade e Finanças para registro no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI). Após tal registro, a nota de empenho retorna ao DCOM, que notifica o fornecedor, passando a contar os prazos definidos no edital.

Tendo em mãos tais informações, o fornecedor deve atender à solicitação, entregando os materiais e recebendo, por fim, o pagamento pelo bem que vendeu à Administração. Nesse momento, finaliza-se o processo de compras.

De modo a ilustrar o processo relatado aqui de maneira bastante resumida, apresentamos abaixo o fluxograma das etapas descritas.

Destacamos, por fim, o grande desafio de gerenciar o processo de compras considerando as características de uma universidade como a UFSC, tendo em vista a multiplicidade de itens e de necessidades, o grande volume das demandas e o grande número de setores demandantes com os quais os departamentos envolvidos devem interagir e atender. No ano de 2019 passaram pelo fluxo relatado 167 processos contendo 6.832 itens advindos de praticamente todas as unidades da UFSC, resultando em 3.156 solicitações de nota de empenho no valor total de R$ 18.963.830,75.



Fonte: DCOM/PROAD/UFSC.

Gestão de Bens Imóveis

Em março de 2019, após analisar o Inventário de Bens Imóveis da UFSC, a CGU apresentou o seguinte posicionamento: “A manifestação e evidência trazida pelos gestores demonstram que finalmente fora concluído o processo de inventário de bens imóveis da UFSC, peça esta que estava pendente de realização por tantos anos, seja pelo volume de imóveis de propriedade da UFSC, e/ou pela complexidade inerente a este tipo de procedimento”.

Incentivado pela manifestação da CGU e com o objetivo de estruturar e operacionalizar a gestão dos imóveis da UFSC, bem como disponibilizar de forma transparente informações referentes aos mesmos, o Departamento de Gestão de Imóveis (DGI) iniciou a construção do SIGweb UFSC (disponível no endereço <dgi.sistemas.ufsc.br>). A elaboração do inventário possibilitou coletar/concentrar dados importantes sobre os imóveis da UFSC, assim como quantificá-los e localizá-los.

O DGI também elaborou planos de ação para a realização dos registros dos imóveis no SPIUNet. Para controlar melhor os processos de registro e organização dos dados, os imóveis foram divididos, de acordo com as suas particularidades, nos seguintes grupos: Imóveis Locados de Terceiros; Imóveis Cedidos por Comodato, Termo de Cessão ou outro Instrumento Jurídico; Imóveis Registrados; Imóveis não Registrados; e Edificações e Benfeitorias. Cada grupo possui o seu plano de ação. Também foi elaborado um plano de ação para as Ações Prévias, onde são apresentadas as ações que antecedem a realização dos registros. Essa é a base para o bom andamento dos trabalhos e a organização dos dados.

Igualmente, os trabalhos de levantamento e de elaboração dos projetos necessários para a regularização dos imóveis continuaram.

PLANO DE AÇÃO: AÇÕES PRÉVIAS

Objetivo	Ações	Resp.	Meios	Prazo (dias úteis)
Cadastrar servidor no SPIUnet	• encaminhar ofício à Secretaria do Patrimônio da União - SPU solicitando acesso ao SPIUnet (servidor DGI); • autorizar a liberação de acesso ao SPIUnet (servidor DGI).	DGI; GR; SPU	solicitação digital (via sistema SPA); ofício	15
Capacitar servidor para utilizar o SPIUnet	• treinar servidor para a realização das inclusões, atualizações e exclusões dos registros.	DGI	leitura do manual; contato com a SPU; simulações no SPIUnet	15
Identificar os dados necessários para a realização dos registros no SPIUnet	• simular o registro para cada tipo (terreno, locações, edificações e benfeitorias, concessões e outros); • identificar as características de cada campo de cada registro; • identificar a fonte (interna ou externa) do dado para o preenchimento de cada campo de cada registro; • identificar a validade no SPIUnet de cada dado de cada registro; • identificar os dados sujeitos a alterações (listar possíveis causas internas e externas); • relacionar os documentos de interesse; • definir as considerações para a determinação da área de ocupação da edificação e/ou benfeitoria.	DGI	leitura do manual; contato com a SPU; simulações no SPIUnet; código de obras PMF	30
Criar instrumento de concentração e certificação dos dados de cada registro	• criar estrutura de arquivos para a guarda da documentação; • criar planilha eletrônica para a concentração dos dados de cada registro, indicando a fonte, a validade e a sua forma de certificação.	DGI	anotações anteriores; planilha eletrônica	20
Validar o plano de ação	• repassar todas as ações verificando se todos os dados foram incluídos, assim como verificando sua fonte, sua validade e sua forma de certificação.	DGI	anotações anteriores; leitura do manual; contato com a SPU; simulações no SPIUnet; planilha eletrônica	10

Fonte: SEOMA/UFSC

PLANO DE AÇÃO: GRUPO – IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS

Objetivo	Ações	Resp.	Meios	Prazo (dias úteis)
Coletar os processos e contratos de locação vigentes	• solicitar ao Departamento de Projetos e Contratos (DPC) cópia dos contratos vigentes e seus processos.	DGI; DPC	solicitação digital (via SPA)	15
Conhecer os dados constantes dos atuais processos e contratos	• verificar se os dados constantes dos atuais contratos são suficientes para a realização do registro; • verificar se é possível identificar a fonte dos dados; • verificar se os contratos estão dentro da validade; • identificar os órgãos envolvidos no processo.	DGI	instrumento de concentração e certificação de dados (via DGI); leitura dos processos de locação; leitura dos contratos	15*
Complementar os dados para registro (caso necessário)	• solicitar ao DPC e a outros órgãos os dados faltantes; • caso necessário, realizar verificações in loco (com aumento do prazo).	DGI; DPC; outros	solicitação digital (via SPA); instrumento de concentração e certificação de dados (via DGI)	15*
Garantir a continuidade da coleta dos dados necessários para inclusão, manutenção e exclusão dos registros no SPIUnet	• elaborar portaria normativa determinando a documentação necessária para coleta e certificação dos dados, assim como determinando os fluxos de informações; • divulgar a portaria normativa aos órgãos envolvidos.	DGI; GR	portaria normativa do GR	30
Concentrar e certificar os dados para registro	• preencher o instrumento de concentração e certificação de dados (via DGI); • arquivar os documentos-fonte.	DGI	instrumento de concentração e certificação de dados (via DGI)	5*
Registrar o imóvel locado	• alimentar o SPIUnet	DGI	instrumento de concentração e certificação de dados (via DGI); SPIUnet	5*
Manter os registros do SPIUnet atualizados	• os órgãos envolvidos encaminham ao DGI (conforme determinação de portaria normativa, a ser aprovada) a documentação necessária para a inclusão, manutenção ou exclusão de algum registro.	a definir	ofício via SPA	de acordo com as alterações
	• monitorar as inclusões, alterações e exclusões dos contratos.	DGI	ofício via SPA	semestral

** Prazo por processo/contrato.*
Fonte: SEOMA/UFSC

PLANO DE AÇÃO: GRUPO – IMÓVEIS CEDIDOS POR COMODATO, TERMO DE CESSÃO OU OUTRO INSTRUMENTO JURÍDICO

Objetivo	Ações	Resp.	Meios	Prazo (dias úteis)
Coletar os processos e contratos de concessão vigentes	• solicitar ao Departamento de Projetos e Contratos (DPC) cópia dos contratos vigentes e seus processos.	DGI	solicitação digital (via SPA)	15
Conhecer os dados constantes dos atuais processos e contratos	• verificar se os dados constantes dos atuais contratos são suficientes para a realização do registro; • verificar se é possível identificar a fonte dos dados; • verificar se os contratos estão dentro da validade; • identificar os órgãos envolvidos no processo.	DGI	instrumento de concentração e certificação de dados (via DGI); leitura dos processos; leitura dos contratos	15*
Complementar os dados para registro (caso necessário)	• solicitar ao DPC e a outros órgãos os dados faltantes; • caso necessário, realizar verificações in loco (com aumento do prazo).	DGI; DPC; outros	solicitação digital (via SPA)	15*
Garantir a continuidade da coleta dos dados necessários para a inclusão, manutenção e exclusão dos registros no SPIUnet	• elaborar portaria normativa determinando a documentação necessária para a coleta e a certificação dos dados, assim como determinando os fluxos de informações; • divulgar a portaria normativa aos órgãos envolvidos.	DGI; GR	portaria normativa do GR	30
Concentrar e certificar os dados para registro	• preencher o instrumento de concentração e certificação de dados; • arquivar os documentos-fonte.	DGI	instrumento de concentração e certificação de dados (via DGI);	5*
Registrar o imóvel	• alimentar o SPIUnet.	DGI	instrumento de concentração e certificação de dados (via DGI); SPIUnet	5*
Manter os registros do SPIUnet atualizados	• os órgãos envolvidos encaminham ao DGI (conforme determinação de portaria normativa, a ser aprovada), a documentação necessária para a inclusão, manutenção ou exclusão de algum registro, quando necessária.	a definir	ofício via SPA	de acordo com as alterações
	• monitorar as inclusões, alterações e exclusões nos contratos.	DGI	ofício via SPA	semestral

** Prazo por processo/contrato.*
Fonte: SEOMA/UFSC

PLANO DE AÇÃO: GRUPO – IMÓVEIS REGISTRADOS

Objetivo	Ações	Resp.	Meios	Prazo (dias úteis)
Identificar os imóveis registrados	• imprimir relação dos imóveis registrados; • imprimir o registro de cada imóvel; • separar/organizar documentação da última atualização (dezembro/2015).	DGI	SPIUnet; arquivo da CRFP	5
Verificar situação dos dados	• verificar os dados existentes; • verificar os dados que sofreram alteração em relação à última atualização; • relacionar os dados faltantes.	DGI	SPIUnet; arquivo da CRFP; outros órgãos da UFSC	20*
Complementar os dados para registro (caso necessário)	• solicitar aos órgãos competentes da UFSC os dados faltantes; • caso necessário, realizar verificações in loco (com aumento de prazo).	DGI	solicitação digital (via SPA)	15*
Garantir a coleta dos dados necessários para a inclusão, manutenção e exclusão dos registros no SPIUnet	• elaborar portaria normativa determinando a documentação necessária para a coleta e certificação dos dados, assim como determinando os fluxos de informações; • divulgar a portaria normativa aos órgãos envolvidos.	DGI; GR	portaria normativa do GR	30
Avaliação do imóvel	• avaliar o imóvel de acordo com a metodologia de cálculo apresentada no Inventário de Bens Imóveis 2017.	DGI	internet; jornais; outras fontes externas	60*
Concentrar e certificar os dados para registro	• preencher o instrumento de concentração e certificação de dados; • arquivar os documentos-fonte.	DGI	instrumento de concentração e certificação de dados (via DGI)	10*
Atualizar o registro do imóvel	• alimentar o SPIUnet.	DGI	instrumento de concentração e certificação de dados (via DGI); SPIUnet	5*
Manter os registros do SPIUnet atualizados	• os órgãos envolvidos encaminham ao DGI (conforme determinação de portaria normativa, a ser aprovada) a documentação necessária para a inclusão, manutenção ou exclusão de algum registro, quando necessária.	DPC	ofício via SPA	de acordo com as alterações
	• monitorar as alterações.	DGI	ofício via SPA	semestral

** Prazo por processo/contrato.*
Fonte: SEOMA/UFSC

PLANO DE AÇÃO: GRUPO – IMÓVEIS NÃO REGISTRADOS

Objetivo	Ações	Resp.	Meios	Prazo (dias úteis)
Identificar os imóveis não registrados	• relacionar os imóveis, de acordo com a base do Inventário de Bens Imóveis; • relacionar os imóveis que não possuem registro.	DGI; direção de cada campus	Inventário de Bens Imóveis 2017; arquivo do DGI; ofício via SPA	10
Coletar dados para registro	• identificar os órgãos envolvidos no processo e executar as ações necessárias; • caso necessário, realizar verificações in loco (com aumento de prazo).	DGI	instrumento de concentração e certificação de dados (via DGI); ofício via SPA	25*
Avaliação do imóvel	• avaliar o imóvel de acordo com a metodologia de cálculo apresentada no Inventário de Bens Imóveis 2017.	DGI	internet; jornais; outras fontes externas	60*
Concentrar e certificar os dados para registro	• preencher o instrumento de concentração e certificação de dados; • arquivar os documentos-fonte.	DGI	instrumento de concentração e certificação de dados (via DGI)	10*
Realizar o registro do imóvel	• alimentar o SPIUnet.	DGI	instrumento de concentração e certificação de dados (via DGI); SPIUnet	5*
Manter os registros do SPIUnet atualizados	• descrito no Plano de Ação – Grupo: Imóveis Registrados			

** Prazo por processo/contrato.*
Fonte: SEOMA/UFSC

PLANO DE AÇÃO: GRUPO – EDIFICAÇÕES E BENFEITORIAS

Objetivo	Ações	Resp.	Meios	Prazo (dias úteis)
Garantir a coleta dos dados necessários para a inclusão, manutenção e exclusão dos registros no SPIUnet	• elaborar portaria normativa determinando a documentação necessária para a coleta e certificação dos dados, assim como determinando os fluxos de informações; • divulgar a portaria normativa para os órgãos envolvidos.	DGI; GR	portaria normativa do GR	30
Elaborar lista das edificações e benfeitorias a serem registradas	• relacionar as edificações e benfeitorias das mais atuais para as mais antigas; • registrar as novas aquisições imediatamente.	DGI	consulta ao site do DFO; conversa com servidores do DFO	15
Coletar os dados para registro	• solicitar aos órgãos competentes da UFSC o envio dos dados necessários, de acordo com a portaria normativa a ser aprovada; • caso necessário, realizar verificações in loco (com aumento de prazo); • realizar a análise e definição da área de ocupação da edificação e/ou benfeitoria.	DGI	consulta ao DPAE, DFO, DMPI, DPC e ao DCF; leitura de contratos, de processos licitatórios, do manual SPIUnet	60
Avaliação do imóvel	• avaliar o imóvel de acordo com a metodologia de cálculo apresentada no Inventário de Bens Imóveis 2017.	DGI	consulta ao DFO, DCF e ao Arquivo Central	60*
Concentrar e certificar os dados para registro	• preencher o instrumento de concentração e certificação de dados (DGI); • arquivar os documentos-fonte.	DGI	instrumento de concentração e certificação de dados (via DGI)	10*
Registrar o imóvel locado	• alimentar o SPIUnet.	DGI	instrumento de concentração e certificação de dados (via DGI); SPIUnet	5*
Manter os registros do SPIUnet atualizados	• os órgãos envolvidos no processo encaminham ao DGI (conforme determinação de portaria normativa, a ser aprovada) a documentação necessária para a inclusão, manutenção ou exclusão de algum registro, quando necessária.	DPAE; DFO; DMPI; DCF; DPC	ofício via SPA	de acordo com as alterações
	• monitorar os dados sujeitos a alterações	DGI	ofício via SPA	semestral

** Prazo por processo/contrato.*
Fonte: SEOMA/UFSC

Gestão de Bens Móveis

O Departamento de Gestão Patrimonial (DPG) é responsável pela gestão dos bens móveis da UFSC, desde sua aquisição até seu processo de baixa e descarte.

Para o exercício de 2018, o DPG havia estipulado uma meta de 60% de execução do inventário do mesmo ano, sendo alcançada a marca de 68,7%. Para o exercício 2019, a meta interna foi de 75% de execução, sendo alcançado total de 78,2%.

Houve 6.262 termos de baixa/doação emitidos em 2019. Foram leiloados 6.000 itens de informática e 12 veículos automotores. Foram doados 800 itens de informática/eletrônica e um veículo automotor, para escolas e outras entidades. Tais ações visam a retirar do sistema bens que já deveriam ter sido baixados há mais tempo, bem como a manter um fluxo saudável de baixas para evitar a volta da superlotação dos depósitos e do acúmulo de materiais.

Durante o ano de 2019 foram realizadas, no Departamento, regularizações de processos antigos através de baixas. Um total de 153 processos de baixa foram finalizados e outros 30 ainda aguardam confirmações de outros setores. Além disso, no período, foram realizados outros 149 processos diversos, incluindo-se os de demanda corrente do setor, que vêm mantendo uma constância no trabalho para evitar que os processos novos fiquem atrasados por conta do trabalho realizado nos antigos.

Gestão de Infraestrutura

A Secretaria de Obras, Manutenção e Ambiente (SEOMA) é órgão da administração central da Universidade Federal de Santa Catarina e tem por finalidade o planejamento do espaço físico e ambiental, o controle de padrão e qualidade das obras, a elaboração de projetos e a execução de obras.Para cumprir esse papel, a SEOMA conta com uma estrutura formada por departamentos, cada um responsável pela interação nas áreas em que atuam.

Integram a SEOMA:

- a Prefeitura Universitária (PU);
- o Departamento de Manutenção Predial e Infraestrutura (DMPI);
- o Departamento de Fiscalização de Obras (DFO);
- o Departamento de Projetos de Arquitetura e Engenharia (DPAE).

Prefeitura Universitária (PU)

Em 2019, o custo total com manutenções foi de R$ 5.459.537,85 (cinco milhões, quatrocentos e cinquenta e nove mil, quinhentos e trinta e sete reais e oitenta e cinco centavos). Esse montante refere-se aos contratos com empresas terceirizadas, com empresas que disponibilizam postos de trabalho com material e sem material, e com empresas que prestam serviços por demanda.

Custos das manutenções com contratos de empresas terceirizadas – mão de obra exclusiva incluindo materiais

Contrato	Descrição	Valor Gasto MO (R$)
02/2015	Manutenção de áreas verdes	2.372.978,62
VALOR TOTAL (R$)		**2.372.978,62**

Fonte: SEOMA/UFSC

Custos das manutenções com contratos de empresas terceirizadas – mão de obra exclusiva sem materiais

Contrato	Descrição	Valor Gasto MO (R$)
207/2014	Manutenção predial: carpintaria, marcenaria, alvenaria, vidraçaria e serralheria	1.177.608,65
VALOR TOTAL (R$)		**1.177.608,65**

Fonte: SEOMA/UFSC

Custos com mão de obra terceirizada – sem mão de obra exclusiva

Contrato	Descrição	Valor Gasto (R$)
0262/2016	Serviços de dedetização e controle sinantrópicos	37.350,41
0111/2017	Serviços de chaveiro	64.206,33
0357/2018	Manutenção de compressores – manutenção preventiva e corretiva	61.378,56
0329/2019	Manutenção de compressores – elaboração de documentação e inspeção de segurança	48.77,50
116/2013	Gerenciamento de frota, abastecimento e manutenção leve	267.820,65
224/2013	Gerenciamento de frota, serviços de manutenção e peças	706.298,63
037/2019	Gerenciamento de frota, abastecimento	398.161,71
038/2019	Gerenciamento de frota, serviços de manutenção preventiva, corretiva e peças	325.156,85
VALOR TOTAL (R$)		**1.908.950,80**

Fonte: SEOMA/UFSC

Para manter os serviços de manutenção e serviços executados pelos setores vinculados à Prefeitura Universitária, esta elaborou quatro processos de licitação para contratação de empresas de prestação de serviços especializados, e processos de compras de material de consumo, para setores como o Núcleo de Manutenção (NUMA), que atende as manutenções de equipamentos eletroeletrônicos, de informática, mecânica, e nas áreas de carpintaria, marcenaria, alvenaria, vidraçaria e serralheria.

a) Elaboração de pregões eletrônicos:

Processo nº 23080.071930/2019-19 – abertura de licitação, modalidade Pregão Eletrônico (contrato de prestação de serviços continuada), para contratação de empresa especializada na execução de serviços de elaboração de documentação, inspeção de segurança, manutenção pre-

ventiva e corretiva em sistemas de ar comprimido, envolvendo equipamentos compressores de ar, vasos de pressão, linhas de distribuição, entre outros componentes e acessórios em geral;

Processo nº 23080.005202/2019-19 – abertura de licitação, modalidade Pregão Eletrônico (contrato de prestação de serviços continuada), para contratação de empresa especializada na execução de serviços de elaboração de documentação, inspeção de segurança, manutenção preventiva e corretiva nas AUTOCLAVES, envolvendo os referidos equipamentos assim como toda a instalação necessária para seu seguro e adequado funcionamento, incluindo os acessórios em geral;

Processo nº 23080.049927/2019-19 – abertura de licitação, modalidade Pregão Eletrônico (contrato de prestação de serviços continuada), para possível contratação de empresa especializada em manutenção predial preventiva, corretiva, nas áreas de carpintaria, marcenaria, alvenaria, vidraçaria e serralheria;

Processo nº 23080.085023/2019-57 – abertura de licitação, modalidade Pregão Eletrônico (contrato de prestação de serviços continuada), para contratação de empresa especializada para a manutenção das áreas verdes da UFSC;

b) Elaboração de atas para compra de material de consumo:

Processo nº 23080.080449/2019-14 – aquisição de materiais de carpintaria, marcenaria, alvenaria, vidraçaria e serralheria, para atender as demandas da Prefeitura Universitária relativas aos serviços de manutenção da Universidade Federal de Santa Catarina;

Processo nº 23080.059507/2019-41 – aquisição de jalecos, luvas, máscaras e demais EPIs;

Processo nº 23080.059497/2019-43 – aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e uniformes;

Processo nº 23080.059717/2019-39 – aquisição de suprimentos de informática.

Departamento de Manutenção Predial e Infraestrutura (DMPI)

Em 2019, o custo total com manutenções foi de R$ 5.583.890,93 (cinco milhões, quinhentos e oitenta e três mil, oitocentos e noventa reais e noventa e três centavos). Desse montante, R$ 897.137,85 (oitocentos e noventa e sete mil, cento e trinta e sete reais e oitenta e cinco centavos) foram utilizados com as atas de registro de preços. Desse valor, ficaram retidos R$ 17.583,79, referentes à aplicação das sanções previstas na aplicação do IMR, e o restante foi utilizado com contrato com empresas terceirizadas, com empresas que disponibilizam postos de trabalho e com material.

Custos com atas de registro de preços

Ata de registro de preços	Descrição	Valor gasto (R$)
028/2016	Serviços de manutenção nos telhados dos prédios dos campi da Universidade Federal de Santa Catarina, localizados nos bairros Trindade, Itacorubi, Barra da Lagoa, Sambaqui, Armação e Ressacada.	15.690,72
030/2017	Serviços de manutenção nos telhados dos prédios dos campi da Universidade Federal de Santa Catarina, localizados nos bairros Trindade, Itacorubi, Barra da Lagoa, Sambaqui, Armação e Ressacada.	160.856,37
033/2018	Serviços de manutenção nos telhados dos prédios dos campi da Universidade Federal de Santa Catarina, localizados nos bairros Trindade, Itacorubi, Barra da Lagoa, Sambaqui, Armação e Ressacada.	21.126,72
32/DPC/ PROAD/2017	Serviços de recuperação estrutural, tratamento de rachaduras em paredes de alvenaria e impermeabilização nas edificações da Universidade Federal de Santa Catarina localizadas na Grande Florianópolis.	124.820,07
009/2019	Serviços de recuperação estrutural, tratamento de rachaduras em paredes de alvenaria e impermeabilização nas edificações da Universidade Federal de Santa Catarina localizadas na Grande Florianópolis.	44.251,91
010/2018	Recuperação e tratamento de trincas em paredes de alvenaria e pintura.	143.493,50
006/2018*	Serviço de montagem e desmontagem de paredes de divisórias leves, forros e pisos.	150.346,05
035/2018**	Serviços de recuperação de calçadas, passeios e pavimentos e serviços de adequação das ligações do sistema hidrossanitário de edificações da Universidade Federal de Santa Catarina.	0,0
002/2017***	Serviços de engenharia comuns, como a substituição de componentes das instalações hidráulicas, recuperação e manutenção das estruturas físicas das áreas externas.	7.307,76
021/2018****	Serviços de engenharia comuns, como a substituição de componentes das instalações hidráulicas, recuperação e manutenção das estruturas físicas das áreas externas.	38.985,47
011/2018*****	Serviços de manutenção nas janelas, portas e painéis em alumínio ou vidro temperado, compreendendo a substituição parcial ou total dessas estruturas ou de seus componentes, nas fachadas e áreas internas das edificações da UFSC, localizadas na Grande Florianópolis.	66.838,17
27/2016	Serviços de manutenção e operação nas instalações de combate a incêndio (manutenção de segundo e terceiro nível para extintores de incêndio, e inspeção, ensaios hidrostáticos, reparos, limpeza e secagem em mangueiras de incêndio) localizadas em Florianópolis/SC (Trindade, Itacorubi, Barra da Lagoa, Armação, Tapera e demais localidades).	481,00
30/2018	Serviços de manutenção e operação nas instalações de combate a incêndio (manutenção de segundo e terceiro nível para extintores de incêndio, e inspeção, ensaios hidrostáticos, reparos, limpeza e secagem em mangueiras de incêndio) localizadas em Florianópolis/SC (Trindade, Itacorubi, Barra da Lagoa, Armação, Tapera e demais localidades).	13.918,00
10/2017******	Contratação de serviços técnicos especializados para a prestação de serviços de manutenção e instalação de equipamentos do sistema de prevenção e combate a incêndios da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), incluindo o fornecimento de equipamentos, materiais e mão de obra qualificada para a plena execução do objeto.	58.232,49
03/2017	Serviços de manutenção (conservação, reparação e restauração) das portas corta-fogo e instalações dos sistemas hidráulicos de combate a incêndio das edificações da Universidade Federal de Santa Catarina, localizados na Grande Florianópolis.	1.644,93
11/2017	Serviços de instalação e desinstalação de equipamentos condicionadores de ar do tipo SPLIT HI-WALL ou PISO-TETO.	23.807,00
34/2018	Serviços de manutenção preventiva e corretiva em instalações de gás liquefeito de petróleo (GLP) localizadas nas unidades administrativas e de ensino da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), situadas no campus de Florianópolis (SC).	25.337,69
VALOR TOTAL (R$)		**897.137,85**

** descontar R$ 11.989,51 referentes à aplicação de penalidades previstas no IMR (processo nº 23080.029079/2019-21)*
*** abertura de processo administrativo para apuração de responsabilidade pela não execução dos serviços (processo nº 23080.088340/2019-25)*
**** descontar R$ 759,99 referentes à aplicação de penalidades previstas no IMR*
***** descontar R$ 1.190,05 referentes à aplicação de penalidades previstas no IMR (processo nº 23080.013835/2019-09)*
****** descontar R$ 3.524,02 referentes à aplicação de penalidades previstas no IMR (processo nº 23080.060321/2019-34)*
******* descontar R$ 120,22 referentes à aplicação de penalidades previstas no IMR (processo nº 23080.043564/2019-16)*
Fonte: SEOMA/UFSC

DESCRIÇÃO	VALOR GASTO (R$)
Manutenção de telhados	197.673,81
Manutenção de impermeabilização	169.071,98
Pintura	143.493,50
Manutenção de divisórias	150.346,05
Manutenção de pavimentação	0,00
Manutenção de serviços gerais	46.293,23
Manutenção de esquadrias	66.838,17
Manutenção de extintores	14.399,00
Manutenção de alarme	58.232,49
Manutenção de portas corta-fogo	1.644,93
Instalação de AC	23.807,00
Manutenção de redes de GLP	25.337,69
Total geral	**897.137,85**

Fonte: SEOMA/UFSC

Distribuição dos custos de manutenção por ata de registro de preços

CENTRO DE ENSINO	VALOR GASTO (R$)
CCA	49.934,00
CCB	44.233,85
CCS	48.325,44
CTC	197.717,56
CCE	53.228,09
CDS	67.645,91
CFM	17.111,39
CED	51.466,00
CSE	3.167,50
CFH	66.414,83
CCJ	1.404,12
Valor total	**600.648,69**

Fonte: SEOMA/UFSC

UNIDADE ADMINISTRATIVA	VALOR GASTO (R$)
PRAE	27.462,48
REITORIA I	28.676,05
PROAD	8.634,92
BIBLIOTECA	29.271,81
SEOMA	4.387,22
SECARTE	140.866,56
PRODEGESP	906,25
SEPLAN	2.043,66
SAAD	3.979,44
PROPESQ	3.977,83
REITORIA II	10.564,86
EDITORA	2.562,87
SSI	3.414,18
PROGRAD	1.621,68
SESP	2.342,70
PROEX	140,00
Total geral	**270.852,51**

Fonte: SEOMA/UFSC

OUTRAS	VALOR GASTO (R$)
MUSEU	14.317,64
TVUFSC	1.132,00
PICHAÇÃO	7.285,01
COPERVE	149,00
AGECOM	30,00
Total geral	**22.913,65**

Fonte: SEOMA/UFSC

CAMPI	VALOR GASTO (R$)
ARA[1]	2.723,00
Total Geral	2.723,00

[1] instalação de ar-condicionado
Fonte: SEOMA/UFSC

Custos com contratos de empresas terceirizadas – mão de obra exclusiva

CONTRATO	DESCRIÇÃO	VALOR GASTO (R$)
062/2016	Prestação de serviços de manutenção elétrica	R$ 1.200.573,20
059/2015	Prestação de serviços de manutenção hidrossanitária	R$ 1.143.676,26
VALOR TOTAL		**R$ 2.344.249,46**

Fonte: SEOMA/UFSC

Custos com mão de obra terceirizada – sem mão de obra exclusiva

CONTRATO	DESCRIÇÃO	VALOR GASTO (R$)
136/2014	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretivas de elevadores	R$ 192.150,00
377/2018	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretivas de elevadores	R$ 153.654,12
328/2018	Serviços de desentupimento de esgoto e retirada de detritos	R$ 39.663,99
119/2015	Prestação de serviços de manutenção de ares-condicionados e sistemas de refrigeração	R$ 1.637.630,40
50/2019	Prestação de serviços de manutenção de chillers	R$ 19.726,60
VALOR TOTAL		**R$ 2.042.825,11**

Fonte: SEOMA/UFSC

Custos com materiais fornecidos pelas empresas terceirizadas

CONTRATO	VALOR GASTO (R$)
ELETRICIDADE – 062/2016	9.364,48
HIDRÁULICA – 059/2015	20.293,20
VALOR TOTAL	**R$ 29.657,68**

Fonte: SEOMA/UFSC

Custos com materiais fornecidos pelo almoxarifado setorial

SETOR	VALOR GASTO (R$)
ELETRICIDADE	R$ 229.094,53
HIDRÁULICA	R$ 35.987,68
AR-CONDICIONADO	R$ 4.938,62
VALOR TOTAL	**R$ 270.020,83**

Fonte: SEOMA/UFSC

Solicitações atendidas pelos setores do DMPI com servidores e mão de obra terceirizada com fornecimento de material pelo almoxarifado setorial e/ou pelos contratos

SETOR	SOLICITAÇÕES ATENDIDAS	SOLICITAÇÕES RECEBIDAS	SOLICITAÇÕES PENDENTES
Ar-condicionado	1.347,00	1.757,00	410,00
Eletricidade	3.332,00	3.458,00	126,00
Hidráulica	3.377,00	3.386,00	9,00
VALOR TOTAL	**8.056,00**	**8.601,00**	**545,00**

Fonte: SEOMA/UFSC

Além disso, para manter e ampliar os serviços de manutenção, o Departamento de Manutenção elaborou oito processos de licitação para contratação de empresas e seis processos de compras de material de consumo e permanente.

Contratação de obras e reformas na UFSC

Em 2019, na UFSC, foi liquidado o valor total de R$ 11.415.284,33 (onze milhões, quatrocentos e quinze mil, duzentos e oitenta e quatro reais e trinta e três centavos) nos seguintes contratos referentes a obras/reformas:

Quadro XX: Contratação de obras e reformas na UFSC

Obra	Valor Liquidado
Construção de Laboratórios de Ensino e de Pesquisa e Núcleos de Apoio do CCB	R$ 2.740.675,57
Implantação da Rede de Esgoto e Instalação de Rede de Tratamento de Esgoto da Sede do Campus Curitibanos	R$ 575.319,40
Construção do Bloco 02 de Salas de Aula e Laboratórios (CBS-02) do Campus Curitibanos	R$ 3.729.703,48
Conclusão do Bloco Gêmeo (CSE-06) e Subestação do CSE	R$ 1.292.818,99
Construção de uma Rota Acessível entre a BU e o RU	R$ 304.569,65
Estrutura em Concreto Pré-Moldado do Prédio do Centro de Tecnologia da Saúde (CTS-03) do Campus Araranguá	R$ 1.119.629,54
Sistema de Iluminação do Anel Viário do Campus Curitibanos	R$ 120.402,03
Reforma da Casa de Máquinas da Piscina Olímpica do CDS	R$ 342.384,25
Serviço de Sondagem Rotativa do CPAAV do Campus Curitibanos	R$ 37.311,79
Conclusão da Reforma Parcial da Moradia Estudantil	R$ 74.557,61
Reforma das Fachadas do Módulo 03 e dos Parquinhos de Areia do NDI do CED	R$ 112.796,67
Reforma e Requalificação da Igrejinha (DAC-01) do DAC	R$ 25.422,88
Reforma e Adequação de BWCs e Salas de Professores do Prédio da ECV do CTC Instalação de Elevador no Bloco de Ligação do Prédio da ENS do CTC	R$ 655.758,51 R$ 158.777,05
Interligação Elétrica do Gerador do Bloco H do CCS	R$ 31.152,73
Construção de 2 abrigos para Liquefatoras de Nitrogênio, localizadas no CEBIME e QMC/CFM	R$ 69.571,59
Reforma e Adequação da Cobertura do Laboratório REMAS do CTC , na Fazenda Ressacada	R$ 69.571,59
VALOR TOTAL LIQUIDADO EM OBRAS/REFORMAS NA UFSC EM 2019	R$ 11.415.284,33

Fonte: *SEOMA.*

Continuam em execução os seguintes contratos:

Quadro XX: Contratos em execução

Centro	Prédio	Custo
CCB	Blocos E, F, G e Subestação do CCB	R$ 45.933.821,85
CTC	Prédio do Instituto de Engenharia de Superfícies do CTC (Etapa II)	R$ 3.253.779,35
	Instalação de Elevador no Bloco de Ligação do Prédio do Depto. de Eng. Sanitária e Ambiental do CTC	R$ 193.817,24
	Reforma e Adequação da Subestação 20 LEPTEN – 13,8KV	R$ 465.935,32
Trindade	Projeto e Instalação de 30 Módulos Geradores de Energia Solar Fotovoltaicos	R$ 2.207.352,00
	Reforma das Instalações do Sistema Automatizado de Climatização do CPMR do Biotério Central	R$ 293.578,77
	Reforma e Requalificação da Edificação "DAC01", conhecida como Igrejinha da UFSC	R$ 259.820,65
CSE	Conclusão do Bloco Administrativo do CSE	R$ 3.861.291,34
CFM	Retomada do Bloco Administrativo do CFM	R$ 6.751.904,72
CBS	Bloco 02 de Salas de Aula e Laboratórios (CBS-02) do Campus Curitibanos	
	Implementação do Sistema de Iluminação do Anel Viário do Campus Curitibanos	R$ 566.608,60
CTS	Estrutura em Concreto Pré-Moldado do Prédio do Centro de Tecnologia da Saúde (CTS-03) do Campus Araranguá	R$ 3.262.151,26
	Etapa II do Centro de Tecnologia da Saúde (CTS-03) do Campus Araranguá	R$ 3.944.442,25
VALOR TOTAL EM EXECUÇÃO OBRAS/REFORMAS NA UFSC – APÓS 2019		R$ 70.994.503,42

Fonte: *SEOMA.*

Gestão de Licitações e Contratos

Inicialmente, é oportuno esclarecer que no contexto do organograma da UFSC dispomos de uma segregação de funções bastante distinta de inúmeras outras universidades federais.

Em suma, temos a distinção entre licitações, contratos e compras, cuja gestão é realizada pela Pró-Reitoria de Administração, através do Departamento de Licitações, do Departamento de Projetos, Contratos e Convênios e do Departamento de Compras, respectivamente.

O Departamento de Licitações é responsável por definir a modalidade licitatória que melhor atenda os interesses da Instituição, mediante análise dos autos que motivam tal procedimento, e é responsável por realizar as atividades pertinentes à elaboração das minutas dos editais dos certames licitatórios da Universidade Federal de Santa Catarina, executando a fase externa das licitações.

O Departamento de Compras (DCOM) possui como principal atribuição a promoção da aquisição dos materiais utilizados em todos os *campi*, com exceção do Hospital Universitário, planejando e conduzindo os processos de compras de materiais permanentes e de consumo da UFSC. Ele é responsável pela fase interna da licitação, também chamada de fase de preparação, fase que compreende, basicamente, as etapas prévias à emissão do edital de licitação, tais como a instrução do processo, a conferência da documentação e a emissão do Termo de Referência.

O DCOM também é responsável (i) pela condução e execução de todos os processos de aquisição por meio de dispensa ou inexigibilidade de licitação, em todas as etapas, com exceção do parecer jurídico e da ratificação do parecer (quando exigidos), até a emissão da solicitação de nota de empenho; (ii) pela emissão de todas as solicitações de nota de empenho de material da UFSC (com exceção daquelas emitidas pelo Restaurante Universitário); (iii) pela compra, recebimento e distribuição de materiais de almoxarifado; (iv) pela condução e pelo acompanhamento dos processos de importação e de exportação de materiais da UFSC, entre outras atribuições.

Já ao Departamento de Projetos, Contratos e Convênios compete a elaboração de minutas de contratos, termos aditivos, apostilamentos de contratos terceirizados, assim como a emissão de portarias de nomeação de fiscais. O departamento também atua como intermediário e facilitador entre servidores, laboratórios e centros de ensino da UFSC e as instituições e empresas externas, de forma a permitir a efetivação de projetos institucionais de ensino, pesquisa e extensão estabelecendo vínculos fortes com as fundações de apoio da UFSC, objetivando amparar a administração de projetos.

Considerando relevante a divulgação das informações que tramitam no eixo das licitações públicas, o Departamento de Licitações da Universida-

de busca atuar de maneira transparente e disponibiliza dados e elementos de fácil acesso aos cidadãos como, por exemplo, a agenda de licitações, através da qual é possível acessar todos os processos que tramitam ou que já tramitaram desde 2013. A agenda é atualizada semanalmente e é acessível através do link http://licitacoes.ufsc.br/?page_id=375.

A consulta sobre todas as aquisições realizadas pode ser feita através do acesso ao link http://dcom.proad.ufsc.br/transparencia/, que é constantemente atualizado, observando-se o princípio da transparência.

Já a consulta a todos os contratos e atas de registros de preços vigentes relacionados à prestação de serviços, firmados entre a UFSC e empresas terceirizadas, é disponibilizada no link http://dpc.proad.ufsc.br/, onde também são inseridas atualizações sobre instruções processuais.

Apresentamos abaixo os dados referentes ao volume de processos licitatórios tramitados no ano de 2019, fazendo um comparativo com os anos 2017 e 2018 e discriminando as respectivas modalidades e seus percentuais correspondentes no montante.

Na tabela a seguir é possível identificar que em 2019 houve uma redução de 146 certames licitatórios em comparação com o ano anterior. Pode-se observar que a modalidade preponderante é o pregão eletrônico SRP, com 84,5% do total de licitações realizadas, o que interfere diretamente na economia administrativa com custos processuais.

Tabela 99: Total de processos licitatórios tramitados

Modalidade	2017	%	2018	%	2019	%
Leilão	5	1,3%	2	0,5%	1	0,4%
Pregão Elet. Conc.	25	6,7%	16	4,0%	16	6,4%
Pregão Elet. - SRP	315	84,2%	350	88,2%	212	84,5%
Pregão Elet. - Tradicional	19	5,1%	19	4,8%	11	4,4%
RDC	10	2,7%	10	2,5%	11	4,4%
Total	374	100,0%	397	100,0%	251	100,0%

Fonte: PROAD/UFSC.

Outro importante destaque a se fazer é referente ao RDC nº 005/2019 realizado para a Construção da Etapa 2 do Centro de Ciências, Tecnologia e Saúde – CTS03, dos cursos de Medicina e Fisioterapia, situado na área da sede do Campus de Araranguá, que alcançou o maior percentual de desconto desde a implantação do Regime Diferenciado na UFSC em 2013, atingindo 29,19%, e gerou uma economicidade de R$ 1.626.260,96 aos cofres da Instituição e viabilizou a contratação de uma obra fundamental para os anseios do Campus de Araranguá.

Com o objetivo de padronizar os processos, foi desenvolvida uma importante ferramenta contendo orientações sobre aquisições de materiais de consumo e permanentes, a qual é disponibilizada em meio eletrônico, acessível por meio do endereço https://compras.wiki.ufsc.br/. O diferencial de se disponibilizar Manual de Compras nesse formato “wiki” é que há a possibilidade de serem feitas contribuições por parte dos usuários diretos, de forma a mantê-lo sempre atualizado.

Outra ferramenta a ser destacada é o Calendário de Compras, principal instrumento de apoio para o planejamento das compras a serem realizadas dentro do exercício financeiro. O calendário contém um cronograma para envio das demandas para aquisição de materiais de consumo e permanente, de modo a melhor atender às necessidades institucionais, e pode ser acessado através do endereço eletrônico: http://dcom.proad.ufsc.br/calenda rio-de-compras/.

Como consequência, em 2019 esse instrumento aperfeiçoou a sistemática de recebimento das demandas para aquisição das unidades requerentes, o que otimizou os processos, evitando redundância de tarefas, aperfeiçoamento dos controles e maior celeridade das tramitações. O resultado da otimização dos processos foi um aumento de mais de R$ 2 milhões na economia com custos processuais em relação a 2018, totalizando o valor de R$ 16.658.148,80 de economia desde o ano de 2016:

Tabela 100: Economia pela Otimização Processual

Economia do DCOM pela otimização processual	
Ano	**Valor**
2016	R$145.556,64
2017	R$1.892.236,32
2018	R$6.275.108,48
2019	R$8.345.247,36
Total	*R$16.658.148,80*

Fonte: PROAD/UFSC.

Como resultado dessas iniciativas, obteve-se mais celeridade na tramitação dos processos, o que gerou em 2019 o encaminhamento de 338 processos de compra de material, divididos conforme a tabela abaixo.

Tabela 101: Processos de Compra por Modalidade

Processos de compra por modalidade	
Modalidade	**Processos**
Pregão eletrônico	167
Dispensa de licitação	127
Inexigibilidade de licitação	21
Adesão a ARP's de outros órgãos	23
Total	**338**

Fonte: *PROAD/UFSC.*

Em 2019, foram emitidas 2.712 solicitações de empenho totalizando R$ 12.126.105,69. Conforme pode ser observado na tabela a seguir, o pregão é a modalidade que possui maior vulto financeiro empenhado, seguido da dispensa de licitação.

Tabela 102: Valores Empenhados por Modalidade

Valores empenhados pelo DCOM por modalidade	
Modalidade	**Valor empenhos**
Dispensa	R$ 441.528,73
Inexigível	R$ 313.790,05
Não aplicável	R$ 985,00
Pregão	R$ 11.369.801,91
Total	**R$ 12.126.105,69**

Fonte: PROAD/UFSC.

Também foram incluídos, de forma inédita, quatro indicadores relativos aos processos de compra de materiais no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSC para os anos de 2020 a 2024. Tais indicadores servirão como principal referência no que diz respeito à eficiência processual. São eles: média de itens por processo licitatório de materiais, índice de processos licitatórios de materiais encaminhados fora dos prazos estabelecidos, média de valor comprado por processo licitatório de materiais e tempo médio de tramitação dos processos licitatórios de materiais.

Tabela 103: Indicadores do DCOM incluídos no PDI da UFSC 2020-2024

Indicador	2016	2017	2018	2019
Itens por processo licitatório	30	27	25	41
% Processos de licitação	16%	18%	21%	12%
atendidos fora dos prazos do Calendário				
Valor médio empenhado por processo (somente licitação, inclui RU)	R$ 101.744,51	R$ 73.104,49	R$ 74.140,89	R$ 113.555,87
Tempo médio de tramitação dos processos licitatórios (em dias)	Não contabilizado	Não contabilizado	119,84	140,68

Fonte: PROAD/UFSC.

Em resumo, a grande maioria dos indicadores vem apresentando melhora significativa, consubstanciando-se em resultados concretos provenientes das diversas ações realizadas. O ponto positivo de destaque é a otimização processual e economia obtida. O ponto a melhorar destacado é o tempo médio de tramitação por processo.

Em se tratando de contratos terceirizados que envolvem a prestação de serviços, as principais contratações são aquelas relativas à mão de obra exclusiva, que, tendo seus valores atualizados, totalizam o montante de R$ 52.594.276,23 em contratos vigentes.

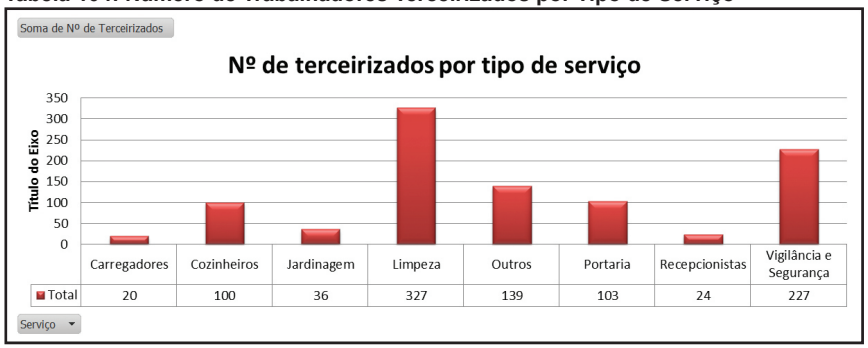
O maior contrato terceirizado (sem contar energia elétrica) é o de limpeza, conservação e asseio para o Campus de Florianópolis, no valor de R$ 12.028.798,94 anuais, seguido pelo contrato de segurança para o Campus de Florianópolis, correspondendo ao valor anual de R$ 11.162.848,32. Logo atrás vem a contratação de cozinheiras para o Restaurante Universitário do Campus de Florianópolis, correspondendo ao valor de R$ 5.440.331,52 anuais.

É necessário lembrar que, devido ao contingenciamento de recursos provenientes do Governo Federal, houve uma redução de 8,61% nos valores totais gastos com os contratos de mão de obra exclusiva, chegando a uma supressão total dos contratos no valor de R$ 5.222.779,56, com a redução total de 99 postos de trabalho. Somente a redução dos dois

principais contratos da Universidade, limpeza e vigilância do Campus de Florianópolis, foram responsáveis por uma diminuição de 63 postos de trabalho. Os outros contratos também afetados referem-se a carregadores, cozinheiras do RU, manutenção predial, portaria e jardinagem.

O gráfico a seguir mostra que o contrato que possui o maior número de funcionários terceirizados é o da limpeza, com 327 postos de trabalho.

Tabela 104: Número de Trabalhadores Terceirizados por Tipo de Serviço



Fonte: PROAD/UFSC.

Além dos contratos terceirizados, foram também firmados 33 termos de convênio, 42 termos de cooperação e 36 termos de descentralização novos durante o período de 2019. Frisa-se que houve uma redução de quase 50% nos termos de descentralização em relação ao ano de 2018, pois não estão sendo considerados os acordos/repasses ao Hospital Universitário (HU/EBSERH). Já em relação aos convênios e aos acordos de cooperação, houve um aumento de 32% e de 40%, respectivamente.

Gestão de Tecnologia da Informação

Conformidade legal e modelo de governança de TI

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) é o principal instrumento para manutenção do modelo de governança eletrônica em uso na UFSC. Ele tem como objetivo alinhar as ações referentes às tecnologias de informação e comunicação (TICs) com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a fim de prover o suporte nos mais diversos recursos de TIC, de forma planejada e eficiente, a fim de antecipar os investimentos e riscos associados ao pleno funcionamento da instituição.

Com o objetivo de assegurar a conformidade legal no uso das TICs e consequentemente executar melhores práticas e padrões de governança na área de TI, o contexto estratégico da área de TIC é delimitado pela legislação, pelas normas e instruções normativas do SISP, pelas diretrizes governamentais estabelecidas na iniciativa de Governo Eletrônico (e-GOV), tanto no Modelo de Acessibilidade de Governo Eletrônico (e-MAG) quanto nos Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico (e- PING), pela aderência aos direcionamentos estratégicos da UFSC, expressos no PDI, em recomendações e em decisões dos órgãos de controle.

Contratações de recursos de TI mais relevantes

No ano de 2019, as contratações mais relevantes foram aquelas com empresa para prestação de serviços de infraestrutura física de redes e de cabeamento estruturado, além da disponibilização de atas de registro de preços para aquisição de computadores e de equipamentos de *data-center*. No próximo tópico, apresenta-se um quadro-resumo dos investimentos efetuados e dos recursos aplicados.

Montante de recursos aplicados em TI

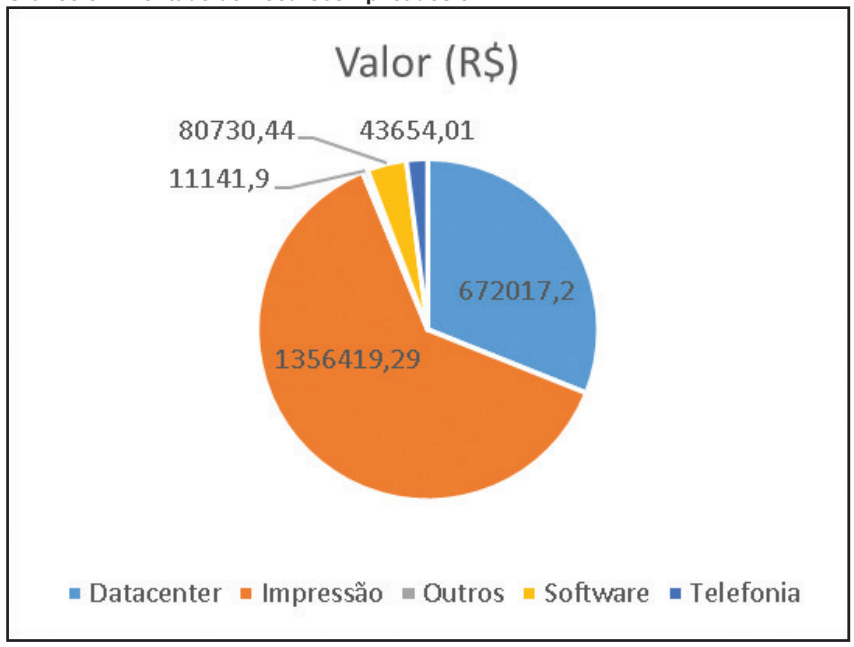
Os recursos aplicados foram basicamente na manutenção da infraestrutura existente (*hardware* e *software*), e em serviços contratados (impressão corporativa e serviços de telefonia convencional).

Tabela 105: Montante de Recursos Aplicados em TI

Finalidade	Datacenter	Impressão		Outros	Software	Telefonia	Total Geral
Valor (R$)	672.017,20	1.356.419,29		11.141,90	80.730,44	43.654,01	**2.163.962,84**

Fonte: SETIC/UFSC

Gráfico 37: Montade de Recursos Aplicados em TI



Fonte: SETIC/UFSC

Sistema: Assina@UFSC.

Descrição/Objetivos

A plataforma tem por objetivo simplificar o processo de assinatura digital em documentos digitais pela comunidade universitária (alunos, docentes e técnico-administrativos) de posse de um certificado digital (ICP Brasil ou ICP Edu).

O Assin@UFSC é um sistema de certificação digital desenvolvido pela SeTIC em parceria com a Coordenadoria de Certificação Digital da Sala Cofre e com o LabSEC para simplificar a assinatura digital de documentos PDF na UFSC, compatível com certificados digitais ICP-Brasil e ICP-Edu, em conformidade com a Portaria Normativa nº 276/ 2019/GR.

Principais funcionalidades

- Assinar digitalmente um documento com Certificado Digital ICP-Brasil ou idUFSC + eduID;
- Dar o “confere com original”: Certificado Digital ICP-Brasil ou idUFSC + eduID;
- Verificar um documento assinado digitalmente.

Responsável da área de Negócio: Coordenadoria de Certificação Digital da Sala Cofre.

Criticidade para a unidade: Alta.

Sistema: Plataforma Solar

Descrição/Objetivos

Esse sistema foi objeto de licitação e as informações da contratação encontram-se no processo nº 23080.18357/2012-49, sendo a empresa Softplan a vencedora da licitação.

No ano de 2015, o corpo técnico da SeTIC assumiu a manutenção e o desenvolvimento de novas demandas referentes ao sistema.

O sistema Solar é composto, em sua essência, por quatro módulos principais, sendo eles:

- SPA – Sistema de controle de processos administrativos;
- SCL – Sistema de Compras e licitações;

- ALX – Sistema de almoxarifado;
- SIP – Sistema Integrado de Patrimônio. Principais funcionalidades:
- Tramitação de processos administrativos;
- Gerenciamento dos processos de compras e licitações;
- Gerenciamento de almoxarifado;
- Gerenciamento dos bens e patrimônios da UFSC;
- Integração entre os módulos do Solar, sistemas estruturantes e InfraSIGs.

Responsável da área de negócio: As diversas pró-reitorias, secretarias e diretorias orientam os trabalhos que devem ser realizados quanto à manutenção e ao desenvolvimento de novas funcionalidades. Sempre procura-se balizar e validar o desenvolvimento das atividades com a legislação vigente. Vale citar dentre os principais responsáveis pela área de negócio a Pró- Reitoria de Administração e a Secretaria de Planejamento, estando envolvidas as diversas diretorias que as compõem.

Criticidade para a unidade: A criticidade do sistema é alta, uma vez que existe uma relação forte entre todos os módulos. Qualquer instabilidade no sistema afeta diretamente centenas de usuários que já incorporaram o Solar em suas rotinas e em seus processos de trabalho.

Sistema: SARF

Descrição/Objetivos

O Sistema de Administração de Recursos Orçamentários e Financeiros (SARF), é um InfraSIG que auxilia no gerenciamento de procedimentos administrativos relacionados aos recursos financeiros e orçamentários da UFSC.

O desenvolvimento desse sistema foi feito utilizando-se a linguagem Centura, sendo, portanto, um cliente *desktop* para Windows. Como existem algumas limitações no uso dessa tecnologia, o sistema foi disponibilizado no Terminal de Aplicações Corporativas da UFSC, ficando sua manutenção quase que exclusivamente de forma centralizada em um único repositório, não necessitando mais que o usuário faça o *download* de uma nova versão a cada atualização.

Principais funcionalidades:

O sistema permite organizar as solicitações e liberações de empenho, gerenciamento de cotas das diversas unidades acadêmicas e administrativas, além de auxiliar no gerenciamento final do pagamento de diversas bolsas de estágio e de fornecer diversos relatórios para a gestão.

Responsável da área de negócio: Os principais responsáveis pela área de negócio estão subordinados à Secretaria de Planejamento e Orçamento (SEPLAN), sendo eles o Departamento de Gestão Orçamentária (DGO) e o Departamento de Contabilidade e Fiananças (DCF).

Criticidade para a unidade: Apesar de o SARF ser um InfraSIG e de toda a gestão orçamentária acontecer no nível do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), esse é um sistema de criticidade alta para a UFSC.

Sistema: ADRH

Descrição/Objetivos

O Sistema de Administração de Recursos Humanos é um InfraSIG que visa a complementar algumas funcionalidades que não constam no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE). Ele tem por objetivo o auxílio nas diversas atividades relacionadas à Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (PRODEGESP).

Principais funcionalidades:

Ele apresenta em sua essência um cadastro pessoal com diversas informações sobre o servidor, sendo que a partir desse ponto ele consegue auxiliar no controle e na gestão das ocorrências funcionais, como aposentadorias e afastamentos, férias, cálculos de progressão, avaliação de desempenho, além de oferecer um gerenciador de relatórios.

Responsável da área de negócio: O principal responsável pela área de negócio é a Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (PRODEGESP).

Criticidade para a unidade: Apesar de ser um InfraSIG, ele tem a criticidade alta para a UFSC, pois a área de negócio responsável trabalha diretamente com esse sistema para balizar e registrar suas atividades.

Sistema: CAGR

Descrição/Objetivos

O sistema para Controle Acadêmico de Graduação é utilizado para fazer o controle e a gestão dos cursos de graduação da UFSC. É uma ferramenta que auxilia a Pró-Reitoria de Graduação a fazer uma gestão eficiente dos cursos e o acompanhamento dos alunos durante toda a graduação.

Principais funcionalidades

O CAGR permite fazer a gestão de alunos, turmas e disciplinas, possibilitando às secretarias dos cursos fazer o controle dos diversos aspectos relacionados aos alunos de graduação.

Responsável da área de negócio: O sistema é destinado à Pró-Reitoria de Graduação, sendo ela a responsável pelas regras de negócio definidas e executadas dentro do sistema.

Criticidade para a unidade: É um sistema que apresenta criticidade alta para a UFSC.

Sistema: CAPG

Descrição/Objetivos

O sistema para Controle Acadêmico de Pós-Graduação é utilizado para fazer o controle e a gestão dos programas de pós- graduação da UFSC. É uma ferramenta que auxilia a Pró-Reitoria de Pós-Graduação a fazer uma gestão eficiente dos programas e o acompanhamento dos alunos durante a pós-graduação.

Principais funcionalidades

Responsável da área de negócio: O sistema é destinado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG), sendo ela a responsável pelas regras de negócio definidas e executadas dentro do sistema.

Criticidade para a unidade: É um sistema que apresenta criticidade alta para a UFSC.

Sistema: SIGPEX

Descrição/Objetivos:

O Sistema Integrado de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa e de Extensão (SIGPEX) foi desenvolvido com o intuito de substituir os Formulários NOTES de Pesquisa e os Formulários NOTES de Extensão, sendo uma ferramenta fundamental para gerenciar as ações de pesquisa e de extensão dentro da Universidade.

Principais funcionalidades

Registro e acompanhamento de todas as fases de um projeto de pesquisa ou de extensão, permitindo acompanhar todas as etapas do projeto bem como seus participantes.

Responsável da área de negócio: Os principais responsáveis pela área de negócio são a Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ) e a Pró -Reitoria de Extensão (PROEX).

Criticidade para a unidade: É um sistema que apresenta criticidade alta para a UFSC.

Força de trabalho

Os recursos humanos referentes às áreas de TIC da Instituição estão alocados nas mais diversas áreas da UFSC, sendo determinados por decisão unilateral da PRODEGESP. Nesse sentido, estão assim distribuídos:

Tabela 106: Recursos humanos referentes às áreas de TIC

Setor	Cargo	Total
SeTIC	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	2
SeTIC	ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	46
SeTIC	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO	2
SeTIC	TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	15
SeTIC	ADMINISTRADOR	2
SeTIC	TÉCNICO EM TELEFONIA	1
Outra	ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	5
Outra	TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	34
Outra	ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	2
Total		109

Fonte: SETIC/UFSC

Segurança da informação

A política de segurança da informação na UFSC é regida pelo Decreto nº 9.637/2018, publicado no Diário Oficial da União em 27 de dezembro de 2018, o qual institui a Política Nacional de Segurança da Informação (PNSI). Também faz parte da estratégia da UFSC utilizar o documento denominado Política de Segurança da Informação e Comunicações (POSIC), disponível em https://www.google.com/url?sa=t&rct=-j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwj57P-jSxbPoAhV- JLkGHbI6DtkQFjAAegQIBhAB&url=http%3A%2F%2Fcotic.paginas.ufsc.br%2Ffiles%2F2014%2F04%2FUFSC-POSIC-Politica-de-Seguran%25C3%25A7a-da-Informa%25C3%25A7%25C3%25A3o-e-Comunica%25C3%25A7%25C3%25B5es- v1.0.pdf&usg=AOvVaw0WW-Qro6R-lS7yjiMIa15pQ, bem como demais normas e orientações do SISP.

Principais desafios e ações futuras

Dentre os principais desafios a serem enfrentados pela área de TI, estão aqueles referentes à redução de recursos financeiros disponibilizados pelo Governo Federal e à aposentadoria de alguns servidores com atividades críticas sob sua responsabilidade em plataformas legadas e a consequente migração para novas plataformas.

Em virtude da elaboração do novo PDI 2020-2024, as ações futuras devem ser redefinidas para aderência aos novos desafios.

Gestão de custos

A UFSC não possui sistemática de apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas. As principais despesas (limpeza, portaria, segurança, energia, água, bolsas, aluguéis, manutenção etc.) são alocadas diretamente à Administração Central, não havendo distribuição às demais unidades. Despesas com diárias, passagens e serviços de terceiros são distribuídas às unidades. Alguns recursos com destinação definida pelo Governo Federal são gerenciados pelas unidades correspondentes (Colégio de Aplicação, Núcleo de Desenvolvimento Infantil, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis), as quais analisam a forma de utilização eficiente. Já a operacionalização do processo de distribuição orçamentária é executada pela Superintendência de Orçamento da SEPLAN.

Está sendo realizado um esforço por parte da Universidade no sentido de distribuir os custos às unidades. Pretende-se iniciar tal distribuição pelas despesas com telefonia e impressão, tornando-as custos controláveis pelos diretores de cada uma das unidades. A identificação das unidades responsáveis pelos custos é de fundamental importância para a efetividade de um sistema de custos e para o processo de gestão e de tomada de decisão.

As universidades possuem estruturas complexas e a multiplicidade da execução de suas despesas torna a parametrização de um sistema de custos peculiar. De acordo com informação obtida no FORPLAD/ANDIFES, o Sistema de Informações de Custos do Governo Federal (SIC) está em fase de testes para as universidades federais por meio da im-

plantação de piloto em algumas dessas instituições.

Em observância ao inciso IV do Art. 2º da Portaria nº 716, de 24 de outubro de 2011, da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), é competência do Órgão Central do Sistema de Custos do Governo Federal "disponibilizar, em meios eletrônicos, instruções, procedimentos, metodologias de cálculo, recomendações técnicas e outros instrumentos que auxiliem o desempenho das atividades nos órgãos setoriais". Nesse sentido, a UFSC aguarda ainda os resultados da implantação do piloto supracitado, e/ou instrução normativa por parte da STN com orientações para o caso específico das instituições federais de ensino superior, o que justifica a ausência de um plano de implantação do uso do SIC na Universidade.

Sustentabilidade Ambiental

Na UFSC, a gestão ambiental ocorre por meio da Coordenadoria de Gestão Ambiental (CGA), que promove atividades para tornar a UFSC uma instituição cada vez mais sustentável e que atua na educação ambiental da comunidade universitária, produzindo impacto também em seu entorno. A CGA é composta por profissionais de diversas áreas, como administração, arquitetura, economia, biologia, e engenharia sanitária e ambiental, que buscam olhar de forma transdisciplinar as ações e os projetos realizados.

Em 2019, o Conselho Universitário da UFSC reconheceu e publicou a Política Ambiental da UFSC, a qual deve ser observada em todos os espaços sob responsabilidade e gestão da UFSC e deve nortear as relações que venham a ser estabelecidas com instituições públicas ou privadas. Juntamente com o Plano de Gestão e Logística Sustentável (PLS), tal política constitui instrumento de gestão ambiental dentro da UFSC.

Critérios de sustentabilidade para compras e contratações

Fonte: CGA/DGG/UFSC

Em cumprimento ao estabelecido nos Decretos nº 7.746, de junho de 2012, e nº 9.178, de outubro de 2017, a UFSC passou a estipular critérios e práticas de sustentabilidade nas suas compras e contratações, com o objetivo de colaborar com o desenvolvimento nacional sustentável. A CGA publicou o "Manual de Compras Sustentáveis da UFSC" em 2015 e, em 2019, o manual de contratações de serviços foi concluído e tem previsão de publicação no início de 2020, após passar pelas correções finais e diagramação. Também em 2019, o manual de critérios para as compras foi revisado e a nova edição deverá ser publicada no início de 2020.

Com os manuais, fica mais fácil para o requerente de qualquer licitação consultar quais critérios sustentáveis ele pode incluir em um termo de referência de contratação a ser licitado pela instituição.

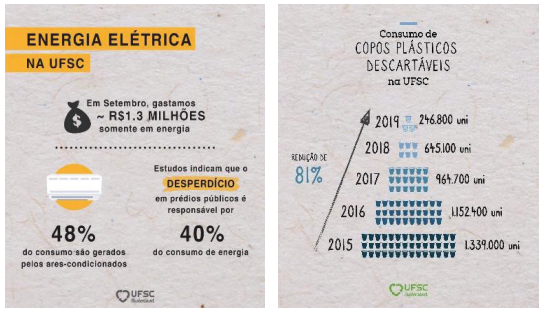
Os manuais foram elaborados com base em ampla pesquisa sobre os itens que a Universidade já licitou nos anos anteriores. Dessa forma, foi possível ir além dos critérios já considerados comuns em termos de sustentabilidade, como, por exemplo, obtenção do selo FSC e da Etiqueta Nacional de Conservação de Energia, atendimento aos termos da diretiva ROHS e das normas da ABNT, entre outros. Através de um minucioso estudo de cada item a ser licitado e do seu respectivo mercado, foi possível elencar critérios sustentáveis para além daqueles mais comuns, mas que ainda assim não prejudicassem a competitividade e a efetividade do certame.

Ações para a redução do consumo e o uso racional de recursos naturais

A atuação da Coordenadoria de Gestão Ambiental para a redução do consumo de recursos naturais se dá, não somente, mas principalmente, por meio das campanhas e intervenções de educação ambiental.

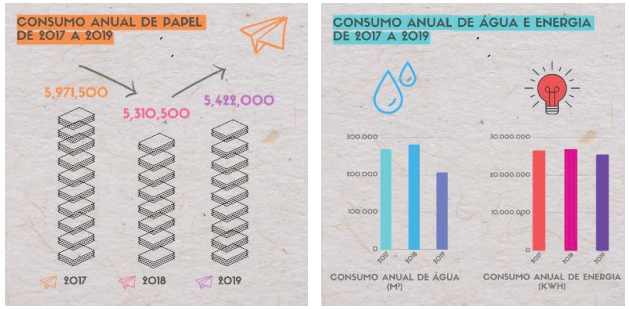
Todo o material usado nas campanhas é produzido internamente ou é reciclado. O trabalho para a elaboração das campanhas e intervenções envolve alunos bolsistas, que são orientados de perto pelos servidores da coordenadoria. Além do material, produzido em diversas mídias, ocorrem intervenções artísticas, como encenações e instalações, nos centros de ensino e em unidades administrativas.

As campanhas realizadas em 2019 versaram sobre consumo de energia, de água e de copos plásticos.



Fonte: CGA/DGG/UFSC

As campanhas em planejamento para serem realizadas em 2020 tratam do consumo do papel, de energia e de água.



Fonte: CGA/DGG/UFSC

Gestão da água

A campanha para redução do consumo de água precisa incluir ações de conscientização que informem e promovam uma melhor gestão desse recurso. Por essa razão, em 2019, a CGA passou a publicar uma análise do consumo de água mês a mês, o que pode ser visto na página ufscsustentavel.ufsc.br. A Coordenadoria disponibilizou, ainda, um canal via Whatsapp para receber denúncias e reclamações ligadas a vazamentos e afins. Foram instaladas duas barreiras ecológicas, nos dois córregos que cruzam o *campus*, para dificultar a passagem de resíduos sólidos, feitos como projetos-pilotos.

Fonte: CGA/DGG/UFSC

Combate e prevenção da dengue

Através de ações e campanhas para conscientização e educação ambiental, a CGA buscou monitorar e eliminar focos do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor dos vírus Chikungunya e Zika e causador da dengue e da febre amarela.

Fonte: CGA/DGG/UFSC

Na UFSC, o combate ao mosquito se dá através de uma comissão de combate ao *Aedes aegypti* que foi estabelecida para esse fim e por meio de agentes setoriais nomeados para cada edificação ou conjunto de edificações no espaço do *campus*, os quais são orientados pela Comissão.

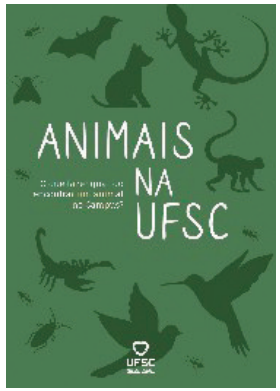
Em 2019, foi lançado o “Manual de Prevenção e Combate ao *Aedes aegypti* na UFSC”.

Foram recebidas e verificadas denúncias de focos do mosquito, e tais focos foram devidamente acompanhados e eliminados.

As ações da CGA no combate à dengue foram realizadas em consonância com as ações da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE) de Florianópolis, e foi prestado todo o auxílio necessário para as ações da DIVE dentro do *campus*.

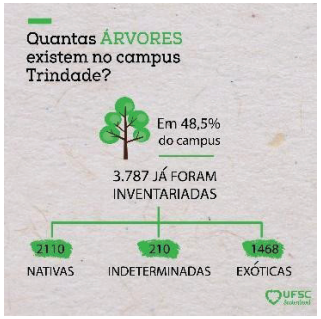
Fonte: CGA/DGG/UFSC

Animais e áreas verdes



Fonte: CGA/DGG/UFSC

Pensando no bem-estar dos animais e dos seres humanos que circulam e convivem no *campus* da Universidade, foi divulgado um manual que busca responder a dúvidas comuns e que trata dos cuidados que se deve ter no convívio com os animais que mais são encontrados pelo *campus*. Está planejado para 2020 o início das atividades para delimitar e demarcar as áreas de preservação permanente (APPs).



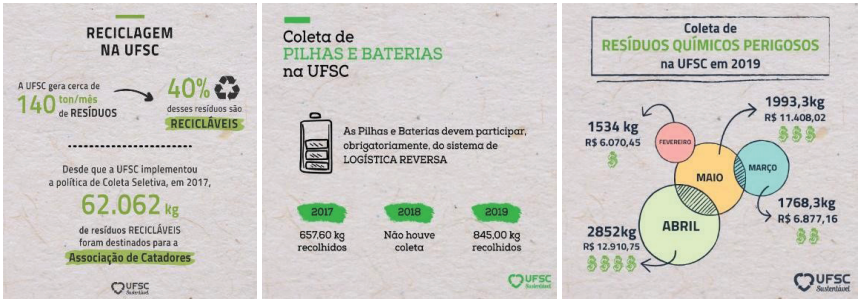
Fonte: CGA/DGG/UFSC

Está em andamento o projeto que visa inventariar a flora do *campus* universitário, que é bastante amplo e inclui algumas APPs. As espécies de flora nativa e exótica estão sendo identificadas no local com plaquinhas e, digitalmente, está sendo inserida sua localização geoprocessada (Google Maps).

Gestão dos resíduos sólidos

Para a ampliação da Coleta Seletiva Solidária, foram realizadas campanhas e palestras de conscientização da comunidade acadêmica, além da aquisição de um novo Ponto de Entrega Voluntária de Vidro (entre o Centro de Ciências da Saúde e o Centro Tecnológico). A coleta interna dos resíduos de logística reversa (pilhas, baterias, materiais eletroeletrônicos e lâmpadas) foi aprimorada, de forma a atender todos os setores do *campus* de Florianópolis. Quanto aos resíduos perigosos (químicos e infectantes), mais de 30 toneladas foram adequadamente destinadas em 2019. A fim de aprimorar o gerenciamento desses resíduos, foram realizados cinco minicursos, seis palestras e 15 visitas técnicas às unidades geradoras.

Um manual de gerenciamento de resíduos laboratoriais será publicado no ano de 2020 para orientar os laboratórios quanto ao correto acondicionamento e descarte desses resíduos. O serviço de manejo de resíduos perigosos começará a atender, também, os *campi* fora da sede em 2020. Além disso, está sendo aperfeiçoada a coleta de resíduos volumosos e de resíduos de construção civil com a elaboração de um processo licitatório para atender todos os *campi*.



Fonte: CGA/DGG/UFSC

Relatório e dados de sustentabilidade

Desde 2016, a CGA vem reunindo esforços para coletar e tratar dados de diversas áreas afins à de sustentabilidade, em especial a ambiental, mas também a social, de forma a compor um banco de dados. Parte dos resultados desse esforço pode ser vista no Relatório de Sustentabilidade da UFSC. Os dados coletados são usados ainda para preencher duas plataformas de *rankings* internacionais, o GreenMetrics e o THE – SDG Impact, da Times Higher Education.

Fonte: CGA/DGG/UFSC

Fonte: CGA/DGG/UFSC

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS APRESENTAÇÃO DO DCF

Apresentação do DCF

O Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF) está vinculado à Secretaria de Planejamento e Orçamento (SEPLAN), que, durante todo o exercício de 2019, foi comandada pelo professor Vladimir Arthur Fey.

Tabela 107: Secretário

Servidor	Cargo	Ramal	E-mail
Vladimir Arthur Fey – Secretário (CD3) – 2019	Professor	4225	vlafey@gmail.com

Fonte: DCF/UFSC

O DCF tem por finalidade a execução, o assessoramento, a supervisão, a orientação, a avaliação, o controle e a coordenação nas áreas orçamentária, financeira e patrimonial da instituição, orientando e apoiando tecnicamente os ordenadores de despesas e os responsáveis por bens, direitos e obrigações da instituição, zelando, ainda, pela aprovação das contas do Reitor por parte dos órgãos de controle.

Além disso, o Departamento é responsável pelo cadastramento e pela confirmação dos operadores do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) do Governo Federal, definindo os níveis de acesso ao sistema, prestando apoio técnico contábil às áreas de planejamento, para elaboração de proposta e/ou reformulação do orçamento e dos créditos adicionais, e supervisionando periodicamente a execução contábil e financeira das unidades descentralizadas.

A organização estrutural do DCF atualmente segue o molde de uma direção centralizada, dividida em três coordenadorias (Administrativa, Contábil e Financeira). Sua força de trabalho é composta por 25 trabalhadores, sendo 21 servidores técnico- administrativos (nove contadores, um economista, cinco técnicos em contabilidade, cinco assistentes em administração e um auxiliar em administração) e quatro estagiários, divididos conforme o disposto a seguir.

Tabela 108: Direção

Servidor	Cargo	Ramal	E-mail
Guilherme Martins Santana – Diretor (CD4) – até 01/07/2019	Assistente em Administração	4213	g.santana@ufsc.br
Rodrigo Valverde da Silva – Diretor (CD4) – a partir de 02/07/2019	Contador	4213	rodrigo.valverde@ufsc.br

Fonte: DCF/UFSC

Atribuições:

- Assessorar o(a) Secretário(a) de Planejamento e Orçamento no que tange às suas atribuições;
- Superintender as atividades das coordenadorias do Departamento;
- Executar atividades inerentes à área e outras que venham a ser delegadas por autoridade competente.

Coordenadoria Administrativa

Tabela 109: Força de trabalho

Servidor	Cargo	Ramal	E-mail
Ana Paula Archer de A. Borges	Contadora	4219	ana.borges@ufsc.br
Diogo Zanoni Casagrande	Auxiliar em Administração	4211	diogo.casagrande@ufsc.br
Luis Carlos Dutra	Técnico em Contabilidade	4214	luis.dutra@ufsc.br
Felipe Nohan Nascimento	Assistente em Administração	4211	felipe.nohan@ufsc.br
George Ypiranga de Conto – Coordenador (FG1)	Assistente em Administração	4214	george.conto@ufsc.br
Eduarda Fuck Seidel	Estagiária	4211	
Nauama Barros	Estagiária	4211	

Fonte: DCF/UFSC

Atribuições:

- Manter esclarecimentos adicionais em processos de rotina segundo as normas estabelecidas;
- Auxiliar a Direção na solução de atividades de ordem administrativa inerentes ao Departamento;
- Encarregar-se da recepção e do atendimento do pessoal junto à Direção e auxiliar o diretor do Departamento na elaboração da sua agenda;
- Auxiliar a Direção na elaboração do planejamento de estratégias e ações do Departamento, assim como na elaboração do Relatório Anual das Atividades do Departamento;
- Executar os serviços complementares de administração de pessoal e de material do órgão;
- Otimizar as rotinas administrativas do Departamento, tornando-as ágeis e eficazes;
- Manter atualizados os sistemas informatizados do Departamento, bem como treinar os usuários para o bom aproveitamento dos recursos disponibilizados;
- Executar os serviços de expediente, bem como todo o serviço de digitação e arquivo;
- Executar os serviços complementares de administração de pessoal e de material do órgão.

Coordenadoria Contábil

Tabela 110: Força de trabalho

Servidor	Cargo	Ramal	E-mail
Ariel José da Silva	Contador	4216	ariel.silva@ufsc.br
Dayana Trento	Técnico em Contabilidade	4218	dayana.trento@ufsc.br
Diego Sacchet Barin – Coordenador (FG1)	Contador	4215	diego.barin@ufsc.br
Fernando Ferreira Pitsch	Assistente em Administração	4217	fernando.pitsch@ufsc.br
Neli Teresinha F. Machado – Chefe de Setor (FG2)	Técnico em Contabilidade	4216	neli.machado@ufsc.br
Neuton A. de L. Amaral – Chefe de Divisão (FG3)	Contador	4217	neuton.amaral@ufsc.br
Rafael Jaime de Souza	Contador	4215	rafael.jaime@ufsc.br
Rosani Porto Larroyd	Assistente em Administração	4218	rosani.l@ufsc.br

Fonte: DCF/UFSC

Atribuições:

- Conciliar as contas bancárias;
- Analisar, através de extrato da Conta Única, as transferências contábeis a serem realizadas;
- Analisar e regularizar a contabilidade das contas: Receitas Correntes a Classificar; Depósitos de Terceiros e Depósito Conta Única; e Institucional a Classificar;
- Registrar a conformidade diária;
- Fazer a apuração da receita arrecadada pela UFSC, assim como providenciar o recolhimento do respectivo PASEP;
- Contabilizar e controlar os documentos referentes à receita arrecadada pela UFSC (taxas conforme a Resolução nº 110/CC, de 14 de novembro de 2000);
- Controlar e analisar a prestação de contas de suprimentos de fundo, assim como classificar as despesas contidas nas prestações de contas de suprimentos de fundos, por subelementos, conforme plano de contas;
- Registrar contabilmente as devoluções dos suprimentos de fundos;
- Analisar as solicitações de suprimentos de fundos, bem como autorizar sua concessão;
- Registrar contabilmente os bens doados à UFSC, bem como a sua baixa;

- Controlar a receita proveniente de aluguéis (cessão de espaço físico) e elaborar planilha demonstrativa, a ser encaminhada à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE);
- Registrar as baixas dos almoxarifados conforme Relatório de Movimentação de Almoxarifado (RMA);
- Lançar os documentos contábeis no SIAFI;
- Executar a conciliação das contas de bens imóveis e dos almoxarifados;
- Executar outras atividades inerentes à área ou que lhe venham a ser delegadas por autoridade.

Coordenadoria Financeira

Tabela 111: Força de trabalho

Servidor	Cargo	Ramal	E-mail
Adriane Ambrósio Lisboa	Técnica em Contabilidade	4219	a.lisboa@ufsc.br
Gabriel Nilson Coelho	Assistente em Administração	4223	g.coelho@ufsc.br
Joel Fernando Roth – Chefe de Divisão (FG3)	Economista	4221	joel.fernando.roth@ufsc.br
Marcos da Silva Vinhote	Técnica em Contabilidade	4221	marcos.vinhote@ufsc.br
Maria Regina Cellis – Coordenadora (FG1)	Contador	4220	maria.regina.cellis@ufsc.br
Ramone da Silva	Técnica em Contabilidade	4212	ramone.silva@ufsc.br
Rejane Teixeira de Souza	Contador	4219	rejane.souza@ufsc.br
Rita Luciana dos Santos	Contador	#N/D	EM AFASTAMENTO
Kaira dos Santos Figueredo	Estagiário	#N/D	
Jaziel Poli	Estagiário	#N/D	

Fonte: DCF/UFSC

Atribuições:

- Coordenar e executar as atividades relacionadas ao sistema de administração financeira e contábil da Universidade;
- Auxiliar na elaboração da pré-proposta orçamentária;
- Auxiliar na elaboração da programação orçamentária anual e do orçamento plurianual de investimento;
- Registrar contabilmente os atos e fatos financeiros e patrimoniais;
- Formalizar a prestação de contas orçamentárias, contábeis, financeiras e patrimoniais da Universidade;
- Executar atividades inerentes à área e outras que venham a ser delegadas por autoridade competente.

Das informações contábeis referentes ao exercício de 2019

O órgão 26246 – Universidade Federal de Santa Catarina –, composto pelas Unidades Gestoras 153163 – Universidade Federal de Santa Catarina – e 150232 – Hospital Universitário da UFSC – apresentou um ativo total de R$ 1.048.096.976,99 ao final de 2019. Este grupo representa todos os recursos controlados pela entidade, como resultado de eventos passados, e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros ou em potencial de serviços para a entidade. Tais recursos estão divididos entre (Ativo) Circulante e (Ativo) Não Circulante, que serão comentados adiante. A análise geral de todas as Demonstrações Contábeis pode ser vista nas Notas Explicativas que compõem as Demonstrações Contábeis.

O orçamento empenhado no decorrer de 2019 ficou um pouco abaixo dos R$ 2 bilhões, sendo pouco mais de 1% deste valor com Despesas de Capital e os outros quase 99% referentes a Despesas Correntes, o que pode ser visto de forma mais aprofundada nas Notas Explicativas.

Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis referentes ao exercício de 2019 foram publicadas no *site* http://dcf.proplan.ufsc.br/demonstracoes/ e serviram como base para a elaboração das Notas Explicativas, também constantes nesse mesmo *site*.

Com base nisso, a Universidade Federal de Santa Catarina apresentou a seguinte situação patrimonial em seu Ativo (em R$):

Tabela 112: Situação Patrimonial em seu Ativo (em R$)

Conta Contábil UG Executora	150232	dez/19 153163	ÓRGÃO	150232	dez/18 153163	ÓRGÃO	ÓRGÃO AV	ÓRGÃO AH
110000000 ATIVO CIRCULANTE	20.491.426,12	118.337.160,49	138.828.586,61	26.567.693,62	149.223.009,08	175.790.702,70	13,25%	-21,03%
120000000 ATIVO NÃO CIRCULANTE	33.650.937,71	875.598.904,63	909.249.842,34	31.712.995,88	863.035.846,36	894.748.842,24	86,75%	1,62%
TOTAL	**54.142.363,83**	**993.936.065,12**	**1.048.078.428,95**	**58.280.689,50**	**1.012.258.855,44**	**1.070.539.544,94**	**100,00%**	**-2,10%**

Fonte: Siafi, 2018 e 2019

O saldo de R$ 1.048.078.428,95 apurado ao final do exercício de 2019, referente ao Ativo total da UFSC, é 2,1% menor que o saldo de encerramento de 2018. Essa variação negativa aconteceu, principalmente, pela redução de mais de 21% no Ativo Circulante, ocasionado pela não contabilização de pagamentos realizados, em virtude da mudança da operacionalização, criada pela Secretaria do Tesouro Nacional, ainda no final de 2018, fazendo com que os saldos do Ativo e do Passivo, nesse exercício, permanecessem altos. Ou seja, são as informações de 2018 que apresentaram valores fora da normalidade, e toda análise que levar em consideração esse exercício deverá ser ressalvada.

Ainda no Ativo Circulante, as contas de Estoques apresentaram uma queda de mais de 80%, ocasionada, principalmente, pela transferência de mais de R$ 8,2 milhões da UG 150232 (Hospital Universitário da UFSC) para a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) em setembro de 2019, por força do Contrato nº 025/2016, que trata da administração plena do Hospital Universitário pela EBSERH, em sua cláusula quarta (Cessão do Patrimônio).

Apesar dessa queda geral, o Ativo Não Circulante, que representa todo o Imobilizado do órgão (bens móveis, imóveis e intangíveis), o qual corresponde a um saldo total de mais de R$ 900 milhões, sendo mais de 96% referentes à UG 153163 – UFSC e pouco menos de 4% à UG 150232 – Hospital Universitário da UFSC, apresentou um crescimento considerado normal de um exercício para o outro, neste caso, de 1,62%.

Do valor líquido do Ativo Não Circulante (isto é, o total do Ativo Não Circulante, excluídos os valores de Depreciação Acumulada), cerca de 60% refere-se à conta “Obras em Andamento”, que contempla valores ainda não classificados na conta correta, por questões documentais e burocráticas históricas, bem como à conta “Imóveis de Uso Educacional”, que trata de imóveis já classificados corretamente. Para a transferência do saldo já concluído, de “Obras em Andamento” para a conta correta, conforme mencionado nas Notas Explicativas, foi encaminhado, ainda em 2017, um memorando ao Departamento de Fiscalização de Obras (DFO) da UFSC, e este promoveu o levantamento dos valores pagos em cada contrato, tanto para as obras já concluídas quanto para aquelas ainda em andamento.

A efetiva reclassificação dos saldos das obras já concluídas somente poderia ser feita quando a então Coordenadoria de Regularização Fundiária e Predial (CRFP), hoje Departamento de Gestão de Imóveis, promovesse o cadastramento de cada imóvel no Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet), sendo que provavelmente deveriam ser analisados não só os saldos constantes nas planilhas fornecidas pelo DFO, mas também a documentação das obras, a fim de levantarem-se as metragens e as características dos imóveis, bem como confirmarem-se os pagamentos realizados. Em suma, os saldos transitórios resultantes de obras em andamento ou mesmo já concluídas não estão conciliados com o SPIUnet, nem se pode afirmar que os valores representam os saldos que deveriam existir, haja vista que não há controle paralelo com o qual se possa comparar e verificar a exatidão das informações.

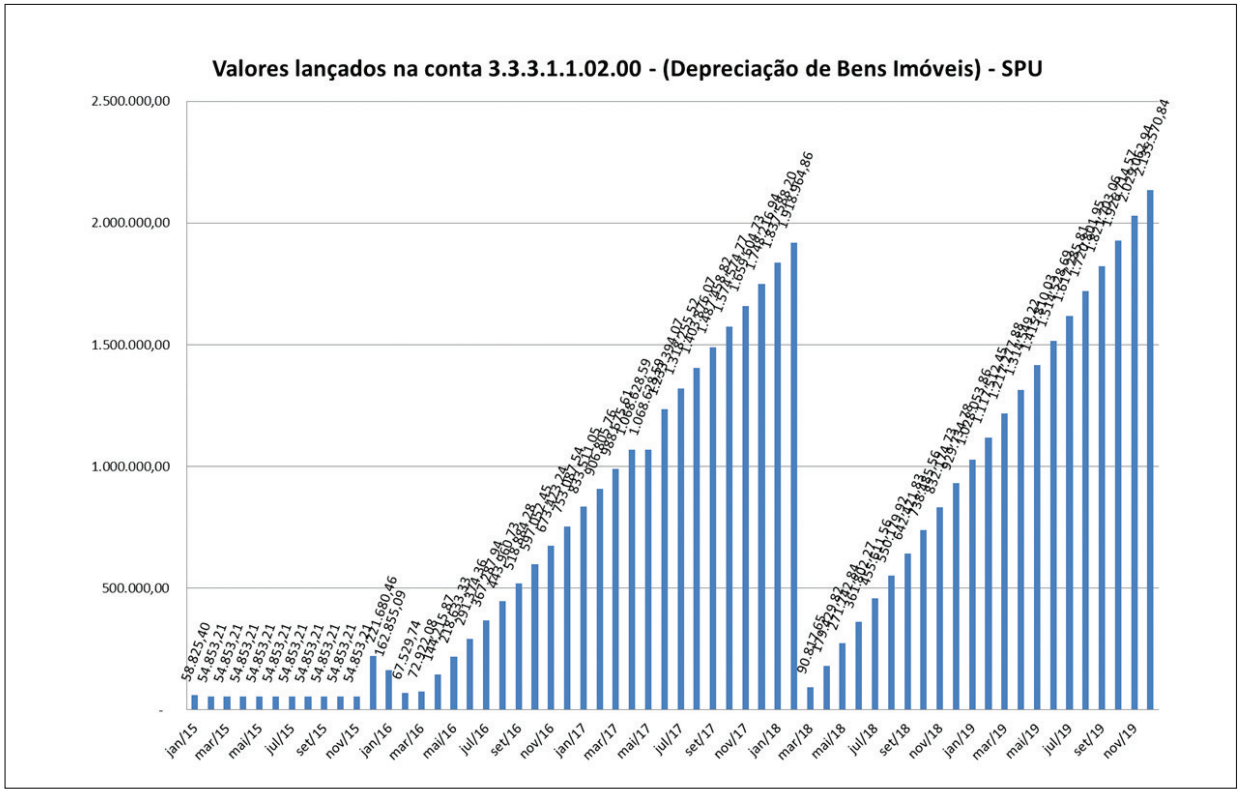
Essa situação atual é representada pelo quadro a seguir, onde, além dos dados separados por Unidade Gestora, tem-se, ainda, a situação do ano anterior, que facilita a análise.

Tabela 113: Dados por Unidade Gestora (2018 e 2019)

Conta Contábil	UG Executora	150232	dez/19 153163	ÓRGÃO	150232	dez/18 153163	ÓRGÃO	ÓRGÃO AV	ÓRGÃO AH
123210601 OBRAS EM ANDAMENTO	a)	171.422,00	299.520.404,45	299.691.826,45	171.422,00	286.567.459,70	286.738.881,70	29,72%	4,52%
123210107 IMOVEIS DE USO EDUCACIONAL	b)		290.194.598,24	290.194.598,24		290.194.598,24	290.194.598,24	28,78%	0,00%
123110103 EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,LAB E HOSP	c)	26.657.019,21	46.277.055,97	72.934.075,18	25.522.200,80	40.377.885,54	65.900.086,34	7,23%	10,67%
123110201 EQUIP DE TECNOLOG DA INFOR E COMUNICACAO/TIC	d)	2.813.884,17	68.004.437,01	70.818.321,18	2.740.831,68	62.051.407,91	64.792.239,59	7,02%	9,30%
123210605 ESTUDOS E PROJETOS	a)		42.660.755,33	42.660.755,33		42.660.755,33	42.660.755,33	4,23%	0,00%
123110303 MOBILIARIO EM GERAL	e)	1.771.931,47	34.475.577,49	36.247.508,96	1.561.952,35	32.356.039,38	33.917.991,73	3,59%	6,87%
123210102 EDIFICIOS	f)		33.000.000,00	33.000.000,00		33.000.000,00	33.000.000,00	3,27%	0,00%
123110703 ADIANTAMENTOS PARA INVERSOES EM BENS MOVEIS	g)	313.123,80	32.660.812,54	32.973.936,34	313.123,80	32.722.180,66	33.035.304,46	3,27%	-0,19%
123110405 EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	h)	378.331,68	19.967.370,84	20.345.702,52	382.058,46	19.119.510,07	19.501.568,53	2,02%	4,33%
123110101 APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	i)	258.055,01	14.783.627,91	15.041.682,92	192.251,29	13.543.770,35	13.736.021,64	1,49%	9,51%
123110301 APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	j)	1.138.117,89	12.134.125,40	13.272.243,29	935.305,74	11.991.753,71	12.927.059,45	1,32%	2,67%
123210109 FAZENDAS, PARQUES E RESERVAS	k)		10.988.183,41	10.988.183,41		10.988.183,41	10.988.183,41	1,09%	0,00%
DEMAIS CONTAS	l)	4.461.058,26	65.796.299,93	70.257.358,19	4.205.855,54	63.562.906,06	67.768.761,60	6,97%	3,67%
DEPRECIAÇÕES		(4.312.005,78)	(94.864.343,89)	(99.176.349,67)	(4.312.005,78)	(76.100.604,00)	(80.412.609,78)		
TOTAL		37.962.943,49	970.463.248,52	1.008.426.192,01	36.025.001,66	939.136.450,36	975.161.452,02		
TOTAL COM DEPRECIAÇÃO ACUMULADA		33.650.937,71	875.598.904,63	909.249.842,34	31.712.995,88	863.035.846,36	894.748.842,24		

Fonte: Siafi, 2018 e 2019

Quando se fala em Ativo Não Circulante, deve-se falar também na Depreciação, que é a redução do valor de um bem pelo desgaste ou perda de utilidade por uso, ação da natureza ou obsolescência ao longo de sua vida útil. O registro tem ocorrido regularmente, a cada final de mês. Porém, o valor registrado está, de certa forma, equivocado, já que a planilha que serve como base para esse cálculo apresenta valores crescentes, com momentos de queda brusca, conforme apresenta o quadro a seguir:



No exercício de 2019, o valor total lançado foi de R$ 18.858.871,30, somente na UG 153163 – UFSC.

Ainda em 2019 foi formalizado um pedido de explicação, junto à então Coordenadoria de Regularização Fundiária e Predial, pelos registros realizados nessa conta, que interferem diretamente tanto no patrimônio da UFSC quanto no resultado apurado. Porém, até o momento, não houve resposta para o pedido.

A Depreciação da UFSC, tanto no que tange aos bens que estão cadastrados no SPIUnet quanto aos demais bens, tem sido o maior problema para conseguir efetivar a operacionalização. Desde 2014, tem-se buscado auxiliar, de forma técnica, o Departamento de Gestão Patrimonial (DGP), com o intuito de que seja produzido um relatório minimamente confiável, seguindo as normas vigentes e os parâmetros exigidos pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN). No exercício de 2015, em uma tentativa de iniciar o processo, foi recebido do DGP e da Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação da UFSC (SeTIC) o relatório referente ao período 2010-2015 e foram realizados os testes básicos para se ter confiança na informação, e constatou-se que poderiam ser aceitos. Nesse momento, foram registrados os lançamentos de depreciação desse período.

Após isso, outro problema surgiu. Para começar, o relatório de janeiro de 2016 só foi encaminhado ao DCF quando a contabilidade já estava fechada. E, mesmo assim, com a aplicação de testes, os valores já não fechavam, o que gerou falta de credibilidade no relatório. Os relatórios referentes a março de 2016 também foram encaminhados fora do prazo, quando já não era mais possível registrá-los, dentro do próprio mês, e eles continham diferenças dos saldos anteriores, o que exigiu que fossem devolvidos, para esclarecimentos. Desde então, até a finalização deste relatório, nenhuma informação foi encaminhada por parte do DGP e nenhum relatório foi enviado para conciliação e contabilização. Em 2017, chegou a ser criada uma comissão com o objetivo de "diagnosticar, estabelecer plano de ação, retomar a rotina e promover as adequações para que pudessem ser restabelecidos os procedimentos para a depreciação dos bens móveis do período retroativo". Apesar das recomendações da comissão, que entregou os resultados do trabalho em 30 de junho daquele ano, a rotina de depreciação não foi retomada. Ainda, antes do encerramento daquele exercício, um dos representantes da SETIC apresentou um resumo das modificações que teriam sido feitas nos relatórios para que a depreciação pudesse voltar a ser calculada. No entanto, as medidas foram consideradas insuficientes, pois não corresponderam ao que foi recomendado pela comissão. Dessa forma, o sistema não apresentou relatórios minimamente confiáveis, os saldos que constaram neles não puderam ser aceitos pela contabilidade como bases confiáveis para o cômputo da depreciação e, sendo assim, a depreciação não pôde ser lançada, até o momento. O DCF tem buscado trabalhar, junto à SETIC, para que se tenha um Relatório de Movimentação de Bens (RMB), que servirá como base tanto para a conciliação contábil como para cálculo da depreciação. Porém, ainda não se tem um documento definitivo, o que não permite realizar a rotina de forma correta e segura.

No Passivo de 2019, os valores totais também apresentaram uma redução, de pouco mais de 2%, sobre o valor de R$ 1.070.539.544,94, quando do encerramento do exercício de 2018.

Porém, o Passivo apresentou um "remanejo" nos valores quando analisados os grupos "Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a pagar", "Fornecedores e Contas a pagar – Curto Prazo", "Demais Obrigações a Curto Prazo" (todos fazendo parte do Passivo Circulante) e "Patrimônio Líquido", conforme segue:

Tabela 114: Passivo

Mês Lançamento / Conta Contábil	150232	dez/19 153163	ÓRGÃO	150232	dez/18 153163	ÓRGÃO	ÓRGÃO AV	ÓRGÃO AH
211000000 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVID E ASSIST A PG - CP	23.367.294,36	131.631.476,88	154.998.771,24	13.156.723,10	94.855.845,06	108.012.568,16	14,79%	43,50%
213000000 FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - CURTO PRAZO	416.878,03	19.291.411,25	19.708.289,28	1.546.881,29	25.291.579,71	26.838.461,00	1,88%	-26,57%
218000000 DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	37.028.995,19	422.533.626,54	459.562.621,73	1.238.537,02	7.931.336,04	9.169.873,06	43,85%	4911,66%
230000000 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(6.670.803,75)	420.498.098,49	413.827.294,74	42.338.548,09	884.180.094,63	926.518.642,72	39,48%	-55,34%
TOTAL	54.142.363,83	993.954.613,16	1.048.096.976,99	58.280.689,50	1.012.258.855,44	1.070.539.544,94		

Fonte: Siafi, 2018 e 2019

O grupo das "Obrigações Trabalhistas" apresentou uma diferença de mais de 43% de dezembro de 2018 para o final do exercício de 2019. Essa diferença, de quase R$ 47 milhões, aconteceu, principalmente, pelos valores de Férias a pagar, de R$ 34,6 milhões, além de uma diferença, de dezembro de 2018 para dezembro de 2019, de R$ 8,1 milhões referentes à conta de Precatórios de Pessoal, registrados pela UG/Gestão 090051/00001 – TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL 4ª REGIÃO-PREC/RPVS no final de 2019, pelo processo 0007980-80.2015.4.04.8000 (no valor total de R$ 14.091.379,99).

Já o grupo de “Fornecedores e Contas a Pagar – Curto Prazo” apresentou uma redução de 26,57% nos saldos, enquanto o grupo de “Demais Obrigações a Curto Prazo” foi o que apresentou a maior variação dentro do Passivo, com um aumento de mais de 4.911% sobre o saldo de 2018. Essa variação aconteceu pelo registro, por parte da Coordenação-Geral de Contabilidade, em Brasília, a fim de ajustar as informações históricas referentes a valores recebidos, a título de Termos de Execução Descentralizada (TED), que são originados pelos convênios que a UFSC possui com diversos órgãos, o que, em contrapartida, gerou um registro na conta de Incorporação de Passivos (Variação Patrimonial Diminutiva - VPD), causando, assim, o resultado apontado.

Esses valores, no entanto, acabaram sendo lançados apenas no resultado do exercício de 2019, equivocadamente, uma vez que se referem a valores de diversos exercícios, muitos já encerrados, seguindo a separação a seguir:

Tabela 115: Termos de Execução Descentralizada - A prestar contas
Termos de Execução Descentralizada - A prestar contas

Período de recebimento do recurso	Valor	AV
2019	67.342.382,93	16,42%
Outros Exercícios	342.731.535,82	83,58%
Total	410.073.918,75	100,00%

Fonte: Siafi 2019 - via Tesouro Gerencial

Dessa forma, o valor a ser lançado desses Termos de Execução Descentralizada (TEDs), referente ao exercício de 2019, seria de “apenas” R$ 67.342.382,93, fazendo com que o saldo do grupo, no Passivo Não Circulante, ficasse em cerca de R$ 116,8 milhões, conforme a tabela a seguir:

Tabela 116: Passivo

Conta Contábil / Mês Lançamento	150232	dez/19 153163	ÓRGÃO	150232	dez/18 153163	ÓRGÃO	ÓRGÃO AV	ÓRGÃO AH
211000000 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVID E ASSIST A PG - CP	23.367.294,36	131.631.476,88	154.998.771,24	13.156.723,10	94.855.845,06	108.012.568,16	14,79%	43,50%
213000000 FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - CURTO PRAZO	416.878,03	19.291.411,25	19.708.289,28	1.546.881,29	25.291.579,71	26.838.461,00	1,88%	-26,57%
218000000 DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	37.028.995,19	422.533.626,54	116.831.085,91	1.238.537,02	7.931.336,04	9.169.873,06	11,15%	1174,08%
230000000 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(6.670.803,75)	420.498.098,49	756.558.830,56	42.338.548,09	884.180.094,63	926.518.642,72	72,18%	-18,34%
TOTAL	54.142.363,83	993.954.613,16	1.048.096.976,99	58.280.689,50	1.012.258.855,44	1.070.539.544,94		

Fonte: Elaboração Própria

Com isso, o Patrimônio Líquido da UFSC também seria alterado, não tendo sofrido a redução de mais de 55% com o lançamento realizado, ficando, então, com uma redução bem menor, na casa dos 18%. A presente explicação se faz necessária, neste momento, por uma alteração na rotina dos

Termos de Execução Descentralizada, implementada pela Coordenação de Contabilidade (CCONT) a partir de 2019. Caso a rotina já existisse, esses valores já teriam sido lançados, em seus respectivos exercícios, fazendo parte do Patrimônio Líquido, e a situação seria semelhante ao demonstrado nessa última tabela.

Demonstração das Variações Patrimoniais – Resultado

Em virtude dos registros efetuados, anteriormente mencionados, o resultado do exercício ficou bastante comprometido, uma vez que este ocorre quando se faz a apuração das Variações Patrimoniais Aumentativas (receitas) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (despesas).

Como o lançamento dos TEDs foi realizado, na sua totalidade, como se pertencessem ao exercício 2019, somente esse resultado sofreu interferência, fazendo com que ele apresentasse um valor alto e fora da normalidade.

O valor apurado em 31 de dezembro de 2019 corresponde a um déficit de R$ 510.014.250,19, sendo que esse valor, caso os lançamentos respeitassem o princípio da competência, também seria deficitário, mas igual a R$ 167.282.714,37. Como comparação, no exercício de 2018, o resultado apurado foi de superávit, igual a R$ 13.791.220,67.

Em suma, a forma como foram efetuados esses registros acabou comprometendo não só o resultado do exercício, mas toda a análise que se faz dele. Não se está, aqui, querendo que essas operações não sejam registradas. O que se quer é que os registros sejam realizados de forma clara, justa e oportuna e que os registros não impactem de forma negativa nem a contabilidade, muito menos a análise das Instituições Federais de Ensino Superior, como o que aconteceu neste exercício.

Por sua vez, as Variações Patrimoniais Aumentativas, onde se encaixam as receitas da instituição, contemplam as arrecadações da Universidade, e estas, anualmente, têm apresentado um crescimento, principalmente quando se comparam os exercícios de 2017, 2018 e 2019.

As variações apuradas nesses exercícios foram de 16,59% entre 2017 e 2018 e de 15,12% entre 2018 e 2019. No geral, de 2017 a 2019, a variação chegou a 34,22%, atingindo, nesse último exercício, o valor de R$ 39.454.183,90. Desse valor, cerca de R$ 11,3 milhões, ou mais de 28% do total arrecadado, referem-se a Serviços Administrativos, que são taxas cobradas por serviços administrativos em geral, cujo valor cresceu mais de 90% em relação ao valor arrecadado no exercício de 2017: pouco menos de R$ 5 milhões (12,66% do total arrecadado) são oriundos de Aluguéis, que são valores recebidos em contrapartida de utilização da estrutura física da UFSC, o que cresceu pouco mais de 10% entre 2017 e 2019; as Taxas de Inscrição em Vestibular, com uma participação de 10,5% no total arrecadado em 2019, variaram, desde 2017, 7,11%, chegando a um valor de R$ 4,1 milhões em 2019; e a receita de Serviços de Hospedagem e Alimentação, que se refere principalmente ao valor arrecadado com os “passes” do Restaurante Universitário, com pouco mais de 8% do total arrecadado, variou 23,71% desde 2017. No total, são 35 códigos de recolhimento com valores arrecadados no exercício de 2019, cada um com suas especificidades, e que constam em uma análise mais aprofundada, nas Notas Explicativas.

A contabilidade pública, por apresentar uma quantidade muito grande de informações separadas por Orçamento, Financeiro e Patrimonial, além das áreas de Controle, pode ser analisada de forma segmentada, conforme a necessidade.

O que se pode dizer é que a Universidade Federal de Santa Catarina apresenta, atualmente, apesar dos resultados apurados indicarem algo um pouco diferente, uma saúde financeira e patrimonial bastante regular, com condições de arcar com suas obrigações e se manter em pleno funcionamento. O retorno que a mesma oferece à comunidade de Santa Catarina é imenso. Apesar disso, existem tarefas a serem realizadas para melhorar o controle e expressar ainda mais a realidade em números. Por ser uma instituição com quase 60 anos, onde os registros históricos, muitas vezes, ficaram aquém da necessidade, a UFSC deve buscar a melhora constante, tendo como meta a excelência, assim como já ocorre nas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão por ela oferecidas. E é nesse ponto que se deve trabalhar, buscando condições de atingir essa meta.

Anexos e apêndices

Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Indicadores de Desempenho nos Termos da DecisãoTCU Nº 408/2002 Plenário e Modificações Posteriores

Tabela 117: Resultados dos indicadores primários – Decisão TCU nº 408/2002 - Plenário

Indicadores Primários	Exercícios				
	2019	2018	2017	2016	2015
Custo corrente com o Hospital Universitário (HU)	1.183.704.543,70	1.195.260.543,19	1.145.366.394,49	1.106.641.114,23	943.524.769,5
Custo corrente sem o HU	1.082.855.308,50	1.091.773.897,19	1.041.933.415,50	1.013.248.554,19	855.528.427,5
Número de professores equivalentes	2.502,50	2.407,00	2.380,50	2.348,50	2335
Número de funcionários equivalentes com o HU	4.512,75	4.631,75	4.666,25	4.596,75	4.090,75
Número de funcionários equivalentes sem o HU	3.174,50	3.174,00	3.168,75	3.073,25	2.858,50
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	27.145,50	26.393,50	27.047,50	27.768,00	25.822,50
Total de alunos na pós-graduação stricto sensu, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	7.524,00	7.454,00	7.395,00	7.134,00	6.935
Alunos de residência médica (AR)	183,00	182,00	185,00	171,00	159
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	35.960,78	34.672,42	33.339,27	31.666,91	33.812,74
Número de alunos da graduação em tempo integral (AGTI)	19.531,37	18.981,45	18.870,85	17.909,79	19.495,41
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	15.048,00	14.908,00	14.790,00	14.268,00	13.870
Número de alunos de residência médica em tempo integral (ARTI)	366,00	364,00	370,00	342,00	318

Fonte: UFSC

Tabela 118: Resultados dos indicadores da Decisão TCU nº 408/2002-Plenário

Indicadores Decisão TCU nº 408/2002-Plenário	Exercícios				
	2019	2018	2017	2016	2015
Custo corrente com o HU / aluno equivalente	23.040,58	23.931,82	23.616,16	23.913,46	19.656,46
Custo corrente sem o HU / aluno equivalente	21.077,57	21.859,78	21.483,49	21.895,34	17.823,24
Aluno tempo integral / professores equivalentes	13,96	14,23	14,30	13,85	14,43
Aluno tempo integral / funcionários equivalentes com o HU	7,74	7,40	7,29	7,07	8,23
Aluno tempo integral / funcionários equivalentes sem o HU	11,01	10,79	10,74	10,58	11,78
Funcionário equivalente com o HU/ professores equivalentes	1,80	1,92	1,96	1,96	1,75
Funcionário equivalente sem o HU / professores equivalentes	1,27	1,32	1,33	1,31	1,22
Grau de participação estudantil (GPE)	0,72	0,72	0,70	0,64	0,75
Grau de envolvimento com pós-graduação (GEPG)	0,22	0,22	0,21	0,20	0,21
Conceito CAPES/MEC para pós-graduação	4,80	4,88	4,87	4,67	4,75
Índice de qualificação do corpo docente (IQCD)	4,77	4,77	4,71	4,69	4,62
Taxa de sucesso na graduação (TSG)	49,10%	50,92%	48,78%	47,23%	52,49%

Fonte: DPGI

Análise dos Indicadores do TCU

Nesta seção, é realizada uma análise dos indicadores da UFSC e de suas evoluções, nos termos da Decisão do TCU nº 408/2002-Plenário.

O primeiro indicador – custo corrente/ aluno equivalente – (com o HU) apresentou uma pequena redução em relação a 2018, de 23.931,82 para 23.040,58 em 2019. O valor do custo/aluno (sem o HU) também reduziu, passando de R$ 21.859,78 em 2018 para 21.077,57 em 2019.

Com relação ao segundo indicador – aluno tempo integral/ professores equivalentes – houve diminuição, de 14,23 em 2018 para 13,96 em 2019.

Quanto ao terceiro indicador – aluno tempo integral/ servidores técnico-administrativos (STAs) equivalentes (com o HU e sem o HU) – houve um pequeno aumento, considerando o HU, sendo que em 2018 essa relação foi de 7,40 e, em 2019, passou para 7,74. A relação "aluno tempo integral/ STAs equivalentes (sem o HU) teve um pequeno aumento, considerando que em 2018 era 10,79 e em 2019 passou para 11,01.

O quarto grupo de indicadores retrata a relação entre STAs equivalentes com o HU/ professores equivalentes; em 2018 esse número foi igual a 1,92, com uma pequena diminuição em relação a 2019, quando o número ficou em 1,80. STAs equivalentes sem o HU/ professores equivalentes teve também uma pequena diminuição, considerando que em 2018 o número era 1,32 e em 2019 ele diminuiu para 1,27.

O quinto indicador representa o grau de participação estudantil, composto pela relação entre o número de alunos em regime integral e o total de alunos ativos na graduação, o qual permaneceu inalterado em relação a 2018, mantendo-se em 0,72 em 2019.

O próximo indicador se refere ao grau de envolvimento discente com pós-graduação, que mensura a participação dos alunos da pós-graduação em relação ao total de alunos de graduação e de pós-graduação. O valor desse indicador tem se mantido constante nos últimos anos, com pequenas variações. Em 2017, tal valor foi 0,21 e em 2018 ele passou para 0,22; em 2019, o percentual foi o mesmo de 2018.

Com relação ao indicador Conceito CAPES/MEC para pós-graduação, houve uma pequena redução, de 4,88 em 2018 para 4,80 em 2019. O próximo indicador representa o índice de qualificação do corpo docente, obtido pela relação entre a titulação dos professores e o seu somatório geral. Os dados permaneceram inalterados, isto é, com valor igual a 4,77 tanto em 2018 quanto em 2019.

Por fim, o último indicador representa a medição da taxa de sucesso na graduação. A TSG é obtida pela razão entre o número de diplomados e o número de ingressantes, ajustado pelo ano em que esses alunos ingressaram na instituição e pelo tempo de permanência esperado, fixado pela SESu/MEC para cada curso. Esse indicador apresenta de forma inversa o grau de evasão dos alunos que ingressam na Universidade. O indicador apresentou uma pequena redução, considerando que em 2018 o percentual foi de 50,92% e que em 2019 ele diminuiu para 49,10 %.

UFSC